



XI ENCONTRO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (XI ENRS)

“SAÚDE E DEMOCRACIA: RESIDÊNCIAS EM SAÚDE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO NO E PARA O SUS”

16 A 19 DE NOVEMBRO DE 2021

Salvador - Bahia

Realização:



Apoio:



ESPBA
ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DA BAHIA
PROFESSOR JORGE NOYB



ANAIIS

2021

XI ENCONTRO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE (XI ENRS)

“SAÚDE E DEMOCRACIA: RESIDÊNCIAS EM SAÚDE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO NO E PARA O SUS”

16 A 19 DE NOVEMBRO DE 2021

Salvador - Bahia

Realização:



Apoio:



ESPBA
ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DA BAHIA
PROFESSOR JORGE NOYS

Catálogo na Publicação

E56 Encontro Nacional de Residências em Saúde – “Saúde e Democracia: residências em saúde como espaço de formação no e para o SUS” (XI. :16 -19 nov. : 2021: Salvador, (Ba). Anais [Recurso eletrônico] / XI Encontro Nacional de Residências em Saúde. -- Salvador: ESPBA, 2021.

ISBN 978-65-00-35282-5

Disponível em: <https://www.even3.com.br/xienrs2021>

1. Ensino. 2. Formação Profissional em Saúde. 3. Residências em Saúde. I. Título.

CDU 378:614

CATEGORIA DO EVENTO

Encontro de Residências em Saúde

TÍTULO

XI Encontro Nacional de Residências em Saúde

PERÍODO

16-19 de novembro de 2021

REALIZAÇÃO

Fórum Nacional de Residentes em Saúde (FNRS)

APOIO

Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Paula Silveira de Moraes Vasconcelos
Ângelo Castro Lima
Ester Massae Okamoto Dalla Costa
Gabriel Franke Viégas
Iêda Maria Fonseca Santos
Joice Mara Cruciol
Juliana Oliveira Maria
Larissa Fonseca Pablo Barreto
Nayara Lisboa
Rita de Cássia de Sousa Nascimento
Ueslei Jardiel Rêgo Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Maria Dourado Lavinsck Fontes
Cristian Oliveira Benevides Sanches Leal
Edvaldo José Garcia Gonçalves
Ester Massae Okamoto Dalla Costa
Gisele da Silveira Lemos
Gleice de Oliveira Cordeiro
Gloria Maria Pinto Coelho
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Joice Mara Cruciol
Juliana da Silva Oliveira

Juliana Oliveira Santos
Lucas da Costa Brandão
Magno Conceição das Mercês
Margareth Cristina de Almeida Gomes
Maria Creuza Ferreira da Silva
Nayara Lisboa
Rita de Cássia de Sousa Nascimento
Soraya Dantas Santiago Anjos
Sued Sheila Sarmento
Taís de Araújo Magnavita Carneiro
Viviane Almeida Sarmento

SUBCOMISSÃO DE SECRETARIA E TECNOLOGIA

Alana Barros Nunes
Arly Silva Oliveira
Cristiane Jesus Conceição
Danilo Gonçalves Barbosa
Fernanda Ayalla dos Santos Silva
Iago Batista dos Santos
Iêda Maria Fonseca Santos
Karina Silva Costa
Ludmila Ichioka Silguerio
Maiane Almeida de Jesus Ribeiro
Rafael Costa Veloso
Rogério dos Santos e Santos

SUBCOMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Carolina Pereira de Jesus Piancó
Cassia Tainar da Silva Souza
Cintia Maria Barreto dos Santos
Larissa Fonseca de Souza
Pablo Silva Costa Barreto
Pedro Marcus Rodrigues Valeijo Pinto
Ueslei Jardiel Rêgo Silva
Verônica Rodrigues Aragão

Realização:



Apoio:



SUMÁRIO

EIXO TEMÁTICO - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Apresentação em vídeo

Portaria Interministerial nº 7/21: da mobilização e discussão de impactos no SUS e nas residências

Campanha de doação de órgãos realizada por residentes em um hospital universitário: relato de experiência

Atendimento psicológico na comunidade, uma alternativa para amenizar os impactos da violência e o acesso à unidade de saúde

Ações de prevenção ao suicídio no Centro de Atenção Psicossocial II: relato de experiência

Debates e construção de saberes compartilhados com atores sociais: um relato de experiência

A vivência em movimentos sociais: a ação das práticas ampliadas de saúde

EIXO TEMÁTICO - FORMAÇÃO EM SAÚDE

Apresentação em vídeo

Desbravando uma nova modalidade de residência multiprofissional: um relato de experiência

Vivência de nutricionista residente em uma unidade neonatal: ampliando a formação em saúde materno-infantil

Inserção de residentes no serviço de vigilância epidemiológica do Estado da Bahia: relato de experiência

Desafios em cuidados paliativos: experiência de residentes multiprofissional em oncologia no Hospital Central do Exército

Saúde mental LGBTQIAP+: educação permanente profissional em um CAPS-AD

Utilização de uma rádio comunitária do Recife na disseminação de informações da COVID-19

Quando a atenção terciária encontra a atenção primária: o repensar da promoção de saúde

Atuação de cirurgiões-dentistas na vacinação contra a COVID-19 no município de Cascavel – PR

Relato de experiência: formação em saúde mental com Agentes Comunitários de Saúde

Núcleo municipal de Educação Permanente em Crateús – Ceará: reflexões acerca do processo de implantação

Reuniões integradas entre equipes em um centro de saúde de Palmas - TO: relato de experiência

Intervenção de residentes da equipe multiprofissional no grupo de educação em dor crônica

Ciclos temáticos e Educação Permanente em Saúde na pandemia de COVID-19: um relato de experiência

Oficina de feedback como mecanismo pedagógico na residência em enfermagem de família e comunidade

Nutrimdo conhecimento: Educação Permanente em Saúde sobre introdução alimentar

Relato de experiência: atuação do médico veterinário no Sistema Único de Saúde

Educação Permanente sobre atualização do calendário de vacinação: um relato de experiência

Matriciamento em Saúde Mental – a experiência de residências integradas em saúde no contexto pós-pandêmico

Organização do processo de trabalho na sala de vacina: um relato de experiência

Educação em saúde com gestantes no pré-natal de alto risco: um relato de experiência

Relato de experiência: atuação do médico veterinário na Unidade Básica de Saúde

Acolhimento de residentes: tecendo redes relacionais nos processos de ensino-aprendizagem

Cuidados paliativos: uma proposta de humanização do cuidado ao paciente oncológico

Atuação da Fisioterapia na Residência Multiprofissional em Saúde da Família: um relato de experiência

Ações educativas dos residentes de Serviço Social na semana do trânsito: relato de experiência

A territorialização na Estratégia Saúde da Família em tempos de pandemia: relato dos residentes

Atualização em ventilação mecânica realizada por residentes fisioterapeutas no cenário pandêmico de COVID-19

Educação Permanente em Saúde virtual: relato de experiência em Programa de Residência Multiprofissional

Educação em saúde no combate a pandemia da COVID-19: relato de experiência

Preferência profissional de formandos em Fisioterapia para atuar no Sistema Único de Saúde

A preceptoria dialógica na construção do ser residente em Saúde Coletiva no alto sertão paraibano

Prevenção de lesão por pressão em pacientes críticos com restrição de mobilização: formação em saúde

Desafios do psicólogo/a residente da Atenção Básica em tempos de pandemia: relato de experiência

Desafios da atuação da psicologia na Atenção Básica: relato de experiência de residentes psicólogas

Residência Multiprofissional Hospitalar em Saúde do Idoso: um relato de experiência

Relato de experiência: atuação do Médico Veterinário na Vigilância Sanitária

Inserção e atuação do fisioterapeuta residente em um Serviço Hospitalar Infantil: um relato de experiência

Residência Multiprofissional em Saúde da Família: contribuições no serviço e na formação do residente

Sistema de informação em saúde no trabalho da Vigilância Epidemiológica: relato de experiência

Percepção do residente farmacêutico sobre sua atuação em uma Casa de Apoio à pacientes oncológicos

Relevância da gerência regional de saúde no processo formativo do residente multiprofissional em Saúde Coletiva

Matriciamento em Saúde Mental: vivenciando o cuidado integral em saúde na Atenção Básica

Oficina sobre Fitoterapia no CAPS I de Salgueiro-PE: relato de experiência

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade: relato de experiência

Desafios e possibilidades da formação da residência em tempos de pandemia

Educação Permanente no contexto de Residência Multiprofissional em Saúde: um relato de experiência

Parecer Social: instrumento que garante direitos através do cadastro social de medicamentos e fórmulas nutricionais

Educação Permanente sobre aleitamento e alimentação complementar na Atenção Básica de São Gonçalo do Amarante

Educação em saúde à gestantes sobre tipos de parto: um relato de experiência
Principais desafios na territorialização em saúde durante a pandemia da COVID-19: relato experiência

Reanimação Cardiopulmonar: capacitação de cuidadores de uma Instituição de Longa Permanência

Vivência do residente de Enfermagem em terapia intensiva nos diferentes cenários de prática

Inserção dos residentes multiprofissionais nos cuidados paliativos pediátricos: um relato de experiência

Tutoria de núcleo em Enfermagem como potente estratégia teórica no processo formativo de residentes

Residência Multiprofissional em Saúde um aperfeiçoamento profissional transformador: relato de experiência

Residência Multiprofissional em Saúde: uma experiência de inserção da Medicina Veterinária

A avaliação como um processo reflexivo na Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

EIXO TEMÁTICO - GESTÃO EM SAÚDE

Apresentação em vídeo

A Educação Permanente em Enfermagem Oncológica: um relato de experiência

Atuação dos residentes nas ações do TestaPE no município de Recife: relato de experiência

A participação popular como ferramenta na construção de políticas públicas em município do sertão paraibano

Orientação farmacêutica na utilização de novos dispositivos para tratamento de pessoas com Diabetes

RAPS em questão: um relato de experiência

Planejamento como tecnologia gerencial para a prática da enfermeira residente: um relato de experiência

Diagnóstico situacional da assistência farmacêutica de um município do interior da Bahia: um relato de experiência

Morbimortalidade por acidentes de trânsito na IX Região de Saúde de Pernambuco em 2020

O Telemonitoramento, Teleorientação e Georreferenciamento dos casos suspeitos / confirmados de COVID-19 da Upinha Jardim São Paulo

Fluxograma de atendimento no call center de um município do Paraná

Fluxograma analizador do acolhimento de Uma Unidade Básica de Saúde frente a pandemia pelo COVID-19

Atuação de profissionais residentes em atividades de educação continuada na emergência: experiência na pandemia

Processo de implementação da PNSI-LGBT na IV Região de Saúde do Estado de Pernambuco

Incidência dos casos de violência física, psicológica e sexual em adolescentes no Estado do Amapá

A mudança na conformação de UBS para pronto atendimento na pandemia: um relato de experiência

Implementação de rodas de gestão em um Centro de Atenção Psicossocial: um relato de experiência

Dificuldades vivenciadas por residentes de Enfermagem na implementação da sistematização da Assistência de Enfermagem

Implantação do “Call Center COVID-19” no município de Cascavel/PR: relato de experiência

Fluxograma analisador de um Centro de Atenção Psicossocial de um município do interior cearense

Residência em saúde e seus desafios no trabalho remoto: um relato de experiência

As mudanças impulsionadas pela pandemia nos laboratórios regionais de prótese dentária em Pernambuco

Planejamento estratégico situacional na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência no município de Acaraú - CE

Acompanhamento multiprofissional na assistência pré-natal: um relato de experiência

Índices de mortalidade por causas externas no Estado do Amapá

A territorialização como estratégia de mitigação da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde

Experiência de residentes multiprofissionais no gerenciamento da Escola de Saúde Pública Municipal: relato de experiência

EIXO TEMÁTICO - PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE

Apresentação em vídeo

Contribuição de equipe multiprofissional na promoção de saúde de adolescentes privados de liberdade: um relato

Construção de prontuário afetivo no setor de Hematologia de um Hospital em Fortaleza-CE

“Caixa de sentimentos bons”: uma estratégia de cuidado em saúde para as gestantes hospitalizadas

Práticas Integrativas e Complementares no cuidado em Saúde Mental em meio a pandemia

Enfrentamento para COVID-19: estratégia de vacinação

O projeto terapêutico singular como ferramenta de produção do cuidado em saúde: estudo de caso

Campanha de higienização das mãos em serviços de saúde: relato de experiência

Estado nutricional e prognóstico em pacientes com COVID-19 internados em um Hospital Universitário

Auriculoterapia como prática acolhedora e humanizada na Atenção Básica

Práticas não medicamentosas frente a doenças crônicas

Plantão coronavírus por psicólogos residentes na pandemia: relato de experiência

Estratégia para adesão ao citopatológico no Centro de Saúde Santa Fé de Palmas - TO durante pandemia

Educação em saúde através de tecnologia remota para gestantes no contexto de pandemia da COVID-19

Árvore da vida: uma experiência vivenciada na Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência

Cuidados paliativos na Unidade de Urgência e Emergência: percepção do residente de Enfermagem

Terapia nutricional e prognóstico em pacientes com COVID-19 internados em um Hospital Universitário de Recife-PE

Pintura gestacional e o vínculo entre gestantes e uma Equipe Multiprofissional de Saúde da Mulher

Cartilha aconchego: uma estratégia de intervenção em Unidades Neonatais na pandemia de COVID 19

Manejo da obesidade como grupo de risco para imunização no período da pandemia por Coronavírus

Atuação do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico: relato de experiência na Residência Multiprofissional em Oncologia

Manejo de dieta como terapia alternativa em criança hospitalizada com dermatite atópica: um relato de caso

Atuação de uma psicóloga residente em um serviço de teleorientação: relato de experiência

Tecendo cuidado: acolhimento às mulheres em situação de violência em um Hospital Regional de Pernambuco

Programa Aquarela: adolescências, saúde, diversidades, sexualidades e afetos

Terapia manual no tratamento de capsulite adesiva em pacientes mastectomizadas: relato de experiência

Cuidado e gênero: uma experiência com um grupo de mulheres no CAPS II de Quixeramobim

Educação em saúde sobre aleitamento materno em alojamento conjunto

Educação em Saúde Bucal no CSC em tempos de pandemia: relato de experiência

Aplicação do mnemônico FASTHUG-MAIDENS em Unidade de Terapia Intensiva adulto: relato de experiência

Trabalho em equipe multiprofissional durante a campanha de vacina contra a o novo Coronavírus

Restrição da presença do acompanhante em uma Maternidade Pública do Tocantins: relato de experiência

Fisioterapia no pós-operatório de revascularização do miocárdio: um relato de experiência

Aromoterapia e meditação – cheiros e equilíbrio emocional que resultam em saúde: um relato de experiência

Importância do profissional residente em Educação Física como potencializador da equipe multiprofissional: relato de experiência

O plano de parto como estratégia de humanização e qualificação da atenção obstétrica

Estado nutricional e sintomas de pacientes oncológicos ambulatoriais de um Hospital Universitário

Risco e estado nutricional de pacientes com COVID-19 hospitalizados em um Hospital Universitário do Nordeste

Ações estratégicas implementadas por residentes multiprofissionais em Atenção Básica no enfrentamento a pandemia de COVID-19 – não e video

Intervenção educativa sobre planejamento familiar em uma Unidade de Saúde no Estado de Pernambuco – não e video

Medicamentos potencialmente perigosos e promoção do uso racional medicamentos em Município do sertão paraibano - não e video

Coxins como tecnologia assistiva no cuidado ao paciente crítico em Unidade de Terapia Intensiva

Dupla epidemia de dengue e COVID-19: análise realizada por residentes em tempos de Coronavírus

Psicossocial e educação em saúde: estratégias de experiência em Saúde da Família em Altamira-PA

Atendimento compartilhado de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde do município de João Pessoa

O partilhar de vivências por meio de roda de conversa com gestantes: relato de experiência

Residência Multiprofissional e pandemia da COVID-19: atuação de profissionais de Educação Física

Abordando a violência contra a pessoa idosa na Atenção Básica: relato de experiência

Cinedebate com adolescentes como estratégia para promoção da saúde

Elaboração de um projeto terapêutico singular para paciente emblemático em Tauá-CE: relato de experiência

Puericultura compartilhada na Atenção Primária: atuação da equipe multiprofissional

Reabilitação em paciente oncológico portador de carcinoma basocelular e espino celular recidivante: relato de experiência

Tentativa de suicídio em idoso no contexto de pandemia: relato de experiência

Nas encruzilhadas do cuidado: ações de autocuidado com mulheres auxiliares de limpeza

Assistência de enfermagem ao paciente vítima de traumaraquimedular cervical em uma Unidade de Terapia Intensiva

Educação em saúde com gestantes no contexto de COVID-19: um relato de experiência OK

Avaliação nutricional de pacientes renais crônicos atendidos ambulatorialmente em um Hospital Universitário de Recife

Abordagem nutricional em sala de espera como forma de promoção à saúde: relato de experiência

Programa Saúde na Escola durante a pandemia COVID-19 em 2021: um relato de experiência

Impactos à Saúde Mental da população brasileira em decorrência das medidas de distanciamento social na pandemia de COVID-19: uma revisão bibliográfica

Vivência de uma residente de Saúde da Família no teleatendimento durante a pandemia por COVID-19

Grupo de família em um serviço especializado: um relato de experiência

Desenvolvimento e implementação de um checklist de extubação em uma Unidade de Terapia Intensiva

Principais consequências pós COVID em pacientes acompanhados na UBSF Vida Nova de Campo Grande – MS

Atuação de farmacêuticos residentes na dispensação de medicamentos do Ambulatório da Dor

Plantão psicossocial como estratégia de cuidado em Saúde Mental em tempos de pandemia

Rodas de bairro: uma estratégia de diálogo com a população sobre o sarampo amarelo

A avaliação neurofuncional de pacientes com Hanseníase na Atenção Básica: olhar do fisioterapeuta residente

Dificuldades encontradas por residentes no manejo da Tuberculose frente ao diagnóstico tardio

Ações de saúde no município de Caucaia: enfoque no mês de prevenção ao suicídio

Atuação psicossocial de residentes multiprofissionais em Unidades Neonatais no contexto de pandemia por COVID-19

A sala de espera como ferramenta de educação em saúde: relato de experiência

Realização de minicurso acerca da importância do aleitamento materno: relato de experiência

O cuidado psicossocial compartilhado: experiência na Atenção Básica

O papel do residente no enfrentamento da pandemia da COVID-19: um relato de experiência

O papel da Residência Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19

Atuação do farmacêutico na atenção a pacientes onco-hematológicos em tratamento quimioterápico

Cuidado em saúde para trabalhadores de um CAPS-AD em João Pessoa-PB: um relato de experiência

A experiência com grupos operativos na Atenção Primária à Saúde em tempos de pandemia

Retomada aos grupos de práticas corporais no período da pandemia por Coronavírus

A vivência do brincar como forma de educação em saúde: um relato de experiência

Atuação do nutricionista residente na Atenção Básica: um relato de experiência

Atividade de educação em saúde com pacientes renais crônicos em tratamento de Hemodiálise

A atuação da Residência Multiprofissional com a população em situação de rua

Estado nutricional e presença de comorbidades associadas em mulher internadas com Câncer de Mama

Matriciando sobre alimentação na Diabetes Mellitus: muito mais do que falar sobre carboidratos

Relato de experiência: educação em saúde na sala de espera sobre a Doença de Alzheimer

Programa de suplementação nutricional em idosos atendidos na Atenção Básica: relato de experiência

Impacto do período pandêmico COVID19 no combate à Hanseníase em uma capital hiperendêmica

Assistência multiprofissional ao paciente com insuficiência cardíaca aguda: relato de experiência

Atendimento fisioterapêutico a pacientes mastectomizadas: um relato de experiência

O cuidar no luto perinatal

O trabalho do residente de Odontologia e equipe multiprofissional durante a pandemia da COVID-19

Grupo virtual de gestante como estratégia para educação em saúde na pandemia: relato de experiência

Seguimento de puericultura de área rural em período pandêmico no município de Palmas – TO: um relato de experiência

Projeto Saúde e Vida (Grupo SAVI): assistência multiprofissional no contexto da Hipertensão e Diabetes

Cuidado compartilhado: a importância do olhar multiprofissional no pré-natal com gestantes de baixo risco

Programa Academia da Saúde como potencial parceiro para os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde

Desmistificando a vacinação da COVID-19: educação em saúde no Centro Espírita Seguidores de Jesus

Desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) em um contexto pandêmico

Síndrome de Roberts: um relato de experiência multiprofissional em um Hospital Regional de Pernambuco

Consulta compartilhada como estratégia para otimização do cuidado na Atenção Básica: relato de experiência

Câncer de Mama e seus atravessamentos na subjetividade do ser mulher

Estado nutricional e comorbidades de mulheres internadas com mioma uterino em um Hospital Universitário

A importância do atendimento integral ao adolescente no Sistema Único De Saúde (SUS)

A visita domiciliar como ferramenta de compreensão da realidade familiar: relato de experiência

Educação em saúde: uma ferramenta para prevenção do suicídio no Centro de Atenção Psicossocial II

Residência Multiprofissional em ação: relato de experiência em atividade de Educação Permanente sobre saúde LGBTQIA+

Práticas alternativas de educação em saúde em tempos de pandemia: um relato de experiência

Desafios para adesão do usuário nos atendimentos multiprofissionais que o CAPS AD III oferta no município de Palmas - TO: um relato de experiência

Assistência de enfermagem ao paciente séptico no Departamento de Emergência: relato de experiência

Implantação da Auriculoterapia como cuidado na Atenção Primária à Saúde do município de Quixaba – Paraíba

Estratégias para a adesão do homem ao pré-natal do parceiro no município de Una/BA

Assistência de enfermagem ao paciente vítima de queimadura elétrica e rabdomiólise

Residência multiprofissional em ação para promoção ao aleitamento materno: um relato de experiência

Acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes, em uma USF de Jaboatão dos Guararapes – PE

Consulta multiprofissional: relato de experiência sobre atenção a portadores de doenças crônicas não transmissíveis

“Como vai você?": produção de instrumental para manejo de sintomas ansiosos num CAPS

Intervenção da Fisioterapia Neurofuncional em criança com Lisencefalia: relato de experiência

Grupo projeto de vida: o cuidado na perspectiva emancipatória e para além dos muros institucionais

Educação em saúde: mandala da prevenção combinada

Atendimento compartilhado como recurso de promoção da saúde na Atenção Primária

Estágio eletivo no Programa Academia da Cidade do Recife (PE): um relato de experiência

Atendimento fisioterapêutico com pacientes oncológicos durante permanência em casa de apoio: um relato de experiência

EIXO TEMÁTICO - SAÚDE DA/O RESIDENTE

Apresentação em vídeo

Expectativas x realidade: relato de experiência de residentes na Atenção Básica no município de Caruaru

A arteterapia na promoção à saúde de residentes em cenário de gestão: relato de experiência

“O residente é o amor da vida de alguém”: intervenção com os residentes de uma Unidade de Saúde Sentinela

Implicações da Residência Multiprofissional em Saúde na Saúde Mental dos/as residentes Saúde Mental dos residentes no contexto da pandemia da COVID-19

Saúde Mental dos profissionais residentes em tempos de pandemia: os desafios enfrentados no cotidiano

EIXO TEMATICO - SAÚDE DO/A TRABALHADOR/A DA SAÚDE

Apresentação em vídeo

Estratégias de cuidado em Saúde Mental aos profissionais que atuam o enfrentamento à COVID-19

Cuidando de quem cuida: projeto de PIS para servidores da Secretaria de Saúde do DF

Auriculoterapia como forma de cuidado aos profissionais da Atenção Primária: um relato de experiência

Práticas Integrativas e Complementares como suporte à saúde do trabalhador: um relato de experiência

Ação de cuidado à saúde dos trabalhadores da Atenção Básica: relato de experiência

Sala de sensações como instrumento de cuidado ao profissional de saúde

A autoavaliação do estado de saúde através dos sentidos: um relato de experiência

Educação alimentar e nutricional na promoção da saúde do trabalhador da Saúde Mental: um relato de experiência

Práticas fisioterapêuticas para a produção de cuidado dos profissionais da saúde durante a pandemia

Saúde Mental em pauta: ações de prevenção do stress laboral nos ambientes de gestão.

Intervenção nutricional com trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde no Município Apucarana/PR

Grupo saúde das (os) trabalhadoras (es) como estratégia de cuidado frente a pandemia: um relato de experiência

A saúde mental dos funcionários da saúde em tempos de pandemia: um relato de experiência

Promovendo saúde e bem-estar para trabalhadores de saúde: um relato de experiência

Oferta de prática de Lian Gong à equipe do CAPS de Salgueiro - PE: relato de experiência

Ação de cuidados com Agentes Comunitários de Saúde desenvolvida por profissionais residentes: relato de experiência

PICS como suporte à saúde do trabalhador: um relato de experiência

Estratégias de cuidado à Saúde Mental do trabalhador nas Equipes Saúde da Família

Impactos da pandemia do COVID-19 na saúde do trabalhador: um relato de experiência

Cuidando do cuidador: integração de cuidados na Atenção Primária

Equipe multiprofissional na assistência aos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde: relato de experiência

Relato de experiência momento cuidando de quem cuida em uma Unidade Centro COVID

Ginástica laboral e o cuidado ao profissional de saúde na Atenção Primária: relato de experiência

APRESENTAÇÃO

O Encontro Nacional de Residências em Saúde (ENRS) é o mais significativo evento promovido pelo Movimento Nacional de Residências em Saúde. Sua realização é anual e em 2021 está em sua 11ª edição com o tema “Saúde e Democracia: Residências em Saúde como espaço de formação no e para o SUS”. O evento ocorrerá entre os dias 16 e 19 de novembro, de forma virtual devido à Pandemia de Covid-19.

O Movimento é composto pelos segmentos de Residentes, de Preceptores e Tutores, de Coordenadores e de Apoiadores, cada qual organizado a partir do seu respectivo Fórum Nacional. A despeito de experiências anteriores e pontuais de Programas de Residência, inicialmente a mobilização e a articulação nacionais tiveram como marco a Lei 11.129 de 2005, que instituiu em âmbito federal a Residências em Área Profissional de Saúde e a Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde. No entanto, é somente em 2012 que se realiza o 1º Encontro Nacional de Residências em Saúde.

Os dois primeiros ENRS são realizados em 2012 vinculados com os eventos nacionais da Rede Unida e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), em maio e em novembro daquele ano. Somente a partir de 2013 o ENRS passa a ter uma organização própria e com periodicidade anual. Entre 2013 e 2020 o Encontro teve com sede as respectivas cidades: Fortaleza, Recife, Florianópolis, Curitiba, Olinda, Rio de Janeiro, Natal e Brasília (formato virtual devido à Pandemia de Covid-19).

Em 2021, o XI ENRS tem como sede a cidade de Salvador – BA. Porém será realizado de forma online por conta da ainda vigente Pandemia de Covid-19. O tema “Saúde e Democracia: Residências em Saúde como espaço de formação no e para o SUS” faz menção ao mote da emblemática 8ª Conferência Nacional de Saúde, retomando o histórico e a responsabilização do Movimento Nacional de Residências em Saúde para com a Reforma Sanitária Brasileira, assim como denuncia as desventuras democráticas que o Brasil vivencia atualmente, que na área da Saúde é representado pela desastrosa gestão da Pandemia.

Assim, convidamos a participar do XI Encontro Nacional de Residências em Saúde todas e todos Residentes, Preceptores, Tutores, Coordenadores e Apoiadores, além daqueles que enxergam na Residência uma ferramenta estratégica para a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) e, conseqüentemente, do Direito à Saúde. Apostamos na mobilização e articulação desses sujeitos, de forma contínua e aprofundada, como principal mecanismo para o aprimoramento desta modalidade de especialização e seu direcionamento para o fortalecimento do SUS.

Comissão Organizadora XI ENRS

EIXO TEMÁTICO

Mobilização Social

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 7/21: DA MOBILIZAÇÃO E DISCUSSÃO DE IMPACTOS NO SUS E RESIDÊNCIAS

Bruno Gonçalves GAVIÃO; Anna PESSÔA; Edvaldo José Garcia GONÇALVES; Laurianna Alexandrina Neves de Souza VIEIRA

Programa Multiprofissional em Saúde da Família - UFSC, Florianópolis-SC; Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Secretaria de Saúde do Recife - COREMU IMIP - Recife/PE; Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB. Programa Multiprofissional de Saúde da Família com ênfase na População do Campo - Escola de Governo Fiocruz- Brasília-DF

INTRODUÇÃO: Criada em 2009, a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) é a instância que organiza e delibera acerca das residências em áreas profissionais de saúde no Brasil. Embora exista uma portaria que institui a CNRMS, suas atividades estão paralisadas desde 2019 pela falta de nomeação dos representantes, responsabilizou-se membros e instituições de residências, pela sua ausência. A demanda de retorno da CNRMS, tornou-se uma luta e bandeira histórica dos fóruns que compõem o movimento de residências. Contudo o retorno foi convocado, com uma nova composição e organização, através da Portaria Interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. **OBJETIVO:** Apresentar um olhar de residentes que compõem o Colegiado do Fórum Nacional de Residências em Saúde (FNRS) e participaram de reuniões de mobilização a respeito do retorno da CNRMS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das relatorias, gravações das reuniões virtuais no google meet, na segunda quinzena de setembro 2021, dos grupos formados por residentes, preceptores, tutores e docentes do Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É notório que áreas importantes que compõem princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) podem ser impactadas com a nova composição da CNRMS, bem como a formação no e para o SUS das residências. Se a participação social, através da composição do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e dos Fóruns que compõem o Movimento de Residências em Saúde não participa na CNRMS, a democracia é comprometida. Assim, a integralidade abrangendo critérios de promoção e prevenção de saúde desejados também não será alcançada sem o vislumbre de um processo de fazer saúde que respeite a autonomia de sujeitos e comunidades para melhorar sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A composição da CNRMS, no contexto político-social que nos encontramos, ocorreu a exclusão da participação social, do profissional, do trabalhador e do residente. Pode ser entendido como um processo planejado, articulado e prejudicial para uma reestruturação dos programas de residências, desde os seus processos de seleção até as relações de trabalho na rede sem regulação trabalhista própria, utilizando residentes como mão de obra de baixo custo.

Palavras-Chave: Residência não médica não Odontológica. Portarias. Sistema Único de Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pelo Ministério da Educação. Bolsa-Residência pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Bolsa-Residência pelo Ministério da Saúde.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS REALIZADA POR RESIDENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Louyse Teixeira de SOUZA; Isabela Florêncio BORGES; Antonia Vitória Silva MOTA; Elissa Maria do Nascimento CARDOSO, Clébia de Azevedo LIMA; Leda Fátima Rocha MIRANDA; Isis Maria Freire AGUIAR; Rosiane Pereira de ARAÚJO

Residência Multiprofissional em Transplante - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE

INTRODUÇÃO: O mês de setembro é o mês oficial da campanha para doação de órgãos e tecidos no Brasil, com isso, torna-se essencial a educação em saúde tanto para profissionais, como para população em geral, sendo imprescindível para conscientização e incentivo dos mesmos, e consequentemente o crescimento de transplantes. **OBJETIVOS:** Relatar experiências de residentes multiprofissionais em transplante durante a campanha de doação de órgãos e tecidos em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital universitário no dia 27 de setembro de 2021, dia nacional da doação de órgãos e tecidos. Foi realizado diversas atividades, afim de mobilizar e sensibilizar colaboradores, residentes, pacientes, acompanhantes e comunidades, dentre elas: acolhimento de profissionais no hall da instituição, visitas às unidades, momentos com pacientes e acompanhantes em sala de espera, busca ativa e cadastro de potenciais doadores de medula junto ao REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea), enquête sobre o processo de doação no google forms disponível através de QR-CODE, panfletagem em espaço aberto com *selfpoint* “DOE DE CORAÇÃO”, conscientização da comunidade na rádio universitária através do programa “Novas dimensões”, além de dinâmicas educativas, distribuição de panfletos, folders e brindes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram cadastrados 36 potenciais doadores de medula no REDOME. Participaram da enquête 73 pessoas, das quais 66,7% eram colaboradores, 30,6% residentes e 2,8% acompanhantes. 60% dos participantes responderam que para a doação se concretizar era necessário a autorização da família e 35% informaram a necessidade de registrar-se como doador em documento para que a doação ocorra 93% declararam-se doadores e destes, 73% expressaram o desejo para a família. Atualmente, está em vigor a **lei 10.211/2001** que estabelece o modelo de “doação consentida”. **CONCLUSÃO:** A mudança nos requisitos de idade (18 a 35 anos) para o REDOME, impossibilitou muitos candidatos ao cadastro. Foi perceptível que muitas pessoas desejam ajudar a salvar vidas através da doação de órgãos e tecidos, entretanto, ainda prevalece o desconhecimento de informar o desejo para a família, que é responsável pela autorização no momento da doação.

Palavras-Chave: Doação de Órgãos e Tecidos. Educação em Saúde. Transplante de Órgãos. Transplante de Medula Óssea. Equipe Multiprofissional.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA COMUNIDADE, UMA ALTERNATIVA PARA AMENIZAR OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA E O ACESSO À UNIDADE DE SAÚDE

Paula Gomes BARROSO

Residência Multiprofissional – Residência Integrada em Saúde – Saúde da Família e Comunidade
RIS-ESP/Fortaleza, CE

INTRODUÇÃO: De acordo com o processo de territorialização do programa de residência multiprofissional em saúde da família e comunidade, foi possível identificar que o acesso à saúde dos usuários é limitado dependendo dos conflitos entre as facções criminosas rivais, envolvendo as comunidades vizinhas e o território no qual a unidade de saúde se encontra. Diante do contexto de violência em que a população fortalezense vive diariamente, mulheres grávidas muitas vezes não são permitidas a ter acompanhamento adequado na unidade e inclusive a realizar o pré-natal, impactando a saúde do bebê. Idosos, adolescentes e crianças, também são privadas de buscar ajuda por terem medo de sofrerem retaliações, por estarem descumprindo ordens. Entretanto, profissionais de saúde precisaram criar estratégias para que essa população não ficasse sem assistência, realizando atendimentos psicológicos em lugares improvisados e fazendo busca ativa dessas pessoas que estão em sofrimento emocional, em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **OBJETIVOS:** Prover apoio à saúde mental de pessoas que não podem buscar atendimento nas unidades de saúde em uma comunidade de Fortaleza-CE por razões de violência. Realizar atendimentos na comunidade e identificar pessoas necessitadas do serviço de psicologia. **METODOLOGIA:** Foram realizados atendimentos quinzenais, totalizando 5 encontros, localizados em uma organização religiosa sem fins lucrativos dentro de uma comunidade em Fortaleza, contando com uma psicóloga residente e uma psicóloga do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e mais duas estagiárias de psicologia. Os atendimentos eram de demandas espontâneas, com duração de 50 minutos cada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os encontros conseguiram foram essenciais para suprir o objetivo de cuidar da saúde mental e aliviar o sofrimento dos usuários que encontravam-se impossibilitados de ter acesso à saúde devido à violência. **CONCLUSÃO:** Atividades como essa precisam fazer parte das agendas dos profissionais de saúde das unidades de saúde, para que a população não perca a atenção e que os impactos da violência sejam amenizados, de forma que as vítimas dessas regras não sejam tão prejudicadas e arrisquem suas vidas.

Palavras-Chaves: Violência. Comunidade. Psicologia. Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência. Ministério da Saúde.

AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Gabriela Medeiros NESELLO; João Alves RODRIGUES JUNIOR; Mayla Aires Amaral PIMENTA; Raquel Dutra Cunha SILVA; Lusivan da Silva ARAÚJO; Ludimila Ines Nunes PRESTES

Residência Multiprofissional em Saúde Mental - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: O suicídio é um problema de saúde pública que, por muitas vezes, pode ser evitado com intervenções realizadas em tempo oportuno. Para isso, é importante desenvolver ações contínuas visando a sensibilização da sociedade sobre a prevenção do suicídio e a valorização da vida. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por residentes no desenvolvimento de ações de prevenção ao suicídio no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II em Palmas-TO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca do desenvolvimento de ações de prevenção ao suicídio em alusão ao "Setembro Amarelo". Os usuários foram abordados pelos residentes na sala de espera, realizando uma roda de conversa com 10 pessoas que aguardavam consulta médica. Além disso, foi feito um cartaz com a frase disparadora: "Deixe sua mensagem a favor da vida" e papéis adesivos para quem quisesse escrever. Foi realizado um momento de exercícios de alongamento e relaxamentos com o profissional de Educação Física. Logo após, foi exposto sobre as formas de cuidados com a saúde mental, tais como: alimentação, atividade física, espiritualidade e lazer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação realizada favoreceu a troca de informações entre os mediadores e usuários sobre a temática, possibilitando a interação dos mesmos. Percebeu-se que a maioria desconhece o objetivo da campanha "Setembro Amarelo". Na roda de conversa, os pacientes ouviram atentamente, verbalizaram como se sentiam, falaram sobre como ajudariam alguém que estivesse com pensamentos de morte e deixaram suas mensagens por escrito no cartaz. **CONCLUSÃO:** As intervenções no setembro amarelo têm sido comuns nas unidades de saúde, contudo, foi possível identificar a dificuldade existente da população em abordar o assunto, relacionado à falta de conhecimento e tabus que existem diante da temática. Conclui-se que é necessário compreender que o assunto deve ser abordado durante todo o ano e a importância de ações educativas como estratégia de prevenção ao suicídio e promoção de saúde, possibilitam avanços e melhorias. Entretanto, uma intervenção isolada não é suficiente para enfrentar esse fenômeno complexo e multifatorial. Destarte, além de instigar momentos de reflexão acerca do suicídio, torna-se necessário estratégias intra e inter setoriais.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Educação em Saúde. Suicídio.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP).

A VIVÊNCIA EM MOVIMENTOS SOCIAIS: A AÇÃO DAS PRÁTICAS AMPLIADAS DE SAÚDE

Luani Takasugui DAMASCENO; Julia Demetrio SALGADO; Tais Silva da MATA

Programa Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Primária - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

INTRODUÇÃO: A participação da comunidade como princípio do Sistema Único Universal (SUS) traz à tona a saúde como questão de cidadania e participação política. Os Movimentos Sociais são importantes na luta pelo direito à saúde e na consolidação do SUS. Assim, se faz necessária aproximação dos serviços de saúde com as organizações populares. **OBJETIVOS:** As visitas aos movimentos objetivaram a aproximação dos residentes com a participação social, a partir da interface com a promoção da saúde, lutas pelo direito à terra e construção da memória do território. **METODOLOGIA:** Os movimentos foram escolhidos por conveniência. As visitas ocorreram em 2021, nos seguintes movimentos: Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), Mulheres do GAU (Grupo de Agricultura Urbana) e o Observatório De Olho na Quebrada - UNAS (Heliópolis). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No MST, nossa visita se deu no Assentamento Dom Pedro Casaldáliga – Cajamar (SP). Lá, junto de líderes e moradores, fizemos plantio de árvores, almoçamos e pudemos conhecer as narrativas dos moradores e histórico do local. No Mulheres do GAU – São Miguel Paulista, conhecemos o viveiro, as histórias das mulheres que ali dedicam seus cotidianos e comemos os alimentos por elas produzidos. Por fim, no Observatório, fomos acolhidos na sede, onde ouvimos as experiências dos jovens que compõem o núcleo. Nesses encontros, salta aos olhos a coletividade, em um contexto em que o laço social está comprometido pelo neoliberalismo. Tanto entre si, como com a terra, com a comunidade e conosco, pudemos ver a arte da composição, em um movimento de geração de potência. Daí, o escancaramento da importância da contínua inter-relação entre o SUS e os movimentos sociais. **CONCLUSÃO:** Portanto, compreendendo a saúde de maneira ampliada, dando importância à cidadania e a dignidade de vida além da ausência de doença, mostrou-se de fundamental importância a interlocução entre a rede de saúde formal e os movimentos sociais existentes nos territórios, pois estes, através de sua capilaridade e de sua potência de produção do Comum entre sujeito, ambiente e valores, alcançam coletivos e possibilidades que estão apartadas da lógica capitalista e biomédica do cuidado que restringe a saúde às paredes do consultório.

Palavras-Chave: Controle Social. Promoção da Saúde. Território.

Fonte de Financiamento: Bolsa da residência fornecida pelo Ministério da Saúde.

DEBATES E CONSTRUÇÃO DE SABERES COMPARTILHADOS COM ATORES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Rômulo Gabriel SIMPLICIO; Francisco dos Santos PAIVA JUNIOR; Thinally Ribeiro ABREU; César Virgílio Freitas NOBRE; Samuel Oliveira MATOS; Karine da Silva OLIVEIRA

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVS), Sobral - CE

INTRODUÇÃO: A participação popular é uma das diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo apontada pela Constituição Federal (1988) como fundamental para que a população se envolva nos processos de construção e fiscalização das políticas públicas, podendo no âmbito da saúde, ser entendida como espaço privilegiado para que se zele por esse direito. Portanto, se faz importante assegurar o protagonismo comunitário, que não se dá apenas nos espaços institucionalizados (Conselhos e Conferências), mas também em foros independentes. **OBJETIVOS:** Relatar sobre a importância da construção de espaços de articulação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família com mobilizações sociais autônomas. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência descreve informações obtidas através de realização de grupo focal, que se deu com o intuito de conhecer as percepções e demandas comunitárias atuais apontadas por três lideranças do bairro Vila União, em Sobral-Ceará. Esse momento ocorreu dentro do Centro de Saúde da Família do bairro, onde se buscou propiciar um debate aberto e acessível. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir desta interação grupal foi possível identificar que havia dentro do território um queixa principal a respeito das condições insalubres de um dos espaços públicos, uma praça que estava localizada em uma das áreas mais vulneráveis do bairro. O espaço conta com uma quadra esportiva de areia, que serve como ambiente de lazer e de exercício físico, principalmente para crianças. No entanto, tem se percebido que a contaminação por fezes de animais, lixo e outros tipos de impurezas tem deixado esse local impróprio para qualquer tipo de uso, sendo inclusive um determinante de saúde que impacta em problemas de pele em crianças. Sendo assim, as lideranças junto com os profissionais residentes foram elencando possibilidades de parcerias intersetoriais para se articular a viabilidade de uma revitalização da área. **CONCLUSÃO:** De acordo com o que foi vivenciado, se faz importante salientar a potencialidade da abertura de espaços dialógicos com a comunidade, ouvindo suas demandas e reivindicações, a fim de gerar mudanças benéficas a todos e todas. Nesse interim, a residência surge como potente aliada ao buscar fortalecer as diferentes práticas de participação social.

Palavras-chave: Participação Popular. Sistema Único de Saúde. Comunidade.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

EIXO TEMÁTICO

Formação em Saúde

DESBRAVANDO UMA NOVA MODALIDADE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Gomes SANTOS; Alaíde Aurorados SANTOS; Camila Trindade dos Santos DIAS; XêniaVieira RIOS

Programa de residência multiprofissional integrada em saúde hospitalar – Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) /Secretaria daSaúde do Estado da Bahia (SESAB), Salvador-BA

INTRODUÇÃO: O programa de Residência Multiprofissional em Saúde é uma especialização/ pós-graduação lato sensu que tem como principal característica o predomínio da carga horária prática que se desenvolve através do trabalho em saúde, atrelado como ensino/educação, normatizada e acompanhada pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Atualmente, o crescimento das políticas de formação nesse ambito, dentre as quais se situa a Residência Multiprofissional em Saúde, vem demandando uma atenção na importância da formação de profissionais sintonizados com a defesa dos princípios basilares do Sistema Único de Saúde brasileiro. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de residentes no decorrer do primeiro ano desbravando uma nova modalidade de residência multiprofissional que se intitula integrada em saúde hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes no decorrer do primeiro ano da nova modalidade de residência multiprofissional integrada em saúde hospitalar, desenvolvido até o momento nas enfermarias do primeiro e segundo andar de um hospital de grande porte situado em Salvador entre o mês de março até setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desbravar um novo campo de atuação não é fácil, ainda mais quando se trata de uma modalidade nova junto com uma forma de especialização pouco conhecida, lidamos com inúmeros questionamentos, desconhecimento total dos demais profissionais sobre a residência e suas respectivas funções, o que a princípio acarreta uma série de transtornos no ambiente prático, que exige paciência e diálogo constante para promover fluidez das atividades de maneira adequada. O sucateamento das instituições, a falta de bolsa para preceptoria, a precarização e a privatização dos serviços, a sobrecarga de trabalho dos profissionais, o risco de exploração dos residentes, entre outros, são demais fatores que interferem na condução adequada do programa. **CONCLUSÃO:** Apesar dos problemas encontrados causarem um impacto na rotina dos residentes, foi observado que o programa evidencia os aspectos positivos e negativos do trabalho em saúde, garantindo oportunidades para desenvolvimento das habilidades profissionais. Contudo é necessário espaços de diálogo prévio entre os residentes e todos envolvidos no processo em especial os campos de prática para esclarecer e disseminar informações sobre a nova modalidade e suas particularidades.

Palavras-Chave: Programas de Pós-Graduação em Saúde. Capacitação de recursos humanos em saúde. Internato e Residência.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência-Secretaria da Saúde do Estado da Bahia.

VIVÊNCIA DE NUTRICIONISTA RESIDENTE EM UMA UNIDADE NEONATAL: AMPLIANDO A FORMAÇÃO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Amanda Gabriela Araújo da SILVA; Gabrielle Mahara Martins Azevedo CASTRO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil – Universidade Federal do Rio Grande do Rio Grande do Norte (UFRN), Caicó-RN

INTRODUÇÃO: A Unidade de Cuidado Intensivo e Semi-Intensivo (UCIS) Neonatal é um serviço de internação responsável pelo cuidado integral ao recém-nascido (RN) grave ou potencialmente grave, em que a adequada nutrição é um fator fundamental para prevenção de desnutrição, recuperação e manutenção da saúde de neonatos em nível hospitalar, configurandose como um cenário onde a atuação do nutricionista materno-infantil é de suma relevância. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma nutricionista residente em saúde materno-infantil na UCIS Neonatal de um Hospital Universitário (HU). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da atuação de uma nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no mês de setembro de 2021, na UCIS Neonatal de um HU, localizado em Santa Cruz/RN. A atuação se deu a partir da aplicação, pela nutricionista da instituição, de um Plano de Preceptoria, orientando a vivência a partir das competências esperadas, atividades e ações a serem desenvolvidas no cenário. Os dados foram coletados a partir da observação participante e registro de atividades, sendo analisados pela metodologia da análise temática. Este trabalho não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois as informações aqui apresentadas estão relacionadas às implicações dos autores, incluindo-se nas condições previstas pela Resolução 510/2016, sobre pesquisas em saúde que objetivam o aprofundamento de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação do nutricionista residente em saúde materno-infantil na UCIS Neonatal contribuiu para agregar conhecimentos e oportunizar a vivência da assistência individualizada desta categoria na neonatologia, ampliando o olhar da residente sobre a importância da aplicação de triagem, acompanhamento e avaliação de risco nutricional de neonatos admitidos em situações críticas de saúde, bem como do trabalho interprofissional no projeto terapêutico, cuidado do binômio mãe-bebê e, do apoio, incentivo e manejo clínico do aleitamento materno na UCIS. **CONCLUSÃO:** As práticas desenvolvidas colaboraram com a formação da residente, ampliando seu aprendizado na atenção maternoinfantil no que concerne a assistência nutricional neonatal em uma UCIS no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Neonatologia. Serviços de Saúde Materno-Infantil. Recém-Nascido Prematuro. Ciências da Nutrição Infantil.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência – Ministério da Educação.

INSERÇÃO DE RESIDENTES NO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO ESTADO DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Miguez SILVA¹; Deise Uchôa da SILVA¹; Ueslei Jardiel Rêgo SILVA¹; Ricardo Lustosa BRITO^{2,1}

Residência Multiprofissional Em Saúde Coletiva Com Área De Concentração Em Epidemiologia e Serviços de Saúde – Instituto De Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador-BA². Pós-Doutorando - Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador-BA

INTRODUÇÃO: A epidemiologia é parte integrante da vigilância em saúde, sendo um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) iniciou a turma de residência em saúde coletiva com área de concentração em epidemiologia e serviços de saúde em 2021, após 41 anos de formação da sua última turma em 1980, que fazia parte do departamento de medicina preventiva da faculdade de medicina. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da inserção dos residentes de epidemiologia no serviço de vigilância epidemiológica do estado da Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da inserção dos residentes em epidemiologia no serviço de vigilância epidemiológica da Bahia no período da pandemia da COVID-19. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O estado da Bahia possui 417 municípios, dividido em 28 regiões de saúde, que se aglutinam em 9 macrorregiões, devendo a vigilância epidemiológica, subsidiar atividade de vigilância, de modo a tornar as informações sobre a ocorrência de doenças ou agravos atualizadas, bem como dos seus fatores condicionantes, em sua área geográfica ou população determinada. **CONCLUSÃO:** A inserção dos residentes na estrutura administrativa do estado se constitui em uma parceria importante entre universidade e serviços de saúde para a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, de modo a potencializar o ensino-aprendizado e qualificar a formação técnicas correlatas.

Palavras-Chave: Vigilância epidemiológica. Avaliação Educacional. Recursos humanos em saúde. Epidemiologia. Serviços de saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

DESAFIOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Daniella Lina Gomes Moraes PIRES; Camila da Silva PIEDADE; João Paulo Romano da SILVA; Luciana Christ FERREIRA; Raí Martins MELO; Vitoria Santos de ALMEIDA

Residência Multiprofissional em Oncologia- Hospital Central do Exército, Rio de Janeiro - RJ

INTRODUÇÃO: Garantir a qualificação de profissionais frente às demandas da oncologia tornam-se necessário no tempo presente, onde as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) vem sendo grande objeto de estudos. O câncer faz parte das doenças crônicas e é considerado uma questão de saúde pública, sendo urgente a necessidade de profissionais capacitados para lidar no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde e também no âmbito do tratamento e cuidados paliativos (CP). **OBJETIVOS:** relatar a experiência vivenciada por uma equipe multiprofissional de residentes que realizam seu trabalho no Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia no Hospital Central do Exército (HCE). **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência realizado por residentes de sete categorias distintas, sendo elas: Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Serviço Social, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia, com o vínculo iniciado em março de 2021 e as práticas, efetivamente, em abril do mesmo ano. Foram atendidos 29 pacientes oncológicos em CP de março até início de setembro de 2021 pela referida equipe. **RESULTADOS:** O desafio de não ter efetivamente uma equipe paliativista atualmente no HCE movimentou a turma de residentes a pensar sobre a temática refletindo em trabalhos apresentados, como: A Cartilha de Cuidados Paliativos que tem como objetivo dialogar com os usuários sobre o tema e apresentar a contribuição de cada profissional; e o projeto de um Núcleo Multiprofissional de Cuidados Paliativos, realizado pelas residentes de Serviço Social. **DISCUSSÃO:** Dificuldades encontradas: I) Lidar com a finitude, tendo em vista que houve uma formação anterior em CP; II) Consolidar um trabalho voltado à CP, com usuários e familiares, mesmo com a limitação de não ter uma equipe médica paliativista. **CONCLUSÃO:** Com base nos atendimentos de rotina podemos perceber que a falta de orientações efetivas ao paciente e familiares complexificam ainda mais a relação destes com a compreensão de CP, sendo compreendido como “não tem mais o que fazer”. Dessa forma, tem sido um desafio aos residentes construir outras possibilidades com os pacientes e familiares para além das possibilidades terapêuticas de cura.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Oncologia. Assistência Hospitalar.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

SAÚDE MENTAL LGBTQIAP+: EDUCAÇÃO PERMANENTE PROFISSIONAL EM UM CAPS AD

Edvaldo José Garcia GONÇALVES; Jeann Mateus Gonzaga dos SANTOS; Jefferson Thalles Jerônimo COELHO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: Resultado da Luta antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica Brasileira nascem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), promotores de práticas em Saúde Mental (SM) que dialogam com as necessidades dos usuários, defendem o cuidado embasado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Dialogar sobre as questões biológicas, gênero e sexualidade dos usuários priorizando a produção do cuidado ampliado em SM pela equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das anotações do diário de campo, entre maio e julho de 2021, nas reuniões de equipe composta por profissionais da saúde, residentes em SM e usuários do CAPS AD III do Estado da Paraíba. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diálogo tem como objetivo possibilitar aos profissionais identificar possíveis falhas no manejo do cuidado e compreender o universo do usuário LGBTQIAP+ (Lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros/transsexuais/travestis, queer, intersexuais, agêneros/assexuais, pansexuais, (+) outros grupos). Nessa perspectiva, os diálogos foram desenvolvidos com trabalhadores em serviço, cumprindo com as determinações de distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. As conversas oportunizaram aos profissionais momentos de reflexão, compreensão e aprendizagem sobre a cultura e as crenças dos usuários, a proximidade e a relação com o uso de substâncias psicoativas (SPA), em virtude de concepções de certo e errado e, por vezes, a marginalização desses usuários. Os diálogos trouxeram aos trabalhadores o desafio de produzir cuidado, construindo um cenário acolhedor e não discriminatório no CAPS além das experiências dos profissionais e suas concepções binárias, da influência do machismo e da fobia a comunidade LGBTQIAP+ que é ainda muito presente atualmente. **CONCLUSÃO:** A sociedade que, por muitas vezes é preconceituosa, promove dificuldades que desestabilizam indivíduos LGBTQIAP+, associando esses indivíduos com as pessoas que fazem uso abusivo de SPA, hostilizando-os, segregando-os e marginalizando-os nos diversos espaços sociais. Portanto, urge a necessidade de incluir na educação permanente, conteúdos sobre as interseccionalidades, sexo, gênero e sexualidade, para produzir um cuidado ampliado em SM que acolha esses indivíduos, identifique suas potências de vida, suas habilidades e promova autoconfiança para que eles desenvolvam suas capacidades sentindo-se acolhidos nos CAPS e na sociedade.

Palavras-Chave: Pessoas LGBTQIA+. Equipe Multiprofissional. Educação Permanente. Saúde Mental. Residência não médica não odontológica.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pelo Ministério da Educação.

UTILIZAÇÃO DE UMA RÁDIO COMUNITÁRIA DO RECIFE NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA COVID-19

Lívia Andrade RODRIGUES; Noélia Maria SOUTO MAIOR; Lauanna Oliveira CABRAL

Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva (PROSC) - Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE

INTRODUÇÃO: Diante da realidade encontrada em bairros da Região Metropolitana do Recife (RMR), com altas taxas de vulnerabilidade social, estes manifestaram uma quantidade significativa de casos confirmados para o novo coronavírus. Sendo assim, a circulação de informações proporciona um artifício fundamental no empoderamento de populações mais carentes, com a disseminação de informações necessárias sobre medidas de prevenção e de combate ao novo vírus. **OBJETIVOS:** A ação desenvolvida e realizada por residentes do Programa de Residência Odontologia em Saúde Coletiva, tem o objetivo de demonstrar a importância da facilitação de informações sobre o atual contexto da pandemia da COVID-19 dentro de uma comunidade carente do Recife e com pouca circulação de notícias / alertas sobre as atualizações do novo vírus. **METODOLOGIA:** A rádio comunitária escolhida foi a Dimensão FM, localizada no bairro do Totó, utilizando recurso de gravações de voz, com duração de no máximo 3 minutos. Foram elaboradas mensagens de voz como meio de divulgação das informações, aplicando assim, uma linguagem de fácil compreensão, para obtenção de uma compreensão satisfatória de todos os ouvintes. As mensagens elaboradas pelos residentes foram inseridas na programação da rádio, com 3 repetições ao dia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação realizada, proporcionou a divulgação de 6 temas relevantes para a situação pandêmica, viabilizando a circulação de informações, como também, minimizando possíveis fakenews sobre a doença. Tais gravações tiveram um feedback positivo dentro da comunidade, onde os ouvintes passaram a ter um contato maior com a rádio, para tirar dúvidas e relatar algum episódio em que as mensagens contribuíram de alguma forma. **CONCLUSÃO:** Fica claro então, a importância de projetos como esse, na democratização e circulação de informações, principalmente, para aqueles que acabam sendo isentos desse artifício de empoderamento, propiciando assim, que a comunidade se fortaleça ainda mais no combate ao novo coronavírus.

Palavras-Chave: Coronavírus. Acesso à Informação. Comunidades.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pela Secretaria de Saúde do Recife.

QUANDO A ATENÇÃO TERCIÁRIA ENCONTRA A ATENÇÃO PRIMÁRIA: O REPENSAR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lizandra Saraiva BORGES; Ana Karem Chaves CAVALCANTE; Raquel de Castro Alves NEPOMUCENO

Residência Integrada em Saúde - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: Um dos recursos para promoção de direitos, transformações sociais, inovação tecnológica e educação permanente é a implementação de residências multiprofissionais em saúde. A Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará tem um dos maiores contingentes estudiantis do país, o que possibilita muitas conquistas, mas também gera múltiplas adversidades. Para compreender os cuidados em saúde em sua integralidade, os profissionais residentes do Componente Hospitalar da ESP precisam cumprir um mês de vivência prática na Rede de Atenção Primária. Esse encontro permite que sejam geradas várias reflexões acerca da integração entre os serviços e a maneira como os usuários do território vivenciam o SUS. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência de profissionais residentes do Componente Hospitalar na Atenção Primária e expor sua integração com a equipe do Componente Comunitário e a experiência de inserção no território. **METODOLOGIA:** Este estudo é um relato de experiência sobre o percurso de rede realizado em agosto de 2021 pela profissional Psicóloga da ênfase de Cancerologia e da profissional Nutricionista da ênfase de Saúde da Família e da Comunidade. **DISCUSSÃO:** A Unidade de Atenção Primária se localiza em uma área de territórios plurais, repletos de elementos culturais importantes, mas marcados pela desigualdade social, violência urbana e obstáculos na obtenção de direitos. Características desse território evidenciam as potências e as fragilidades das comunidades, organizadas em resistir às adversidades da vulnerabilidade socioeconômica e das limitadas políticas públicas. Esse contexto conivente com o adoecimento físico e psicológico coloca em ênfase as barreiras de uma educação em saúde pedagógica e transformadora dentro do ambiente hospitalar, no qual os profissionais não conseguem ter acesso à realidade dos usuários. Essa comunicação sofre com os ruídos de informações muito técnicas, raramente acompanhadas de um cuidado humanizado, pouco acessíveis ao entendimento e que não conseguem penetrar no dia a dia dos usuários dos serviços hospitalares. **CONCLUSÃO:** A troca de saberes e experiências propiciada pelo Percurso de Rede promove um cenário rico para a formação profissional em ato. Com ampliação do entendimento dos processos saúde-doença, do fluxo das redes de saúde e da práxis que percorre os diferentes níveis de densidade do SUS.

Palavras-Chave: Integralidade. Rede de atenção. Promoção de Saúde. Percurso Formativo.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ATUAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL – PR

Matheus Chaves VERONEZZI; Felipe Gustavo de BASTIANI; Ingrid Viel de FARIAS; Yasmin Dengo LOMBARDO; Luís Henrique Cerqueira Vila VERDE; Gilson Fernandes SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública Municipal de Cascavel/PR, Cascavel – PR.

INTRODUÇÃO: Devido ao panorama mundial, todos os profissionais da área da saúde, inclusive os cirurgiões-dentistas (CD), tiveram que se adaptar aos novos parâmetros de atendimento, com vistas a diminuir os riscos de transmissão do novo Coronavírus. Com isso, no município de Cascavel/PR, amparados pela Decisão nº 05/2021 do Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR), os CD's participaram de capacitação para que pudessem contribuir no processo de vacinação contra o novo Coronavírus e Influenza/H1N1. **OBJETIVOS:** Capacitar profissionais CD's para ampliar e fortalecer o processo de imunização em parceria com as equipes do Programa Municipal de Imunização (PMI). **METODOLOGIA:** A Divisão de Atenção Primária (DAP), juntamente com a Escola de Saúde Pública Municipal, sistematizou capacitação ofertado na modalidade teórico-prático, em parceria com o Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade da cidade. Durante o processo de formação, aproximadamente 50 profissionais, entre esses, 08 residentes de odontologia, apreenderam sobre as técnicas de administração das vacinas CoronaVac, AstraZeneca e vacina contra a influenza/H1N1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A inserção dos profissionais da odontologia na campanha de vacinação ampliou a disponibilidade de recursos humanos, permitindo que os profissionais da enfermagem não se sobrecaregassem e pudessem desenvolver as demais atividades específicas na rotina das unidades de saúde, fortalecendo o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus, mas sem deixar de reconhecer outras necessidades de saúde. Ademais, essa experiência, além de oportunizar ampliação do conhecimento científico e técnico dos profissionais da odontologia, se mostrou importante para valorizar e fortalecer, no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS), a relação com os demais membros da Equipe de Saúde e população, e assim, reiterando sua identificação enquanto membro de uma equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** A oferta de capacitação para os CD's auxiliarem nas atividades de vacinação contra a COVID-19 e influenza/H1N1 possibilitou melhoria nas condições de trabalho aos demais profissionais da APS e acesso a população a este serviço, ao mesmo tempo não causando prejuízos ao atendimento odontológico, de forma a atender os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

Palavras-Chave: Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Vacinação. Equipe Multiprofissional. COVID-19. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

SOUSA, Raquel Nascimento; SILVA, Maria Naiane dos Santos; LIMA, Milena Maria da Silva; GOUVEIA, Francisca Alves; SOARES, Gleiciane Domingos; LIMA, Francisca Meireane Pereira; ARAÚJO, Karolina Rodrigues; FURTADO, Zamonara de Oliveira

Residência Multiprofissional em Saúde – Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: É fundamental que o cuidado em saúde mental seja compreendido no âmbito da saúde em geral, em que o profissional seja capaz de reconhecer que a demanda de saúde mental pode estar presente em diversas queixas relatadas pelo usuário que procura a Equipe de Saúde da Família mediado frequentemente pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Assim, pensar na Educação Permanente em Saúde enquanto estratégia capaz de gerar processos reflexivos que abranjam o cuidado em saúde mental pode resultar no cuidado integral ao usuário, a família e a comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da Educação Permanente sobre Saúde Mental com Agentes Comunitários de Saúde em um município do Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a Educação Permanente com profissionais ACS realizada por uma equipe de residência multiprofissional em saúde no município de Crateús. Participaram como facilitadores da capacitação profissionais de enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia. Os temas foram escolhidos a partir do diálogo entre residentes e ACS sobre possíveis temáticas de interesse do grupo. Os encontros ocorreram quinzenalmente, às sextas-feiras de forma remota pelo Google Meet. Dentre os temas abordados estiveram introdução a saúde mental, acolhimento, principais transtornos mentais, Rede de Atenção Psicossocial e estudo de casos. Foram um total de 6 encontros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao longo dos encontros percebeu-se o quanto se faz necessário capacitar esses profissionais quanto a temática pois a maioria desconhece ou não sabe qual direcionamento fazer em relação as demandas de saúde mental. Além disso, o feedback dos encontros foi muito satisfatório percebido pela grande adesão da maior parte dos profissionais participantes que demonstraram atenção e compromisso nos temas abordados. No início de cada encontro era realizada uma “mini revisão” do encontro anterior e o grupo relembrava de forma assertiva sobre a temática apresentada. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, notase o quanto se faz necessário espaços de formação sobre a temática de saúde mental, sobretudo, para os profissionais ACS que são os porta-vozes da população quanto ao acesso aos serviços de saúde, identificando os problemas de saúde, riscos, vulnerabilidades do território bem como direcionando a equipe da Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chave: Educação Permanente. Agente Comunitário de Saúde. Atenção Primária.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CRATEÚS – CEARÁ: REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

Rena Kelly Silva ALDINO; Bruna Marques Jucá FERNANDES; Carlos Eduardo da Silva SANTANA; Naira Denise de Sousa SANTOS

Residência Integrada em Saúde - Escola de Saúde Pública (ESP), Fortaleza - CE

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) por intermédio da portaria GM/MS 1.996, deliberando sobre as orientações que se adequam às diretrizes operacionais e ao regulamento do Pacto pela Saúde. A Educação Permanente é uma metodologia de aprendizagem que agrega o aprender e o ensinar na prática profissional, possibilitando a mudança na organização dos processos de trabalhos dos profissionais de saúde. Face ao exposto, o município de Crateús está em fase de implantação do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde (NUMEPS), o qual será vinculado à Secretaria de Saúde. **OBJETIVO:** Descrever o processo de implantação do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde no município de Crateús. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido por residentes da ênfase Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública (ESP) acerca da implantação do NUMEPS no município de Crateús. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a primeira reunião do Núcleo, os residentes realizaram uma dinâmica intitulada “conhecer para compreender”. Esta tinha o objetivo de explicar a diferença entre os termos Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Saúde. Os convidados eram profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), da Atenção Primária da Saúde (APS), da coordenação da Área Descentralizada de Saúde (ADS), da Secretaria de Saúde, assim como da Residência Multiprofissional. Na ocasião, alguns presentes manifestaram interesse em participar da composição do NUMEPS e em seguida foram definidos os cargos (articulador, assessores técnicos e secretário) que cada membro irá ocupar. Ainda nesta reunião, a proposta do regimento interno fora apresentada, onde as atividades foram descritas e a frequência e o horário dos encontros foram definidos. Estes acontecerão na primeira quarta feira de cada mês às 14h na Secretaria de Saúde. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância para o município a implantação e implementação do NUMEPS, pois através da educação permanente é possível melhorar o acesso e a humanização nos serviços de saúde, bem como a mudança das práticas profissionais. A organização do processo de trabalho implicará na melhoria e qualidade do serviço ofertado à população.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Educação Permanente. Aprendizagem na prática. Política de Saúde.

Fonte de financiamento: Bolsa - Residência Ministério da Saúde.

REUNIÕES INTEGRADAS ENTRE EQUIPES EM UM CENTRO DE SAÚDE DE PALMAS - TO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaydja Rhalline Lopes CAMPOS; Anna Sara Salazar da SILVA; Anny Letycia Fernandes dos Santos DURÃES; Edielton Barbosa LÚCIO; Thallissa Aparecida Freitas MEDEIROS; Thayrine Renovato Cruz de SOUSA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Fundação Escola de Saúde Pública (FESP), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: Entende-se por reunião integrada a junção de equipes de saúde distintas em um espaço de saúde com a finalidade de alinhamento, aperfeiçoamento dos processos de trabalho e interação para definição de metas pelas equipes participantes. A aprendizagem no cenário de prática traz consigo a necessidade de estruturar a formação ensino-serviço, sendo então implantadas as reuniões integradas que também são espaços de aprendizagem utilizados como estratégia de fortalecimento, planejamento e integração das práticas em saúde. Durante o contexto pandêmico desde o início de 2020, as reuniões grupais e práticas coletivas foram interrompidas, culminando no afastamento das equipes de saúde e fragmentação dos serviços ofertados. Devido a fragilidade e distanciamento agravados pela pandemia da COVID-19, foi observada a necessidade de reestruturação e melhoria do vínculo, no anseio pela retomada da rotina da unidade de saúde. **OBJETIVOS:** Promover reuniões para alinhamento e formação dos residentes do Centro de Saúde Valéria Martins Pereira; preencher lacunas do conhecimento e qualificar a oferta de serviços. **METODOLOGIA:** Foi realizado através de uma abordagem qualitativa a identificação das principais necessidades de aprendizagem dos residentes (R1 e R2) da Equipe Multiprofissional (NASF), Odontologia e de Medicina de Família e Comunidade. Realizou-se rodas de discussão, facilitadas pelas preceptoras, com levantamento de problemáticas e soluções para o enfrentamento das necessidades coletivas de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observada maior atuação integrada entre os residentes do centro de saúde; aumento das discussões de casos; reuniões conjuntas para alinhamento, articulação e elaboração de planos e estratégias de intervenção para aperfeiçoamento dos processos de trabalho; o que possibilitou a melhoria, principalmente, dos encaminhamentos entre as equipes, tornando-os mais qualificados e consolidados, colaborando para o fluxo de atendimento no serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** A integração, o vínculo e o planejamento entre os programas de residência são potentes para a qualificação das práticas em saúde, auxiliando na resolubilidade da Atenção Primária à Saúde (APS) e aprimoramento da aprendizagem ensino-serviço. Além de subsidiar um espaço de trabalho pautado na confiança e respeito, contribuindo assim para a melhoria do acesso ao serviço público de qualidade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: Formação Profissional. Ação Integrada de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Práticas Interdisciplinares. Saúde Pública.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas.

Vanessa Lucena LIMA; Janaína Inácio BARBOSA; Cinara Davi de PAULA; Alessandra Damasceno Franck COELHO; Anna Paula Campos SARCHIS; Gláucia Cópio VIEIRA

Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora – MG

INTRODUÇÃO: A dor crônica é conceituada pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. A educação em dor, pautada na neurociência, é um recurso utilizado pelos profissionais de saúde através de uma abordagem biopsicossocial. **OBJETIVOS:** Descrever as vivências de residentes do Programa Multiprofissional do Grupo de Educação em Dor Crônica realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora–MG, e enfatizar a importância das orientações permanentes aos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que foram utilizados os registros dos residentes. O período do estudo foi compreendido entre junho e setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os usuários que compõem o grupo foram convidados a realizar triagem e avaliação, efetuados pela equipe multiprofissional, posteriormente, para participar dos encontros. O grupo tem caráter rotativo, acontece uma vez por mês com enfoque no cuidado integral, e oferece lugar de fala, escuta e partilha sobre dificuldades e conquistas de cada um. Complementarmente, recebem orientações relacionadas a autoeficácia, autocuidado, exercício físico e alimentação. São encorajados através de estratégias de enfrentamento com o objetivo de mudança de crenças e mitos sobre a dor, e ainda como lidar com pensamentos disfuncionais, melhorando a qualidade de vida reduzindo o nível da dor. A atuação das residentes contribuiu para uma melhor percepção da dor crônica dos pacientes, a partir da valorização das experiências dos usuários. Obtivemos boa adesão ao grupo, com relatos de melhora na qualidade do sono, redução no uso de medicamentos e aumento da sensação de bem estar. Demonstraram ainda, maior autonomia no manejo da dor, disseminando os conhecimentos de fontes confiáveis para a comunidade. **CONCLUSÃO:** O grupo de educação em dor torna-se necessário visto que proporciona a minimização do sofrimento dos portadores de dor crônica, através de uma abordagem que facilita o entendimento do seu quadro e de todas as dimensões da dor. Este trabalho demonstra a relevância da atuação da equipe multiprofissional na promoção e prevenção da saúde no âmbito da saúde pública.

Palavras-Chave: Equipe Multiprofissional. Dor Crônica. Educação em Saúde.

Financiamento: Ministério da Educação.

CICLOS TEMÁTICOS E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tiago Augusto Soares de SOUZA; Letícia Santana da Silva; Vanessa Alves de SOUZA

Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) – Recife – PE

INTRODUÇÃO: A ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde é uma das atribuições do SUS. Nesse sentido, as Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) são potentes ferramentas de formação, além de fomentar a Educação Permanente em Saúde (EPS). Dentro do Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de Saúde (PRMSC-Redes), da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) prevê a realização de ciclos temáticos aos residentes do segundo ano (R2), a partir da promoção de espaços de formação, diálogo, debate e trocas entre residentes e preceptores da GERES. Os residentes articulam as ações a serem realizadas durante cada mês de referência, onde nesses espaços são debatidas temáticas diversas como Saúde da Mulher, Violências, entre outros. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva relatar as experiências na realização dos ciclos temáticos no contexto da pandemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência descritivo com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Comumente, os ciclos temáticos, eram realizados presencialmente e se configuravam como um importante instrumento de promoção da Educação Permanente em Saúde (EPS). Entretanto, com a pandemia de COVID-19, onde o distanciamento social foi e ainda é uma realidade, foi necessário pensar em maneiras de realizar esses momentos de forma remota. No geral, observou-se o impacto da pandemia na formação em saúde, nas relações, encontros mediados por dispositivos tecnológicos. Entretanto, percebe-se que pensar estratégias de EPS durante pandemia é fundamental - sobretudo a partir da RMS – pois, a formação para o SUS requer essa interlocução teórico-prática tangenciada por atividades de trabalho cotidianas e nossa constante formação acadêmica numa linha tênue, contribuindo com a melhoria do serviço e consequentemente fortalecendo o SUS. **CONCLUSÃO:** Deste modo, a equipe de residentes traçou como estratégia de EPS a produção de jornais informativos (continuando o trabalho de turmas anteriores), onde os mesmos trariam em seu conteúdo matérias relacionadas ao tema abordado nos ciclos temáticos elencados acima. Além disso, utilizaram-se momentos estratégicos nos setores, seguindo os protocolos sanitários vigentes, para discutir com os preceptores e demais funcionários.

Palavras-Chave: Educação Permanente em Saúde. Pandemia. Residência.

Financiamento: Bolsa-Residência financiada pelo Ministério da Saúde.

OFICINA DE FEEDBACK COMO MECANISMO PEDAGÓGICO NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Graziele Melo dos SANTOS, Vanessa dos Santos Luciano CAVALCANTI; Douglas Willian DIAS; Laís Peixoto SCHIMIDT; Luísa Resende TORETTI; Sabrina Santos da Costa SANTOS.

Programa de Residência em Enfermagem de Saúde de Família e Comunidade - Secretaria Municipal de Saúde - Rio de Janeiro - RJ

INTRODUÇÃO: O feedback é uma ferramenta de comunicação que consiste na utilização de informações baseadas em situações diversas fornecidas por uma pessoa, com o objetivo de gerar uma reflexão quanto ao desempenho durante o processo formativo. Na educação, tal conduta se dá de forma a incentivar a aprendizagem, repetindo os acertos e melhorando a sua atuação em relação ao que pode ser aprimorado. Há diversas maneiras e contextos de aplicabilidade do feedback, propiciando assim a evolução pessoal e profissional. O Grupo de Trabalho (GT) de Docência e Ensino em Serviço foi criado como um espaço de discussão, construção e produção conjunta de preceptores e residentes. Em um dos encontros do GT, foi identificada a necessidade de se realizar uma conversa com os atores envolvidos no processo de formação em serviço, no que diz respeito ao feedback. **OBJETIVO:** Explanar sobre a importância e implementação do feedback oportuno durante o processo de formação, a fim de qualificar a prática clínica e pontuar desencontros percebidos nos espaços de supervisão direta. Além de capacitar os atores presentes no processo formativo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, idealizado e realizado pelo GT, através de uma oficina com residentes e preceptores do programa no mês de FEVEREIRO/2021. O conteúdo abordado durante essa oficina foi baseado em dificuldades descritas em uma pesquisa online realizada com esses atores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realização da oficina foi de grande valia para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que proporcionou o entendimento claro por ambas as partes, promovendo melhor proveito desse momento. O que outrora estava solto e incompreendido pelos envolvidos, tornou-se uma ferramenta utilizada com mais precisão e efetividade. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, concluímos que a oficina de feedback, serviu como estímulo para despertar nos residentes reflexões sobre sua prática profissional e seu processo formativo, entendendo a importância de receber feedbacks oportunos para melhoria do cuidado ofertado. Por outro lado, o preceptor entendeu quais estratégias podem ser utilizadas nesse processo que é vivo, dinâmico, pedagógico, e favorece as relações residente x preceptor e os mecanismos de aprimoramento da prática profissional de ambos.

Palavras chave: Feedback Formativo. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Aprendizagem.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

NUTRINDO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR

Adna Regadas ARAÚJO; Carlos Felipe Fontelles FONTINELES; Maíra dos Santos ALBUQUERQUE; Tiago Amaral de FARIAS

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Fortaleza - CE

INTRODUÇÃO: Após o período de aleitamento materno exclusivo, a introdução de outros alimentos é necessária para a complementação da dieta da criança. De extrema importância, a introdução alimentar ainda representa uma fase em que permeiam muitas dúvidas por parte de pais e profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Educação Permanente em Saúde (EPS) com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre introdução alimentar. **METODOLOGIA:** A EPS foi realizada por uma equipe de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Acaraú, Ceará, em maio de 2021. As estratégias didático-pedagógicas basearam-se no pensamento de Paulo Freire, sob a ótica da educação popular. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A roda de conversa inicial teve como finalidade a apresentação da equipe de residentes e ACS, além da exposição do tema escolhido para EPS. O momento estimulou a manifestação dos saberes prévios dos sete ACS participantes sobre aleitamento materno e introdução alimentar na primeira infância. Através do diálogo e da problematização, destaques na metodologia freireana, discutiu-se as contradições observadas na comunidade durante as visitas domiciliares, até as informações transmitidas por profissionais de saúde acerca da alimentação nos primeiros anos de vida. Lançando mão de um dispositivo lúdico criado pelos próprios residentes, realizou-se uma dinâmica para a montagem de cardápios saudáveis levando em consideração a idade da criança. Nesse momento o nutricionista residente ainda pôde esclarecer dúvidas e ouvir mais sobre os hábitos alimentares da comunidade assistida pela UBS. A atividade foi finalizada com a apresentação e discussão do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras, criado pelo Ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** Estimulando uma reflexão sobre a introdução alimentar para crianças a partir da realidade da comunidade, a EPS contribuiu para a promoção da saúde, reafirmando a importância de espaços como esse no cuidado a saúde, e destacando que a educação em saúde precisa ser sistematicamente planejada e assumida como um papel importante dos profissionais que compõem o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada. Dieta Saudável. Agentes Comunitários de Saúde.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ana Carolina Rodrigues AMADEU; Anne Yaguinuma de LIMA; Hugo Cavalari SILVA; Bárbara Angela HONÓRIO; Talita Carolina Bragança de OLIVEIRA; Cristiane CAMARGO; Márcia MARINHO; Kátia Denise Saraiva BRESCIANI

Residência em Área profissional da saúde - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP - FMVA), Araçatuba-SP

INTRODUÇÃO: Os médicos veterinários Residentes do Programa de Residência em Área profissional da saúde possuem um número de horas a serem cumpridas integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), podendo ser realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). O objetivo dessa integração é a formação de profissionais que possuam uma visão ampla sobre as funções e as obrigações do médico veterinário dentro da saúde pública. **OBJETIVOS:** O objetivo desse relato é ressaltar a importância da vivência no Sistema Único de Saúde para a formação do médico veterinário e demonstrar as formas de atuação do mesmo quando inserido na saúde pública. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Nas Unidades Básicas de Saúde os residentes trabalharam em conjunto com os Agentes de Controle de Endemias (ACE), tendo como foco as visitas nas casas e imóveis especiais, para alertar a população sobre as formas de prevenção e controle de doenças que são endêmicas na região, como dengue e leishmaniose, e também a respeito do escorpião. Na vigilância epidemiológica e na Unidade de Vigilância em Zoonoses foi possível compreender melhor sobre a estrutura do SUS e verificar a continuidade do trabalho realizado nas UBSs. Durante o período na Vigilância Sanitária foi possível acompanhar os fiscais sanitários e equipe técnica em diversos estabelecimentos, sendo possível evidenciar na prática diversos assuntos importantes para o médico veterinário, como gerenciamento e descarte de resíduos sólidos, boas práticas de fabricação de alimentos e biossegurança. No Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) foi realizado o combate a raiva através da vacinação de cães e gatos, realizada em forma de bloqueio, em decorrência do resultado positivo para raiva em um morcego encontrado em um bairro da cidade, salientando a importância das zoonoses dentro da saúde pública. **CONCLUSÃO:** É de grande importância a formação de médicos veterinários com uma visão ampla sobre as funções e as obrigações dentro da saúde pública, de forma que o período de atividades realizadas em diferentes vertentes no SUS supram essas carências na formação do profissional.

Palavras-chave: Saúde pública. Zoonoses. Médico veterinário. SUS.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ATUALIZAÇÃO DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Ana Rosa Bomfim da; FROTA, Júlia Maria Damasceno; FREITAS, Thelry da Silva; ANDRADE, Samara Pereira Manso Martins

Residência em Saúde da Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública do Ceará - Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: Em 2020, com a pandemia da doença covid-19, o comparecimento presencial nos serviços de saúde caiu drasticamente, inclusive para a vacinação de crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus e o receio das pessoas em se contaminar ao levar os filhos nos estabelecimentos de saúde para vacinação. Nesse contexto, no ano de 2021 os residentes do núcleo de enfermagem desenvolveram atividades de educação permanente direcionada para agentes comunitários de saúde para agilizar a captação de usuários para atualização do calendário de vacinação. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência de residentes acerca do processo de educação permanente sobre atualização em calendário de vacinas direcionadas para Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que traz as experiências exitosas em educação permanente sobre o calendário de vacinação de crianças, adolescentes, adultos e idosos com agentes comunitários de saúde durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Crateús-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Utilizou-se atividades de alongamento com profissional de educação física residente como dinâmica inicial. Em seguida as enfermeiras residentes realizaram a explanação dos calendários de vacinas atualizados. Observou-se que durante as atividades os agentes de saúde foram expressando suas dúvidas e dificuldades. Podemos destacar que os momentos de educação permanente nos permitem a troca de saberes e atualizações relativas às mudanças e permanências sobre os calendários em atraso, retorno e novas vacinas adicionadas. Nesse sentido, destaca-se a importância da vacinação para a prevenção de doenças imunopreveníveis no contexto da pandemia de covid-19. **CONCLUSÃO:** A realização dos momentos com os ACS nos proporcionou a ampliação do saber profissional, por meio de troca de vivências. Recomenda-se que esses encontros de múltiplos saberes possam ocorrer frequentemente, uma vez que possibilita uma análise de cunho crítico e reflexivo sobre as práticas de formação no trabalho e para o trabalho, proporcionando mudança na relação e no processo de aprendizagem da equipe de saúde.

Palavras-chaves: Educação permanente. Agente comunitário de saúde. Calendário de vacinação.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL – A EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIAS INTEGRADAS EM SAÚDE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO

Anannandy CUNHA¹; Antônio Gutemberg MESQUITA NETO²; Francisco Eduardo Silva de OLIVEIRA³

Residência em Medicina de Família e Comunidade¹; Residência Multiprofissional em Saúde da Família²; Residência Multiprofissional em Saúde Mental³ – Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, Sobral-CE

INTRODUÇÃO: O apoio matricial/matriciamento é um modelo de cuidados colaborativos em que equipes de serviços diferentes trabalham de forma integrada no cuidado da população, viabilizando suporte pedagógico e retaguarda assistencial, com vistas a superar mecanismos de referência e contrarreferência e fragmentação do cuidado, através de manejo interdisciplinar. **OBJETIVOS:** descrever a participação dos residentes em saúde de três programas vinculados a Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia (ESP-VS) no processo de matriciamento em saúde no território do Centro de Saúde da Família (CSF) Junco, em Sobral-CE: Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) e Residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC). **METODOLOGIA:** Com a Pandemia causada pelo COVID-19, os encontros de matriciamento tornaram-se mais esparsos, retornando à sua programação mensal em maio/2021, de forma remota, e presencialmente a partir de agosto/2021. Inicialmente, foram apresentados aos residentes alguns pontos fundamentais para a compreensão da dinâmica do matriciamento, como a frequência dos encontros, estratificação de risco em saúde mental e levantamento de temáticas a serem discutidas em Educação Permanente (EP). Após, os residentes foram estimulados a conhecer os casos previamente matriciados, bem como identificar e auxiliar em outros que estavam aguardando avaliação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação dos residentes na dinâmica do matriciamento junto às equipes dos CSFs extrapola a presença nas reuniões mensais. Algumas das atividades realizadas são identificar casos durante atendimentos individuais e discuti-los com suas respectivas equipes e apoio matricial, incentivar e auxiliar as equipes na estratificação dos riscos, oportunizar momentos de escuta profunda em atendimentos compartilhados, realizar seguimento dos pacientes de acordo com o risco identificado, bem como articular dispositivos da rede para pacientes em casos de vulnerabilidade psicossocial e econômica. Também se oportunizou a participação dos residentes em EPs sobre redução de danos relativos ao consumo de substâncias psicoativas e sobre prevenção ao suicídio, para depois compartilhar os conhecimentos adquiridos com as equipes dos CSFs. **CONCLUSÃO:** o matriciamento em saúde mental é ferramenta potente e multifacetada, que amplia a autonomia das equipes de referência e potencializa o cuidado ofertado, e os residentes tem sido importantes para a retomada desse processo.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Assistência à Saúde Mental. Equipe de Assistência ao Paciente. Medicina de Família e Comunidade.

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde.

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA SALA DE VACINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrea Lorena Pereira GESTEIRA; Adriana Lais Pereira GESTEIRA, Ana Beatriz Araujo NERI; Edlene Borges dos SANTOS; Evaldo Almeida da SILVA; Mythele dos Santos CRUZ

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade- Fundação Estatal Saúde da Família (FESFSUS), Salvador-BA

INTRODUÇÃO: A imunização é uma das ações do Ministério da Saúde (MS) já consolidada a partir do Programa Nacional de Imunização (PNI). A vacinação por ser um processo preventivo, que impede a circulação de agentes infecciosos é de grande importância dentro da Atenção Primária à Saúde (APS). A sala de vacina é de responsabilidade da enfermeira, que deve promover ações que auxiliem no aproveitamento dos recursos e o seu adequado funcionamento. Neste sentido, foi elaborado e executado um plano de ação que busca a organização e melhorado processo de trabalho na sala de vacina. **OBJETIVOS:** Organizar o processo do trabalho em sala de vacina em uma Unidade de Saúde de Salvador. **METODOLOGIA:** Elaboração do plano de ação para uma melhor organização e execução do objetivo. Apresentação do plano para cada profissional envolvido direta e indiretamente no processo de imunização; e a sensibilização da equipe de enfermagem, com explanação em forma de palestra e capacitação com material didático. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O plano de ação foi de extrema importância para garantir a qualidade da assistência na sala de vacina, principalmente no momento em que a imunização está em evidência, no contexto atual de pandemia. Observamos que a ação foi bem aceita pelos técnicos de enfermagem, houve interesse e comprometimento em contribuir com a organização do serviço, no entanto, o momento de campanha de vacinação contra Covid-19, dificultou a continuidade da ação, por conta do remanejamento dos profissionais e o consequente comprometimento, a demanda da unidade através da inserção de fluxo exclusivo e prioritário de atendimento de sintomático respiratório e outros que repercutiu no funcionamento da sala de vacina. **CONCLUSÃO:** A organização do trabalho e processo de capacitação dos técnicos de enfermagem proporcionou melhora na comunicação, diminuição de erros no registro de dispensação e perdas dos insumos. No entanto, faz-se necessário mais projetos de capacitação para o aperfeiçoamento das práticas da sala de vacina, bem como reforçar o papel da enfermeira no processo de supervisão do trabalho neste setor, visto a importância da imunização para a saúde da população e o protagonismo da enfermagem na sala de vacina.

Palavras-Chave: Imunização. Sala de vacina. Enfermeira.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Targino RODRIGUES; Nara Luana Trajano AGUIAR; Gracianny Fernandes MAGALHÃES; Mikaele Aparecidade Paula ARAÚJO; Alessia Maria Madeira GUIMARÃES; Renides Brasil de LIMA

Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia SCMS –Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral-CE

INTRODUÇÃO: A gravidez é um período caracterizado, na maioria dos casos, pelo surgimento de medos, inseguranças e dúvidas. Nesse contexto, a educação voltada para a saúde exerce importante papel, pois estabelece um diálogo com a gestante, além de contribuir com ações de prevenção e promoção da saúde. O pré-natal é uma forma efetiva de suporte e acompanhamento saudável da gestação a fim de reduzir a morbimortalidade materna, perinatal e neonatal. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma atividade em saúde sobre mitos e verdades com gestantes no pré-natal de alto risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciadas pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia, realizada em maio de 2021, por meio de uma roda de conversa com 10 gestantes que fazem acompanhamento em um Centro de Especialidades Médicas (CEM), no município de Sobral-Ceará. A atividade foi realizada na sala de espera da própria unidade, com gestantes de idades, períodos gestacionais e comorbidades variadas. Foram entregues para as gestantes placas com mitos e verdades, e a partir disso perguntas foram feitas gerando questionamentos a fim de esclarecer as dúvidas existentes e contribuir com as experiências relatadas. Foram abordados temas como aleitamento materno, uso de medicamentos durante a gestação, tipos de parto e alimentação saudável. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se a necessidade de realizar uma atividade em saúde com ênfase multiprofissional, na expectativa de estimular a participação das gestantes, visto que as dinâmicas promovem maior aproximação dos profissionais de saúde com o público abordado. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada no CEM, possibilitou uma troca de experiências de modo que as gestantes puderam compartilhar seus medos, incertezas e vivências, no qual pôde-se esclarecer os mitos e verdades sobre a gestação, além de proporcionar para as residentes experiência profissional e significativa aprendizagem a todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Gestantes. Pré-natal.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência-Ministério da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Anne Yaguinuma de LIMA; Ana Carolina Rodrigues AMADEU; Hugo Cavalari SILVA; Bárbara Angela HONÓRIO; Talita Carolina Bragança de OLIVEIRA; Carmem Silva GUARIENTE; Luiz Cláudio Nogueira MENDES; Kátia Denise Saraiva BRESCIANI

Residência em Área profissional da saúde - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-FMVA), Araçatuba-SP

INTRODUÇÃO: Durante a atuação dos médicos veterinários no Programa de Residência em Área profissional de saúde da UNESP, há o treinamento em serviço na área da saúde pública, incluindo áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde as atividades deste relato ocorreram foram UBS Ghazi Osman Barakat – Rhazi e UBS Dr. Alfredo Dantas de Souza, ambas no município de Araçatuba-SP, entre os dias 17 e 27 de agosto de 2021.

OBJETIVOS: O objetivo desse relato é ampliar o conhecimento da população, acadêmicos das demais áreas da saúde e gestores municipais sobre a importância do médico veterinário e de seu papel como profissional inserido no SUS, sendo fundamental para a manutenção da saúde única. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o período em que foi realizado o trabalho com os Agentes de Controle de Endemias (ACE) três tipos de visitas ocorreram: visitas periódicas, bloqueios de foco e imóveis especiais. Nas visitas, foram observadas uma melhor recepção e uma maior abertura de casas por parte dos moradores, quando os médicos veterinários eram apresentados pelo ACE. A presença do médico veterinário agregou positivamente para melhores instruções da comunidade a respeito da Leishmaniose. Sobre a prevenção, foi recomendado a retirada de matéria orgânica em decomposição para evitar a reprodução do flebotomíneo, uso de coleiras repelentes em cães e outras formas de combate à doença. A leishmaniose é de alto acometimento na região de Araçatuba, em animais e também em humanos. A participação dos médicos veterinários na saúde foi de grande importância para agregar como fontes de informação confiáveis para os tutores sanarem suas dúvidas a respeito da doença, bem como para atualizações e troca de experiências entre os residentes e os ACEs.

CONCLUSÃO: Haja vista a realidade epidemiológica de Araçatuba, o crescimento do vínculo animal-humano, e a interação do homem com o meio ambiente, o médico veterinário é de grande importância na atenção básica, pois apresenta formação e competência adequadas para propor estratégias e melhorias na atenção primária.

Palavras-chave: Saúde única. Zoonoses. Leishmaniose. Médico veterinário. SUS.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde.

ACOLHIMENTO DE RESIDENTES: TECENDO REDES RELACIONAIS NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

RODRIGUES, Ariana Campana; PRESTES, Ludimila Ines Nunes; NUNES, Jonatha Rospide; NASCIMENTO, Ana Carolina Peixoto

Residência Multiprofissional em Saúde Mental- Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP)- Palmas-TO

INTRODUÇÃO: Os processos de ensino-aprendizagem em uma Residência Multiprofissional em Saúde Mental compõem-se de muitos elementos envolvidos nas atividades teóricas, práticas e teórico-práticas: inserções em equipamentos de saúde e seus territórios, produções e divulgações científicas, parcerias intersetoriais, entre outros. Neste Programa de Residência, os principais cenários de prática são: o Centro de Atenção Psicossocial II, Centro de Atenção Psicossocial AD III, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Consultório na Rua do Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** No Programa de Residência Multiprofissional da FESP, tem-se como referência as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em que o residente é protagonista de seus processos formativos e o tutor é uma das referências facilitadoras nesse caminho. Os primeiros encontros entre residentes e tutores é fundamental para que se estabeleça uma relação ética de confiança e, para isso, o acolhimento tem papel central. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Imersões nos equipamentos citados mobilizam os residentes não apenas nos âmbitos educacional e profissional, mas também os despertam para questões próprias de nossa condição humana. Pela natureza do trabalho, o sofrimento do usuário pode tocar e acessar os sofrimentos de quem cuida, produzindo efeitos que podem ou não gerar crescimento profissional e amadurecimento humano. Isso é importante material de análise e intervenção, pois é a relação entre cuidador e paciente que sustenta o tratamento em Saúde Mental. Para que os residentes possam trazer aos tutores esses materiais, é preciso que haja uma relação de confiança, pois compartilhar questões, angústias, desafios não apenas de âmbito teórico, mas também experiências e questões particulares, qualifica sua prática e seu processo de aprendizagem. Para que o tutor possa apoiar e facilitar o processo ensino-aprendizagem, é preciso que os encontros sejam pautados no acolhimento, com empatia e abertura para interações. A partir desse ponto inicial, o vínculo estabelecido possibilita que sejam tecidas relações éticas que formarão a base para que o residente traga questões de sua prática para serem pensadas no âmbito teórico. **CONCLUSÃO:** O acolhimento dos residentes pelo tutor possibilita que seja tecida uma rede relacional capaz de sustentar e fortalecer os processos de ensino-aprendizagem e de contribuir para a formação profissional.

Palavras chaves: Saúde Mental. Acolhimento. Formação profissional em Saúde.

Fonte de Financiamento: Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP).

CUIDADOS PALIATIVOS: UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Camila Rodrigues de Freitas MONTEIRO; Paloma de Almeida Albergaria LANNA; Elisabete Correa VALLOIS

Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia - Hospital Central do Exército - Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO: Cuidado Paliativo é o nome dado a abordagem multiprofissional a pacientes com doenças crônicas que busca promover qualidade de vida ao sujeito adoecido, compreendendo-o para além da sua doença. O termo paliativo origina-se do latim *pallium* que quer dizer manto, e historicamente a etimologia da palavra foi vinculada ao manto que os romeiros cristãos usavam ao percorrer a Europa em busca de absolvição. O conceito também já foi associado anteriormente à palavra “*hospice*”, já que o hospital e o hospício eram instituições destinadas à assistência de doentes em cuidados de fim de vida, aos pobres, a pacientes com transtornos mentais ou cidadãos que se desejavam isolar da Polis e da convivência com os demais. Atualmente, cuidado paliativo é uma estratégia de humanização do cuidado, já que o risco de morte e as perdas decorrentes do adoecimento são questões que frequentemente permeiam algumas pessoas que são portadoras de uma doença crônica. Sendo assim, ele deve atravessar a subjetividade que envolve o adoecer, o acolhimento e a aproximação com os pacientes a fim de minimizar os impactos do diagnóstico, promover escuta ativa e um olhar integral. Contudo, infelizmente, o Cuidado Paliativo efetivo ainda é uma utopia para muitas instituições e muitos profissionais que ora desconhecem a complexidade desse cuidado, ora o negligenciam. **OBJETIVO:** Compreender os problemas relacionados à prática do cuidado paliativo a partir do conhecimento do seu conceito nas instituições de saúde. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi realizado a partir de uma revisão narrativa da literatura a partir das bases de dados Scielo, BVS-psi e Psyc. A coleta de dados foi realizada de agosto a setembro de 2021. Foram selecionados artigos recentes sobre o assunto com até sete anos de publicação em português e espanhol aos quais abordam a implementação dos cuidados paliativos na assistência aos pacientes oncológicos. Após revisão, dez artigos foram selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Compreendemos que o emprego da dinâmica dos cuidados paliativos ainda não é uma realidade na maioria das instituições de saúde. O termo, lamentavelmente, ainda traz conotações negativas para pacientes, e profissionais não capacitados reforçam o imaginário social do cuidado paliativo como um “não-fazer”.

Palavras-chave: cuidados paliativos; paciente oncológico; humanização do cuidado.

Financiamento: Ministério da Saúde.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carina Cardoso de SOUZA; Eliene Ferreira de SOUSA; Géssica Reis de MACEDO; Marian da Silva Queiroz SILVA; Taize Oliveira Araújo FERREIRA; Anne Caroline SANTOS

Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (Permusf) - Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Salvador/Ba

INTRODUÇÃO: Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família se dedicam à formação de profissionais com perfil humanizado e olhar ampliado sobre a pluralidade do território, dos usuários, das famílias e da comunidade. Estes programas visam à ampliação da resolutividade da Estratégia Saúde da Família, contribuindo para a melhoria na qualidade da assistência. Nesse contexto, a Fisioterapia é uma profissão habilitada a atuar em todos os níveis de atenção e cuja inserção na Rede de Atenção Primária é fundamental para a garantia da integralidade do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma profissional de Fisioterapia no seu primeiro ano de residência na área de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência a respeito das ações e práticas desenvolvidas no território de Una/Bahia no período de março a setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No primeiro ano de residência foram desenvolvidas, juntamente com equipe multiprofissional, ações que visam ampliar o cuidado em saúde. Dentre essas ações incluíram-se Territorialização, visita domiciliar, atendimento individual e compartilhado a pacientes domiciliados e acamados, práticas de educação em saúde com grupos de gestantes, academia da saúde, ações de cuidado ao trabalhador de saúde e principalmente as ações de combate à pandemia causada pelo Covid-19, além das políticas mensais instituídas pelo Ministério da Saúde, como maio vermelho, agosto lilás, setembro amarelo, entre outros. **CONCLUSÃO:** Apesar da visão ainda comum da Fisioterapia como prática reabilitadora, observa-se a sua relevância em ações de promoção e prevenção em saúde, bem como a sua importância como membro importante da equipe multiprofissional, contribuindo, de forma eficaz, para uma prática que atenda às reais necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: Fisioterapia. Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

AÇÕES EDUCATIVAS DOS RESIDENTES DE SERVIÇO SOCIAL NA SEMANA DO TRÂNSITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUEDES, Cassiana do Amaral Guedes; DOURADO, Ana Lucia; ROSSATTO, MatheusHenrique; BORTOLOTTTO, Christiani Lopes. SILVA, Gilson Fernandes da

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública Municipal, Cascavel - PR

INTRODUÇÃO: A Semana do Trânsito, tem como finalidade sensibilizar motoristas, passageiros, motociclistas, ciclistas ou pedestres acerca das implicações ocasionadas pelos acidentes de trânsito. Assim, os Residentes de Serviço Social do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família (PRMSF), de Cascavel, PR, realizaram ações educativas sobre a prevenção dos acidentes de trânsito, buscando promover através do diálogo a conscientização sobre os riscos de acidentes e o acesso aos serviços e direitos como o Seguro Obrigatório Indenizatório DPVAT. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências no desenvolvimento das ações educativas realizadas na Semana do Trânsito.

METODOLOGIA: A atividade foi realizada no período de 20 a 24 de setembro de 2021, contando com profissionais da Autarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e Cidadania (TRANSITAR), Corpo de Bombeiros, Secretaria de Saúde e Residentes, Preceptores e a Tutora de Serviço Social. Foram desenvolvidas ações educativas, sendo um circuito para sensibilização sobre os riscos e agravantes de acidentes no trânsito utilizando-se de cadeira de rodas, simulação com bengala de cegos no tapete tátil, uso de talas imobilizadoras e pesos nas pernas e braços que promoviam mobilidade reduzida e entrega de folder de orientações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estas atividades despertaram a curiosidade dos cidadãos que passavam, estes demonstraram preocupação e empatia diante das práticas simuladoras e dos diálogos sobre as consequências resultantes após acidente de trânsito. As ações produzidas tiveram aspiração socioeducativa de modo a mobilizar, sensibilizar e empoderar os cidadãos, a serem multiplicadores de conhecimento acerca do tema. Outrossim, os profissionais de Serviço Social produziram folders orientativos acerca dos direitos da pessoa acidentada, contendo orientações sobre formas de acesso ao seguro obrigatório indenizatório, os riscos associados ao alcoolismo e condução de veículos e uso de aparelhos de telefone móvel durante a direção. **CONCLUSÃO:** O papel do Assistente Social se dá por meio do fortalecimento da cidadania, e nesta ação o destaque se deu pela democratização das informações e serviços no tocante a Saúde Pública, estas consideradas atribuições inerentes do agir profissional. Por fim, acidentes de trânsito estão vinculados intrinsecamente com agravantes de saúde pública, constituindo-se uma demanda do serviço social na perspectiva da promoção e prevenção em saúde.

Palavras-Chave: Prevenção de Acidentes. Acidentes de Trânsito. Serviço Social e Residência. Educação em Saúde. Saúde Pública.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

A TERRITORIALIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DOS RESIDENTES

Charlyane Diógenes BRITO; Amanda Thainá de Oliveira FREITAS; Ana Karem Chaves CAVALCANTE; Paula Gomes BARROSO; Vaneza Gomes da SILVA; Vitória de Freitas SANTOS; Raquel de Castro Alves NEPOMUCENO

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública (ESP), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: O processo de territorialização é prática fundamental para o conhecimento e análise das situações de saúde, contribuindo no planejamento e direcionamento de ações estratégicas. **OBJETIVO:** Descrever o processo de territorialização vivenciado em meio a pandemia covid-19 pela VIII Turma da Residência Integrada em Saúde (RIS) da Escola de Saúde Pública do Ceará na Unidade de Saúde Frei Tito de Alencar do município de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Este processo ocorreu nos meses de abril a junho de 2021 quando ainda estavam vigentes as medidas restritivas de combate a covid-19. Assim, as visitas antes feitas no território, para conhecer sobre sua história, organização, necessidades sociais e de saúde, logo foram substituídas por reuniões virtuais com líderes comunitários, agentes comunitários de saúde, coordenadores de escolas e de projetos sociais; por questionários aplicados com os usuários e trabalhadores da unidade com perguntas relacionadas ao posto de saúde e sua comunidade, como também, por uma escala de percurso pelos serviços da unidade, onde os residentes foram escalados para conhecer e participar dos diversos setores, a fim de conseguir absorver o máximo de informações sobre o território que estavam inseridos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de territorialização apresentou inúmeras restrições decorrentes do enfrentamento da pandemia do coronavírus, o que tornou o cenário das atividades práticas da residência multiprofissional mais desafiador. As dificuldades encontradas surgiram quando o contato com os representantes do território precisou ser executado de forma virtual, sem muita dinâmica ou interação como seria presencialmente, além da falta de espaço físico livre na unidade para entrevista com usuários de forma adequada e silenciosa. Entretanto, o processo de territorialização, apesar de estar em outro formato, foi essencial, pois permitiu aos residentes conhecerem os dilemas das comunidades, fazendo-os pensar em possibilidades e inovações para resolver as problemáticas de saúde, tornando-se imperativo para o desenvolvimento e compromisso inicial das atividades dos profissionais residentes. **CONCLUSÃO:** Conhecer o território no qual a equipe irá se inserir, torna-se de extrema importância para compreender o funcionamento da realidade das comunidades e contribuir para o planejamento e preparação de ações que atinjam de fato as necessidades da população deste território.

Palavras-Chave: Territorialização da Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Pandemia COVID-19.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ATUALIZAÇÃO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA REALIZADA POR RESIDENTES FISIOTERAPEUTAS NO CENÁRIO PANDÊMICO DE COVID-19

Dalila Nunes REIS; Renata do Prado Brazão MARINHO; Fabiola Alves PEREIRA; Samantha Freitas CAMPOS

Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto (RMCIA) – Secretaria do Estado de Saúde de Rondônia (SESAU), Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a educação continuada pode aperfeiçoar a prática dos profissionais de saúde e, por conseguinte, auxiliar na evolução dos pacientes. No contexto de pandemia e frente a necessidade, diversos profissionais foram contratados para atuar em hospitais sem os critérios habitualmente exigidos. Neste sentido surge a necessidade dos treinamentos, que possibilitam uma assistência apta a ofertar o cuidado digno destinado ao usuário. **OBJETIVOS:** Proporcionar assistência de qualidade na unidade hospitalar de atuação, reconhecer os profissionais como parte primordial do cuidado em saúde auxiliando em seu processo formativo e tornar os residentes atuantes na construção do saber. **METODOLOGIA:** O treinamento iniciou com o levantamento dos temas de atuação mais presentes na prática dos trabalhadores da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e enfermagem, em especial, Fisioterapeutas no contexto da Covid-19. Realizada a divulgação, a atividade foi executada *in loco*, objetivando facilitar a adesão. A qualificação foi realizada por meio de estratégias de metodologia ativa, com a participação prática dos indivíduos, além de enriquecerem a atividade com vivências e atitudes práticas tomadas no dia-a-dia da unidade em situações diversas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Contou-se com a participação de 27 colaboradores, sendo 20 Fisioterapeutas, 2 Médicos, 2 Enfermeiros e 1 Técnico de Enfermagem, houve dificuldades em conseguir reunir todos os profissionais ao mesmo tempo dado que em uma unidade assistencial é improvável que todos estejam disponíveis simultaneamente. O aprendizado foi construído e aperfeiçoado em muitos sentidos, resultando na potencialização da virtude de liderança e fazendo de nós, residentes, instrutores do saber. Foi perceptível o aperfeiçoamento do manejo aos pacientes acometidos por COVID-19, por parte dos trabalhadores. **CONCLUSÃO:** O treinamento evidenciou problemas que já eram esperados e auxiliou diretamente na potencialização da melhora dos pacientes. Oferecer atividades voltadas à Educação Permanente em Saúde é encorajar o pensamento crítico e promover uma unidade atualizada na situação de pandemia, fator que evidencia a indispensabilidade da continuidade aos treinamentos.

Palavras-Chave: Fisioterapeutas. Covid-19. Ventiladores Mecânicos.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Dandara Maria Onilari Ferreira da SILVA; Amanda de Moraes Pinto Ribeiro ESCOBAR; Livia Karoline Guerra FEITOSA

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes-PE

INTRODUÇÃO: O Brasil e mundo vivem há quase dois anos um distanciamento social como forma de combate para a maior pandemia enfrentada em todos os tempos, o distanciamento vem como uma das grandes armas contra o coronavírus. Deste modo, em 2020, a pandemia de COVID-19, exigiu dos residentes e seus preceptores novas maneiras de pensar suas atuações nos territórios. Frente à necessidade de formação para os residentes, a modalidade de aulas e espaços de discussão online mostrou-se uma ferramenta inovadora e necessária. Na perspectiva de educação permanente em saúde, preceptores do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF-AB, do município de Jaboatão dos Guararapes, utilizaram-se dessas ferramentas virtuais, para ofertar espaços de diálogos com as residentes que recebiam. **OBJETIVO:** compartilhar experiências dos encontros virtuais entre residentes e preceptores, como ferramenta de educação permanente em saúde para a inserção dos primeiros, na atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, o qual foi realizado no período de julho a agosto de 2020. Os encontros entre residentes e equipe NASF-AB aconteceram uma vez na semana, pela plataforma de reuniões do *Google*. Foram abordadas, a partir de recursos virtuais interativos, os seguintes temas: Projeto Terapêutico Singular, acolhimento, visitas e registros, apoio matricial, clínica ampliada, regulação e redes, salas de espera e consulta compartilhada. Como recurso virtual, foram usadas ferramentas como o *Jamboard*, exibição de vídeos e quizz temáticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A modalidade virtual como marco da pandemia, dentro da residência foi de grande importância, visto que foi por meio desses encontros, que residentes tiveram o primeiro contato com o território, nos momentos de formações com seus preceptores. Foram espaços de compartilhamento da prática e atividades do NASF com as equipes de saúde, dando assim maior apoio e confiança aos residentes que estavam iniciando suas atividades. **CONCLUSÃO:** 2020, ano atípico, início de uma nova realidade para todo mundo. Enquanto residentes do primeiro ano, e dentro da perspectiva da realidade virtual, destacou-se o quanto, mesmo com as dificuldades que existem nessa modalidade, os encontros auxiliaram em sua aproximação com o cotidiano das unidades de saúde na atenção básica.

Palavras-Chave: Pandemia. Educação Permanente. Realidade Virtual Educativa. Residência não médica não odontológica. Preceptoria.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência, Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliardo da Silva OLIVEIRA¹; Lucas Pereira MUNIZ², Orientadora: Juliana da Silva OLIVEIRA³

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Intensivismo – Universidade Estadual da Bahia (UESB), Jequié-BA

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19, causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), iniciou na cidade de Wuhan na China em dezembro de 2020. A evolução da disseminação rápida da doença levou as autoridades sanitárias de saúde a estabelecerem protocolos de isolamento social, para contenção das infecções causadas pelo vírus. Por ser de fácil transmissão na sociedade, devido sua forma respiratória, se tornou necessário nos estabelecimentos de saúde, de forma mais incisiva, a adoção de medidas preventivas e de controle, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de profissionais residentes de enfermagem na realização de educação em saúde in loco durante a pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a intervenção de educação em saúde in loco realizada por quatro residentes de enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mediante a necessidade de intensificação de realização de educação em saúde com a chegada de pacientes suspeitos e/ou infectados pela COVID-19, em um hospital de médio porte do interior do estado da Bahia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os temas abordados nas atividades educativas foram: cuidados com paramentação e desparamentação dos EPIS e higienização correta das mãos. As capacitações foram executadas in loco, com a equipe multiprofissional que estava no plantão, em todos os setores assistenciais da unidade hospitalar, as quais foram realizadas em diversos dias, visando à participação de todos os profissionais de saúde. A educação continuada in loco é uma das principais ferramentas para a capacitação dos profissionais de saúde, assim, verificou-se a redução dos índices de contaminação entre os profissionais de saúde, consequente a redução dos afastamentos. Ademais, destaca-se que por meio da educação em saúde propaga-se a cultura de segurança, o que reduz os níveis de sofrimento psicológico, medo, e estresse provocados pela pandemia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a educação em saúde in loco propiciou a equipe multiprofissional o alinhamento de condutas e práticas baseadas das normas técnicas emitidas pelos órgãos oficiais, garantindo a transmissão do conhecimento técnico científico para as equipes envolvidas na assistência dos pacientes acometidos pela nova doença.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Equipe Multiprofissional. COVID-19. Assistência hospitalar.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

PREFERÊNCIA PROFISSIONAL DE FORMANDOS EM FISIOTERAPIA PARA ATUAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Fernanda de Jesus CORREIA; Polianna Alves Andrade RIOS

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência Emergência – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié -BA

INTRODUÇÃO: Pautada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de saúde (SUS), as Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia preconizam a formação do egresso com perfil generalista, apto à inserir-se nos diversos níveis de atenção a saúde, como via de modificar o aspecto de origem da profissão, de característica unicamente reabilitadora. **OBJETIVO:** Investigar a preferência de atuação profissional de formandos em fisioterapia de uma universidade pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma estudo transversal, descritivo, parte de uma pesquisa ampla denominada “Perspectivas de graduandos em fisioterapia sobre a atuação profissional no sistema único de saúde”, realizada em uma universidade pública no estado da Bahia, com 146 estudantes selecionados por amostragem aleatória simples. O presente estudo foi realizado com 14 discentes matriculados no último semestre do curso de Fisioterapia. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com questões sociodemográficas e relacionadas a pretensão de trabalho após a formação. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva, no *software Stata* versão 14.2. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESB (parecer nº1.889.767/2017). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A idade média dos estudantes foi de $24,8 \pm 1,8$ anos, 78,6% eram do sexo feminino, 42,9% de cor parda. Quanto a preferência de trabalho, todos pretendiam trabalhar em serviços públicos ou privados, 71,4% preferiam atuar tanto em serviços de reabilitação como em serviços de prevenção, sendo local de preferência de trabalho de 57,1% hospitais, 28,6% ambulatorios e clínicas e 14,3% na atenção básica; perfil semelhante ao de fisioterapeutas já em atuação. Todos almejavam trabalhar no SUS, e 21.4% deles pretendiam trabalhar com vigilância em saúde. **CONCLUSÃO:** Os estudantes referiram pretender trabalhar no SUS, mas ainda observa-se preferência da maioria por atuação em serviços de reabilitação.

Palavras-Chave: fisioterapia, estudantes, sistema único de saúde.

Fonte de Financiamento: Recursos próprios.

A PRECEPTORIA DIALÓGICA NA CONSTRUÇÃO DO SER RESIDENTE EM SAÚDE COLETIVA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Fernanda Prudêncio da SILVA; Ana Paula Amorim da Silva LIRA; Ewerton Moreira MERÊNCIO; Caroline Silva FERNANDES; Juciara Noara Santana de Araújo COSTA; Laryssa do Nascimento BARBOSA; Ludimilla Queiroga ROCHA

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP/PB), Catolé do Rocha - PB

INTRODUÇÃO: A partir das lacunas ocasionadas na formação universitária, torna-se importante a existência de um espaço que prepare o profissional para trabalhar na realidade do Sistema Único de Saúde. A estrutura da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva proporciona que o residente tenha contato com diversas vertentes do SUS: gestão, organização do sistema e serviços, vigilâncias em saúde, redes de atenção à saúde, assistência, planejamento, etc. Possibilitando, assim, enxergar as potencialidades e fragilidades dos processos de trabalho e de formação dos profissionais de saúde, utilizando como ferramenta a Educação Permanente em Saúde, a práxis e a defesa do SUS, consolidado a partir de seus princípios e diretrizes. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância do preceptor na formação crítica-reflexiva do residente multiprofissional em saúde coletiva no alto sertão paraibano. **METODOLOGIA:** Relato de experiência baseado nas vivências de preceptoria na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, no Estado da Paraíba, que tem como campo de prática a 8ª Região de Saúde no Alto Sertão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pôde-se observar a potencialidade do diálogo preceptor-residente, a partir da construção de vínculos, o que impulsionou o processo de formação tornando a aprendizagem mais significativa. O papel do preceptor trouxe a importância de desconstruir as modalidades engessadas de educação, atuando como agente facilitador na construção do Ser Residente. Outros elementos que se destacaram na relação preceptor-residente, foram: o estímulo à criticidade, o embasamento e direcionamento teórico-prático, o fomento a autonomia dos residentes, o apoio emocional e a ampliação de visão de mundo. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber que o vínculo preceptor-residente favoreceu um processo de ensino-aprendizagem mais significativa. Um dos desafios foi manter um estímulo constante no acompanhamento dos residentes, considerando as diversas personalidades e histórias de vida que fazem parte desse espaço. Este trabalho abre margem para afirmar que uma atuação de preceptoria que parte da dialogicidade, do real, trabalhando a amorosidade, o pertencimento e a construção de identidade tem potencial transformador na formação dos residentes em saúde.

Palavras-Chave: Saúde Coletiva. Preceptoria. Práxis.

Fonte de Financiamento: Bolsa - Residência Ministério da Saúde.

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM RESTRIÇÃO DE MOBILIZAÇÃO: FORMAÇÃO EM SAÚDE

Gabrielle Karen Almeida ROCHA; Dayane dos Reis Araújo ROCHA; Ana Kelle Borges de ÁVILA; Isabela Florêncio BORGES; Louyse Teixeira de Souza FREITAS; Karine Rocha da Silva ABREU; Liana Quêren Alves Lima SILVA; Saionara Leal FERREIRA

Residência Integrada Multiprofissional e Uniprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde - Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A formação em saúde traz consigo desafios que dependem da área de atuação profissional. Para a formação dos Residentes de Enfermagem, desenvolver condutas frente à prevenção de lesão por pressão (LP) é um fator assistencial relevante, sendo possível deparar-se com situações peculiares como a restrição de mobilização, condição, por vezes, presente em pacientes críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), nos quais devem ser utilizadas as melhores práticas para minimizar os efeitos adversos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de Residentes de Enfermagem no desenvolvimento de condutas frente à prevenção de LP em pacientes com restrição de mobilização por risco de evisceração. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado de julho a agosto de 2021. As atividades foram discutidas e realizadas em conjunto, pelos residentes e preceptores da residência em enfermagem. A restrição de mobilização ocorreu por complicações da Síndrome Compartimental Abdominal e necessidade de descompressão da cavidade abdominal. Foi realizada consulta prévia de evidências científicas no tema e sendo implementadas as condutas: documentação da justificativa de restrição de mobilização no prontuário, manutenção da higiene corporal, promoção da hidratação da pele, uso de superfície de suporte para redistribuição da pressão, uso de espumas multicamadas em proeminências ósseas, mínima mobilização supervisionada visando a redução da pressão em proeminências ósseas com tempo pré-determinado, bem como suporte nutricional por alimentação parenteral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os residentes puderam vivenciar o planejamento e implementação de práticas que visam minimizar os danos à pele do paciente com esse tipo de restrição, baseado no conhecimento técnico e científico. Sobre o desfecho da intervenção, foi observado que a pele, embora fragilizada, demorou maior tempo para romper-se e desenvolver uma LP, tendo em vista que a LP pode desenvolver-se a partir de 48 a 72 horas após imobilização. **CONCLUSÃO:** A vivência de experiências como a supracitada, em um espaço de aperfeiçoamento profissional como a Residência em Enfermagem promove a formação em saúde e de recursos humanos aptos para promover uma assistência em saúde especializada e de excelência para as mais diversas situações encontradas na profissão.

Palavras-Chave: Lesão por pressão. Enfermagem. Prevenção. Feridas. Imobilização.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

DESAFIOS DO PSICÓLOGO/A RESIDENTE DA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glauciene Antunesda SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Secretaria Municipal de Saúde do Recife-SESAU, Recife-PE

INTRODUÇÃO: A inserção da psicologia nas políticas públicas, especialmente, na Estratégia de Saúde da Família proporcionou e proporciona ao psicólogo outras práticas e vivências clínicas para além do consultório. É uma prática, cuja lógica se associa com a comunidade, suas realidades e possibilidades. O fazer-psi no NASF, Atenção Básica, perpassa a necessidade de conhecer o território, para um bem-produzir-saúde, indo além do setting privado, cuja clientela é completamente distinta das experienciadas nas comunidades. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência na Residência Multiprofissional em Saúde da Família pelo Programa de Residência da Secretaria Municipal de Saúde do Recife, além de discutir os desafios e possibilidades de uma psicóloga residente na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** A experiência iniciou-se em março de 2020, mas as atividades foram iniciadas efetivamente no território em julho do mesmo ano devido ao contexto de pandemia. Posteriormente as atividades foram tomando corpo e se intensificando. Tomando as medidas de proteção, as escutas individuais continuaram e novas formas de atendimento foram necessárias, como os atendimentos online. **RESULTADOS:** As vivências experimentadas em equipe multiprofissional, proporcionam ampliação e compartilhamentos de saberes e implicações. Contribui para um trabalho integrado nos serviços de saúde, cuja resolutividade pode ser discutida e ampliada. Apesar de todos os ganhos formativos e pessoais, a necessidade de distanciamento social enfraqueceu de certo modo as vivências no espaço de saúde, impossibilitando a realização de encontros grupais diversos e até mesmo salas de espera. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu o amadurecimento da escuta profissional diante das realidades e possibilidades. Levando em consideração a vulnerabilidade do território onde as atividades se deram e o contexto de pandemia, destaca-se a relevância de espaços formativos como a residência a fim de ampliar e desmistificar alguns paradigmas advindos com o processo formativo na graduação.

Palavras-Chaves: Psicologia. Atenção Básica. Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Residência Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

DESAFIOS DA ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES PSICÓLOGAS

Gleiciane Ingrith Lins de MORAIS; Myria Juscilania Maraço SILVA

Residência Multiprofissional em Atenção Básica - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó/ RN

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica caracteriza-se como porta de entrada preferencial do SUS, formando um conjunto de ações de Saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, e manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Nesse contexto, a psicologia tem encontrado nas Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) uma oportunidade de formação que busca qualificar sua atuação para um trabalho no sistema público de saúde. As RMS possuem uma proposta pedagógica que busca capacitar profissionais para o exercício de práticas ancoradas nos preceitos do SUS, visando à integralidade e interdisciplinaridade. **OBJETIVOS:** Relatar brevemente a experiência e os desafios encontrados na atuação de duas psicólogas integrantes do programa de residência Multiprofissional em Atenção Básica da UFRN no município de Caicó/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que aborda os desafios da atuação de profissionais psicólogas residentes. Para tanto, foi identificado as práticas desenvolvidas pelas profissionais descrevendo estes desafios vivenciados no desenvolvimento de suas atividades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Tendo em vista o desmonte do Núcleo de apoio a saúde da família (NASF), a atuação multiprofissional da residência vem no sentido de realizar o matriciamento das unidades de saúde da família que são contempladas com o programa. As residentes de psicologia atuam nesse cenário buscando uma prática multiprofissional, integrando equipe de residência e equipes de saúde da família. Das principais dificuldades encontradas no território preconiza-se a visão do psicólogo na atenção primária, que na maioria das vezes é visto pela percepção engessada de atuação apenas no ambiente clínico com atendimento individual, esse aspecto instiga a repensar as práticas e contempla a relevância do atendimento multiprofissional e ações coletivas. **CONCLUSÃO:** A construção desse trabalho foi motivada a partir da vivência cotidiana das autoras na atenção primária à saúde. As considerações finais destacam que se faz importante repensar as práticas do profissional psicólogo, indo para além do atendimento individual e buscando propostas que envolvam um projeto multiprofissional, enfatizando as práticas coletivas.

Palavras-Chave: Psicologia. Atenção básica. Residência multiprofissional em Atenção Básica. Desafios na atuação.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HOSPITALAR EM SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Havena Mariana dos Santos SOUZA; Camylla Evelly de Andrade NASCIMENTO; Amanda Domingos da COSTA; Aryellyson Hellyton Gomes do NASCIMENTO; Beatriz Barros MARTINS; Breno da Costa LOURENÇO; Gilcielly Pereira de ARAÚJO

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH)- Universidade Federal da Paraíba- João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: Residências Multiprofissionais em Saúde constituem programas de pós-graduação *Lato Sensu* que buscam qualificar profissionais de saúde comprometidos com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), além de estimular habilidades e competências voltadas para gestão, assistência e pesquisa em serviços de alta, média e baixa complexidade. **OBJETIVOS:** Descrever as atividades realizadas por residentes do primeiro ano nas enfermarias da Clínica Médica do Hospital Universitário de João Pessoa – PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca de ações desenvolvidas por residentes multiprofissionais vinculados ao Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH) com ênfase em Saúde do Idoso, em relação às atividades desenvolvidas na Clínica médica, no período de março a agosto de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso conta com as seguintes categorias profissionais: enfermagem, fisioterapia, farmácia, nutrição, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia e serviço social. A atuação desses residentes ocorre de forma uni e multiprofissional, de acordo com as necessidades apresentadas pelo usuário, contudo, destaca-se a atuação multi e interdisciplinar, proporcionando ao sujeito um cuidado amplo e holístico voltado ao seu processo de adoecimento. As atividades realizadas nesse período foram: visita e acolhimento multiprofissional nas admissões, elaboração de ficha de alta hospitalar multiprofissional, vacinação contra a covid-19 para os idosos hospitalizados, projeto terapêutico singular (PTS), elaboração do projeto “Passeio Terapêutico” na cobertura do hospital para pacientes internados há mais de 30 dias e com prognóstico desfavorável e/ou em Cuidados Paliativos. **CONCLUSÃO:** A residência multiprofissional enquanto formação especializada estimula o domínio técnico-científico de cada categoria profissional, ao mesmo tempo, em que reforça a importância do olhar biopsicossocial frente ao adoecimento, fortalecendo saberes e vínculos a fim de favorecer pacientes, profissionais, instituição e o SUS.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. Residentes. Saúde do Idoso.

Fonte de Financiamento da bolsa-residência: Ministério da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Anne Yaguinuma de LIMA; Ana Carolina Rodrigues AMADEU; Hugo Cavalari SILVA; Bárbara Angela HONÓRIO; Talita Carolina Bragança de OLIVEIRA; Carmem Silva GUARIENTE; Luiz Cláudio Nogueira MENDES; Kátia Denise Saraiva BRESCIANI

Residência em Área profissional da saúde - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-FMVA), Araçatuba-SP

INTRODUÇÃO: Durante a atuação dos médicos veterinários no Programa de Residência em Área profissional de saúde da UNESP, há o treinamento em serviço na área da saúde pública, incluindo áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde as atividades deste relato ocorreram foram UBS Ghazi Osman Barakat – Rhazi e UBS Dr. Alfredo Dantas de Souza, ambas no município de Araçatuba-SP, entre os dias 17 e 27 de agosto de 2021.

OBJETIVOS: O objetivo desse relato é ampliar o conhecimento da população, acadêmicos das demais áreas da saúde e gestores municipais sobre a importância do médico veterinário e de seu papel como profissional inserido no SUS, sendo fundamental para a manutenção da saúde única. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o período em que foi realizado o trabalho com os Agentes de Controle de Endemias (ACE) três tipos de visitas ocorreram: visitas periódicas, bloqueios de foco e imóveis especiais. Nas visitas, foram observadas uma melhor recepção e uma maior abertura de casas por parte dos moradores, quando os médicos veterinários eram apresentados pelo ACE. A presença do médico veterinário agregou positivamente para melhores instruções da comunidade a respeito da Leishmaniose. Sobre a prevenção, foi recomendado a retirada de matéria orgânica em decomposição para evitar a reprodução do flebotômio, uso de coleiras repelentes em cães e outras formas de combate à doença. A leishmaniose é de alto acometimento na região de Araçatuba, em animais e também em humanos. A participação dos médicos veterinários na saúde foi de grande importância para agregar como fontes de informação confiáveis para os tutores sanarem suas dúvidas a respeito da doença, bem como para atualizações e troca de experiências entre os residentes e os ACEs.

CONCLUSÃO: Haja vista a realidade epidemiológica de Araçatuba, o crescimento do vínculo animal-humano, e a interação do homem com o meio ambiente, o médico veterinário é de grande importância na atenção básica, pois apresenta formação e competência adequadas para propor estratégias e melhorias na atenção primária.

Palavras-chave: Saúde única. Zoonoses. Leishmaniose. Médico veterinário. SUS.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde.

INSERÇÃO E ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA RESIDENTE EM UM SERVIÇO HOSPITALAR INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josimária Terto de Souza BRITO¹; Catharina Saraiva Nobre CACAU²; João Pedro Martins COSTA²; Lígia Braga de MELO²; Melicia Galeno SPINDOLA²; Sabrina Pereira da COSTA²; Natalia Lima BARBOSA³

¹ Residência em Pediatria - Escola de Saúde Pública – ESP, Fortaleza – CE

² Residência em Pediatria - Escola de Saúde Pública – ESP, Fortaleza – CE

³ Fisioterapeuta, Mestra em Fisiologia, Preceptora de núcleo da Residência em Pediatria – Escola de Saúde Pública – ESP, Fortaleza – CE

INTRODUÇÃO: Os programas de residência multiprofissional em saúde favorecem a formação qualificada de jovens profissionais da saúde, para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* que tem por finalidade a formação coletiva em serviço, mediante acompanhamento e supervisão, com vistas a qualificar profissionais com habilidades e especialidades específicas, estimulando competências para ações de atenção, assistência e gestão em saúde. **OBJETIVOS:** Descrever a inserção e atuação de fisioterapeutas residentes em um serviço hospitalar infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo de experiência, com base na inserção de fisioterapeutas residentes em setores de um hospital infantil terciário, localizado na cidade de Fortaleza - CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O fisioterapeuta residente se insere na equipe multiprofissional com grande abrangência de atuação no ambiente hospitalar, atuando por meio de rodízios setoriais ao longo de 2 anos, que vão desde a emergência, reabilitação em setores de internação e unidades de terapia intensiva (UTI), até serviços de estimulação precoce e acompanhamento domiciliar. O residente em cada setor desempenha atribuições de sua formação profissional, sob a supervisão de um preceptor, no sentido de sanar dúvidas relativas às rotinas e práticas específicas. Por ser um hospital de referência na área da pediatria dentro do estado do Ceará, é possível conhecer doenças e suas especificidades, que vão desde as mais comuns, até doenças ou síndromes raras. Além do atendimento específico aos pacientes, o fisioterapeuta residente atua em conjunto com a equipe multiprofissional, realizando atividades de educação em saúde com a equipe assistencial ou com os acompanhantes, sobre pontos observados no setor. Como limitação é identificado a necessidade de disponibilizar recursos humanos e materiais adequados, de modo que os fisioterapeutas residentes proporcionem uma assistência integral e humanizada aos usuários. **CONCLUSÃO:** A residência multiprofissional tem contribuído com a formação de profissionais da saúde que buscam qualificação e capacitação. Cada cenário se mostrou um campo fértil para a aquisição de conhecimentos práticos em fisioterapia, bem como a identificação de desafios para a categoria profissional.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Residência Hospitalar. Formação Profissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES NO SERVIÇO E NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE

Karen Roseno de JESUS; Arine Monteiro PETERSEN; Gracielle Pereira da SILVA; Janaína Sampaio BOMFIM; Luana Almeida SOUSA; Tâmil Costa RIBEIRO; Rosane Lopes Araújo MAGALHÃES; Sílvia Aparecido FONSECA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-BA

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) foi criado no ano de 2018, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Itabuna e Ilhéus. **OBJETIVO:** relatar a experiência prática, bem como a contribuição na formação de profissionais residentes na Unidade de Saúde da Família (USF) Dr Elson Duarte em Itabuna (BA). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de seis residentes no período de março a setembro de 2021. O grupo de residentes é composto por duas enfermeiras, uma assistente social, uma fisioterapeuta, uma psicóloga e uma nutricionista. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência prática das profissionais residentes tem ocorrido de forma individual com atendimentos individuais e multiprofissionais, contemplando atendimentos compartilhados e visitas domiciliares, atividades de educação em saúde, criação e manutenção de grupos de apoio com sala de espera, grupos comunitários sendo um grupo de apoio e escuta e outro com usuários hipertensos e diabéticos. Nesse sentido, foi criado um grupo de apoio a gestantes e puérperas, via aplicativo *Whatsapp*; e retomou-se o cuidado dos hipertensos e diabéticos com o grupo SAVI (Saúde e Vida). Ações educativas em alusão ao Setembro Amarelo, com atenção aos adolescentes, foi realizada em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), e a ação de incentivo ao aleitamento materno foi realizada durante o Agosto Dourado. Nesse contexto, enfatiza-se que a existência de profissionais residentes no serviço de saúde tem contribuído para o alcance do princípio da integralidade a saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), ao ampliar o escopo de ações dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) e, consequentemente tem, proporcionado vivências e experiências na integração ensino-serviçocomunidade, necessárias a formação do sanitarista. **CONCLUSÃO:** Observa-se que, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem sido uma ferramenta que tanto contribui com a melhoria da assistência à saúde dentro da USF, quanto tem possibilitado o crescimento e enriquecimento profissional das residentes no âmbito da APS ao representar possibilidade de troca e construção de saberes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Especialização.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO TRABALHO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Naiara França SILVA¹; Adrielle Nunes De Andrade SILVA¹; Ítalo Vinícius Albuquerque DINIZ¹; Joanna D'arc de Souza CINTRA¹; Joselma Cavalcanti CORDEIRO²

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da FCM/UPE, Recife-PE

²Professora Adjunta do Núcleo Integrado de Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco - UPE, Recife-PE

INTRODUÇÃO: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado pela notificação e investigação dos casos de doenças e agravos que constam na lista nacional de doenças de notificação compulsória, facilita a compreensão do perfil de morbidade e mortalidade das populações e subsidia a tomada de decisões. Assim, é importante a notificação adequada das fichas, pois o preenchimento incorreto contribui para o aumento de fragilidades dos dados produzidos pelo sistema de informação. **OBJETIVOS:** Elaborar uma proposta de atividade pedagógica de Educação Permanente em Saúde como atividade da Disciplina de Metodologia do Ensino e Educação em Saúde do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da FCM/UPE. **METODOLOGIA:** Estudo desenvolvido a partir da inserção estratégica de ensino expositivo dialogado, baseada na proposta da pedagogia da problematização, através da observação da realidade, da identificação dos problemas e trocas de experiências entre os participantes. Este método de ensinagem é definido com a exposição de conteúdo e participação ativa dos participantes, considerando os conhecimentos prévios e experiências práticas voltadas para realidade de cada serviço, além disso, essa metodologia fortalece a análise crítica, desenvolvendo novos conhecimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A proposta foi construída por residentes do 1º ano no módulo de Metodologia de Ensino e Educação em Saúde, utilizando o ensino problematizador para identificar os problemas na utilização do SINAN pela equipe da Vigilância Epidemiológica. A atividade pedagógica foi subdividida em unidades com carga horária total de 13 horas, momentos remotos síncronos e assíncronos utilizando plataformas *on-line*. Com intuito de conhecer e discutir os principais problemas do manuseio do SINAN; elaborar um plano de ação para o processo de trabalho da vigilância epidemiológica, para solucionar os principais entraves do serviço; e estimular o preenchimento periódico do SINAN no serviço de saúde para realizar uma análise de situação de saúde eficaz. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de propostas de ensino de educação permanente torna-se fundamental para a formação dos residentes em saúde possibilitando a compreensão das lacunas e necessidades que permeiam o processo de trabalho do profissional nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, estimulando o desenvolvimento do olhar crítico para a prática profissional.

Palavras-Chave: Educação Permanente. Sistema de Informação em Saúde. Métodos Pedagógicos.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.

PERCEPÇÃO DO RESIDENTE FARMACÊUTICO SOBRE SUA ATUAÇÃO EM UMA CASA DE APOIO À PACIENTES ONCOLÓGICOS

Laércio da Silva GOMES; Cleidiane de Sousa ROCHA; Maria Rosimeire Vieira FLORENCIO; Juliene Lima MESQUITA

Programa de Residências Integradas em Saúde – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza – CE

INTRODUÇÃO: O tratamento oncológico é complexo, sendo necessário a realização de procedimentos por longos períodos de tempo. As Casas de Apoio de pacientes oncológicos possuem um suporte multiprofissional adequado para realizar cuidado integrado. Dentre os profissionais que compõem a equipe multiprofissional, tem-se o farmacêutico. Esse profissional atua principalmente nas questões relacionadas ao uso racional dos medicamentos. No entanto, a atuação do farmacêutico clínico no tratamento oncológico ainda é pouco consolidada, onde são poucas as instituições que dispõe desse serviço. **OBJETIVO:** Compreender o significado das experiências de formação do residente farmacêutico (RF) em uma casa de apoio à pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que surgiu da necessidade de conhecer a percepção do residente sobre suas ações no cenário de prática. Para realização da atividade, o residente realizou atendimento aos pacientes da Casa de Apoio, através de um instrumento semi-estruturado, desenvolvido com auxílio das preceptoras, para coleta de dados com informações do paciente e dos medicamentos. Após a coleta de dados, reflexões acerca das atividades realizadas foram debatidas em rodas de núcleo, na presença dos RFs e preceptores de campo e núcleo de farmácia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Logo nos primeiros acompanhamentos, o RF identificou dos pacientes alguns questionamentos comuns em relação aos seus tratamentos, procedimentos e medicamentos. As principais queixas relacionadas aos medicamentos apresentavam-se no momento das conciliações medicamentosas, principalmente sobre a interação entre medicamentos antiestrogênicos com outras classes farmacológicas, dentre outras. Nessa perspectiva, pela recorrência de dúvidas relacionadas aos medicamentos, percebeu-se a necessidade da presença de RFs na Casa de Apoio, com finalidade de garantir a integralidade do cuidado ao paciente oncológico. Além disso, ressalta-se a importância do sentimento de valorização e reconhecimento dessa atividade, onde os usuários relatam satisfação no cuidado prestado pelo RF nesse cenário de prática. **CONCLUSÃO:** A atuação do residente farmacêutico na Casa de Apoio foi compreendido como uma oportunidade significativa de aprendizado, permitindo que assuma uma nova conduta na prática profissional. Além disso, a assistência aos usuários adquire um caráter mais humanizado e permite o trabalho em equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Cancerologia. Cuidados farmacêuticos.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência fornecida pelo Ministério de Saúde.

RELEVÂNCIA DA GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE NO PROCESSO FORMATIVO DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Laryssa do Nascimento BARBOSA; Ana Paula Amorim da Silva LIRA; Caroline Silva FERNANDES; Ewerton Moreira MERÊNCIO; Fernanda Prudêncio da SILVA

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP/PB), Catolé do Rocha - PB

INTRODUÇÃO: As Residências Multiprofissionais em Saúde são reconhecidas como pós-graduação em *lato sensu* e representam uma oportunidade de aprendizagem teórico/prática integrada com a comunidade. A residência em Saúde Coletiva fomenta o aprofundamento do profissional de saúde nos processos de planejamento, gestão, educação e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde - RAS. Tal inserção busca a formação de um profissional que atue de acordo com a realidade da população, qualificando a atenção em saúde ofertada pelo Sistema Único de Saúde - SUS. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada pelos Residentes em Saúde Coletiva na 8ª Gerência Regional de Saúde – GRS do Estado da Paraíba, destacando a sua importância no processo de especialização do profissional em Sanitarista. **METODOLOGIA:** Relato de experiência fundamentado nas vivências dos residentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – RMSC da Escola de Saúde Pública da Paraíba na 8ª GRS do Estado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A GRS é uma descentralização da Secretaria de Saúde do Estado. Trata-se de um elo com o município, com o objetivo de apoiá-lo nos processos de planejamento, organização, resolutividade das redes de atenção a saúde, desenvolvimento de ações em educação permanente e popular além da consolidação das políticas públicas de saúde a partir do perfil da população dos municípios que compõem a região. O propósito da inserção do residente nesse espaço é a qualificação no processo de gestão, com ênfase em ações a partir das fragilidades e as estratégias palpáveis a realidade. Depois de entender como funciona a GRS somos capazes de delinear o perfil epidemiológico, sanitário e socioeconômico da população, a melhor forma de comunicação e de trabalho com os gestores. **CONCLUSÃO:** O programa de RMSC proporciona a integração da prática cotidiana no processo de ensino-aprendizagem. Inseridos no serviço nos deparamos com os modelos já implantados, mas cientes de que uma boa gestão é aquela que possibilita a oferta dos melhores e mais qualificados serviços de atenção à saúde. Sugere-se estudos futuros no tema e o fortalecimento dos espaços de diálogos nas formações em saúde, pois esses espaços nos proporcionam reinventar e ressignificar o que é saúde coletiva a partir da assistência integral aos usuários.

Palavras-Chave: Especialidades. Saúde Coletiva. Gerência dos Serviços de Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa - Residência Ministério da Saúde.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: VIVENCIANDO O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Lourdes Mila Almeida BRITO; Zirlene dos Santos Matos REBOUÇAS¹; Naiane Moura RAMOS²

Residência Multiprofissional em Saúde da Família - FESF-SUS/FIOCRUZ, Camaçari-BA

INTRODUÇÃO: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Básica (NASF-AB) contribui para o aumento da resolutividade e qualidade da atenção básica a partir da inserção de equipe multiprofissional no apoio às Unidades de Saúde da Família (USF) e seus territórios adscritos. O apoio matricial é uma das ferramentas utilizadas pelo NASF-AB para qualificação dos processos de trabalho a partir da interdisciplinaridade. Considerando a saúde mental como temática transversal, presente no escopo de atribuições dos profissionais inseridos na AB, o cuidado integral e humanizado deve ser tarefa longitudinal, tendo o NASF-AB importantes contribuições neste processo. **OBJETIVOS:** sensibilizar profissionais de uma USF à temática de cuidados em saúde mental na AB; qualificar a escuta e acolhimento das demandas; incentivar o manejo no modelo multiprofissional, familiar e territorial; aproximar-se da Rede de Atenção Psicossocial do município. **METODOLOGIA:** o espaço foi organizado a partir de um momento de sensibilização dos participantes aos estigmas enfrentados pelas pessoas em sofrimento mental e as suas implicações no processo saúde-doença-cuidado, e condução de uma roda de conversa com construção compartilhada de conhecimentos relacionados ao escopo de ofertas para manejo adequado de usuários com transtornos mentais comuns na AB, estratificação de risco e estratégias para garantia da integralidade do cuidado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A alta demanda de cuidados em saúde mental no território, intensificada pelo contexto pandêmico atual, concomitante ao aumento de acionamentos ao núcleo por parte da eSF justificou o matriciamento, tendo como potencialidades a instrumentalização dos profissionais atuantes no território, construção do conhecimento na perspectiva interdisciplinar e a inserção dos participantes em um programa de residência multiprofissional em saúde da família. Já as barreiras incluem a conjuntura atual de desmonte do NASF-AB, o desafio em garantir um espaço de construção coletiva junto à priorização, pelos matriciadores, de pontos teórico-metodológicos fundamentais à linha de cuidado, além do modelo biomédico e a sua insuficiência na garantia dos princípios filosóficos e organizativos do Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** O NASF-AB desempenha importante papel na Atenção Básica, rompendo com a lógica médico centrada, valorizando a construção coletiva do conhecimento e o cuidado centrado na pessoa, família e comunidade.

Palavras-Chave: Saúde da Família. Assistência à Saúde Mental. Integralidade em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

OFICINA SOBRE FITOTERAPIA NO CAPS I DE SALGUEIRO-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucivania Bezerra Nunes da SILVA; Diana Loyce MONTEIRO; Cecília Graziosy de Siqueira LEITE

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de Saúde - Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), Salgueiro-PE

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) regularizou-se no Sistema Único de Saúde (SUS) pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), em 2006, possibilitando a promoção, prevenção e recuperação da saúde, com perspectiva de um cuidado contínuo, integral e humanizado. Dentre as PICS está a fitoterapia, prática milenar que consiste no consumo de plantas com finalidade terapêutica, ainda, traz benefícios ao avanço sustentável da biodiversidade. Realizar ações voltadas para a inclusão dessas práticas nos serviços de saúde favorece o fortalecimento da Educação em Saúde, além de valorizar o cuidado do usuário como um todo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência das residentes em saúde coletiva durante a ação da oficina sobre fitoterapia para a equipe do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I no sertão pernambucano. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre a efetuação da oficina intitulada: “Plantas medicinais e fitoterapia: Saúde em uso Racional” que ocorreu no CAPS I do município de Salgueiro-PE, ministrada pela farmacêutica e residente em saúde coletiva no dia 25 de agosto de 2021. Contou com a participação de 15 pessoas, entre elas: servidores desse espaço, estagiários, residentes em Saúde Coletiva e profissional da VII Gerência Regional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Iniciou-se com um pré-teste através do Google Forms para os funcionários, propositando compreender o que desejavam conhecer sobre fitoterapia. Posto isto, a oficina sucedera no espaço interno do CAPS procedendo a uma roda de conversa sobre os conceitos de plantas medicinais, normas básicas para regular inserção de tratamentos com vegetais no SUS, serventia terapêutica de chás medicinais, partes e formas de utilização da planta, posologia, modo de usar por via oral e tópica, além de contraindicações e efeitos adversos. Durante o momento, também houve demonstrações sobre o método apropriado de preparação de alguns chás, como camomila e alecrim. **CONCLUSÃO:** Os participantes puderam compartilhar suas experiências e ampliar os conhecimentos a respeito do tema, grande parte expressou motivação em inserir a prática no seu cotidiano. Conclui-se que este estudo contribuirá para melhorias no que se refere ao uso já existente de fitoterapia e sua conveniente propagação no cenário da saúde dos profissionais do CAPS.

Palavras-Chave: Terapias Complementares. Chá medicinal. Saúde Coletiva.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Bruna Madeiro da SILVA

Residência em Saúde da Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) - Quixeramobim-Ceará

INTRODUÇÃO: A fisioterapia é uma profissão que desde sua criação vem crescendo substancialmente, especialmente nos anos de 2020 e 2021, frente a realidade epidemiológica do Covid-19. **OBJETIVO:** Este artigo descreve a experiência de uma fisioterapeuta residente em uma equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família e Comunidade, com atividades realizadas no biênio 2020-2021. **METODOLOGIA:** Este estudo constitui um relato de experiência, de caráter retrospectivo e descritivo. O Programa de Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Ceará RIS/ESPCE teve início no ano de 2013, a ênfase de Saúde da família e comunidade encontra-se entre as disponíveis no município de Quixeramobim no Ceará, contemplando as seguintes profissões; fisioterapia, enfermagem, psicologia e assistente social. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro contato que se tem com a comunidade é através da territorialização, por meio dela é possível reconhecer a situação da população daquele território, identificar fragilidades e potencialidades dele, para que assim, o trabalho produzido seja focado nas necessidades mais emergentes. Mas o processo de territorialização da equipe de residentes foi interrompido por conta da pandemia do novo coronavírus, sendo possível perceber a lacuna da não realização da territorialização em especial nos momentos de planejamento para atividades direcionadas. Por conta da situação epidemiológica do covid-19, o município teve que encontrar meios para tentar conter a disseminação do vírus, com isso, foi instituído; barreiras sanitárias na entrada da cidade com profissionais da saúde e segurança. Os momentos de educação em saúde aconteceram de maneira limitada, portanto, eram sempre realizadas com o público que já se encontrava na Unidade de Atenção Primária à Saúde. As consultas compartilhadas também faziam parte das atividades da equipe de residentes, além do cuidado integral, onde eram realizadas visitas multidisciplinares, além da criação de Plano Terapêutico Singular. **CONCLUSÃO:** Residência possibilita que o profissional possa produzir saúde, ao mesmo tempo que se capacitar, isso reflete diretamente na qualidade de vida das pessoas naquele território, pois estão sendo atendidos por profissionais que estão alinhados com as mais recentes técnicas, além de possibilitar a troca de experiência com os demais profissionais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atenção Primária em Saúde e Equipe Multiprofissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa de residência do Ministério da Saúde.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Caroline da Silva SOUZA; Lucas da Costa BRANDÃO

Programa de Residência Profissional da Saúde na área de Serviço Social - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO: A pandemia da covid-19 trouxe mudanças em múltiplos aspectos da vida cotidiana, especialmente nos serviços de saúde. Observa-se que houveram alterações significativas na rotina do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), consequentemente, alterou-se a organização da formação em serviço das/os residentes da UERJ que atuam no respectivo hospital. **OBJETIVO:** Contribuir para a compreensão do impacto da pandemia de covid-19 na formação em saúde na modalidade residência. **METODOLOGIA:** Utiliza-se o relato de experiência como metodologia de descrição e reflexão sobre a realidade da formação em residência em área profissional da saúde no período de pandemia de Covid-19 a partir da experiência de residentes do Programa Profissional de Residência Profissional da Saúde na área de Serviço Social, mais especificamente no subprograma Saúde do Adulto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No que tange às alterações na prática profissional das/os residentes, aponta-se: novos cuidados sanitários; necessidade do distanciamento social na relação entre as/os profissionais de saúde e usuárias/os; impossibilidade de realização de atividades em grupo com as/os usuárias/os de forma presencial por causar aglomeração; aumento no contato com as/os usuários de forma remota; afastamento de profissionais devido à adoecimento ou suspeita de adoecimento por Covid-19; alteração no fluxo de funcionamento interno do hospital e da rede de serviços de proteção social, dificultando a atuação intersetorial e o encaminhamento de usuárias/os; entre outras. No âmbito das atividades teórico-práticas e teóricas: necessidade de realização de reuniões de equipe e de supervisão de forma remota, devido a impossibilidade de aglomeração; maior acessibilidade para participação em congressos e outros tipos de eventos de forma remota, uma vez que não há necessidade de locomoção; impossibilidade de utilizar espaços comuns da universidade e seus recursos, como a biblioteca; reorganização das aulas para modalidade remotas, de forma síncrona e assíncrona, com redução do conteúdo; entre outras alterações. **CONCLUSÃO:** Após mais de um ano do início da pandemia, o referido programa de residência conseguiu adaptar-se e estabelecer uma rotina com base neste contexto atípico que possibilitou a continuidade dessa modalidade de formação em saúde, porém também trouxe novas dificuldades para realização dessa formação.

Palavras-Chave: Formação Profissional em Saúde. Pandemia por Covid-19. Serviço Social.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Residência com recursos próprios da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CONTEXTO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Kelviane Freitas da SILVA; Ana Kelle Borges de ÁVILA; Rhavena França Souza GONÇALVES; Francisco Everson da Silva COSTA; Ana Lúcia dos Santos ALVES

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade Escola de Saúde Pública do Ceará – Quixadá/CE

INTRODUÇÃO: O processo de Educação Permanente propõe novas formas de pensar educação e trabalho de modo a suprir as demandas emergentes com a consolidação da Reforma Sanitária e consequente inauguração do Sistema Único de Saúde (SUS), sistema esse universal, integral e equânime. Do mesmo modo, o estabelecimento de programas de residências multiprofissionais em saúde busca formar profissionais para atuação dentro dos parâmetros teóricos e práticos do SUS por meio de uma formação desenvolvida dentro dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** O presente escrito busca apresentar o relato de experiência de um grupo de Educação Permanente iniciado em junho/2021 e em desenvolvimento no decurso do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará. **METODOLOGIA:** Utilizou-se como metodologia para construção dos encontros ciclos de formações cujos temas foram decididos a partir das experiências e observações dos profissionais residentes. Cada encontro formativo teve duração de 2 horas e sua condução foi assumida por um dos participantes. Compõem o grupo residentes da ênfase Saúde Mental Coletiva e Saúde da Família e Comunidade atuantes no município de Quixadá/CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Até o momento de elaboração do presente relato, foram realizados 15 encontros entre planejamentos e formações temáticas. A cada ciclo formativo, novas demandas foram levantadas para formulação de um cronograma coerente com as necessidades experienciadas. **CONCLUSÃO:** O SUS, a partir de suas características e objetivos, convoca os diversos profissionais que o compõem a estar em constante construção de conhecimento e práticas que visem seu fortalecimento e consolidação. Neste sentido, o processo de Educação Permanente se mostra como forte aliado para formação e atualização. Quando trabalhado em contexto de residências em saúde, essa ferramenta encontra espaço potente, pois trabalha em conjunto com a proposta de formação em serviço, o que proporciona um exercício profissional desenvolvido de forma permanente, contextualizada e posta em prática cotidianamente.

Palavras-chave: Educação Permanente. Saúde Mental. Saúde da Família. Equipe multiprofissional.

Fonte financiadora: Ministério da Saúde (MS).

PARECER SOCIAL: INSTRUMENTO QUE GARANTE DIREITOS ATRAVÉS DO CADASTRO SOCIAL DE MEDICAMENTOS E FÓRMULAS NUTRICIONAIS

ANDRADE; Marília Janne Maia de; SILVA; Layanny Tuanny Batista da; MACIEL; Andressa Lima; PEREIRA; Klesia Willma Rodrigues

Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública (ESP), Morada Nova- CE

INTRODUÇÃO: O direito à saúde fundamenta-se a partir do atendimento aos usuários com base legal nos princípios da Integralidade, Universalidade e Equidade, incluindo assistência farmacêutica. Nesse sentido, utiliza-se a visita domiciliar como uma forma de aproximação do profissional à realidade do usuário, objetivando uma interpretação crítica e possíveis intervenções. **OBJETIVOS:** Os objetivos que se buscou alcançar nesse relato foram apresentar o parecer social como atribuição privativa do assistente social e como uma ferramenta relevante na garantia e efetivação de direitos. No município de Morada Nova, o cadastro social tornou-se estratégia de acesso para disponibilização de medicamentos e fórmulas nutricionais, a partir do parecer social, o qual subsidia a decisão dos gestores, quanto a liberação destes insumos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com caráter qualitativo e viés descritivo. Quanto aos instrumentais utilizados, citamos o parecer social como ferramenta de trabalho das assistentes sociais residentes e preceptoras. Para a emissão dos pareceres sociais, realizou-se visitas domiciliares e entrevistas técnicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Este estudo originou-se a partir da intervenção das assistentes sociais em quatro Unidades Básicas de Saúde, nas quais estão inseridas as equipes da residência, especificamente, as turmas VII e VIII. Ambos os territórios estão inseridos em áreas de vulnerabilidade social, as quais, ampliam a solicitação pela inserção no cadastro social. O parecer social versa-se como ferramenta de garantia de acesso a direitos por meio do cadastro social de medicamentos e fórmulas nutricionais. **CONCLUSÃO:** Compreendemos a saúde como um direito previsto na Constituição Federal de 1988, dessa forma, a experiência permitiu apresentar o cadastro social como um mecanismo encontrado pelo município para assegurar o acesso a medicamentos e fórmulas nutricionais, que não constam no elenco do SUS. Todavia, esse mecanismo tem o viés de proteger o município de despesas judiciais, em tempos de judicialização da saúde. Ademais, o cadastro social tem um caráter contraditório, pois assegura um direito já garantido, e ao mesmo tempo, condiciona a visita social e a emissão de parecer do assistente social. Endossamos que a saúde é um direito e que os princípios do SUS devem ser defendidos continuamente, além da análise crítica da realidade

Palavras-Chave: Serviço Social. Visita domiciliar. Direito à saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ALEITAMENTO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR NA ATENÇÃO BÁSICA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Matheus Alves UCHÔA; Tayara Gomes LIMA; Thuany Ribeiro de ALMEIDA; Kamila Mendes SOUZA

Residentes em Saúde da Família e Comunidade e em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) aconselha que a criança receba aleitamento exclusivo até o 6º mês de vida e a partir dessa idade seja iniciada a introdução alimentar de forma correta, mantendo o leite materno até os dois anos de idade ou mais. A estratégia Amamenta Alimenta Brasil lançada em 2011 objetiva qualificar as ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos de idade e aprimorar as competências e habilidades dos profissionais de saúde para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar como atividade de rotina das Unidades Básicas de Saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de implantação da Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil em Unidades Básicas de Saúde do município de São Gonçalo do Amarante-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que consistiu em ações direcionadas aos agentes comunitários de saúde e profissionais das Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS), localizadas no município de São Gonçalo do Amarante-CE. As ações ocorreram entre os meses de setembro a outubro de 2021 em 22 UAPS. Foram desenvolvidas oficinas compreendidas em diversos momentos como dinâmicas, exposição dos propósitos de implementação, assim como, momentos de dramatizações que demonstraram potenciais de habilidades de comunicação dos profissionais para com os pacientes frente às dificuldades referidas sobre a temática em questão. Por fim, foi proposta a divisão de grupos para elaboração de cardápios à crianças de 6 a 12 meses, trazendo discussões e esclarecimento de dúvidas durante a roda de conversa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A capacitação contribuiu para potencializar o trabalho das equipes da Atenção Básica na promoção do aleitamento materno e alimentação complementar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é importante assegurar a educação permanente dos profissionais da saúde por meio de estratégias em grupo, proporcionando trocas de conhecimento sobre a nutrição adequada nos primeiros anos de vida e sua importância para um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Alimentação Complementar. Educação Permanente.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE À GESTANTES SOBRE TIPOS DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Luana Trajano AGUIAR; Andressa Targino RODRIGUES; Gracianny Fernandes MAGALHÃES; Alessia Maria Madeira GUIMARÃES; Luan Bruno Trajano AGUIAR; Renides Brasil de LIMA

Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia SCMS – Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral-CE

INTRODUÇÃO: A gestação representa o período de formação de um novo ser e um período único e especial na vida da mulher, no qual muitas das vezes surgem incertezas e inseguranças. Este período inicia-se quando à concepção, se estende por um período de aproximadamente 40 semanas, e termina com o parto. A expectativa das gestantes quanto ao tipo de parto é relativa à maneira de como as informações sobre o assunto estão disponibilizadas e acessíveis. Assim, a orientação durante o pré-natal deve fazer parte da assistência, sendo a educação em saúde um instrumento educativo de alto potencial. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma ação em saúde sobre tipos de parto com gestantes no pré-natal de alto risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência através dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia, realizada em junho de 2021, por meio de uma roda de conversa com 14 gestantes onde aguardavam consulta de pré-natal de alto risco em um Centro de Especialidades Médicas (CEM), no município de Sobral-Ceará. Realizou-se a dinâmica na sala de espera da unidade, antes das consultas previamente agendadas. O público-alvo se deu através de gestantes de diferentes idades, períodos gestacionais e comorbidades. Foram mostrados para as gestantes, mediante de dois quadros, os tipos de partos existentes e em seguida, expostos as vantagens e desvantagens de seus respectivos. Para uma melhor compreensão e assimilação da gestante sobre o tema proposto, foram afixadas tarjetas descrevendo as vantagens e desvantagens de cada tipo de parto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se a necessidade de realizar uma atividade em saúde realçando a multiprofissionalidade, com a finalidade de estimular a participação das gestantes, visto que as dinâmicas promovem maior aproximação dos profissionais de saúde com o público abordado. **CONCLUSÃO:** O momento exposto possibilitou uma troca de conhecimentos, de modo que as gestantes puderam compartilhar suas inseguranças, dúvidas e experiências, havendo esclarecimento sobre cada tipo de parto. Além disto, possibilitou às residentes um importante instrumento de aprendizagem profissional.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Gestantes. Parto.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência - Ministério da Saúde.

PRINCIPAIS DESAFIOS NA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DURANTE APANDEMIA DA COVID-19: RELATO EXPERIÊNCIA

Nautilia Almeida DUARTE¹; Joyce Kelle Ferreira MARQUES¹; Lídia Maria Loiola MELO¹; Augusto César Marques GARCIA¹; Lívia Rodrigues CAMILO¹ Yanka Vieira BEZERRA¹; Marcos Aloisio Oliveira SOUSA²

¹Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Tauá – CE

²Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Tauá – CE

INTRODUÇÃO: A territorialização em saúde é uma estratégia fundamental para os processos de análise das situações de saúde, planejamento e ações estratégicas do Sistema Único de Saúde. O território não deve ser considerado apenas um espaço físico, e sim um espaço cultural, social, político e tecnológico. A Estratégia Saúde da Família dentro de sua área adscrita tem como responsabilidade a resolução dos problemas de saúde de maior frequência e relevância dentro do território. A pandemia da COVID 19 enfraqueceu os vínculos existentes entre usuários e profissionais de saúde, com isso, o desenvolvimento da territorialização foi prejudicado, fazendo que os profissionais residentes reinventassem um modo de territorializar. **OBJETIVOS:** Analisar os principais desafios encontrados pelos profissionais residentes na territorialização durante a pandemia de COVID-19. **METOTODOLOGIA:** Esse estudo se caracteriza como relato de experiência, vivenciada pelos profissionais residentes das ênfases em Saúde da Família, Saúde Mental e Saúde Coletiva, através do processo de territorialização desenvolvido no território de uma Unidade Básica de Saúde localizada no Sertão dos Inhamuns. O reconhecimento do território se deu por meio de encontros virtuais, visitas presenciais em acordo com os decretos sanitários estadual e municipal, sendo realizado também uma oficina para o conhecimento dos problemas da comunidade e assim construção de estratégias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais desafios encontrados foram relacionados com a impossibilidade de adentrar ao território de forma presencial e física, pois a equipe teve que se adequar há um novo olhar para o território. As visitas em sua maioria se deram de forma remota, impossibilitando assim, um maior conhecimento sobre a comunidade e dificultando a criação de vínculos preconizados pela Política da Atenção Primária a Saúde. Houve a fragmentação da relação entre a residência e equipe da unidade, ocorrendo rateamento de informações e pouco acesso com a equipe de referência. Quanto aos usuários não foi possível a criação de vínculos durante o período da territorialização, fragilizando os processos de trabalhos a serem estabelecidos junto à comunidade. **CONCLUSÃO:** Muitos foram os desafios encontrados durante o processo de territorialização, conclui-se que a territorialização ficou prejudicada pelas barreiras de acesso ao território durante a pandemia.

Palavra-chave: Territorialização. Atenção Primária. Planejamento em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Pamela Tainá LICOVISKI; Thaís ALBACH; Jéssica de Oliveira BATISTA; Rafael da Rosa MACIEL; Jacy Aurélia Vieira de SOUSA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso – Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG-UEPG), Ponta-Grossa-PR

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma das principais formas de orientar a população para promoção de saúde e prevenção de doenças. De acordo com o princípio da integralidade, a abordagem profissional não deve se restringir à assistência curativa, mas sim, na execução de ações educativas em saúde, como as capacitações. As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) possuem um grande fluxo desse grupo etário, considerado mais susceptível a episódios de mal súbitos, tornando-se necessária a realização de capacitações de reanimação cardiopulmonar (RCP), visando a atualização dos profissionais que nelas trabalham. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de capacitação sobre RCP junto a cuidadores vinculados a uma ILPI de Ponta-Grossa, Paraná. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da atividade realizada com os cuidadores que trabalham na instituição, localizada em Ponta-Grossa, Paraná, sendo esses, profissionais da área da saúde e de áreas afins. A atividade foi realizada por uma equipe de residentes multiprofissionais, composta por uma cirurgiã-dentista, dois enfermeiros e uma fisioterapeuta. A capacitação foi dividida em problematização, identificação e ação frente à uma intercorrência, com avaliação dos sinais vitais, explicação da técnica, ventilação e demonstração em boneco com a participação dos profissionais e esclarecimento de dúvidas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos com parecer 1.085.340. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da atividade 75 cuidadores, distribuídos em 6 momentos, que se mostraram interessados nas ações de problematização e resolução durante a capacitação. **CONCLUSÃO:** A realização desta atividade oportunizou aos envolvidos conhecimentos sobre a temática abordada, havendo troca de saberes e experiências. Diante disso, pode-se concluir a importância das ações de educação em saúde, como uma relevante estratégia para prevenção e assistência integralizada ao paciente.

Palavras-Chave: Reanimação Cardiopulmonar. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Equipe Multiprofissional. Educação em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

VIVÊNCIA DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NOS DIFERENTES CENÁRIOS DE PRÁTICA

Priscila do Nascimento ROSA; Carina Marinho PICANÇO; Jorge Luís Mota dos ANJOS; Ana Cláudia Fonseca de SOUZA; Ylara Idalina Silva de ASSIS

Programa de Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva- Hospital Geral Roberto Santos, Salvador-BA

INTRODUÇÃO: O atual cenário profissional da enfermagem no Brasil tem exigido maior aprimoramento técnico-científico daqueles que almejam melhores oportunidades no mercado de trabalho e atuar em unidade de alta complexidade como a Unidade de Terapia Intensiva- UTI, sobretudo para o recém-egresso de graduação e/ou àqueles com pouca experiência na área. A especialização sob a forma de Residência tem se destacado na formação e qualificação profissional, por ser essencialmente prática, assim despontando como uma relevante promotora de aprendizado baseado em experiências nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência em diferentes cenários durante o processo formativo de um Programa de Residência em Enfermagem em UTI sob a ótica de egressa da primeira turma do referido programa no maior hospital público do Estado da Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir do olhar da autora enquanto residente, no período entre março de 2017 a fevereiro de 2019, nas UTIs adulto de perfil geral, cirúrgico, neurológico e cardiovascular do referido hospital, que é referência em atendimento de média e alta complexidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na rotina de trabalho estava a assistência integral ao paciente crítico internado em UTI, sob o acompanhamento dos preceptores, considerando aspectos assistenciais, gerenciais, estratégias de fortalecimento do relacionamento interpessoal e educação em saúde, além da integração interprofissional, permitindo maior compartilhamento das aprendizagens. Foi possível aprimorar conhecimento nas diversas especificidades e níveis de complexidade, já que além das UTIs, o programa possibilitou atuação em setores especializados como os Centros de Hemodinâmica, Cirúrgico e de Hemorragia Digestiva, ampliando a formação, oportunizando o conhecimento do processo de trabalho dentro da especialidade e favorecendo um diferencial prático. **CONCLUSÃO:** A formação em enfermagem intensiva sob a forma de residência permitiu a interlocução interprofissional e possibilitou o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e éticas, visto que o programa requer do residente um olhar crítico sobre toda dinâmica do processo, assim proporcionando um desempenho de qualidade. Sendo a instituição referência para várias especialidades e dispondo de diferentes UTIs especializadas, a ampliação dos espaços de atuação contribuiu positivamente para o fortalecimento da Residência e oportunizou diferencial e qualificação profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Unidades de Terapia Intensiva. Educação em Saúde.

Fonte de financiamento: Bolsa residência Ministério da Saúde.

INSERÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Pereira da COSTA¹; Joaquim Alves DINIZ²; Josimária Terto de Souza BRITO²; Melicia Galeno SPINDOLA²; Larissa Loiola BATISTA³

¹ Residência em Pediatria - Escola de Saúde Pública – ESP, Fortaleza – CE

² Residência em Pediatria - Escola de Saúde Pública – ESP, Fortaleza – CE

³ Preceptor da Residência em Pediatria - Escola de Saúde Pública – ESP, Fortaleza – CE

INTRODUÇÃO: O termo paliativo advém do verbo paliar, do latim palliare (cobrir com um manto) e de palliatus (aliviar sem chegar a curar) cujo significado seria aliviar, atenuar. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, "Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais". **OBJETIVO:** Apresentar a inserção de residentes multiprofissionais no setor de cuidados paliativos pediátricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo de experiência, com base na inserção de residentes multiprofissionais (Assistente Social, Enfermeira, Farmacêutico e Fisioterapeuta) no serviço dos cuidados paliativos de um hospital pediátrico de alta complexidade, localizado na cidade de Fortaleza-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a vivência dos profissionais residentes no setor de cuidados paliativos pediátricos, foi percebido que o trabalho multiprofissional é bastante presente, ocorrendo de forma horizontal. Cada profissional é receptivo à opinião do outro, realizando atividades de acordo com a clínica ampliada, buscando definir as melhores condutas para o paciente, sob o olhar de cada profissional e sua categoria, e também integrando a família no cuidado do paciente, oferecendo um momento de escuta entre ambas as partes. Essa integração ocorre, principalmente, através das conferências familiares, pois é um momento onde se discute com a família as estratégias que estão sendo utilizadas para o tratamento, e onde é questionado à família o que eles desejariam realizar com o paciente. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, a inserção de residentes multiprofissionais nesse serviço busca compreender e disseminar essa filosofia de cuidado que perpassa os diferentes níveis de atenção em saúde promovendo a humanização, com o objetivo de romper os paradigmas centrados no modelo biomédico curativista, operacionalizando o cuidado integral desde o diagnóstico.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos. Residência Hospitalar. Equipe multiprofissional. Formação Profissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

TUTORIA DE NÚCLEO EM ENFERMAGEM COMO POTENTE ESTRATÉGIA TEÓRICA NO PROCESSO FORMATIVO DE RESIDENTES

Sally Andrade SILVEIRA; Sara Maria de ANDRADE; Elayne Cristyna da Costa ALVES

Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina-PE

INTRODUÇÃO: A tutoria de núcleo em enfermagem corresponde à uma atividade de orientação acadêmica voltada à discussão das ações teórico-práticas do núcleo específico profissional, desenvolvidas pelos residentes durante seu percurso de aprendizado na residência em saúde mental. Assim, dentro do programa multiprofissional, a tutoria de núcleo atua como uma potente estratégia teórica no processo formativo das enfermeiras residentes, além de preservar a identidade e os saberes específicos da profissão. **OBJETIVOS:** Descrever as tutorias de núcleo em enfermagem e a sua importância no processo formativo teórico-prático das residentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, referente ao intervalo de junho a agosto de 2021. As tutorias de núcleo, ocorreram com a participação das enfermeiras residentes do programa, no formato online via *Google Meet*, e foram mediadas por enfermeiros convidados, que atuavam na Rede de Atenção Psicossocial de Petrolina – PE, tendo duração média de 3 horas cada. As temáticas discutidas nas tutorias, foram escolhidas mediante as vivências das residentes nos cenários práticos em que estavam imersas, neste caso, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ocorreram primeiramente três encontros somente entre as residentes, para delimitação das temáticas, escolha de convidados e elaboração de cronograma. Após este planejamento, ocorreu o primeiro encontro com o enfermeiro especialista em Saúde Mental, o qual abordou sobre as urgências e emergências em atenção psicossocial. O segundo encontro por sua vez, foi sobre saúde mental infanto-juvenil (ij) com uma enfermeira que atuou no CAPS ij, e pôr fim a terceira tutoria abordou a respeito da saúde mental das profissionais do sexo, conduzido por uma enfermeira que desenvolveu uma pesquisa com esse público. Logo, as residentes através de avaliação observacional, constaram que as tutorias foram um importante mecanismo para o processo de construção de saberes e qualificação da assistência prestada. **CONCLUSÃO:** Portanto as tutorias favoreceram a troca de conhecimento e experiências, salientando-se assim que esta estratégia deve ser fortalecida pelo programa da residência, visando o aperfeiçoamento na formação multiprofissional das residentes, mas também preservando as especificidades do núcleo em enfermagem e, por conseguinte capacitando profissionais qualificados para atuarem no Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Tutoria. Educação em Saúde. Educação Interprofissional. Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE UM APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL TRANSFORMADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Schermen Richers de Sousa PINHEIRO; Erilandy de Sousa ÁVILA; Luiza Bruna Freire SAMPAIO; Marinara de Medeiro ANDRADE; Nicolly Ximenes de MIRANDA; Elaine Cristina Bezerra BASTOS; Mikaele Aparecida de Paula ARAÚJO; Raila Souto Pinto MENEZES

Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência (REMUE) - Centro Universitário UNINTA/Santa Casa Misericórdia de Sobral-CE (SCMS). Sobral, Ceará

INTRODUÇÃO: O contexto de mudanças na área da saúde e no processo de trabalho tem exigido cada vez mais novas configurações profissionais e institucionais no âmbito do Sistema Único de Saúde, em busca de uma formação que atenda às necessidades do mesmo e garanta o fortalecimento de suas diretrizes. A residência multiprofissional em saúde surge como uma modalidade de formação continuada, estruturada com foco na integralidade da atenção, interdisciplinaridade e intersetorialidade, possibilitando uma nova concepção na formação profissional atualmente. **OBJETIVOS:** Relatar a relevância da Residência multiprofissional na formação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde dos serviços de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência-REMUE dentro de um serviço de referência em Emergência de um Hospital Filantrópico da região Norte do Ceará, ocorrida no período de Julho a Dezembro de dois mil e vinte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi perceptível durante o início do curso da residência o anseio dos alunos em relação a prática profissional em relação as emergências, porém no decorrer da especialização isso foi almejado. Percebe-se que todos encontravam-se aptos em relação os manejo e condutas diante das emergências traumatológicas, respiratórias, obstétricas e cardiológicas, o que antes ficavam muito a desejar. Outro fator também desenvolvido dentro do curso além da assistência é o relacionamento pessoal que é bastante trabalhado. O curso proporciona um crescimento por completo, tanto como teoria, prática e relacionamneto interpessoal. Além de estarem evoluindo profissionalmente, contribuíram com o serviço garantindo mais qualidade e assistência nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A especialização através da Residência multiprofissional é estratégia de aperfeiçoamento diferenciado na carreira profissional e trás grandes benefícios para os serviços de saúde, principalmente na qualidade da assistência. É interessante que os profissionais de saúde procurem essa maneira de se qualificar. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, o qual estamos inseridas, proporciona aprendizagem por meio da articulação entre teoria e da prática profissional, possibilitando aos residentes um aprendizado singular no âmbito da saúde. Neste sentido, conclui-se que não podemos desconsiderar o aprendizado, amadurecimento e crescimento que é proporcionado diante da atuação prática do residente.

Palavras-Chave: Residência. Multiprofissional. Formação em saúde. Crescimento. Profissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência (REMUE/SMCS)/Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA

Sebastião André BARBOSA JUNIOR¹; Nina Toralles CANIELLO¹; Lis de Souza Ramalho LEITE¹

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/AFYA), João Pessoa – PB

INTRODUÇÃO: O papel da medicina veterinária na saúde pública é organizar a relação entre o meio ambiente e os seres humanos. Num contexto de pandemia da covid-19, de doenças infecciosas e zoonoses, esse papel é fundamental nos territórios da atenção básica (AB) do nosso país. **OBJETIVO:** Descrever as atividades realizadas por residentes de medicina veterinária durante inserção na atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes de medicina veterinária durante inserção desse núcleo profissional no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no município de João Pessoa-PB. A experiência aconteceu nos meses de março à setembro de 2021. Cada residente desempenha suas atividades numa Unidade de Saúde da Família (USF) diferente, nos bairros do São José, Mangabeira e Valentina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro desafio foi o trabalho no período de pico da pandemia, nos meses de março e abril, pelo fato dessa situação concentrar as atividades em consultas e diagnósticos. Nesse cenário as (os) residentes se envolveram com a notificação dos casos e auxílio nas testagens. Outra questão que surgiu foi sobre o papel da medicina veterinária na AB, perguntas sobre atendimentos de animais nas USF foram frequentes, tanto por profissionais de saúde como por usuários. Essa situação demandou a realização de atividades de educação em saúde, gerando intervenções individuais, em salas de esperas, rodas de diálogo e reuniões de equipes, na qual foram abordados temas sobre animais de companhia e sinantrópicos, zoonoses, serviços especializados, fluxos, linhas do cuidado e notificações. Ainda foram realizadas atividades nos territórios junto com os agentes comunitários de saúde, além de articulações com outros serviços, como Hospital Universitário, Vigilância em Saúde, Centro de Controle de Zoonoses, e o Centro de Informação e Atendimento de Toxicologia, com o objetivo de qualificar as linhas dos cuidados envolvendo as zoonoses e agravos ambientais. **CONCLUSÃO:** A presença das (os) residentes da medicina veterinária nas USFs tem se mostrado relevante para o diagnóstico de doenças e agravos relacionadas a interface ambiente, animal e ser humano nos territórios, como também para o desenvolvimento de atividades de promoção e prevenção em saúde.

Palavras-chave: Covid-19. Saúde Única. Zoonoses.

Fonte de Financiamento: Bolsa-salário do Ministério da Saúde, Brasil.

A AVALIAÇÃO COMO UM PROCESSO REFLEXIVO NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Vanessa dos Santos Luciano CAVALCANTI; Douglas Willian DIAS; Grazielle Melo dos SANTOS; Laís Peixoto SCHIMIDT; Luísa Resende TORETTI; Sabrina Santos da Costa SANTOS

Programa de Residência em Enfermagem de Saúde de Família e Comunidade - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO: No processo pedagógico educacional, a avaliação é uma etapa presente cotidianamente e exerce uma função fundamental. O preceptor tem a função de acolher as dificuldades do residente tentando ajudá-lo a superá-las, evitando a função classificatória ou comparativa e considerando o avanço obtido. Refletir é também avaliar, e avaliar é também planejar e estabelecer objetivos. O termo "avaliação" vem do latim, e significa valor ou mérito ao objeto em pesquisa, junção do ato de avaliar ou de medir os conhecimentos adquiridos pelo indivíduo, sendo um instrumento valioso e indispensável (Kraemer 2006). Assim, alguns tipos de avaliação podem ser realizadas, como a Avaliação Formativa, que busca o ajuste do processo ensino-aprendizagem, detectando lacunas e proporcionando solução para o enfrentamento dos obstáculos continuamente; e a Avaliação Somativa, foca mais no resultado final do que na trajetória percorrida. **OBJETIVOS:** Qualificar o processo de ensino-aprendizagem do preceptor e residente do PREFC, utilizando a avaliação como método reflexivo; Promover uma prática pedagógica crítica e engajada. **METODOLOGIA:** Descrever um relato de experiência do Grupo de Trabalho (GT) de Docência e Ensino em Serviço do PREFC, -composto por residentes e preceptores - sobre a aplicação prática da avaliação formativa e somativa na formação em saúde. A partir de uma dificuldade de realização da avaliação por preceptores e residentes, o GT realizou a discussão do tema a partir de leituras prévias de artigos em bases de dados científicas e foi organizada uma oficina virtual para preceptores e residentes do Programa para qualificação do processo avaliativo no PREFC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os tipos de avaliação eram desconhecidos pelos participantes e a oficina permitiu o entendimento do processo avaliativo como um percurso de ensino-aprendizagem capaz de detectar lacunas e propor soluções para obstáculos enfrentados pelos residentes, além de proporcionar melhorias nas ferramentas didáticas e ajustes no conteúdo programático ou na estrutura curricular. **CONCLUSÃO:** A avaliação revela os objetivos de ensino já atingidos num determinado ponto de percurso e também as dificuldades no processo de ensino aprendizagem e o GT, assume um espaço de diálogo entre as distintas perspectivas de preceptores e residentes, contribuindo para construção coletiva do conhecimento e melhoria da formação em saúde.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Avaliação institucional. Aprendizagem.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

EIXO TEMÁTICO

Gestão em Saúde

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Machado EISENHUT; Claudia BAUMBAUCH; Vander Monteiro da CONCEIÇÃO

Residência Multiprofissional em Oncologia - Associação Lenoir Vargas Ferreira - Hospital Regional do Oeste, Chapecó-SC

INTRODUÇÃO: A inserção de residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia no serviço de oncologia de um hospital materno-infantil, promove significativas mudanças, dentre elas, o olhar crítico sobre as atividades desenvolvidas na prática assistencial. Nesse sentido, a fim de aproveitar a mão de obra dos residentes, se estabeleceu a rotina de capacitação dos profissionais da equipe de enfermagem. A proposta de educação permanente teve como conteúdos: as emergências oncopediatras; quimioterapia antineoplásica; medicações profiláticas e de suporte à efeitos colaterais dos agentes quimioterápicos; e sinais e sintomas relacionados a síndrome da lise tumoral (SLT), esta última justificada pelo recorrente diagnóstico de leucemia mieloide aguda (LMA) na instituição. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência na capacitação da equipe de enfermagem em relação à profilaxias dos eventos adversos na quimioterapia antineoplásica. **METODOLOGIA:** Para estas capacitações, a residente realizou buscas na literatura científica para a composição do conteúdo das capacitações. Os recursos utilizados foram audiovisuais, associados a estratégia de aula expositiva-dialogada. As apresentações eram revisadas tecnicamente pela coordenação do serviço antes das atividades educativas. Cada atividade foi desenvolvida em 45 minutos a cada turno de trabalho, durante o período de permanência da residente nos setores de oncologia pediátrica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Frente ao exposto observou-se que a equipe de enfermagem seguiu confiante, instigou-se o olhar clínico e o saber sobre as medicações administradas, ordem infusional, atenção aos efeitos colaterais e eventos adversos que poderão ser manifestados. Assim como, quais os sinais e sintomas da SLT em LMA, medicações de suporte, uso do alopurinol, reposições hidroeletrólíticas e outros temas desencadeados pela discussão com a equipe. Se reforçou a importância do balanço hídrico para a avaliação médica, e por fim, o registro correto das informações em prontuário. **CONCLUSÃO:** A enfermagem deve utilizar da educação permanente para capacitar e treinar sua equipe, a fim de instigar o olhar clínico e resolutivo das situações vivenciadas em sua rotina de trabalho. A educação permanente possibilita a reflexão sobre prática assistencial, e impacta positivamente na qualidade do cuidado do paciente oncológico, implementando a prescrição de enfermagem.

Palavras-Chave: Enfermagem Oncológica. Educação Permanente em Saúde. Capacitação em Serviço. Educação em Enfermagem.

Fonte de Financiamento: Estudo financiado com bolsa de residência do Ministério da Saúde.

ATUAÇÃO DOS RESIDENTES NAS AÇÕES DO TESTAPE NO MUNICÍPIO DE RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogo Henrique Mendes da SILVA¹; Joseilda Alves da SILVA¹; Deborah Alcantara de ARAÚJO¹; Andyara Teixeira CAVALCANTI¹; Giselle Ramos da SILVA¹; Mirlene Geovanna Aragão Baia das NEVES²; Túlio de Lemos MARTINS²; Rosalva Raimundo da SILVA²

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde – Secretaria de Saúde, Recife, Pernambuco, Brasil

² Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde, Recife, Pernambuco, Brasil

INTRODUÇÃO: A testagem em massa da população para a Covid-19 é uma importante estratégia em vigilância em saúde (VISAU) para rastreamento e monitoramento de novos casos da doença. Por esse motivo, em agosto de 2021, Pernambuco lançou o projeto TestaPE, com o objetivo de detectar o vírus ativo, isolar casos positivos e interromper o ciclo da doença. A ação pretende, em seis meses, testar 10% da população. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação dos residentes nas ações do TestaPE na VISAU do município do Recife-PE. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, utilizando como sistematização o método proposto pelo referencial teórico de Oscar Jara. As ações do TestaPE foram desenvolvidas por profissionais da VISAU do Nível Central e Distrital, com participação dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde, nos oito Distritos Sanitários da Secretaria de Saúde do Recife, em setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se grande cooperação interprofissional e intersetorial nas ações do TestaPE na Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVS), fortalecendo a integralidade do cuidado, a partir da valorização dos diferentes atores envolvidos. O município de Recife havia realizado 10.830 testes até a 38ª semana epidemiológica (com uma média de 4% positivos). A testagem segue as orientações para os possíveis resultados: “Positivo, cadastrar o paciente no “Atende em casa” para telemonitoramento”; “Negativo com sintomas, agendar exame RT-PCR no “Conecta Recife”; e “Negativo e sem sintoma, orientar medidas de proteção”. Observou-se que os locais com maior número de testes positivos, foram aqueles com maior necessidade de apoio para agendamento da vacinação, principalmente para idosos. Os residentes puderam contribuir nas orientações à população, e também às equipes de trabalho, ao observarem as dificuldades de alguns profissionais no preenchimento dos formulários e nas formas de comunicação com a população, contribuindo com suas experiências sobre a importância da completude das fichas. **CONCLUSÃO:** A atuação dos residentes nas ações do TestaPE tem fortalecido as atividades no combate à pandemia da Covid-19, na VISAU do município do Recife, fortalecendo a troca de experiências com as equipes preceptoras e na identificação de melhoria das ações direcionadas à população.

Palavras-Chave: COVID-19. Pandemias. Vigilância em Saúde Pública.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência proveniente da Secretaria Estadual de Saúde.

A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

Emmanuel de Assis CUNHA; Taís Diniz TORRES; Nilmara Thalita Alves ARAÚJO; Pedro Bruno Tavares ERNESTO; Sandra Maria Alves de Sousa CANDEIA; Suzanna Cavalcante LINS; Davi Nunes da PAZ; Valmir Gomesde SOUZA

Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde – Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB

INTRODUÇÃO: A participação popular na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é assegurada conforme a Lei Nº 8.142 de dezembro de 1990, prevendo a realização de Conferências de Saúde, a cada quatro anos. A importância do Controle Social no tocante ao poder público constitui o processo de exercício de cidadania em uma sociedade democrática de direito, na qual representantes dos movimentos sociais organizados participam junto com outros segmentos da sociedade na elaboração das Políticas Públicas (Pré-Conferência) para atender às necessidades dos indivíduos e da própria sociedade. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências durante a realização das audiências públicas e Conferência Municipal de Saúde que subsidiaram o Plano Municipal de Saúde. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo realizado durante a Pré-Conferência Municipal em Quixaba-PB durante o período de maio a agosto de 2021. Foi elaborado um formulário através do Google® Forms e aplicado de forma presencial e remota através das mídias digitais (What'sApp e Instagram). Constava no formulário questões inseridas nos diversos eixos temáticos da saúde (Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, COVID-19, Atenção Secundária). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As entrevistas realizadas resultaram na compilação de diversas propostas vinculadas a saúde em torno da população em questão. Dos 140 entrevistados, 84 (60%) residiam na Zona Rural, 51 (36,4%) na zona urbana e 5 (3,6%) servidores do município residiam em outro município. O controle populacional de animais foi indicado como principal demanda da população (72,7%), o que pode ser justificado pelo fato de o município apresentar elevada população de animais em situação de rua. Já a saúde mental, representou 71,2% das demandas da população, o que em parte pode estar correlacionado com pandemia provocada pela COVID-19, que trouxe grandes impactos a saúde mental. **CONCLUSÃO:** A participação popular ainda não ocupa de forma efetiva espaços de protagonismo no contexto da saúde pública, de forma que as estratégias adotadas demonstraram ser uma alternativa democrática na construção de políticas públicas que fomentem o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Participação Comunitária. Saúde Pública.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pelo Ministério da Saúde.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA UTILIZAÇÃO DE NOVOS DISPOSITIVOS PARA TRATAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES

Gabriela Peres PERUCHI; Rafaela Maria TIROLLA; Simone Bortolan dos SANTOS; Maria Cecília dos Reis BONATO; Joice Mara CRUCIOL; Daniela Frizon ALFIERI; Ester Massae Okamoto DALLA COSTA

Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher – Universidade Estadual de Londrina Londrina - PR

INTRODUÇÃO: No Brasil, mais de 13 milhões de brasileiros têm diabetes. Destes, estima-se que 7% dependam do uso de insulina para controlar a doença, segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes. Nesse cenário, considerada um dos dispositivos mais modernos para o tratamento do diabetes, a caneta de insulina é uma grande aliada no controle da glicemia. Desde 2018 elas começaram a ser fornecidas gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) e, recentemente, o Ministério da Saúde ampliou o acesso, disponibilizando as canetas a pessoas portadoras de diabetes tipo 1 e tipo 2 com menos de 19 anos ou com mais de 50 anos, elas oferecem maior facilidade e conforto na aplicação, tendo em vista que possuem uma agulha mais fina e curta em relação à seringa.

OBJETIVO: Relatar a experiência da implantação da orientação farmacêutica e de educação em saúde para informar, esclarecer dúvidas e capacitar as pessoas com diabetes, seus cuidadores e familiares, quanto aos cuidados no transporte, armazenamento, modo de uso e aplicação do dispositivo. **METODOLOGIA:** A organização do atendimento deu-se a partir do levantamento dos novos pacientes e de pacientes que já se enquadravam nos requisitos, mas que ainda não recebiam as canetas de insulina. Em seguida, por meio de contato telefônico, foram agendadas consultas farmacêuticas com o objetivo de orientação e capacitação desses pacientes para que eles passassem a utilizar o dispositivo. As consultas foram realizadas por farmacêuticas residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, em Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina-PR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Desde seu início, foram orientados cerca de 100 usuários. As principais dúvidas eram relacionadas ao modo de uso, locais de aplicação e armazenamento. Durante as consultas, foi possível também identificar pacientes com diabetes descompensado, a não adesão ao tratamento por alguns pacientes e apontar e corrigir erros no armazenamento, transporte, aplicação.

CONCLUSÃO: A oferta do atendimento demonstrou ser importante no acompanhamento e monitoramento desses pacientes, não apenas pela equipe médica, mas também pelo farmacêutico. Apesar da identificação e correção de problemas, reconhece-se a necessidade de outros trabalhos para o maior aprofundamento destas primeiras impressões sobre a experiência.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Insulina; Assistência Farmacêutica.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RAPS EM QUESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle de Almeida DIAS; Jéssica Vitória Borges da SILVA; Thaíssa Tranzilo BRAGA

Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF-BA) - Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis, Jequié-BA

INTRODUÇÃO: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é composta por pontos de atenção para atendimento a pessoas com adoecimento mental ou que fazem uso de crack, álcool e outras drogas. A gestão municipal tem como papel ordenar essa rede de cuidado, mesmo com todos os desafios encontrados acerca da disponibilidade orçamentária, demanda de atendimento (tendo em vista que essa mesma rede deve atender uma população de cerca de 150.000 mil habitantes, bem como outros 27 municípios de pequeno porte que compõem a região de saúde), número de serviços que fazem parte dessa rede (incompleta) e quantidade de servidores (escasso). **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência sobre a criação de um Protocolo Municipal para organização do fluxo da RAPS, bem como a justificativa de solicitação de um processo seletivo sob Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) para a contratação de novos profissionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo-qualitativo e teve a Cartografia (a partir de Suely Rolnik 2009) como metodologia central. As paisagens Psicossociais também são cartografáveis, assim sendo, fora realizada uma leitura dos serviços como o Centro de Atenção Psicossocial II, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, Atenção Básica e Serviços Sociais. A análise desses serviços contribuiu para a construção de um fluxo mais adequado para essa rede, tendo como base a Portaria 3.088 e a Lei 10.216. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Fora possível identificar as falhas no fluxo de atendimento que contribuem para a superlotação dos serviços, tais como encaminhamentos inapropriados, falta de promoção e prevenção em saúde mental a partir da Atenção Básica, poucos profissionais que compõem essa rede (apenas 6 Psicólogas e 4 Psiquiatras), além do comprometimento na atuação multiprofissional. Diante das questões colocadas, é elaborado, em parceria com a Secretaria de Saúde, um protocolo que será publicado como Portaria Municipal para a organização desse fluxo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, se torna evidente que ordenar o fluxo através de um protocolo como Portaria Municipal é um ponto de extrema necessidade nessa rede, entretanto, não é o suficiente, cabendo a produção para a elaboração da justificativa para a solicitação do REDA.

Palavras-Chave: Serviços de Saúde Mental. Sistemas de Apoio Psicossocial. Atenção Primária à Saúde. Gestão em Saúde. Sistema Único de Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

PLANEJAMENTO COMO TECNOLOGIA GERENCIAL PARA A PRÁTICA DA ENFERMEIRA RESIDENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isis Thamara Cerqueira de ARAÚJO; Mariana de Oliveira ARAÚJO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – Bahia.

INTRODUÇÃO: As tecnologias ultrapassam a concepção de utilização de equipamentos abarcando também um conjunto de saberes e conhecimentos. As tecnologias gerenciais referem-se ao processo de ações teórico-práticas estruturadas, com o intuito de melhorar a qualidade do serviço ofertado. O planejamento é uma dessas tecnologias e se caracteriza pelo processo sistematizado das ações a serem prestadas, descrevendo propostas, viabilidades e responsáveis para resolução ou minimização de problemas e atendimento das necessidades de saúde individuais e/ou coletivas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento das ações que foram desenvolvidas nos campos de estágio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas por uma residente da RMSF em Unidade de Saúde da Família, Centro de Atenção Psicossocial I, Unidade Básica de Saúde, Coordenação da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica, localizadas no município de Santo Estêvão – Bahia, no período de abril de 2020 a julho de 2021. **RESULTADOS:** Foram elaborados 15 planejamentos mensais, seguindo o modelo adotado pela RMSF, composto por problema, objetivo e oito eixos de ações. Para cada eixo foram estabelecidas metas, resultados a serem alcançados, viabilidade e praticabilidade, e avaliação. Antes da elaboração do planejamento mensal, os problemas identificados eram discutidos com as enfermeiras e/ou coordenações para priorização e discussão das melhores estratégias/atividades. Foram elencados 27 problemas, sendo que dois foram restritos à categoria profissional da Enfermagem para resolução. Os demais contaram com, no mínimo, três categorias profissionais (Enfermagem, Odontologia e Farmácia). Todo processo aconteceu com a valorização do diálogo com a equipe, usuários e coordenações. Dentre os eixos de ações do planejamento, o de Discussão de caso clínico/PTS foi o único que não foi elencado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível perceber o êxito em várias ações planejadas, bem como a relevância do planejamento e seu impacto na população atendida, no serviço de saúde e no processo de trabalho ao serem feitas propostas que têm maior proximidade com a realidade e buscar fomentar o envolvimento dos atores no planejamento, execução e avaliação das ações.

Palavras-chave: Planejamento em Saúde, Enfermagem de Atenção Primária, Enfermeiras de Saúde da Família, Administração de Serviços de Saúde.

Fonte de Financiamento da bolsa-residência: Ministério da Saúde.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Costa CERQUEIRA; Matheus Guirra Martins FERREIRA; Gizelly Braga Pires; Luciane Cristina Feltrin de Oliveira

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana- Bahia

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um relato de experiência sobre a elaboração do diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica (AF) da atenção primária do município de Santo Estevão - Bahia. A AF é compreendida como uma cadeia de processo (produção, seleção, programação, armazenamento, distribuição e dispensação) que envolvem o medicamento e o uso racional do mesmo, objetivando a promoção, proteção e recuperação à saúde. Uma AF organizada e com fluxos bem estabelecidos são fundamentais para garantir acesso e o uso racional dos medicamentos. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional da AF da atenção primária do município de Santo Estevão/BA. **METODOLOGIA:** A coleta de dados para diagnóstico situacional da AF foi realizada no período de março à abril de 2021, em 14 unidades de saúde da família, uma unidade básica de saúde e na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), por meio da observação *in loco* e análise de documentos, a partir de um roteiro estruturado para observação das etapas da AF. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Quanto à seleção dos medicamentos, foi observado que apesar de existir uma Comissão de Farmácia e Terapêutica a mesma não possui um regimento publicado em diário oficial e não há oficialmente uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. Foi observado que não há padrão na frequência de programação da CAF e das unidades e não há a utilização de um método de programação. Na grande maioria das unidades foram encontradas inconformidades relacionadas ao armazenamento dos medicamentos, como ausência de um refrigerador com controle de temperatura e específico para o armazenamento dos termolábeis e o armazenamento de medicamentos da Portaria 344/98 em compartimentos sem chaves, sendo encontrado também, em algumas unidades, embalagens fracionadas. Também não foi observado nas unidades um espaço apropriado para dispensação e orientação e não havia um sistema informatizado para controle de estoque e dispensação. Além disso, o município também não apresenta um Plano de Gerenciamento de Resíduos. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico possibilitou a identificação de pontos críticos e principais dificuldades na atuação da AF, sendo uma importante ferramenta para planejamento de ações futuras.

Palavras chave: Assistência farmacêutica. Atenção primária à saúde. Estratégia Saúde da Família.

Fonte de financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde

MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NA IX REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO EM 2020

José Wilson Felix da SILVA; Suiane Nunes PEREIRA; Inácia Pereira SEVERO

Residência em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de Atenção a Saúde - Escola de Saúde Pública de Pernambuco - ESPPE, Ouricuri - PE

INTRODUÇÃO: Com as medidas de restrição e circulação de pessoas e veículos, esperava-se em 2020 uma diminuição no quantitativo de vítimas de acidentes de transporte terrestres. Mas infelizmente essa não foi uma tendência observada ao se analisar os bancos de dados, o que os números comprovaram, foi que houve um aumento significativo no número de vítimas de acidentes na IX região de saúde de Pernambuco. **OBJETIVO:** Comparar o número de vítimas de acidentes de transporte terrestres do ano de 2019 com o ano de 2020. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise epidemiológica quantitativa nos bancos de dados do Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre de Pernambuco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Localizada no sertão do Araripe, a IX região de saúde de Pernambuco é composta por 11 municípios, e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tem uma população estimada em 358.013 habitantes. Pernambuco foi pioneiro na sistematização das notificações desse tipo de agravo, quando implantou 17 unidades sentinelas instaladas nos hospitais, que são responsáveis por notificar as vítimas de acidentes. No ano de 2020 foi registrado um total de 2.863 vítimas de acidentes de transporte terrestres nas estradas e rodovias dos municípios que compõe essa região de saúde. Esse número é 13,2% maior do que o quantitativo de vítimas notificadas no ano de 2019, ano em que foram notificadas 2.529 vítimas de acidentes. Os dados disponibilizados pelo governo de Pernambuco revelam ainda que a maioria das pessoas envolvidas em acidentes foram homens 79%, contra 21% de mulheres. O número de óbitos por local de ocorrência também foi maior no ano de 2020, quando foram registrados 92 óbitos, contra os 84 que ocorreram em 2019, ou seja, houve um acréscimo de 14,2%. **CONCLUSÃO:** As medidas restritivas de circulação implementadas em decorrência da pandemia de COVID-19 não foram suficientes para diminuir o número de vítimas de acidentes na IX região de saúde de Pernambuco. A Organização das Nações Unidas (ONU) orienta para que ações educativas e de fiscalização no trânsito sejam intensificadas nesta década 2020-2030, com o objetivo de diminuir o número de vítimas por acidentes no trânsito.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Acidentes de trânsito; Morbidade; Mortalidade.

Fonte de financiamento: Bolsa residência financiada pelo Ministério da Saúde.

O TELEMONITORAMENTO, TELEORIENTAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS/CONFIRMADOS DE COVID-19 DA UPINHA JARDIM SÃO PAULO

Lauanna Oliveira CABRAL; Noélia Maria SOUTO MAIOR; Livia Andrade RODRIGUES

Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva (PROSC) - Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE

INTRODUÇÃO: No Brasil, as tecnologias digitais vêm ganhando força como um instrumento de trabalho para aprimorar as estratégias de saúde pública. Tais recursos, estão sendo necessárias devido a pandemia da COVID-19 que afetou a reorganização dos serviços de saúde para garantia de seus atendimentos. **OBJETIVOS:** Orientar os cirurgiões-dentistas, para atuação do uso da teleodontologia, como forma de melhorar as soluções de atendimentos do sistema de saúde à crise em curso. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado na Upinha Jardim São Paulo, localizado na cidade do Recife/PE, pelos residentes em odontologia em saúde coletiva juntamente com as três equipes de saúde bucal da unidade. A princípio, foi construída uma planilha de telemonitoramento da situação de saúde dos pacientes suspeitos/infectados pelo novo agente biológico. O monitoramento foi feito através de plataformas digitais com o georeferenciamento e por telefone, levantando-se a classificação de risco e o enquadramento do usuário monitorado em grupo de risco. Já as teleorientações, foram realizadas mediante a situação do quadro clínico do paciente, como também sobre a saúde bucal destes, oferecendo também o agendamento de consultas odontológicas, quando necessário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que com essa prática de teleatendimentos, as consultas dos usuários da Upinha Jardim São Paulo, foram garantidas e as medidas de biosseguranças foram mantidas, tendo em vista, que os atendimentos presenciais eram agendados por telefone e alguns orientados pela mesma via. Os pacientes portadores de doenças e comorbidades eram mantidos sendo monitorados com teleconsultas e visitas presenciais, garantindo ao serviço de saúde ser mais seguro e fazendo assim, diminuir a propagação do novo coronavírus. **CONCLUSÃO:** A equipe de saúde bucal pode oferecer serviços multiprofissionais juntamente com toda equipe de saúde da família, através dos recursos do telessaúde. Podendo oferecer triagem, cuidado e tratamento remoto, auxiliando no monitoramento, vigilância, detecção e prevenção de saúde relacionados a COVID-19. Tais atividades, acabam contribuindo na eficiência do atendimento do sistema de saúde, bem como, facilitando o acesso dos usuários a instruções qualificadas e fomentando a diminuição da sobrecarga da Atenção Primária à Saúde e outros níveis de atenção.

Palavras-Chave: Pandemia COVID-19. Saúde bucal. Teleodontologia.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pela Secretaria de Saúde do Recife.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO NO CALL CENTER DE UM MUNICÍPIO DO PARANÁ

Letícia Godoy LEITE; Izamara LUZ; Damaris Beraldi Godoy LEITE

Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva - Núcleo de Educação Permanente, Ponta Grossa-PR

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19, determinou emergência de saúde pública de relevância mundial (LI et.al, 2020). Neste contexto, as plataformas de telessaúde se mostram promissoras para gerenciar alguns desafios enfrentados pelo sistema de saúde (HOLLANDER, CARR, 2020). A Telemedicina é uma área da Telessaúde que oferece atendimento médico de forma remota, permitindo atender pacientes através da teleconsulta, interpretar exames médicos, telemonitoramento, entre outras atividades (CAETANO, et al., 2020; HOLLANDER, CARR 2020). O *call center* é o termo em inglês que quer dizer central de chamada, no caso do nosso programa, tem por objetivo receber ligações, como forma de sanar dúvidas referentes à saúde, prevenção, promoção e redução de danos causados prioritariamente pelo novo coronavírus.

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um fluxograma de atendimento no Call Center, onde são recebidas chamadas pertinentes à informações relacionadas ao Covid-19, bem como a marcação de consultas on-line por meio da plataforma Doctoralia. O intuito de padronizar os processos de trabalho do setor é dar segurança e agilidade ao atendimento do usuário do Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Por intermédio da análise do fluxograma de atendimento municipal em relação ao Covid-19, procedeu-se a construção de um Protocolo Operacional Padronizado para o atendimento no Call Center, o mesmo foi direcionado aos profissionais que atuavam no setor. Para a confecção do procedimento, utilizou-se linguagem clara, objetiva e simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para a construção do documento optou-se pela divisão do mesmo em dez tópicos, sendo eles: (I) objetivos; (II) fluxograma de atendimento; (III) classificação dos casos e encaminhamentos; (IV) conduta para marcação de consultas via telemedicina; (V) isolamento domiciliar e quarentena; (VI) diagnóstico; (VII) dúvidas e orientações de como realizar o isolamento; (VIII) orientações sobre o cadastro e agendamento de vacinas; (IX) conclusão; (X) referências. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os meios de comunicação são ferramentas eficazes para o profissional de saúde transmitir informações e orientações à população, principalmente neste período de pandemia. O telefone, a TV, o rádio, e demais meios de comunicação contribuíram para manter a população informada, aproximar familiares e monitorar aqueles que necessitam de cuidado diário.

Palavras-chave: Telemedicina. Call Center. Covid-19. Pandemia.

Fonte de financiamento: Bolsa Residência Ministério da Saúde.

FLUXOGRAMA ANALIZADOR DO ACOLHIMENTO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRENTE A PANDEMIA PELO COVID-19

Vitória de Freitas SANTOS; Adão Kennede Silva VIEIRA; Charlyane Diógenes BRITO; Vaneza Gomes da SILVA; Paula Gomes BARROSO; Raquel de Castro Alves NEPOMUCENO.

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública (ESP), Fortaleza - CE

INTRODUÇÃO: O Fluxograma Analisador (FA) é uma representação esquemática em forma de diagrama que serve como instrumento de análise que interroga os “para que”, os “que” e os “como” dos processos de trabalho. Frente a pandemia COVID-19, o fluxo assistencial de trabalho dos profissionais de saúde mudou completamente, sendo necessário reformular os atendimentos na Unidade Básica de Saúde (UBS). **OBJETIVO:** Descrever a construção do FA realizado pela VIII Turma da Residência Integrada em Saúde (RIS) da Escola de Saúde Pública do Ceará (2021-2023) de uma UBS em Fortaleza. **METODOLOGIA:** O FA foi construído no mês de julho de 2021 pelos residentes durante sua participação nos setores da portaria e acolhimento gripal, com foco aos pacientes com suspeita ou com COVID-19. Nesse período, a UBS realizava dois acolhimentos, gripal (enfermeiros e outras categorias) e não gripal (somente enfermeiros) devido as medidas restritivas no enfrentamento a pandemia. Para tal estudo, foram realizados dois encontros presenciais, sendo o primeiro de construção esquemática do fluxo baseado nas conversas com profissionais de saúde e a gestão, e o segundo momento realizou-se uma análise crítica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma alta demanda de usuários encaminhados para o acolhimento gripal, gerando um fluxo cruzado entre os pacientes. Por questões geográficas dos dois acolhimentos, a sala de sinais vitais ficou inacessível para os usuários do acolhimento não gripal, criando o primeiro nó crítico no fluxo da Unidade: os pacientes que necessitam aferir sinais vitais realizavam o procedimento no consultório odontológico, pelo Técnico de Enfermagem, que geralmente se dividia entre as demandas dos dois acolhimentos, gerando obstáculos diversos. No acolhimento não gripal, o Enfermeiro determinava os procedimentos básicos (aferir pressão arterial e glicemia), antes ofertados a todos que chegavam à Unidade, enfraquecendo a escuta qualificada pela quantidade de pessoas que passam pelo consultório, reforçando a dificuldade de entendimento do fluxo pelo usuário. **CONCLUSÃO:** Por fim, vê-se a necessidade de reorientação do serviço, no qual o FA pode ser utilizado como instrumento de diagnóstico situacional em reuniões periódicas da equipe, aprimorando a logística de atendimento na unidade e, conseqüentemente, reforçando a prática de Clínica Ampliada mesmo em tempos de pandemia.

Palavras-Chave: Fluxo de Trabalho. Estratégia Saúde da Família. Pandemia COVID-19.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA EMERGÊNCIA: EXPERIÊNCIA NA PANDEMIA

Yslana Araújo LOPES¹; Fernanda de Jesus CORREIA²; Karla Neco RODRIGUES³; Tácio Macedo SILVA⁴; Evany Rosário do NASCIMENTO⁵; Juliana da Silva OLIVEIRA⁶

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Intensivismo – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA

INTRODUÇÃO: Cerca de 40% dos pacientes com COVID-19 necessitam de atendimento hospitalar. Essa demanda incrementou a necessidade de reorganização das equipes de saúde para enfrentamento da pandemia. É consenso que o departamento de emergência constitui-se como a porta de entrada para a assistência hospitalar, portanto, a capacidade de reconhecer as especificidades da doença torna-se indispensável entre os profissionais de saúde. Inseridos neste contexto, os profissionais residentes dos programas de residência multiprofissional em saúde, passaram a alinhar-se às necessidades atuais das redes de cuidado. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de profissionais residentes no desenvolvimento de atividades de educação continuada durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por quatro residentes do primeiro ano (enfermeiros, fisioterapeuta e farmacêutico), de um programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, no período de fevereiro a julho de 2020, cujo cenário de prática foi o departamento de emergência de um hospital público no interior do estado da Bahia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do contexto pandêmico, as atividades de educação continuada foram desenvolvidas visando reduzir os riscos de contaminação para a equipe e comunidade. Foram elaborados protocolos referentes ao transporte seguro intra-hospitalar de pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19, encaminhamentos inter-setoriais e cuidados pós morte. Desenvolveu-se capacitações *in loco* abordando técnicas corretas de paramentação, desparamentação, higienização das mãos e uso racional de equipamentos de proteção individual. Além disso, foram elaboradas cartilhas informativas, orientando como proceder diante da ocorrência de óbitos em domicílio, instituições de moradia, espaços públicos, e orientações quanto à atuação de funerárias e cemitérios no manejo do corpo. As atividades desenvolvidas colaboraram para a reorganização do fluxo de atendimento hospitalar e capacitação/sensibilização dos profissionais e comunidade quanto ao manejo adequado da COVID-19. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas reforçam o papel das residências em saúde como articuladoras entre o ensino e o serviço promovendo a melhoria da qualidade dos atendimentos nos estabelecimentos de saúde, uma vez que contribuem para a organização do serviço por meio da promoção de atividades de educação continuada.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Equipe Multiprofissional. Infecções por Coronavírus. Riscos Ocupacionais.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA PNSI-LGBT NA IV REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Clarissa Figueredo BRAGA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes - Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), Recife – PE

INTRODUÇÃO: É compreendido que a população de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBT) sofre preconceitos e discriminação devido à orientação sexual e identidade de gênero. Além de exclusão e maus tratos, esses fatores levam ao afastamento dos ambientes de cuidados em saúde. A Atenção Básica (AB), sendo a principal porta de entrada ao usuário, é um elemento fundamental na atenção integral. A ausência de um acolhimento adequado nas unidades de saúde configura um dos principais problemas enfrentados pela população LGBT. **OBJETIVOS:** Esse relato de experiência visa apresentar o diagnóstico situacional do processo de implementação da Política Nacional de Saúde Integral (PNSI) LGBT na IV Região de Saúde de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Foi enviado um formulário aos coordenadores da AB dos municípios do estado de Pernambuco com as seguintes questões: 1) Possui a PNSI-LGBT implantada? 2) Possui o serviço de ambulatório LGBT? 3) Foram realizadas ações de educação permanente sobre o tema? 4) Quais anos ocorreram? 5) Quais ações de saúde voltadas à população LGBT são realizadas na Atenção Primária? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A IV Região de Saúde, que compreende 32 municípios, está localizada no Agreste Central do estado de Pernambuco, com a sede da sua gerência no município de Caruaru. Dos 32 municípios, apenas 4 afirmaram ter a política implantada e 1 município relatou que está em processo de implantação. Desses, apenas um mencionou que está em articulação com a Secretaria Estadual de Saúde sobre o serviço de ambulatório LGBT. Seis municípios indicaram que houve ações de educação permanente, que ocorreram entre 2008 e 2021. Sobre as ações de saúde voltadas à população LGBT que são realizadas, as respostas foram: Prevenção e testagem das IST/HIV e hepatites virais; Distribuição de preservativos e gel lubrificantes; Palestra sobre a população LGBT na Funase; Palestras, Educação sexual e testes rápidos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que, diante de uma grande Região de Saúde, há um número muito reduzido de municípios que dialogam sobre e com a população LGBT na AB. Dessa forma, se faz importante o fortalecimento de ações visando a equidade, o cuidado e o combate ao preconceito à essa população nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Políticas de Saúde. Minorias Sexuais e de Gênero. Acolhimento. Atenção Primária à Saúde.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

INCIDÊNCIA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA, PSICOLÓGICA E SEXUAL EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO AMAPÁ

Vanessa Gomes de SOUZA; Edylany Almeida de OLIVEIRA¹; Samily Batista da SILVA²; Michele Maleamá SFAIR³; Ana Cristina Monteiro dos SANTOS⁴; Luzilena de Souza PRUDÊNCIO⁵; Camila Rodrigues Barbosa NEMER⁶; Nely Dayse Santos da MATA

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá-AP

INTRODUÇÃO: A violência se constitui um fenômeno complexo, vivenciado culturalmente ao longo da história e considerado um problema mundial de saúde pública, entre os grupos mais vulneráveis a sofrer violência, encontram-se as crianças e os adolescentes (SENA; SILVA; FALBO NETO, 2018). **OBJETIVO:** Analisar os casos de violência física, psicológica e sexual notificados no Estado do Amapá. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, exploratório quantitativo. O estudo incluiu todos os casos de violência física, psicológica e sexual registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN do Amapá-AP entre os anos de 2016 a 2020. A coleta ocorreu no mês de setembro do ano de 2021 na Unidade de Doenças Não Transmissíveis (UDNT) da Superintendência em Vigilância em Saúde do Amapá. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o SINAM, no Amapá entre os anos de 2016 a 2020 foram notificados 2.331 casos de violência física, 893 casos de violência psicológica e 685 casos de violência sexual. Representando um percentual para a violência física (48%), psicológica (19%) e sexual (15%), na maioria dos casos a vítima é do sexo feminino e o agressor do sexo masculino. A violência física é mais prevalente em mulheres na faixa etária entre 15 e 29 anos, sendo que nesta mesma faixa etária também é mais prevalente a violência psicológica já a violência sexual é mais prevalente no sexo feminino, na faixa etária de 10 a 14 anos. Um terço dos casos notificados, a violência ocorreu outras vezes, portanto a rede de apoio psicossocial, educacional e assistencial são fundamentais na prevenção cada vez mais precoce e na quebra do ciclo da violência. **CONCLUSÃO:** Os casos de violência notificados, as principais vítimas foram as adolescentes do sexo feminino. Destaca-se a importância da notificação, para produzir informação epidemiológica relacionada ao perfil das violências e promover novas organizações e estruturas de atendimento que qualifiquem a atenção à pessoa em situação de violência e a seus familiares, retirando os casos da invisibilidade, prevenindo a violência de repetição e permitindo que a rede de proteção e de garantia de direitos seja acionada e se articule.

Palavras-Chave: Vigilância Epidemiológica. Violência. Epidemiologia Descritiva.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência, Ministério da Educação.

A MUDANÇA NA CONFORMAÇÃO DE UBS PARA PRONTO ATENDIMENTO NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adalia Lacerda NITÃO; Lidiane Mendes ALMEIDA; Luymara Pereira Bezerrade ALMEIDA; Samara Faustino SARMENTO

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Escola de Saúde Pública da Paraíba, Cajazeiras – Paraíba

INTRODUÇÃO: Em 2020, o mundo foi abalado pela pandemia da COVID-19, aumentando o número de infectados e óbitos. O Sistema Único de Saúde (SUS) sofreu superlotação e teve que adaptar-se para conter o contágio e mortalidade dos pacientes. Nesse sentido, a UPA-24h de Cajazeiras - PB, transformou-se em um centro de atendimento para pacientes com COVID-19, realocando sua demanda de média complexidade, nos meses de março a agosto de 2021, para a Unidade Básica de Saúde (UBS) Simão de Oliveira, que funcionava como Atenção Básica. A UBS dispõe de atendimento médico, ambulatorial e odontológico; contando com a equipe da Estratégia de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal; a estrutura física é suficiente para atender a demanda da Atenção Básica. **OBJETIVOS:** Observar o funcionamento da UBS, com a nova conformação, em meio à pandemia. **METODOLOGIA:** Realizou-se visita técnica, com as Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva, junto às Apoiadoras Regionais da 9ª Gerência Regional de Saúde, no dia 10 de agosto, à UBS, guiadas pela enfermeira chefe, do local. Utilizou-se um roteiro de perguntas e o gravador de voz. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A UBS, viu-se superlotada e sem capacidade, assim como os profissionais não receberam capacitação para realizar os procedimentos que surgiram, advindos da média complexidade. Isso demonstra a falta de atenção com os usuários, por parte da gestão municipal, ofertando apenas EPIs e equipamentos mínimos para os atendimentos. A experiência impactou na saúde mental dos profissionais, que vivenciaram crises de ansiedade por passar pela nova prática sem o conhecimento adequado. Mesmo assim, eles conseguiram desempenhar o trabalho, efetuando, quando necessário, a regulação dos pacientes para o hospital. **CONCLUSÃO:** A nova conformação do serviço, apesar de não possuir estrutura para atender a demanda de Pronto Atendimento, trouxe um novo olhar para os profissionais, em vista do tratamento imediato de patologias que já existentes no atendimento ambulatorial, porém, pela falta de equipamentos e medicamentos, eram encaminhados para a média complexidade, para o atendimento adequado. É importante capacitar, continuamente, os profissionais que atuam na Atenção Básica para que a saúde renove-se e atinja a integralidade no atendimento de seus usuários.

Palavras-Chave: Atenção Básica. Pronto Atendimento. Coronavírus.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DE RODAS DE GESTÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda da Silva BRAGA; Eliane Clares BARBOSA

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará, Quixeramobim – Ceará

INTRODUÇÃO: Historicamente, a ação de gerir é centralizada de forma rígida na figura do gestor, surgindo a necessidade de explorar métodos democráticos de fazer gestão. O método da roda surge com o compromisso de implementar espaços coletivos de incentivo à cogestão e à autonomia profissional. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência enquanto residente em saúde coletiva no planejamento e na implementação do método da roda como ferramenta de gestão do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II de Quixeramobim, Ceará. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de uma integrante da oitava turma do programa de residência da Escola de Saúde Pública do Ceará, na ênfase Saúde Coletiva. A narrativa se refere ao período de abril a agosto de 2021, no qual ocorreu elaboração do projeto de implementação e execução das rodas de gestão no CAPS II de Quixeramobim. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto de implementação das rodas surgiu durante a territorialização da residência. Percebeu-se a coordenação do CAPS II disposta a horizontalizar suas relações de trabalho. A partir disso, o método da roda foi proposto como alternativa para alcançar espaços de descentralização das decisões. Um empecilho encontrado foi a dificuldade em encaixar as reuniões na rotina do serviço. Acordou-se que as rodas seriam quinzenais, nas duas horas finais do expediente, revezando entre terça e sexta-feira. Preconizou-se a presença de pelo menos um representante de cada categoria profissional, permitindo a escuta da demanda de cada profissão, enquanto o serviço não ficava desassistido. As rodas eram facilitadas pela residente em saúde coletiva, a qual realizava a relatoria, mas as pautas e o desenrolar das rodas eram definidos pelos profissionais. Tais momentos permitiram melhor integração da residente com a equipe, que adquiriu maior compreensão acerca das competências do sanitarista. As rodas também conduziram a melhorias na dinâmica do serviço, levando os profissionais a valorizarem os momentos de discussão. **CONCLUSÃO:** O método da roda foi satisfatoriamente implementado na dinâmica do CAPS II, permitindo um espaço democrático para discussão e dissolução de nós críticos. Resultados positivos incentivaram a manutenção das rodas, visto que os profissionais a perceberam como um espaço seguro para se expressar e para alinhar suas ações.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Saúde Mental. Organização e administração.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

DIFICULDADES VIVENCIADAS POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Evany Rosário do NASCIMENTO¹; Yslana Araújo LOPES²; Eliardo da Silva OLIVEIRA³; Tácio Macedo SILVA⁴; Sheylla Nayara Sales VIEIRA⁵

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com Ênfase em Unidade de Terapia Intensiva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta metodológica e científica que colabora com o empoderamento da prática clínica profissional. O Processo de Enfermagem (PE) permite a formulação de diagnósticos, determinação de resultados e planejamento de intervenções indispensáveis para a execução de cuidados, garantindo a autonomia da classe em relação às demais categorias. A resolução do COFEN nº 358/2009 traz como um direito e dever a implementação da SAE em todas as instituições de saúde que ofereça o serviço de enfermagem, evitando a assistência fragmentada e descontínua que afeta a qualidade do trabalho na saúde. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades encontradas por profissionais residentes de enfermagem no processo de implementação da SAE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência demonstrando as dificuldades encontradas por quatro enfermeiros residentes de enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) durante a implementação da SAE em prática assistencial numa UTI de um hospital de grande porte do interior do estado da Bahia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a inadequação da estrutura para a implementação da SAE refletida pelas ausências de dimensionamento adequado, protocolos e impressos bem definidos, dificulta a aplicação do PE. Além disso, a supervalorização da prescrição médica em detrimento das prescrições de enfermagem, associados à falta de experiência de profissionais na UTI, mecanização da oferta de cuidados e a pouca adesão ao PE, seja por desconhecimento ou por falta de incentivo, são empecilhos para a aplicação da SAE de forma qualitativa neste espaço. **CONCLUSÃO:** A SAE e o PE são ferramentas que garantem autonomia e visibilidade à enfermagem, uma vez que estimulam o desenvolvimento das habilidades teórico-práticas baseadas nas evidências científicas, no entanto, a falta de estrutura adequada, pessoal capacitado e sensibilização da equipe multiprofissional quanto a relevância dessas ferramentas, desfavorecem a aplicação das mesmas, o que pode reduzir a qualidade do cuidado em saúde ofertado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Residência Hospitalar.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria Estadual de Saúde da Bahia.

IMPLANTAÇÃO DO “CALL CENTER COVID-19” NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Gustavo de BASTIANI; Matheus Chaves VERONEZZI; Yasmin Luisa Dengo LOMBARDO;
Luís Henrique Cerqueira Vila VERDE; Caroline Solana de OLIVEIRA; Gilson Fernandes da SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública Municipal
de Cascavel/PR, Cascavel - PR

INTRODUÇÃO: As mudanças ocasionadas pela pandemia da COVID-19, fez com a que a Atenção Primária em Saúde (APS) se adaptasse às exigências impostas por essa emergência de saúde pública. Assim, se fez necessário um trabalho integrado e articulado com as redes de atenção à saúde, adotando estratégias para reorganização dos serviços de saúde. Nessa perspectiva, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) figuraram como um recurso importante adotado para estabelecer fluxos aos processos de trabalho. Foi nesse cenário que residentes multiprofissionais de saúde da família foram protagonistas na implantação das TICs. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de implantar o “Call Center COVID-19” através das TICs. **METODOLOGIA:** Na reestruturação dos processos de trabalho utilizou-se das TIC's, como ferramenta para auxiliar no combate a COVID-19. As ações implantadas no “Call Center COVID-19” foram desenvolvidas através de aplicativos de mensagens eletrônicas, planilhas e documentos virtuais disponibilizados pela plataforma Google e aplicativo para digitalização de fotos e documentos, assim, fizeram uso desses recursos tecnológicos residentes e preceptores das áreas de: odontologia, serviço social, enfermagem e medicina. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Através das ações adotadas, foram cumpridos os objetivos do Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus na APS, sendo implementadas as rotinas de: teleatendimento, manejo clínico da síndrome gripal, estratificação dos casos, notificações e telemonitoramento. Compreende-se que a implantação do “Call Center COVID-19” representou um impacto significativo no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, visto que, ao propiciar o teleatendimento, permitiu que muitas dúvidas dos pacientes fossem esclarecidas virtualmente, evitando aglomerações nas unidades de saúde. E ao propiciar o telemonitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, evitou que muitos casos se agravassem, minimizando a ocupação de leitos hospitalares. **CONCLUSÃO:** Esta experiência contribuiu para ressaltar a importância da implementação e valorização do uso das tecnologias de informação e comunicação. As TICs figuram-se como uma estratégia de comunicação virtual, desenvolvidas pelo teleatendimento e o uso de planilhas inteligentes, com orientações fundamentais ao enfrentamento da COVID-19 e seus desdobramentos. Além disso, a utilização de tecnologias no processo de formação pelos programas de residências em saúde da família em municípios brasileiros, fortalece a capacidade de processos de aprendizagem inovadores.

Palavras-chave: Call-Centers. COVID-19. Equipe Multiprofissional. Gestão da Tecnologia de Informação e Comunicação. Treinamento em Serviço.

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde.

FLUXOGRAMA ANALISADOR DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR CEARENSE

Joabson Romário Borges MENDONÇA; Marcos Venícios Barbosa MARQUES; Rosiane Soares BARROS; Tobias Junior do Bomfim FERREIRA

Residência Integrada em Saúde – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), Crateús-CE

INTRODUÇÃO: Tem-se o fluxograma analisador, figura cartográfica que mapeia os fluxos de assistência nos serviços de saúde, como instrumento coletivo de gestão do trabalho, que viabiliza estratégias para o melhoramento das práticas em saúde. É, pois, uma tecnologia que possibilita pautar mudanças nos processos de trabalho, a partir da realidade dos serviços. **OBJETIVOS:** Relatar sobre a construção de um fluxograma analisador do processo de trabalho de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município do interior cearense. **METODOLOGIA:** Inicialmente, coletamos informações à cerca da instituição, seu atendimento, fluxos de trabalho e serviços ofertados pelos profissionais. De posse destas informações, reunimos os dados e analisamos cada parte do fluxograma, chegando por fim à amostra gráfica, que contém entrada, recepção, cardápio de oferta e saídas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Neste ponto relatamos sobre cada parte que compõe um fluxograma, sejam elas: Entradas - o usuário chega ao CAPS por meio de encaminhamento da Atenção Primária à Saúde, demanda espontânea, busca ativa e encaminhamento intersetorial; Recepção - acolhimento e/ou triagem (realizada por profissional de nível superior); caso seja perfil de atendimento, lhe é apresentado o cardápio de ofertas, que constam dos serviços de Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional e Atendimento Médico. Ademais é ofertado atendimentos individuais e compartilhados, visita domiciliar, atenção à crises, projeto terapêutico singular, grupos terapêuticos, matriciamentos. Caso não seja perfil de atendimento, este é orientado e encaminhado para: Unidades de Atenção Primária, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Centro de Referência de Assistência Social, Ministério Público, Policlínica, Rede Hospitalar. Saídas - alta, abandono, óbito, transferência. **CONCLUSÃO:** A construção deste fluxograma possibilitou a análise do modelo terapêutico ofertado, contribuiu para a autoanálise da equipe e gestão do trabalho, permitiu avaliar o potencial tecnológico do serviço, expôs fragilidades, mas também potencialidades que permeiam o campo da atenção psicossocial.

Palavras- Chave: Fluxograma Analisador. Gestão. Centro de Atenção Psicossocial.

Fonte de Financiamento: Bolsa – Residência Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS NO TRABALHO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza de Sousa SILVA; Jacineide SILVA e SOUZA¹; Lisandra Maciel de SÁ²; Mariana Rafaela de Conti e SOUZA³; Naianny Vieira SILVA⁴

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade- Centro Universitário Luterano de Palmas/ Fundação Escola de Saúde Pública – Palmas-TO

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e sua Unidade Educacional de Prática Profissional I e II, tem o seu campo de prática nas unidades básicas intituladas de 406 Norte, 508 Norte e 108 Sul. Este cenário passou por mudanças significativas em sua organização e processo de trabalho com o avanço da pandemia do COVID 19 em março de 2021. Com isso veio uma série de adaptações e a equipe multiprofissional formada por residentes e preceptor passou a atuar em trabalho remoto durante 03 dias na semana e 02 dias de forma presencial. Esse momento atípico trouxe, de forma contundente, os desafios do trabalho remoto na prática profissional. **OBJETIVO GERAL:** Descrever os desafios do trabalho remoto da equipe multiprofissional na residência em saúde. **METODOLOGIA:** A experiência correspondeu ao período de março a agosto de 2021. Descrevendo o momento em que as atividades estavam sendo desenvolvidas remotamente. Foram observados os registros, documentos, momentos de reunião, reestruturação do processo de trabalho e acumulados na experiência vivenciada, ação-reflexão-ação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As inquietações na perspectiva dos desafios foram refletidas diretamente no Programa de Residência no campo de prática, o qual estamos inseridas. Entre os principais desafios encontrados foram a redução do vínculo com as equipes de saúde e comunidade; realização de atividades incompatíveis com a categoria profissional; utilização exclusiva de equipamentos pessoais (computador, internet, celular); desgaste físico e mental; linha tênue entre trabalho e ambiente doméstico; dificuldade de assistir adequadamente o usuário através do teleatendimento; fragilidade na articulação, integração e comunicação entre FESP (Fundação Escola de Saúde Pública) e SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde) referente ao processo de trabalho. **CONCLUSÃO:** Percebemos assim, que a modalidade de trabalho remoto trouxe diversos desafios e incertezas na atuação da equipe multiprofissional, pois existe uma temporalidade no processo de ensino-aprendizagem da residência, além de outras necessidades contidas no Perfil de Competências que foram alteradas. Ressaltamos ainda a importância do trabalho remoto nesse momento, tanto para continuidade do trabalho e cuidado em saúde quanto para aprendizagem da equipe no desenvolvimento de novas habilidades.

Palavras-Chave: Trabalho Remoto. Pandemia. Equipe Multiprofissional. Prática Profissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério X Recursos Próprios (Programa Municipal de Bolsa de Estudos e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho).

Psicóloga, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade e discente do Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde- Palmas/TO- luiza.silva1@mail.uft.edu.br.

1 Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Palmas/TO - jacisouza2010@hotmail.com

2 Psicóloga, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Palmas/TO - psicologalisandrams@gmail.com

3 Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Palmas/TO - marianarafaeladcs@gmail.com

4 Nutricionista, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Palmas/TO - nvnutri@outlook.com.

AS MUDANÇAS IMPULSIONADAS PELA PANDEMIA NOS LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA EM PERNAMBUCO

Noélia Maria SOUTO MAIOR; Livia Andrade RODRIGUES; Lauanna Oliveira CABRAL

Programa de Residência em Odontologia em Saúde Coletiva (PROSC) - Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE

INTRODUÇÃO: Os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), implantados desde a Política Nacional de Saúde Bucal, proporcionaram a ofertar serviços protéticos a pacientes acometidos pelo edentulismo. Porém, tendo em vista, a dificuldade de acesso aos serviços odontológicos durante o período de pandemia da COVID-19, muitas dessas unidades acabaram sofrendo uma diminuição na procura de seus serviços, não cumprindo, muitas vezes, as metas necessárias para os repasses de seus recursos. **OBJETIVOS:** Analisar os indicadores dos LRPD de Pernambuco nos anos 2019 e 2020, através do quantitativo de LRPD por faixa de produção e o quantitativo de próteses dentárias confeccionadas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento no banco de dados do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), entre os anos de 2019 e 2020 dos LRPD de Pernambuco, habilitados pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se, que entre os anos de 2019 e 2020, o quantitativo de LRPD por faixa de produção, apresentou um aumento de 18,2% no ano de 2020. Já o quantitativo de próteses dentárias confeccionadas, sendo elas do tipo prótese total, parcial removível e próteses coronárias/ intrarradiculares fixas/ adesivas, através da somatória de todos os tipos de próteses realizadas, apresentaram uma diminuição de 27,9% no ano de 2020, com destaque maior para a produção do tipo prótese total, tanto no ano de 2019 como em 2020. **CONCLUSÃO:** De fato, com a pandemia da COVID-19, através da quase inexistência da oferta dos atendimentos prestados pelos LRPD, houve uma diminuição da confecção das próteses dentárias no ano de 2020 no estado, porém, mesmo com tais entraves, foi evidenciado um aumento das unidades de LRPD em Pernambuco no ano de 2020.

Palavras-Chave: Pandemia COVID-19. Prótese Dentária. Odontologia em Saúde Pública.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pela Secretaria de Saúde do Recife.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE

Othelino Pedro da SILVA; Milena Moura CHAVES; Ana Rafaela de Souza SILVA; Ana Kaline de Queiroz SILVA; Francisca Sâmia da SILVA; Maria da Conceição Fernandes Lucas RODRIGUES

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), Acaraú - CE

INTRODUÇÃO: O Planejamento Estratégico Situacional (PES) consiste em uma ferramenta de gestão, que quando aplicada na Atenção Primária à Saúde, potencializa o alcance, das metas e objetivos propostos no processo de trabalho em saúde. No PES tem-se como foco elencar problemas vivenciados pelos diversos atores sociais. Através do diálogo e consenso, se estabelece um problema a ser trabalhado prioritariamente. O PES tem como premissa a análise situacional, visando a compreensão do território, características epidemiológicas, recursos disponíveis e entendimento da relação usuário-serviço. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais residentes em saúde da família e comunidade na construção de um PES. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma equipe de residentes multiprofissionais da Escola de Saúde Pública do Ceará. A experiência ocorreu por meio do desenvolvimento do PES em uma Unidade Básica de Saúde de Acaraú - CE em agosto de 2021. Para isso, foi realizado um encontro entre profissionais da unidade, profissionais residentes e usuários, dividido em quatro momentos: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os problemas encontrados direcionaram-se às barreiras ao Aleitamento Materno Exclusivo. Como causadores dessa problemática central, apontou-se que havia empecilhos sociais e culturais dando força a essa questão, como a falta de apoio da família; Influência da mídia; deficiências na atuação dos profissionais, expressas na pouca oferta de orientações, intervalo prolongado entre visita puerperal e consultas de puericultura; e falta de planejamento na equipe de saúde. Para resolutividade dessas questões acordou-se que seriam necessárias ações, envolvendo a equipe de referência e a equipe de apoio, a saber: criar um grupo de gestantes e garantir visitas domiciliares semanalmente, no primeiro mês de puerpério. Ambas as ações visam orientar e conscientizar familiares e gestantes, buscando desmistificar informações veiculados nas mídias, à medida que compreendem as alterações, particularidades e necessidades na gestação e puerpério. **CONCLUSÃO:** A construção do PES possibilitou desenvolvimento de estratégias que reconhecem as dificuldades e incertezas que definem os processos em saúde, com o propósito de dar assistência mais adequada para a formação e gestão democrática de políticas públicas nos cenários de prática.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico. Gestão em Saúde. Atenção Primária em Saúde.

Fonte de financiamento: Custeio Próprio.

ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia de Jesus SOUZA; Vinicius dos Santos de OLIVEIRA; Gabriela Peres PERUCHI; Isabela MARCON; Lilian Aparecida Venancio SATO; Flávia Troncon ROSA; Naiara Lourenço MARI; Ester Massae Okamoto DALLA COSTA

Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Londrina-PR

INTRODUÇÃO: Historicamente, a assistência pré-natal é realizada de forma uniprofissional e predominantemente clínica, limitando as orientações e promoção da saúde integral da gestante e bebê. Partindo dos princípios do Sistema Único de Saúde, tem-se buscado meios para qualificar a assistência pré-natal, de forma que contemple o indivíduo em sua totalidade, tornando evidente a necessidade do trabalho em equipe, principalmente na lógica interprofissional. Esse movimento aumenta a resolubilidade e a qualidade da atenção à saúde, pois possibilita evitar omissões e/ou duplicação do cuidado, amplia e melhora a comunicação entre os profissionais e facilita a transferência tecnológica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do pré-natal em equipe multiprofissional às gestantes de uma Unidade Básica de Saúde, apoiado no princípio da atuação interprofissional, na integralidade do cuidado, considerando a mulher em seu contexto biopsicossocial. **METODOLOGIA:** Após acolhimento realizado pela equipe de enfermagem e consulta médica, a gestante é encaminhada para a consulta interprofissional, realizada por equipe composta por profissionais da educação física, farmácia, nutrição e psicologia. Nos atendimentos compartilhados são coletados dados sociodemográficos, suas queixas e necessidades. A partir disso, um plano terapêutico é elaborado em conjunto com a gestante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desde seu início, no 2º. Semestre de 202, foram realizados 64 atendimentos. As consultas interprofissionais possibilitaram integrar saberes de diferentes núcleos profissionais, auxiliando na proposição de um cuidado integral à saúde em todo o ciclo gravídico-puerperal. Para as gestantes, esse escopo de informações demonstrou ter auxiliado no enfrentamento das dificuldades apresentadas nesse período, proporcionando a compreensão das especificidades de cada fase da gestação. Além disso, o vínculo estabelecido entre as gestantes e profissionais proporcionou o entendimento do papel da equipe multiprofissional na educação em saúde, fortalecendo o vínculo entre gestantes e profissionais. **CONCLUSÃO:** Analisando essa experiência, verificou-se a possibilidade de oferta de um cuidado pré-natal menos biomédico e mais integral, contemplando questões que perpassam diversos âmbitos da vida da gestante. Além disso, o fortalecimento do vínculo paciente-profissionais aumenta a possibilidade de detecção precoce de possíveis intercorrências pelas próprias gestantes, possibilitada pela interação e aprendizado nos atendimentos interprofissionais. Reconhece-se a necessidade de outros trabalhos para o aprofundamento destas primeiras impressões sobre a experiência.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Cuidado Pré-Natal. Equipe Multiprofissional. Educação Interprofissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ÍNDICES DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DO AMAPÁ

Samilly Batista da SILVA; Edylany Almeida de OLIVEIRA¹; Vanessa Gomes de SOUZA²; Michele Maleamá SFAIR³; Ana Cristina Monteiro dos SANTOS⁴; Nely Dayse Santos da MATA⁵; Camila Rodrigues Barbosa NEMER⁶; Luzilena de Souza PRUDÊNCIO

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá-AP

INTRODUÇÃO: A violência tem afetado de várias formas a saúde da população brasileira causando dor, sofrimento e mortes muitas vezes despropositadas, atingem um número muito maior de pessoas do que aquelas diretamente envolvidas, e seus efeitos acarretam sofrimento tanto individual quanto coletivo, além de incidir na cultura e no modo de viver dos indivíduos. Em 2018 a taxa de homicídios no Brasil teve significativa redução, mas o Amapá segue entre os 16 estados com taxa acima da nacional (SVS, 2021). **OBJETIVO:** Analisar os dados sobre a taxa de homicídios no estado do Amapá. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo, quantitativo com coleta de dados na base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta ocorreu no mês de setembro do ano de 2021 na Unidade de Doenças Não Transmissíveis (UDNT) da Superintendência em Vigilância em Saúde do Amapá. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM, 2020), o homicídio ainda se configura como primeira causa externa de morte, sendo predominante na população do sexo masculino (95%), sendo que na faixa etária entre 15 e 29 anos essa taxa chega a 62%. Ressalta-se ainda que os óbitos por homicídio sejam a primeira causa de morte entre adolescentes do sexo masculino entre 15 e 19 anos (22,5%). Quanto ao meio usado pelo agressor, impera a arma de fogo (75% em 2020) seguido de arma branca. Segundo o Atlas da Violência (2020), o fato do Amapá possuir uma fronteira com a Guiana Francesa, a migração e o tráfico ilegal entre os dois territórios também exerceu influência na taxa de criminalidade no estado. **CONCLUSÃO:** Ainda é alarmante a taxa de homicídios no país e esse tipo de violência foi responsável por 59,1% dos óbitos entre os adolescentes e jovens de 15 a 19 anos do sexo masculino. Dessa forma, é imperativo a implantação e implementação de estratégias de proteção/segurança das crianças e dos adolescentes contra qualquer tipo de violência desde a primeira infância, seja aquela que acontece no ambiente familiar ou na comunidade, em consequência de conflitos armados ou de violência urbana.

Palavras-Chave: Violência. Homicídio. Taxa de Mortalidade.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência, Ministério da Educação.

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thais dos Santos de SOUZA; Vivian Carla Cerqueira dos SANTOS; Noemi Oliveira SOUSA; Letícia Maylane Leite ALVES; Jamille Sales da CRUZ; Tássia Gonçalves da SILVA; Ramona Carvalho RODRIGUES; Nayara Mary Andrade Teles MONTEIRO

Programa de Residência em Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Itabuna-BA

INTRODUÇÃO: A territorialização é o processo ao qual é possível mapear os aspectos geográficos, sociais, políticos e ideológicos de um território, identificando assim, suas relações e dinâmicas organizacionais. Com a pandemia Covid-19, fez-se necessário (re)pensar e (re)organizar o modo *operandi* de fazer saúde. Diante deste cenário, tornou-se imperativo a importância e o protagonismo da Atenção Primária de Saúde (ATS) no território brasileiro, visto que, ela detém o poder de (re) organização dos fluxos dos serviços, bem como, ser a porta de entrada preferencial nas Redes de Assistência à Saúde (RAS). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da equipe de Residência Multidisciplinar em Saúde da Família da UESC no processo de territorialização como estratégia de mitigação da COVID-19 na ATS no período de março à julho/2021 em uma USF/Itabuna-BA. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de teor quali-quantitativo à luz da metodologia relato de experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A territorialização contemplou 10 das 11 microáreas existentes no território. Os resultados demonstraram que dos 6.078 indivíduos cadastrados, 54,83% pertenciam ao sexo feminino (45,17%) ao sexo masculino, sendo 78% autodeclarado pardo. Referente às comorbidades, as com maiores frequências foram a hipertensão (13,29%), diabetes (4,11%) e doenças imunossupressoras (0,016%) que atualmente são consideradas fatores de risco para o agravamento e criticidade da doença. Em relação às condições de moradias notou-se que 90% do território possui casas com infraestrutura satisfatória, entretanto, a maioria possuía uma razão desproporcional entre o número de cômodos e indivíduos, favorecendo assim, a transmissão intradomiciliar. Diante do perfil populacional, foi possível traçar e implementar medidas de mitigação personalizadas e manejo adequado aos casos de Covid-19, contemplando a integralidade e contexto ao qual os indivíduos estão inseridos, possibilitando assim, diminuição da proliferação da infecção e seus agravos. Dentre as ações abordadas, a implementação do telemonitoramento, a educação em saúde inclusiva e significativa e, a readaptação das medidas de contenção intradomiciliar se fizeram presente. Gerando assim, melhor adesão as medidas preconizadas pelos órgãos sanitários vigentes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se deste modo, a importância do processo de territorialização para identificar as vulnerabilidades e potencialidades do território, afim de, criar medidas direcionadas, específicas e eficazes para mitigar a doença e combater sua proliferação.

Palavras-Chave: Territorialização da Atenção Primária. Planejamento. COVID-19.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NO GERENCIAMENTO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Luisa Dengo LOMBARDO; Felipe Gustavo de BASTIANI; Beatriz Talluly BESPALHOK; Matheus Henrique ROSSATO; Jocemara Salete BERTOCHI; Gilson Fernandes da SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública Municipal, Cascavel - PR

INTRODUÇÃO: Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, é uma modalidade de ensino norteada por estratégias pedagógicas, capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem, configurados nas Redes de Atenção à Saúde (RAS). Assim, a Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM) se constitui como um importante espaço de aquisição de conhecimentos técnicos e teóricos voltados para o ensino, pesquisa e extensão, com objetivo de fomentar a produção de tecnologias do cuidado e gestão, para a qualificação no Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVOS:** Descrever as experiências no gerenciamento da Escola de Saúde Pública Municipal (ESPM). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo qualitativo e descritivo, tipo relato de experiência, a partir das vivências de gerenciamento feitas pelos Residentes de Enfermagem, Serviço Social e Odontologia, ocorridas na ESPM em Cascavel/PR, no período de julho a setembro de 2021. Durante esse período, foram elaborados materiais técnicos, fluxogramas de trabalho e estratégias educativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O gerenciamento da ESPM possibilitou a elaboração de materiais educativos, como o Manual de Orientações para Elaboração de Artigos Científicos, instrumentos técnicos para avaliação das atividades de educação em saúde, Checklist para análise de projetos de pesquisas científicas, e atuar na organização e execução de processos de formação multiprofissionais no âmbito da RAS. E ainda, oportunizou discussões, acerca do planejamento estratégico situacional e gestão da saúde. **CONCLUSÃO:** O período de gerenciamento vivenciado na ESPM possibilitou a participação em discussões e a proposição de estratégias para melhorias dos serviços de saúde. Desse modo, percebe-se a importância dos residentes estarem atuando nos serviços gerenciais, vivenciar as demandas da gestão, refletir sobre o processo de trabalho e poder contribuir para melhorias da assistência. Nesse sentido, o aprendizado teórico apreendido durante a construção dos materiais técnicos, possibilitou maior confiança e afino para o olhar enquanto pesquisador científico. Assim, o vínculo dos residentes com os processos de gestão em saúde estimulou atributos profissionais como liderança, planejamento e organização, contribuindo para a carreira profissional e crescimento pessoal, na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional.

Palavras-chave: Saúde Pública. Internato e Residência. Gestão de serviços de saúde. Educação Permanente.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

EIXO TEMÁTICO

Produção do Cuidado

CONTRIBUIÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE: UM RELATO

Adriane BUCZYNSKI; Anna Julia Zilli LECH; Heri Carla Maria AMARAL; Giovana MASSUQUETO

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Fundação Municipal de Saúde - Ponta Grossa-PR

INTRODUÇÃO: o CENSE PG (Centro de Socioeducação de Ponta Grossa/PR) é uma instituição com capacidade máxima de 88 adolescentes, onde realiza-se o cumprimento do critério socioeducativo de internação, constituído por medida privada de liberdade de jovens que cometeram ato infracional de natureza grave. O programa de internação provisória tem por objetivo garantir a continuação do processo educacional e evolutivo dos jovens para sua reinserção na sociedade, considerando a individualidade, história de vida e panorama de futuro próprio de cada cidadão. A instituição está localizada dentro do território de uma das USF (Unidades de Saúde da Família) do município, a qual apoia a equipe interna de saúde em algumas situações pontuais, como na realização de testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma equipe multiprofissional da USF contribuindo para a educação em saúde dos adolescentes e jovens privados de liberdade do CENSE PG, considerando os apontamentos das funções sociais e humanas desta instituição, durante a pandemia do novo coronavírus. **METODOLOGIA:** uma equipe multiprofissional composta por educadora física, dentista, fisioterapeuta e médica-veterinária elaborou materiais com orientações sobre os cuidados com a saúde, relacionados à alimentação, atividade física, higiene pessoal e cuidados com a saúde mental. Os instrumentos foram em formato de texto narrativo, o qual foi lido por funcionários do CENSE na rádio local e folder informativo, distribuído entre os adolescentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** no momento da ação, havia 30 jovens na instituição, pois, considerando a pandemia do novo coronavírus, foram necessárias medidas de controle de casos e a capacidade máxima foi reduzida. Ainda, considerando o cenário atípico pandêmico, ações de educação em promoção e prevenção de saúde comumente realizadas presencialmente precisaram ser reinventadas. **CONCLUSÃO:** a utilização da rádio e a distribuição de folder com orientações para a população em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado se mostrou uma opção eficaz para unir o objetivo da equipe multiprofissional na atenção primária, que tem como foco ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, e a necessidade de medidas de promoção de saúde que não desrespeitassem os protocolos de segurança previstos para controle da disseminação da covid-19.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Pandemia COVID-19. População Privada de Liberdade.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

CONSTRUÇÃO DE PRONTUÁRIO AFETIVO NO SETOR DE HEMATOLOGIA DE UM HOSPITAL EM FORTALEZA-CE

Aline de Almeida Evangelista AGUIAR; Caroline Marques Fernandes de PAIVA; Helen Nivia de Oliveira LIMA; Karine de Almeida GUERREIRO; Letícia Cristina Paiva TAVARES

Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Cancerologia - Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: O prontuário afetivo é um instrumento que vem sendo utilizado com frequência nos últimos meses devido a pandemia de COVID-19 e sua aplicação tem se alastrado em muitos hospitais. A construção do prontuário afetivo é uma forma de humanizar o atendimento. Entre os dados que ele trás, tem-se apelido, preferência musical, nome dos filhos, do(a) companheiro(a), time de futebol, entre outras curiosidades que, de alguma forma, aproximam o paciente da equipe de assistência multiprofissional. A Política Nacional de Humanização (PNH) aposta na humanização como inclusão das diferenças nos processos de gestão e de cuidado, construído de forma coletiva e compartilhada e não por uma pessoa ou grupo isolado. Portanto, humanizar o SUS requer estratégias, como o prontuário afetivo, que é construído em conjunto entre profissionais e usuários. **OBJETIVOS:** elaborar prontuários afetivos para pacientes da ala de Hematologia de um Hospital em Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma ação realizada com pacientes de hematologia, em abril de 2021, por uma equipe multiprofissional de residentes de Cancerologia composta por uma farmacêutica, uma assistente social, uma nutricionista, uma psicóloga e uma fisioterapeuta. A equipe explicou a definição do prontuário afetivo, a finalidade, a composição e o objetivo do mesmo. Seguindo com uma breve entrevista realizada com cada paciente para obtenção dos dados para produção do prontuário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O prontuário afetivo foi elaborado pela equipe de residentes juntamente com os pacientes, no total de dez. Os prontuários foram confeccionados em folha A4, com canetas coloridas e de forma lúdica, pensadas para chamar a atenção de quem o vê. Após a confecção, os residentes leram e apresentaram os prontuários aos pacientes, e fixaram os mesmos nos leitos, próximo a identificação feita pelo hospital, para facilitar a leitura por parte da equipe. O resultado desta iniciativa provocou a comunicação e interatividade, resgatou a subjetividade dos pacientes, sendo este, o protagonista da ação, desenvolvido com a participação dos usuários e profissionais. Esta ação foi baseada nos princípios da PNH. **CONCLUSÃO:** O prontuário afetivo elaborado trouxe maior vinculação dos pacientes com a equipe, contribuindo para melhorar a assistência e exercer a humanização do cuidado.

Palavras-Chave: Prontuário. Hematologia. Humanização.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

“CAIXA DE SENTIMENTOS BONS”: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE PARA AS GESTANTES HOSPITALIZADAS

Aline Souza da COSTA; Ana Sara Aguiar Queiroz COSTA; Bruna Maria Costa GOMES; João Paulo da Silva BEZERRA

Residência Multiprofissional em Obstetrícia e Neonatologia - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), Fortaleza - Ceará

INTRODUÇÃO: A gestação é um período repleto de transformações, não só no sentido fisiológico, mas também quanto à saúde mental e ao contexto social e familiar da pessoa gestante. Diante de tais mudanças, em um cenário de internação hospitalar, onde gestantes estão fora do seu convívio comunitário e podem por vezes sentir-se solitárias, a promoção do acolhimento pela equipe de saúde é fundamental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atividade intitulada “Caixa de Sentimentos Bons” direcionada às gestantes hospitalizadas, em um hospital maternidade de Fortaleza. **METODOLOGIA:** A atividade foi promovida pela Equipe Multiprofissional de Residência em Neonatologia, em um hospital de referência na área materno-infantil. Intitulada “Caixa de Sentimentos Bons”, seu intuito foi promover a integração, o vínculo e o bem estar entre as gestantes hospitalizadas. Com isso, elas foram reunidas no formato de roda, em um espaço de convivência de uso coletivo, dentro da instituição. Na ocasião, solicitamos que elas escrevessem em um papel, mensagens de acolhimento e conforto, desde palavras a reflexões, a serem depositadas em uma caixa e compartilhadas pelo grupo. Em seguida, foi realizada a leitura e a partilha das sensações vivenciadas por cada uma, após receber as mensagens, em geral bíblicas e motivacionais. Além das gestantes, a equipe de residentes também participou do momento, bem como foram convidados outros profissionais de saúde que prestam assistência no setor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da atividade 10 gestantes, 8 residentes e 5 profissionais do setor. Foi observada participação ativa de todos na construção dos “bilhetes”. Após a retirada dos papéis da caixa, notou-se expressões de felicidade e emoção. Quando convidadas a falar o que sentiram, houve relatos de sentimentos de acolhimento e conforto, diante do contexto de internação, por vezes estressante e cansativo. Ao final, foi proposto que as gestantes passassem a ideia da atividade para as próximas pacientes e profissionais que viessem a conviver no setor, como uma forma de continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** A “Caixa de Sentimentos Bons” representou uma estratégia de acolhimento e cuidado para as gestantes internadas e, permitiu a expressão dos sentimentos de enfrentamento do contexto de internação, por vezes estressante e solitário.

Palavras chaves: Gestantes. Acolhimento. Internação.

Fonte de Financiamento: Recursos próprios.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM MEIO A PANDEMIA

Ana Karem Chaves CAVALCANTE; Charlyane Diógenes BRITO; Lizandra Saraiva BORGES; Adão Kennede Silva VIEIRA; Raquel de Castro Alves NEPOMUCENO.

Residência Integrada em Saúde – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP CE), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A pandemia COVID-19 é a maior emergência em saúde pública vivenciada pela comunidade internacional nas últimas décadas e vem trazendo repercussões globais em escala social, econômica, psíquica e biológica, até então inestimáveis. Os desafios do isolamento social e as incertezas quanto às perspectivas futuras, são fatores que afetam a população e demandam atenção dos profissionais e gestores da atenção primária, com foco nas ações em saúde mental visando reduzir os impactos psicológicos da pandemia. As Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no âmbito do SUS, buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e da recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora e no desenvolvimento do vínculo terapêutico. **OBJETIVOS:** Objetiva-se relatar a experiência da equipe de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase na Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, na implantação de um grupo terapêutico em um espaço comunitário no período de julho a setembro de 2021. **METODOLOGIA:** O Grupo, intitulado “Bora Relaxar”, teve encontros quinzenais, realizados às sextas feiras, em um espaço cedido pela Obra Lumen, localizado na Comunidade Dom Helder Câmara, no Bairro Praia do Futuro II na cidade de Fortaleza – CE. Foram disponibilizadas diferentes modalidades de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como: Auriculoterapia, Massoterapia, Ventosaterapia, Fitoterapia, Reiki e Educação em Saúde. A fim de proporcionar bem-estar e melhorar o atendimento oferecido à população. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O vínculo entre equipe e usuário que a implantação do grupo proporcionou, tem-se mostrado uma ferramenta eficaz para a promoção de saúde e a interprofissionalidade. Observou-se boa adesão da população, que mostra interesse em participar de todas as atividades disponibilizadas e trouxe outras demandas, que quando necessárias, foram encaminhadas para acompanhamento na unidade. **CONCLUSÃO:** O grupo vem se mostrando uma estratégia efetiva para aproximar a equipe dos usuários e reforça a importância da criação de espaços acolhedores que promovam bem-estar físico e mental e de fácil acesso para a população.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Atenção Básica. Terapias Complementares.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ENFRENTAMENTO PARA COVID-19: ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

ARAÚJO, Ana Paula de Jesus; SILVA, Germana Nogueira de Souza

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: No ano de 2020 foi decretado pandemia pelo novo Coronavírus (Covid-19). Com a ausência de medicações eficazes contra esse vírus, foram adotados planos de contingência tais como: afastamento social, uso de máscaras e álcool em gel e até períodos de isolamento social entre as pessoas contaminadas por esse vírus. Em 2021, surgem vacinas adequadas para a prevenção da Covid-19. **OBJETIVO:** Descrever a estratégia de vacinação noturna contra a Covid-19 em um município do Ceará. **METODOLOGIA:** Relato de experiência com abordagem descritiva acerca da vivência de enfermeiras residentes na estratégia de vacinação noturna promovida pelo município de Quixeramobim-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como estratégia utilizada pelos gestores municipais para a intensificação da cobertura vacinal da Covid-19, foi implementado o turno noturno das 18 às 21 horas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência no município para a ampliação da oferta vacinal durante a semana. O público alvo foram adultos dentro da faixa etária preconizada pelo município, com cadastro realizado em um banco de dados estadual; foram distribuídos os dias para aplicação de 1ª e 2ª dose, de acordo com a disponibilidade do imunobiológico presente no momento. **CONCLUSÃO:** A disponibilidade do turno extra para extensão da cobertura vacinal da população se mostrou exitosa visto que, a maioria da população adulta exerce atividades laborais durante o dia, tendo apenas disponibilidade para ir ao serviço de saúde no período noturno.

Palavras-Chave: Vacinação. Covid-19. Pandemias.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: ESTUDO DE CASO

Antônia Gessik Barbosa SALES; Antonia Rita de Cássia da SILVA; Érica Barroso ESTEVAM; Lena Oliveira LOPES; Mariane Nunes de MESQUITA; Thais Mendes de ALMEIDA

Saúde da Família e Comunidade –Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A construção de um projeto de cuidado integral do indivíduo envolve o fortalecimento da rede de apoio para o desenvolvimento de ações de cuidado, promoção, prevenção e reabilitação. Onde todos os envolvidos devem trabalhar de maneira articulada para assegurar o cumprimento dos objetivos traçados. **OBJETIVOS:** Descrever a produção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para um jovem com paralisia cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso realizado durante a residência no ano de 2021, onde buscou-se traçar um plano terapêutico singular para F.D.B.S., sexo masculino, 13 anos, procedente da microárea Pereiros, Santa Quitéria-Ce. Os dados foram obtidos através de visitas domiciliares realizadas pela equipe de residência composta por Assistente Social, Dentista, Enfermeira, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicóloga. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através de reuniões com a equipe e com a família do usuário, foi possível realizar a construção do projeto terapêutico singular. Após análise e discussão do caso, a equipe pôde intervir em diversos pontos como: compreensão do impacto do diagnóstico de paralisia para a família, fortalecimento de vínculo, necessidade de atendimento psicológico, fisioterapia motora, manutenção da higiene bucal, orientações quanto à alimentação. Desta forma, através das visitas foram traçadas medidas resolutivas para os problemas identificados. **CONCLUSÃO:** Para a execução de um PTS, é preciso considerar os aspectos organizacionais, sociais, riscos e vulnerabilidades, limites e potencialidades dos sujeitos, discutindo-os com a equipe interdisciplinar, gerando um conjunto de intervenções articuladas, que objetivam um melhor cuidado ao usuário. Ao compreender a rotina desse domicílio, concluímos que, uma abordagem baseada na integralidade do cuidado, dá abertura para novas perspectivas, para assim, pensar além dos desafios e reestruturar a rotina da família, o que por sua vez, refletirá no bem-estar de todos. A elaboração de um projeto terapêutico singular representa uma experiência resolutiva dos princípios do SUS, porém não é habitualmente colocado em prática e, portanto, necessita de maior incentivo para a execução real e rotineira daquilo que é mostrado na teoria.

Palavras-Chave: Cuidado. Paralisia cerebral. Vulnerabilidade em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

CAMPANHA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Talluly BESPALHOK; Fernanda Cristina MUCELINI; Felipe Gustavo de BASTIANI; Lara Pantolfi TOSTES; Yasmin Luisa Dengo LOMBARDO; Silvana Soares dos REIS; Rubia Keli SEIFFERT; Lara Adrienne Garcia Paiano da SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública Municipal, Cascavel - PR

INTRODUÇÃO: A Higienização das Mãos (HM) é uma ação reconhecida mundialmente como medida primária no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Considerando o dia 05 de maio - Dia Mundial da Higienização das Mãos, o Setor de Gestão de Qualidade em Saúde (SGQS) e os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), planejaram, organizaram e executaram no mês de maio de 2021 a 1ª Campanha de Conscientização sobre a Higienização das Mãos, destinadas aos profissionais das unidades de saúde, centros de assistência especializada e setores da secretaria municipal de saúde de Cascavel - Paraná, com o intuito de reforçar sobre a prática da higienização correta das mãos e sua importância. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma ação para promoção da higienização das mãos para profissionais da saúde. **METODOLOGIA:** Para a ação, utilizou-se uma ferramenta denominada “Caixa Mágica” (caixa de madeira com uma lâmpada de luz negra), e álcool em gel contendo material fluorescente. Uma porção do álcool em gel era disponibilizada nas mãos do participante, que realizava a higienização conforme costume e dispunha-as dentro da Caixa Mágica. A luz negra evidenciava o material fluorescente (verde) nos locais da mão que foi realizada a higienização corretamente, enquanto que a porção não higienizada evidenciava a luz natural da lâmpada (roxo), demonstrando a importância da fricção correta em todas as partes das mãos. Ainda, foram utilizadas placas interativas e materiais lúdicos para registro fotográfico da campanha. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Grande parte dos profissionais demonstraram interesse e surpresa ao perceberem que não estavam realizando a higienização das mãos de forma eficaz, tornando esta ação de educação em saúde aos profissionais um momento de aprendizado e troca de experiência mútua. **CONCLUSÃO:** A ideia da campanha e da dinâmica com os profissionais da saúde foi promover a conscientização e a oportunidade de refletir sobre a prática de higienização de mãos, permitindo sensibilizar os profissionais quanto à necessidade e importância deste ato. Portanto, lembrar os profissionais sobre a prática da higienização das mãos de forma correta se tornam uma estratégia decisiva na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Educação em Saúde. Ação Integrada de Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ESTADO NUTRICIONAL E PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Brena Letícia Gomes de PAIVA; Maria Bárbara Galdino SILVA; Karine Maria Moreira ALMEIDA; Taynara de Sousa Rego MENDES; Juliane Ramos Costa LIMA; Hercília Carolinne Bellar Pereira da SILVA; José Fábio Monteiro CINTRA; Lidiania de Souza HOLANDA

Programa de Residência Uniprofissional em Nutrição Clínica – Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

INTRODUÇÃO: A Covid-19 interfere no estado geral do indivíduo, podendo ser fatal em pacientes com doenças crônicas. Sua patogenicidade pode ser agravada pelo excesso de peso, pois as citocinas inflamatórias produzidas nos adipócitos, comprometem a imunidade, cursando com piora do prognóstico. **OBJETIVO:** Identificar o estado nutricional e sua relação com o prognóstico de pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na cidade de Recife – PE, de janeiro a julho de 2021, com pacientes ≥ 18 anos, diagnosticados com COVID-19. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE com o número de CAAE 45682921.8.0000.8807. Foram coletadas variáveis de sexo, idade, comorbidades, antropométricas e desfecho clínico admissão em unidade de terapia intensiva (UTI), alta ou óbito que compõem a variável prognóstico. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias, desvios-padrão e frequências. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 70 pacientes, com predomínio do sexo feminino 57,14% (n=40) e idade média de $53 \pm 14,78$ anos. Quanto a presença de comorbidades, 42,85% (n=30) referiram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 28,57% (n=20) Diabetes *Mellitus*, 14,28% (n=10) algum tipo de neoplasia e 14,28% (n=10) outras patologias. Com relação ao estado nutricional apresentaram peso médio de $80,04 \pm 25,15$ kg e índice de massa corporal médio de $29,55 \pm 8,01$ kg/m², sendo 62,85% (n=44) com excesso de peso, 27,14% (n=19) eutrofia e 10% (n=7) desnutrição. De acordo com os estudos, 88,24% dos óbitos correspondiam a pacientes com IMC $> 25,0$ kg/m², apontando nesses pacientes maior risco de inflamações, hospitalização e admissão em UTI, com necessidade de ventilação mecânica invasiva devido a comprometimento pulmonar, pelo mau funcionamento do diafragma. Com relação ao prognóstico e desfecho clínico, 80% (n=56) cursaram com alta hospitalar, 20% (n=14) foram a óbito e 10% (n=7) necessitaram de UTI. Além disso, observou-se que 57,14% (n=56) dos óbitos e 85,71% (n=6) das admissões na UTI encontravam-se com excesso de peso, corroborando com as demais pesquisas que mostram maior mortalidade entre os indivíduos com excesso de peso. **CONCLUSÃO:** O excesso de peso mostra-se ligado ao prognóstico grave do COVID-19.

Palavras-chave: Estado nutricional. Prognóstico. Covid-19.

Fonte de financiamento: Recursos próprios.

AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA ACOLHEDORA E HUMANIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA

Camille Pessoa de ALENCAR; Aline Ferreira da SILVA; Ícaro da Silva GOMES; Dayanne Marcelle Guedes FERREIRA; Suellem Souza BARBOSA; Adriana Pereira de OLIVEIRA

Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB), João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: A Política Nacional Práticas Integrativas e Complementares em Saúde instituída pelo Sistema Único de Saúde propõe o cuidado integral dos indivíduos e comunidades a partir de recursos terapêuticos e práticas de cuidados tradicionais alternativos (BRASIL, 2019). A auriculoterapia, uma das técnicas utilizadas na Medicina Tradicional Chinesa, consiste na estimulação mecânica de pontos do pavilhão auricular para aliviar dores e questões físicas e psíquicas. **OBJETIVOS:** Este trabalho objetiva apresentar a experiência de residentes multiprofissionais com a oferta da auriculoterapia na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, se dando a partir da vivência de residentes multiprofissionais nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Enfermagem que atuam na Atenção Básica na cidade de João Pessoa/PB. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com uma frequência semanal a equipe multiprofissional de uma Unidade de Saúde da Família, composta por uma médica, uma enfermeira da equipe e os residentes multiprofissionais do núcleo de enfermagem, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia, como uma estratégia de prestar uma assistência mais humanizada, utilizando-se de mecanismos naturais, ofertam auriculoterapia aos usuários. São delimitadas 10 vagas e realizadas no mínimo 5 sessões a depender da necessidade do paciente. A linha de prática segue as vertentes chinesa e francesa, trabalhando-se tanto as questões psíquicas, emocionais e de ordem biológica, como por exemplo, depressão, ansiedade, dores articulares, disfunções viscerais. Os atendimentos acontecem sob uma perspectiva de uma escuta acolhedora ao usuário e suas queixas e com base nelas são trabalhados os pontos ideais para a amenização e até mesmo cura dos sintomas. A procura por este tipo de serviço tem crescido bastante, de modo que se precisa organizar a demanda por prioridades e lista de espera. **CONCLUSÃO:** A auriculoterapia tem se apresentado como uma alternativa a algumas práticas tradicionais e conservadoras de assistência à saúde. Associada à prática colaborativa, ao trabalho interprofissional e ao acolhimento às reais necessidades dos usuários de forma humanizada, a auriculoterapia se apresenta como uma estratégia de cuidado de baixo custo e que tem mostrado boa aceitação por parte da comunidade e bons resultados no que diz respeito ao alívio de algumas queixas e sintomas.

Descritores: Auriculoterapia. Práticas Integrativas e Complementares. Humanização.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

PRÁTICAS NÃO MEDICAMENTOSAS FRENTE A DOENÇAS CRÔNICAS

Daniel da Silva CONSTANCE; Noemi da Silva PEREIRA; Sarah Beatriz Coceiro Meirelles FÉLIX

Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Universidade Estadual de Londrina (UEL),
Londrina-PR

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas (DC) como Doenças Cardiovasculares, Diabetes Mellitus, Síndrome Metabólica, Hipertensão Arterial Sistêmica e Dislipidemia são responsáveis por altas taxas de mortalidade no Brasil e têm como fatores de risco a inatividade física, o baixo consumo de frutas e hortaliças e o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados. Diante deste cenário destaca-se a importância da mudança de estilos de vida incluindo práticas não medicamentosas que contribuam para a manutenção da saúde do indivíduo acometido e de sua família. **OBJETIVO:** Descrever estratégias de intervenção interprofissional adotadas em uma Unidade Básica de Saúde para o cuidado não medicamentoso das DC. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do trabalho de profissionais residentes da Nutrição e Educação Física que atuam em uma Unidade Básica de Saúde em um município do sul do Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As estratégias de intervenção adotadas como proposta não medicamentosa para o cuidado de pessoas com DC incluíram a adoção de ferramentas de trabalho interprofissional como interconsultas e consultas compartilhadas. Os encontros eram conduzidos com escuta ativa dos usuários e troca de saberes com o mesmo, de forma a problematizar seu “*com-viver*” com a DC e estimular mudanças no estilo de vida, como a importância da prática regular de atividade física, orientações sobre práticas integrativas e complementares (PICs), redução do tabagismo e outras drogas, redução da ingestão de bebidas alcoólicas, refrigerantes e ultraprocessados, aumento do consumo de alimentos in natura e ingestão hídrica, além de orientação quanto a utilização de medicamentos. Observou-se ainda, um número significativo de usuários que possuíam dificuldade na organização de horários e administração de medicamentos, assim sendo importante a elaboração de materiais didáticos explicativos e ilustrados com o cronograma dos medicamentos a serem administrados ao longo do dia, entrega de folders explicativos sobre alimentação saudável com dicas, receitas com aproveitamento total de alimentos, ilustrações sobre práticas corporais a serem realizadas durante o dia-a-dia, entre outros. **CONCLUSÃO:** Essas intervenções no processo de cuidado do indivíduo como um todo se mostram um olhar multidimensional eficaz e colaboram para a promoção e recuperação da saúde do usuário do Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Doença crônica. Educação interprofissional. Assistência integral à saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

PLANTÃO CORONAVÍRUS POR PSICÓLOGOS RESIDENTES NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayanne de Oliveira PAZ; Anamaria Araújo e Silva BARBOSA

Residência Multiprofissional em Cancerologia - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP)/Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), Fortaleza – CE

INTRODUÇÃO: O SARS-CoV-2, chamado de “novo” Coronavírus, ocasiona infecções respiratórias que podem levar a um quadro de pneumonia aguda, causando a doença denominada COVID-19, que se tornou pandemia no ano de 2020. Uma das medidas adotadas para minimizar a cadeia de transmissão foi o distanciamento social, com repercussões psicológicas e emocionais na população. Com isso, o governo de uma cidade do Nordeste criou o projeto “Plantão Coronavírus”, visando atender pessoas em sofrimento psíquico relacionado à pandemia, com quadros de ansiedade, luto e agravamento de outras demandas psicossociais. O trabalho da Psicologia neste contexto buscou a prevenção e a promoção da saúde, evitando agravos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência no projeto “Plantão Coronavírus”, enquanto psicóloga residente pela ESP-CE, utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que descreve e reflete sobre intervenções breves no “Plantão Coronavírus”, como parte do aprendizado em programa de residência multiprofissional na área hospitalar. Os atendimentos foram realizados em modalidade de Psicoterapia Breve de Apoio, com técnica focal, em atendimento de único encontro, com início, meio e fim. Utilizou-se a plataforma Rocket.Chat para os atendimentos individuais, de modo síncrono, por meio de mensagens de texto. Os voluntários contaram com supervisão de profissionais qualificados. O sigilo dos conteúdos apresentados pelos usuários foi mantido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto estendeu-se de abril a julho de 2020, aberto ao público maior de dezoito anos, contando com o trabalho voluntário de residentes de psicologia. Em cada plantão, os atendimentos tinham duração de trinta minutos e recebiam como principais demandas: necessidade de escuta, crises de ansiedade, ataques de pânico, luto agudo, ideação suicida e comportamentos fóbicos. As intervenções psicológicas mais utilizadas foram: escuta ativa, acolhimento, validação de emoções, psicoeducação sobre COVID-19 e sobre emoções no cenário pandêmico, enriquecimento da rotina, higiene do sono e encaminhamentos para a rede assistencial em saúde ou para psicoterapia convencional. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o aprofundamento na modalidade de atendimento psicológico mediado por tecnologias e o desenvolvimento de novos modos de escuta qualificada, alinhados com o trabalho em psicologia hospitalar, superando o modelo clínico tradicional.

Palavras-Chave: Psicologia. Plantão Coronavírus. Residente.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ESTRATÉGIA PARA ADEÇÃO AO CITOPATOLÓGICO NO CENTRO DE SAÚDE SANTA FÉ DE PALMAS-TO DURANTE PANDEMIA

Denise Borges da COSTA; Ana Luiza Lima da COSTA¹; Lays Florêncio ALMEIDA²; Maysa Saraiva Gomes dos REIS³. ORIENTADORA: Tetrynha Reis Arruda do VALE

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade¹ e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica² - Fundação Escola de Saúde Pública (FESP) - Plano Integrado de Residências em Saúde (PIRS), Palmas -Tocantins

INTRODUÇÃO: A aplicabilidade do plano de ação para adesão das mulheres ao exame citopatológico durante a pandemia a partir de julho de 2021 como produto de uma situação problema levantada durante a Preceptoria da Prática Profissional pelas Residentes do Programa de Saúde da Família e Comunidade do PIRS. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência durante a execução das estratégias no rastreamento do câncer de colo útero em mulheres com idade de 24 a 64 anos. Objetivava-se ainda sensibilizar os profissionais do Centro de Saúde e Comunidade (CSC) sobre a importância da integralidade, promoção e prevenção a saúde da mulher, levantamento das mulheres na faixa etária e conscientização desse público sobre a importância do rastreamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência a partir da aplicação das estratégias direcionadas ao rastreamento do exame citopatológico em meio a pandemia da Covid-19. A aplicação estabelece a construção da planilha de monitoramento das mulheres da área de abrangência do CSC pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), levantamento do quantitativo de mulheres da faixa etária que ainda faltam realizar o exame, agilidade na liberação dos laudos pelo laboratório para retorno a paciente, aumento das vagas dos atendimentos para o exame citopatológico e sala de espera como espaço para prática de educação em saúde voltado a prevenção do câncer de colo de útero. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No plano de ação viabiliza uma execução contínua e integral às mulheres atendidas pelo CSC considerando a assistência realizada desde o reconhecimento da paciente na área, rastreamento e resolutividade de cada caso em particular. Desde a aplicação do plano, foram realizados 53 citopatológicos, entre esses 13 receberam o resultado e estão sendo acompanhados. **CONCLUSÃO:** Com essa experiência compreendemos que as atividades propostas ampliaram a visão dos profissionais envolvidos e na elaboração de estratégias para captação das mulheres que se encaixam no público alvo, o que facilita seu empenho nesta atividade, resultando na adesão das pacientes, sobretudo pela flexibilização de horário de agendamento considerando o contexto pandêmico, o que proporcionou contemplar de forma mais efetiva a coleta do PCCU e realização de educação em saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Assistência integral à saúde da mulher. Colo do útero. Atenção primária à saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde e Bolsa de Pesquisa do PET Palmas /Tocantins.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE TECNOLOGIA REMOTA PARA GESTANTES NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

Disney Kiara Oliveira SOUSA; Verônica Rodrigues ARAGÃO; Amanda Luísa Santos SILVA; André Wilton Santos RIOS; Jeane Rocha de OLIVEIRA

Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Bom Jesus da Lapa – Bahia

INTRODUÇÃO: Em 2019 foi diagnosticado o primeiro caso de COVID-19 na China, doença causada por pelo vírus Sars-Cov 2, que atinge principalmente o aparelho respiratório. A doença disseminou por todo o mundo, tornando-se uma pandemia e causou milhares de mortes por todo o globo. Dentre as medidas sanitárias de prevenção da doença está o distanciamento social. Algumas condições são consideradas fator de risco para desenvolvimento de complicações da COVID-19, dentre elas temos o período gestacional e de pós-parto até o 14º dia, de acordo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2020). **OBJETIVO:** Descrever como ocorrem ações educativas remotas para gestantes e puérperas no município de Bom Jesus da Lapa-BA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido pela equipe multiprofissional de residentes do Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família com gestantes e puérperas no município de Bom Jesus da Lapa por meio de telessaúde (Grupo Conexão Mamãe), realizada através do aplicativo *WathsApp* (*cards, podcast, vídeos educativos, etc.*) e pela Plataforma YouTube com transmissão de *lives* sobre temas referente a gestação, parto e puerpério. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as participantes do grupo se demonstram satisfeitas com o trabalho desenvolvido, uma vez que interagem via *WatsApp*, bem como comentando nas *lives* na plataforma *YouTube* sobre as dúvidas que possuem e a satisfação com os momentos promovidos, o que leva a formação de uma rede de apoio e interação mútua entre a população alvo e os dirigentes do grupo. Dentro do processo educacional em meio ao novo e complexo contexto pandêmico surgem as adequações dentro das instituições educativas, que passam por reorganização em reposta ao cenário dentro das possibilidades. Uma das respostas que se destaca é o apoio incondicional aos setores de saúde pública no combate à pandemia por meio da qualificação da força de trabalho, de forma inovadora e criativa (TOMAZ, 2020). **CONCLUSÃO:** Inovações metodológicas para realizar educação para saúde da população gestante e puérpera são fundamentais para que estas estejam informadas e para tanto consigam desenvolver o autocuidado em saúde e entender o processo pelo qual estão passando.

Palavras-chave: Educação em saúde. Gestantes. Pandemia.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

ÁRVORE DA VIDA: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Erilandy de Sousa ÁVILA; Schermen Richers de Sousa PINHEIRO; Luiza Bruna Freire SAMPAIO; Marinara de Medeiros ANDRADE; Nicolly Ximenes de MIRANDA; Raila Souto Pinto de MENEZES

Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência (RMUE) – Centro Universitário INTA (UNINTA)/ Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS). Sobral, Ceará

INTRODUÇÃO: Para que haja uma atenção integral e humanizada ao parto é necessário enquanto profissional compreender a experiência e produzir um novo olhar capaz de acolher, ouvir, orientar e criar vínculo com a gestante nesse momento importante de sua vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência enquanto residente do programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência (RMUE) em um parto humanizado na maternidade de um hospital escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da vivência prática no acompanhamento do parto humanizado em um hospital de referência em obstetrícia em Sobral -CE no mês de abril do ano de 2021. Para a promoção do parto humanizado a uma primigesta de 39 semanas, foram proporcionados a ela um ambiente confortável, com luzes de acordo com sua escolha, exercícios que auxiliaram na dilatação normal, além da pintura e produção de um carimbo com a placenta, ilustrando a árvore da vida com intuito de eternizar esse momento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No parto humanizado é necessário levar consideração as escolhas da mulher. Durante o acompanhamento desse momento, foi respeitado as decisões da parturiente. Esta escolheu vivenciar a experiência com seu esposo, com música ambiente e na penumbra. Foi sugerido exercícios de relaxamento e que auxiliavam na dilatação normal, aceitos e executados com ajuda profissional. Surgiu como um desejo da mulher, realizar um carimbo com a placenta com intuito de recordar o momento. Assim com tintas e criatividade foi realizado em uma folha de papel A4 um desenho, levando em consideração o formato da placenta, intitulado Árvore da Vida. A humanização no parto possibilitou a construção de um ambiente acolhedor e mais familiar que proporcionou o empoderamento a parturiente para participar de forma ativa de todas as etapas do trabalho de parto normal. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi possível verificar que durante o trabalho de parto normal através da humanização houve a diminuição da ansiedade. A construção de um carimbo com a placenta, trouxe sentimentos capazes de eternizar o momento, mostrando que é possível unir arte, criatividade e humanização na promoção da saúde de forma integral.

Palavras-Chave: Parto Humanizado. Assistência Integral a Saúde da Mulher. Promoção da Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência (UNINTA/SCMS) / Ministério da Saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: PERCEPÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM

Everlaine Silva dos SANTOS¹; Terezinha Aparecida CAMPOS²

Residência em Gerenciamento de Enfermagem e Clínica Médica e Cirúrgica – Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel – PR

INTRODUÇÃO: Diante da transição demográfica, epidemiológica, atrelada as doenças crônicas, as demandas assistenciais têm alterado o perfil do cuidado. Nessa perspectiva, o Cuidado Paliativo é uma modalidade terapêutica que objetiva promover a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças sem perspectiva de cura, visando a prevenção ou minimização do sofrimento, por meio do alívio da dor, envolvendo dimensões física, psicossocial e espiritual. **OBJETIVO:** Relatar a experiência como Residente de Enfermagem na assistência aos pacientes em CP no âmbito hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato experiência reflexivo acerca da vivência prática na unidade de emergência em um Hospital Universitário do Oeste do Paraná. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Enquanto enfermeiro residente, foi possível prestar assistência a pacientes sem perspectiva de cura. Ao longo dos tempos a morte e o processo de morrer deixou de ser algo natural que, ocorria no ambiente domiciliar juntamente com os familiares para o contexto hospitalar. Sendo assim, com o intuito de evitar a morte e promover a sobrevida, os cuidados têm sido permeado por técnicas invasivas. Assim, o CP que deveria ser promovido de forma prioritária passa a ser algo secundário sobrepondo ao conforto do paciente com condutas desnecessárias que, por vezes, causam dor e mais sofrimento. Esse cuidado vai para além do desenvolvimento das técnicas, envolve outras dimensões do ser humano como, respeito à dignidade. A palição ainda remete a ideia de sofrimento, dor e terminalidade da vida, e a literatura traz evidências do despreparo de alguns profissionais em lidar e implementar ações a esses pacientes, o profissional enfermeiro ocupa um lugar importante nessa trajetória, uma vez que, ele recebe o paciente, avalia, sistematiza e realiza a assistência. Logo, este deve olhar para o paciente de forma holística com propósito de desenvolver um cuidado assistencial de qualidade. **CONCLUSÃO:** Na perspectiva do enfermeiro residente, além do conhecimento técnico/científico, os CP demandam competências específicas, e é fundamental ampliar o olhar para tornar esse processo uma realidade cada vez mais presente, é necessário refletir acerca da necessidade de discutir mais sobre o assunto na perspectiva do trabalho multidisciplinar, mesmo em uma unidade de urgência e emergência.

Palavras - Chave: Cuidados paliativos. Enfermeiro. Residente/Residência. Urgência e Emergência.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

TERAPIA NUTRICIONAL E PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE-PE

Fernanda Késsia Rodrigues de Souza ESCOTEIRO; Maria Bárbara Galdino SILVA; Karine Maria Moreira ALMEIDA; Maria Daniely dos Santos SILVA; Laiana Hamana Lopes de BRITO; Brena Letícia Gomes de PAIVA; Camila Pacheco FREIRE; Lidiana de Souza HOLANDA

Programa de Residência Uniprofissional em Nutrição Clínica – Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é causada pelo SARS-CoV-2, que provoca a síndrome respiratória aguda (SDRA) e pode acometer qualquer indivíduo. Portadores de doenças crônicas são grupo de risco, e podem cursar com complicações, logo, se faz necessário cuidados e acompanhamentos em relação à terapia nutricional. **OBJETIVO:** Avaliar a terapia nutricional e o prognóstico em pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na cidade de Recife – PE, de janeiro a julho de 2021, com pacientes ≥ 18 anos, diagnosticados com COVID-19. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE com o número de CAAE 45682921.8.0000.8807. Foram coletadas variáveis de sexo, idade, comorbidades, terapia nutricional e desfecho clínico [admissão em unidade de terapia intensiva (UTI), alta ou óbito] que compõem a variável prognóstico. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias, desvios-padrão e frequências. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 70 pacientes, sendo o sexo feminino 57,14% (n=40) e idade média de $53 \pm 14,78$ anos. Quanto às comorbidades, 42,85% (n=30) referiram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 28,57% (n=20) Diabetes *Mellitus*, 14,28% (n=10) neoplasias e 14,28% (n=10) outras patologias. Com relação a terapia nutricional (TN), 88,57% (n=62), encontram-se com suporte via oral (VO), 11,42% (n=8) nutrição enteral (NE) e nenhum dos pacientes utilizou nutrição parenteral. O suporte nutricional é uma parte importante no tratamento da SDRA, colaborando para atender as necessidades nutricionais, prevenindo os efeitos adversos do metabolismo da doença e regulando a resposta imune. Nesse estudo 11,42% (n=8) não conseguiram alcançar as metas nutricionais durante o internamento, 50% (n=4) encontravam-se com NE e 50% (n=4) VO. No que compete ao prognóstico e desfecho clínico, 80% (n=56) cursou com alta hospitalar, 20% (n=14) faleceram e 10% (n=7) necessitam de UTI, além disso, foi observado que 57,14% (n=8) dos pacientes que faleceram foram os indivíduos que por algum motivo não atenderam às metas nutricionais. **CONCLUSÃO:** O tratamento de pacientes com COVID-19 deve incluir um enfoque no suporte nutricional, evitando o desgaste metabólico pela doença e o pior desfecho clínico.

Palavras-chave: Terapia nutricional. Prognóstico. Covid-19.

Fonte de financiamento: Recursos próprios.

PINTURA GESTACIONAL E O VÍNCULO ENTRE GESTANTES E UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE DA MULHER

Fernanda Negri SMITH; Rafaela Maria TIROLLA; Kamila Medeiro dos SANTOS; Lucas Barbosa da SILVA; Fernanda Valeria NALDI; Rosely Jung PISICCHIO, Thais Castilho Taiacol CANDIDO, Ester Massae Okamoto DALLA COSTA

Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher - Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Londrina - PR

INTRODUÇÃO: A Pintura Gestacional é um recurso artístico utilizado por profissionais da Saúde que visam realizar um trabalho humanizado e de cuidado junto às gestantes e suas famílias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, quanto à utilização do recurso de Pintura Gestacional em gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Londrina. **METODOLOGIA:** As gestantes que já realizam acompanhamento com a Equipe Multiprofissional são convidadas a participar da “Pintura Gestacional” realizada pela profissional de Psicologia, enquanto profissionais de Farmácia, Nutrição e Educação Física estabelecem contato próximo com a gestante e colaboram na organização dos materiais. Incentiva-se a gestante e os familiares a entrarem em contato com processos subjetivos de imaginação e projeção de características físicas, emocionais e de comportamento do bebê. A gestante também é solicitada a descrever a posição que acredita que o bebê se encontra no ventre, e que perceba quais sensações e sentimentos vivencia no momento. A partir das descrições, é realizada a Pintura Gestacional diretamente no ventre materno com tintas específicas para pele, com o apoio de desenhos retratando posições fetais e tipos de gestação, além de exemplos de adornos artísticos. Durante o processo a gestante é fotografada junto aos familiares e a Equipe Multiprofissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Iniciada no 2º. Semestre de 2021, a Pintura Gestacional foi realizada em três gestantes – todas vivenciando o terceiro trimestre gestacional. Uma estava grávida de uma menina e as outras, de um menino. Duas já tiveram seus bebês. Todas referiram sensação de carinho e de pinceladas sutis. Apenas uma estava acompanhada de familiar, sua filha, que contribuiu no processo de significação. Além de atribuírem características emocionais e comportamentais do bebê no útero, todas atribuíram características físicas e comportamentais imaginadas destes bebês. As três referiram sentimentos de alegria em relação à chegada do bebê e ansiedade quanto ao parto. As gestantes que tiveram o bebê enviaram fotos e visitaram os profissionais na UBS, evidenciando o vínculo que estabeleceram com a Equipe. **CONCLUSÃO:** A Pintura Gestacional promoveu vínculo satisfatório entre gestantes e a Equipe, possibilitando investimento psíquico no vínculo com o bebê.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde. Equipe Multiprofissional. Gravidez. Pintura.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

CARTILHA ACONGHEGO: UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM UNIDADES NEONATAIS NA PANDEMIA DE COVID 19

OLIVEIRA, Francisca Marcela Leitão de; PINHEIRO, Ana Amélia Mota; ALVES, CLaryssa Diva da Silva; SILVA, Igor Barbosa da; GADELHA, Raiane Galdino; VIEIRA, Rannielly de Sousa

Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE Residência Integrada em Saúde - RIS / Hospital Geral e Maternidade Dr. César Cals – Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A internação de um recém-nascido (RN) em Unidade Neonatal, é um momento complexo para os pais e familiares, o acolhimento aos genitores é fundamental para que os impactos sofridos sejam minimizados. A capacitação adequada a partir da educação em saúde, deve ser ofertada aos pais para inserí-los nos cuidados ao RN. Devido a COVID-19 houve restrições das visitas nas Unidades Neonatais, e observou-se um aumento da insegurança dos genitores. Desse modo para reduzir os anseios sobre a hospitalização e a prematuridade do neonato, elaborou-se uma cartilha de cunho educativo em uma Maternidade de Fortaleza-CE. **OBJETIVO:** O objetivo geral desse texto é relatar a experiência de implementação da Cartilha Aconchego. Já os específicos, visam descrever como se deu a orientação acerca do atendimento das Unidades Neonatais nas etapas que envolvem a internação, alta do bebê prematuro e cuidados com a COVID-19. **METODOLOGIA:** Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência sobre a Cartilha Aconchego, realizada pelos Residentes em Neonatologia de quatro categorias profissionais do Hospital César Cals, implementada a partir de junho de 2020 e vigente até então. Dentre os temas abordados estão: características do bebê prematuro, o ambiente da Unidade Neonatal, participação da família, o apoio sociofamiliar e a preparação para a alta hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado, analisa-se que o recurso à Cartilha Aconchego logrou efeito naquilo que se propôs a realizar. Como um dos principais indicadores, aponta-se que teve um bom índice de aceitação das genitoras, por se mostrarem receptivas ao material produzido. Apesar da Cartilha ser apresentada de forma digital somente para as mães internadas, observa-se que a ação se mostrou efetiva, já que estas demonstraram ter compreendido a internação e os cuidados ao bebê prematuro. **CONCLUSÃO:** A cartilha educativa se mostrou necessária, pois ressaltou a importância de garantir uma assistência humanizada e integral para possibilitar aos neonatos prematuros os cuidados necessários. Dessa forma, é consideravelmente relevante que as estratégias de educação em saúde sejam inseridas nas rotinas dos hospitais no contexto de pandemia, visando promover a autonomia do cuidado e o protagonismo dos usuários.

Palavras-chave: Família. Recém-nascido. Prematuridade. Educação em Saúde. Covid-19.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

MANEJO DA OBESIDADE COMO GRUPO DE RISCO PARA IMUNIZAÇÃO NO PERÍODO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

Francisco dos Santos PAIVA JÚNIOR; Antônio Rômulo Gabriel SIMPLÍCIO; Thinally Ribeiro ABREU

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia – Sobral – CE

INTRODUÇÃO: A Nota Técnica (NT) 467/202 N° 467/202 orientou a vacinação do grupo de comorbidades conforme o Plano Nacional de Operacionalização e Imunização contra a covid-19 (PNOI). O quadro mórbido da obesidade pode ser diagnosticado através do excesso de gordura corporal, aliado ao valor do Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 40 m²/kg. Assim, esse quadro entra como prioridade, pois possui elevados fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas (DC), além de proporcionar quadro inflamatório ao organismo, podendo agravar sinais e sintomas dos infectados por covid-19. **OBJETIVO:** Descrever experiência exitosa de estratégia voltado ao apoio em ações de combate a obesidade, facilitando a execução isonômica da campanha de imunização contra a covid-19. **METODOLOGIA:** Corresponde a um relato de experiência sobre ação de triagem antropométrica de obesos, orientações nutricionais e dispensação de atestados à pacientes com perfil de obesidade mórbida no Centro de Saúde da Família (CSF) Vila União, em Sobral-Ce, no período de Junho a Agosto de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da triagem 112 usuários do CSF, sendo 43 homens (38,4%) e 69 mulheres (61,6%), com faixa etária entre 14 a 56 anos. De acordo com IMC avaliado, identificou-se os seguintes dados dos usuários: 7 (16,3%) Sobrepeso, 13(11,6%) Obesidade I, 25(22,3%) Obesidade II, 67(59,8) Obesidade III (Mórbida). Destes 105 usuários com algum grau de obesidade 105 (93,8%) apresentaram IMC ≥ 40 m²/kg, estando dentro dos critérios de risco para receberem o imunizante contra a covid-19 nesta fase do PNOI, em sua maioria homens entre 30 e 40 anos. Dados parecidos com os encontrados pelos profissionais de um dos polos da academia de saúde do município, onde identificaram 437 (57,80%) usuários, maioria também homens. Dentre outros achados podemos contemplar alta expressão de pessoas com sinais e/ou DC já em curso. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se o valor desta estratificação, garantindo aplicação da NT e PNOI e gerando visibilidade a obesidade. Proporcionando orientação nutricional individual com cada usuário, bem como oferta de outros serviços da rede que trabalham diminuir os risco associados as comorbidades. Articulando-se um grupo operacional no CSF visando o manejo, controle e combate destes casos de obesidade no território.

Palavras-Chave: Obesidade. Pandemia COVID-19. Alimentos. Dieta. Ciências da Nutrição.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA.

Gabriel Silva CATARINO; Ariela Dutra Norberto de OLIVEIRA; Karoline Alvellos BORELLA;
Renata Guimarães de Melo BASTOS; Claudiana de Jesus FELISMINO

Residência Multiprofissional em Oncologia - Hospital Central do Exército, Rio de Janeiro- RJ

INTRODUÇÃO: A farmácia clínica é o campo da atuação farmacêutica que direciona-se à ciência e prática do uso racional de medicamentos, onde os profissionais farmacêuticos são responsáveis pela prestação de cuidados ao paciente e contribuem na otimização da farmacoterapia, com redução dos problemas relacionados aos medicamentos. Sendo assim, o cuidado prestado resulta na promoção de saúde e bem-estar, na prevenção de doenças e incremento na qualidade de vida durante a internação hospitalar. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a vivência prática no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes oncológicos internados durante a implantação da farmácia clínica em um hospital federal no Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre rotina do residente farmacêutico no desenvolvimento do processo de acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes oncológicos internados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante todo o período de acompanhamento, as atividades foram desenvolvidas em consonância com os requisitos descritos no I Consenso Brasileiro para Boas Práticas de Preparo da Terapia Antineoplásica da SOBRAFO e na RDC 220/2004, incluindo-se o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes oncológicos. Tal vivência proporcionou o entendimento da importância e impacto do farmacêutico no percurso do paciente com câncer na instituição. As principais funções executadas pelos residentes farmacêuticos foram: Avaliação da farmacoterapia, conciliação medicamentosa e ainda, pesquisa e análise de interações medicamentosas por meio de bases de dados (*Micromedex®* e *Drugs.com*). Ressalta-se que estas ações possuíam como objetivo manter e garantir a segurança da farmacoterapia, obtendo-se resultados positivos. **CONCLUSÃO:** O decorrer do curso de residência forneceu embasamento teórico essencial para o desenvolvimento da prática clínica, considerando que o setor de Farmácia Clínica da instituição encontra-se em formação. A fundamentação da aplicação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico baseado em protocolos clínicos, permitiu obter a corresponsabilidade no cuidado, deste modo, contribuindo para a melhoria da qualidade na assistência. Acrescenta-se que na concepção da multiprofissionalidade, a ação coexistente das variadas categorias profissionais envolvidas assegura a integralidade e qualificação do cuidado no paciente.

Palavras-Chave: Residências em Farmácia. Atenção farmacêutica. Oncologia.

Fonte de Financiamento: Bolsa- Residência do Ministério da Saúde.

MANEJO DE DIETA COMO TERAPIA ALTERNATIVA EM CRIANÇA HOSPITALIZADA COM DERMATITE ATÓPICA: UM RELATO DE CASO

Helena Chulli VIEIRA¹; Andressa Lagoa Nascimento FRANÇA²; Camila Calado CABRAL³; Patrícia Miranda FARIAS⁴; Gabriella do Amaral Saldanha RODRIGUES⁵; Margarida Regiore MACIEL⁶

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS) – Universidade Anhanguera Uniderp (UNIDERP), Campo Grande – MS

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica e redicivante que acomete principalmente pacientes da faixa etária pediátrica. Considera-se importante problema de saúde pública, visto que sua incidência triplicou nas últimas décadas. Entre os fatores mais comuns destacam-se os agentes infecciosos, alérgenos alimentares e aero alérgenos. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com dermatite atópica aguda e a relação clínica com a dieta ofertada. **MÉTODO:** Acompanhamento diário com visita multidisciplinar, avaliação nutricional através de aferição de peso e altura, avaliação clínica e motora, cuidados de enfermagem direcionados para os riscos. **RELATO DE CASO:** Paciente de 10 meses, hospitalizada desde o nascimento com diagnóstico de encefalopatia hipóxico-isquêmica, em uso de traqueostomia e suporte ventilatório. Durante a internação, notou-se os seguintes sinais clínicos: aumento da exsudação, fissuras periauriculares, pústulas superficiais e crostas melicéricas, principalmente em região de face, concluindo ser um caso de dermatite atópica em fase aguda. Em uso de dipropionato de betametasona com ácido salicílico tópico como escolha de tratamento medicamentoso. No dia da avaliação e admissão pela equipe multiprofissional, a paciente estava em uso há quatro meses de fórmula infantil de seguimento, adequada para a idade (seis meses a um ano). Em reunião multiprofissional, optou-se pela alternância para uma fórmula semi elementar a fim de correlacionar os sinais clínicos com uma possível intolerância. A dieta escolhida para o experimento sugere maior viabilidade uma vez que se trata de uma intervenção terapêutica não medicamentosa. A dieta foi ofertada durante 30 dias, e o antes e depois da paciente foi acompanhado por registros fotográficos. Além disso, para avaliar a gravidade da doença, os profissionais aplicaram o índice de *Severity Scoring of Atopic Dermatitis* (SCORAD). **RESULTADOS:** A transição da fórmula infantil para uma dieta com proteína hidrolisada foi considerada uma boa alternativa de tratamento. Após a troca da dieta notou-se melhora dos sinais clínicos da dermatite atópica na paciente. De acordo com o índice de SCORAD, a paciente evoluiu de gravidade moderada para leve. **CONCLUSÃO:** O impacto da conduta foi positivo para a paciente em particular, visto que minimizou o uso de outras terapias medicamentosas e suas possíveis adversidades.

Palavras-chave: Dermatite; Dermatite Atópica; Dieta Elementar; Intolerância Alimentar.

Fonte de financiamento: Bolsa Residência – Ministério da Educação (MEC).

ATUAÇÃO DE UMA PSICÓLOGA RESIDENTE EM UM SERVIÇO DE TELEORIENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Almeida ALVES

Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), Quixeramobim-Ceará

INTRODUÇÃO: No âmbito global, sempre ocorreram diferentes situações causadoras de sofrimento às comunidades. Nesse contexto, várias reações e sentimentos podem afetar as pessoas, deixando-as amedrontadas e ansiosas. No final de 2019, identificou-se um novo coronavírus, nomeado como SARS-CoV-2, responsável pela doença denominada COVID-19. Passamos a lidar com os diversos desafios gerados pela pandemia dessa doença, dentre eles o distanciamento social. Em consonância com a recomendação da Organização Mundial de Saúde, o Conselho Federal de Psicologia orientou que todas as atividades realizadas por psicólogos ocorram em modalidade à distância através de tecnologias de informação e comunicação – TICs, evitando, dessa forma, a exposição de usuários e profissionais à infecção pelo vírus. Assim, para reduzir os impactos causados pela solidão e isolamento psicológico durante a quarentena, sempre que possível, é ideal que a assistência seja fornecida através de canais de comunicação remotos e seguros. **OBJETIVO:** Relatar a atuação e experiência de uma psicóloga residente em um serviço de teleorientação em saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência, acerca de atendimentos realizados por uma psicóloga residente em um serviço intitulado “Plantão Coronavírus”, no período de abril a maio de 2020. Referido plantão é um projeto do Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) e compõe a carga horária da residência Multiprofissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram prestados cuidados em saúde mental à população cearense, por meio de serviços disponibilizados através de *chat online*. O público apresentou, em sua maioria, insegurança, medo e ansiedade diante do contexto vivenciado. Entretanto, com a disseminação de informações fidedignas e o fornecimento de suporte emocional e validação de suas emoções, foi possível obter bons resultados em termos de alívio e reorganização psíquica dos sujeitos atendidos. **CONCLUSÃO:** É fundamental que a saúde pública disponibilize para a população uma escuta qualificada para atendimento das necessidades de apoio, orientação e assistência dos usuários que vierem a demandar o serviço. Nesse momento, o apoio psicológico para os indivíduos proporciona relevante efeito terapêutico, configurando efetiva intervenção junto ao paciente, através do acolhimento e do apoio transmitidos.

Palavras-Chave: Psicologia. Saúde Mental. Pandemia. COVID-19.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

TECENDO CUIDADO: ACOLHIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM UM HOSPITAL REGIONAL DE PERNAMBUCO

Janaina Caroline Cavalcanti da SILVA; Camila Marques BESERRA; Daniela Romeiro Souto LIMA

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar com Ênfase em Gestão do Cuidado – Escola de Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), Garanhuns-PE

INTRODUÇÃO: Os agravos à saúde, causados pela violência contra a mulher são queixas frequentes nos serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, e raramente são reconhecidos e abordados como tal. Nesse contexto, a equipe de saúde tem papel importante na visibilização do atendimento dessas mulheres. **OBJETIVOS:** Esse estudo objetivou contribuir com os modos de cuidado da equipe multiprofissional destinados às mulheres em situação de violência, através da construção de um protocolo de atendimento e da articulação da rede de enfrentamento a violência contra a mulher. **METODOLOGIA:** Buscando respeitar os preceitos éticos envolvidos em pesquisa com seres humanos, esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, sendo aprovado sob Parecer nº 4.368.706. Utilizou-se a metodologia de pesquisa-ação e de abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como público alvo a equipe multiprofissional de um Hospital Regional no Agreste de Pernambuco. Os dados coletados foram analisados à luz da perspectiva de análise de Conteúdo de Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Compreendeu-se a percepção dos profissionais em relação ao conceito de violência contra a mulher, as dificuldades no atendimento às usuárias em situação de violência, além da identificação da importância de um protocolo para o acolhimento. Com este estudo, reitera-se a compreensão de que a rede de enfrentamento a violência contra a mulher precisa ser construída e fortalecida, para que seja acessada em qualquer ponto e tenha seguimento com a participação dos envolvidos na rede de forma articulada, dialogada e comprometida institucionalmente. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que foi possível proporcionar aos profissionais de saúde subsídios que contribuem com sua atuação, a partir do produto gerado com essa intervenção, como o protocolo. Além disso, foi possível construir espaços de integração entre os diferentes dispositivos da rede de enfrentamento a violência contra a mulher, a partir de reuniões e parcerias firmadas com as instituições. Evidencia-se, no entanto, a importância de construir espaços de reflexão, que se constituem como estratégias na transformação da práxis do cuidado. Por fim, entende-se que ações de Educação Permanente em Saúde são essenciais na construção de um cuidado humanizado e integral a mulher em situação de violência.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Profissional de Saúde. Protocolo.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência - Ministério da Saúde.

PROGRAMA AQUARELA: ADOLESCÊNCIAS, SAÚDE, DIVERSIDADES, SEXUALIDADES E AFETOS

Janayna MENESES; Fabianne REIS; Fernanda GRANEIRO

Curso de Especialização em Serviço Social e Saúde Modalidade Residência - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ, Rio de Janeiro-RJ

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente/NESA, parte do complexo de saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ, desenvolve atividades multidisciplinares nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, direcionadas à saúde de adolescentes e jovens. A organização se estrutura de forma hierarquizada, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde/SUS. No âmbito da atenção primária são desenvolvidos projetos que objetivam o atendimento integral à saúde do adolescente, por meio de ações de prevenção e promoção de saúde. Tendo em vista a vulnerabilidade da população LGBTQIA+, especificamente a transexual, foi desenvolvido o Programa Aquarela. **OBJETIVOS:** O Aquarela presta assistência aos adolescentes e jovens transexuais e suas famílias; a formação de alunos de graduação e pós-graduação da UERJ e de outras instituições de ensino parceiras; a capacitação de gestores e profissionais da atenção básica, da rede de proteção e garantia de direitos; e o desenvolvimento de pesquisas. **METODOLOGIA:** O programa conta com uma equipe multiprofissional que presta atendimento ambulatorial de nível primário, tendo como estratégias encontros mensais para discussão de casos, planejamento de ações e estudos das políticas e referenciais teóricos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apesar da pandemia de COVID-19 ter paralisado temporariamente os atendimentos por um período, dada a vulnerabilidade do público acompanhado, estas retornaram, com os protocolos recomendados pelos órgãos sanitários. Os atendimentos ainda não estão sendo regulados pelo Sistema de Regulação de Vagas/SISREG, tendo como porta de entrada a demanda espontânea ou encaminhada pela rede. O Aquarela tem mais de 50 adolescentes e jovens em acompanhamento e vem construindo parcerias internas e externas à instituição, com vistas à construção do trabalho em rede; criação de oficinas com profissionais e jovens usuários para desenvolvimento de sua identidade visual, além de canais de divulgação, tendo sido apresentado no programa “Bem Juntinhos” do canal GNT e presenteado com a obra da artista Rafa Mon no espaço do NESA. **CONCLUSÃO:** Esse programa, através da assistência aos adolescentes e seus familiares tem colaborado com a formação de profissionais de saúde e da rede intersetorial de garantia de direitos, assim como vem dando visibilidade às demandas deste grupo.

Palavras-Chave: Adolescência. Juventude. Atenção Primária em Saúde. Transexualidade.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Residência da UERJ.

TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE CAPSULITE ADESIVA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARDOSO, Jonathas da Silva Rego; TOMÉ, Keiliane Oliveira; CRUZ, Vitória Teixeira da

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Cancerologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: As técnicas de terapia manual para a capsulite adesiva são para o alívio da dor, diminuição do edema e ganho da mobilidade articular do ombro. A capsulite adesiva é uma doença que limita os movimentos e gera dor, que dura vários meses até mesmo anos, e frequentemente é muito comum em pacientes que realizaram a mastectomia que consiste na retirada da mama, e esta pode gerar algumas complicações como: linfedema, redução da amplitude de movimento e dor. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um residente em cancerologia em um ambulatório especializado em tratamento oncológico. **METODOLOGIA:** Relato de experiência com abordagem descritiva acerca da vivência de fisioterapeuta residente numa clínica especializada no município de Fortaleza-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapia manual foi utilizada como recurso principal em pacientes que apresentavam ombro congelado, com o intuito de melhorar a mobilidade e alívio da dor, e mostrou-se uma ótima conduta, visto que, houve relatos positivos por elas através de seus relatos diários. Tal percepção corrobora com os achados da literatura que evidencia-se o ganho de amplitude de movimento nas disfunções do ombro devido à mastectomia, na funcionalidade do membro e redução do quadro algico. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia se mostra como uma ferramenta de extrema importância para a reabilitação de pós mastectomia, mostrando-se eficaz até mesmo quando existe complicações como a capsulite adesiva, utilizando-se de técnicas como a terapia manual para poder diminuir o tempo de recuperação e acelerar a retomada da funcionalidade motora, melhorando assim o retorno em suas atividades diárias.

Palavras-Chave: Terapia manual. Capsulite Adesiva. Mastectomia.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

CUIDADO E GÊNERO: UMA EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE MULHERES NO CAPS II DE QUIXERAMOBIM

Júlia Alves Dias RIBEIRO; Maria Wiliana Alves LUCAS; Amanda da Silva BRAGA; José Wanderson de Castro MIRANDA; Eliane Clares BARBOSA

Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) – Quixeramobim-CE

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental perpassa por diversos tipos de práticas, que são também ofertadas em equipamentos do Sistema Único de Saúde. O Centro de Atenção Psicossocial configura-se como um dos principais serviços da Rede de Atenção Psicossocial e a psicoterapia em grupo como uma das possíveis formas de acompanhamento de usuárias(os) nos serviços de saúde. Nessa perspectiva, o trabalho grupal e dialógico com usuárias configura-se como uma estratégia de acompanhamento longitudinal, além de local de acolhida e fortalecimento. **OBJETIVOS:** Objetiva-se apresentar a experiência vivenciada com um grupo de mulheres, vinculado ao CAPS II de Quixeramobim (Ceará), formado por cinco usuárias do serviço, com demandas de sofrimento psíquico leve; uma psicóloga; uma assistente social; uma psicóloga residente e dois residentes em saúde coletiva. **METODOLOGIA:** O presente trabalho enseja um relato de experiência de momentos grupais e dialógicos, com frequência quinzenal, realizados pela equipe de Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará, das ênfases de Saúde Mental Coletiva e Saúde Coletiva, e profissionais da equipe do CAPS II de Quixeramobim, no período de agosto a novembro de 2021, enquanto ação de cuidado em saúde e acompanhamento de usuárias do serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que um espaço grupal formado por mulheres em situação de sofrimento psíquico pode constituir-se como uma estratégia valiosa e potente de cuidado em saúde, em uma perspectiva coletiva de troca de afetos e experiências. O vínculo entre as participantes também se mostrou como um fator de fortalecimento e continuidade do acompanhamento no serviço. **CONCLUSÃO:** Apesar da alta procura por atendimento individual nos serviços de saúde mental, os grupos psicoterapêuticos ofertados no CAPS constituem-se como relevantes ações e espaços de cuidado em saúde mental. Quando há o recorte de gênero, destaca-se a importância do compartilhamento de histórias de vida que se confluem, tornando um grupo formado por mulheres como um espaço de encontros e construções de vínculo e cuidado.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Gênero. Cuidado. CAPS.

Fonte de Financiamento da bolsa-residência: Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Lívia Cintia MAIA FERREIRA; Tayanne Rodrigues NORÕES; Andressa do Nascimento SILVA; Ana Carolina Dantas de ARAÚJO; Ana Maria de MESQUITA; Êmile Costa Barros MOTA

Residência Multiprofissional em Neonatologia – Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS/ESP), Fortaleza - CE

INTRODUÇÃO: Alojamento conjunto é o local que mãe e o bebê saudáveis permanecem juntos integralmente logo após o nascimento até o momento da alta, favorecendo o vínculo entre o binômio mãe e filho e uma participação ativa dos pais no cuidado ao recém-nascido. Dentre as diversas questões trabalhadas, destaca-se a Amamentação, onde deve ser prioridade do cuidado e é função de toda a equipe incentivar ao aleitamento materno. A educação em saúde vem como uma forte aliada nesse processo, tendo a equipe multiprofissional como facilitadores do processo reflexivo-criativo para a condução de melhores escolhas e decisões. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia da Escola de Saúde Pública do Ceará em uma atividade educativa em alojamento conjunto de um hospital terciário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por profissionais residentes do 1º ano da Residência Multiprofissional em Neonatologia da Escola de Saúde Pública do Ceará durante a prática nas enfermarias de alojamento conjunto, sendo a equipe composta por uma enfermeira, uma psicóloga, uma fisioterapeuta e uma assistente social. Participaram todas as pacientes que se encontravam internadas nas enfermarias de alojamento conjunto de um hospital terciário do município de Fortaleza-Ceará. A atividade educativa durou cerca de uma hora, contando com uma estratégia de mitos e verdades sobre amamentação, onde cada paciente sorteava uma pergunta, respondia e debatia com as demais sobre o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final da estratégia foi solicitado que as pacientes falassem suas dúvidas e os que aprenderam sobre o tema. Percebeu-se que a estratégia foi satisfatória, pois as participantes compartilharam experiências e demonstraram conhecimento sobre amamentação. Segundo Freire (1994), o educador propõe uma reflexão crítica da realidade através do diálogo e conscientização sendo inseparável de situações vividas, desse modo, a educação em saúde é um processo eficaz de aprendizagem, pois é um conhecimento construído em conjunto entre profissionais e pacientes. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que a amamentação apesar de ser um assunto bastante debatido ainda são necessárias estratégias de educação em saúde sobre o tema para a promoção da saúde materno-infantil.

Palavras-chaves: Educação em Saúde. Alojamento Conjunto. Aleitamento Materno. Promoção da Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO CSC EM TEMPOS DE PANDEMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena dos Santos COSTA; Hugo Elias Rodrigues MARTINS; Luana Magalhães MORAIS; Maurilio Dias dos SANTOS

Residência em Saúde da Família e Comunidade – Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), Palmas - TO

INTRODUÇÃO: A promoção, prevenção e educação em saúde bucal, são ações fundamentais e necessárias nos Centros de Saúde da Comunidade para o controle e prevenção de doenças que acometem a cavidade bucal. Com o advento da pandemia do novo Coronavírus, essas práticas realizadas na atenção primária tornaram-se desafiadoras, fazendo com que os profissionais de saúde estabelecessem um novo método de executar Educação em Saúde e então promover cuidados de saúde bucal. **OBJETIVO:** O presente trabalho possui como objetivo relatar as atividades, a experiência e os desafios de residentes cirurgiões dentistas na execução de Educação e Promoção em Saúde Bucal, em meio ao Coronavírus na atenção primária. **METODOLOGIA:** As ações de saúde bucal foram realizadas no mês de abril de 2021 no Centro de Saúde da Comunidade Novo Horizonte em Palmas-TO, feitas em sala de espera, tendo como público-alvo crianças que estiveram na unidade para a Campanha de vacinação contra gripe. **RESULTADOS:** Foram confeccionados kits com materiais didáticos impressos, contendo informações de saúde bucal e escovas dentais que foram distribuídos aos pacientes presentes. Antecedendo a entrega dos kits, foram realizadas palestras individuais para a criança e seu responsável, com orientação de higiene bucal e ensino de técnicas de escovação dental com auxílio de macro modelo. **DISCUSSÃO:** Desde o início da pandemia do Coronavírus, a odontologia e a educação em saúde foram extremamente afetadas, sua ausência por longo período reflete em aumento nos índices de doenças bucais, por isso a importância do retorno dessas ações. Os profissionais dentistas enfrentam desafios durante o planejamento e execução dessas atividades, o distanciamento social teve que ser priorizado, assim como palestras individuais que não provocassem aglomerações e a suspensão de escovação supervisionada. Foi possível identificar a adesão e satisfatória participação das crianças e seus responsáveis às atividades planejadas. **CONCLUSÃO:** Portanto, essas ações são necessárias e devem retornar de forma gradual, cautelosa e ao mesmo tempo eficiente. A educação em saúde bucal é fundamental para proporcionar promoção de saúde, principalmente neste momento de pandemia.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Promoção em Saúde, Atenção Primária a Saúde, Coronavírus.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde e Prefeitura de Palmas.

APLICAÇÃO DO MNEMÔNICO FASTHUG-MAIDENS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Pereira MUNIZ; Jéssica da Silva TEIXEIRA; Philipe Silva MARINHO; Gisele da Silveira LEMOS

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Intensivismo – Universidade Estadual da Bahia (UESB), Jequié-BA

INTRODUÇÃO: Pautada na resolução 675/2019 do Conselho Federal de Farmácia, que regula as atribuições do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva, a atuação do farmacêutico pode contribuir para o cuidado aos pacientes críticos, com foco na farmacoterapia e avaliação clínica. O mnemônico FASTHUG-MAIDENS, derivado do FASTHUG, foi desenvolvido especificamente para o cuidado farmacêutico em unidade de terapia intensiva, como um checklist diário para avaliação de pacientes, a fim de facilitar a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos. Nesse contexto, a aplicação da ferramenta torna-se grande aliada para garantir a segurança e efetividade da farmacoterapia. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de profissionais residentes de farmácia com a aplicação do mnemônico FASTHUG-MAIDENS no cuidado aos pacientes críticos em unidade de terapia intensiva adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, relativo ao cuidado farmacêutico realizado por residentes de farmácia aos pacientes críticos em unidade de terapia intensiva, durante as práticas do Programa de Residência Multiprofissional, em um hospital público no interior da Bahia, entre março de 2021 e setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a coleta dos dados clínicos e farmacoterapia dos pacientes, os farmacêuticos aplicavam o FASTHUG-MAIDENS, sendo analisado respectivamente, F = alimentação, A = analgesia, S = sedação, T = profilaxia tromboembólica, H = delírium hipoativo ou hiperativo, U = profilaxia de úlcera por estresse, G = controle da glicose, M = conciliação medicamentosa, A = antimicrobianos, I = indicação dos medicamentos, D = dose dos medicamentos, E = exames laboratoriais, N = interações medicamentosas, alergias, duplicidades e reações adversas e S = datas de parada. As intervenções farmacêuticas foram realizadas presencialmente como sugestões, durante o round multidisciplinar, sendo registradas, posteriormente, nas evoluções farmacêuticas em prontuário. A aplicação do mnemônico favoreceu o aumento da precisão clínica e intervenções farmacêuticas para melhora do desfecho clínico e segurança dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A utilização do mnemônico FASTHUG-MAIDENS no cuidado farmacêutico contribui na otimização da farmacoterapia dos pacientes críticos e no refinamento do olhar clínico, demonstrando-se uma ferramenta de suporte e aprendizagem para profissionais residentes de farmácia, na prática diária.

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica; Unidades de Terapia Intensiva; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DURANTE A CAMPANHA DE VACINA CONTRA A O NOVO CORONAVÍRUS

Marina Pereira MOITA; Anannandy CUNHA; Jéssica Vasconcelos ARRAIS

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência em Medicina de Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, Sobral - CE

INTRODUÇÃO: As vacinas contra o novo coronavírus (COVID-19) são tecnologias que junto a outras medidas de prevenção podem dar fim a pandemia, visto a eficácia destas, principalmente, em relação à forma grave da doença. Por isso, é imprescindível que estratégias sejam lançadas em apoio às vacinas e a vacinação. **OBJETIVO:** Relatar as estratégias adotadas pela equipe multiprofissional em saúde durante as campanhas de vacinação contra COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por seis residentes em Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade no território do Centro de Saúde da Família (CSF) do Junco em Sobral, Ceará, a partir do mês de março de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Algumas estratégias foram adotadas pela equipe multiprofissional para a adesão da população as vacinas anti-COVID. Destaca-se o apoio dos residentes quanto à captação do público alvo de acordo com o avanço nas idades e critérios para a vacinação. Para isso, os residentes auxiliaram no processo de cadastramento das pessoas em um sistema próprio do município, além de incentivar a vacinação nos mais diversos espaços do CSF por meio das salas de esperas e por publicações nas redes sociais. Além disso, apoiaram logisticamente enquanto recurso humano, tornando-se fundamental para organização durante a vacinação, pois otimizou o tempo de espera da população. Durante a vacinação, os residentes se distribuíram tanto para o apoio logístico, como para ofertar educação em saúde para as pessoas que aguardavam. Para tanto, foram promovidas discussões sobre temáticas emergentes de acordo com o contexto de saúde local, como, por exemplo, medidas de prevenção sobre a dengue e outras arboviroses, tal como reforçar outras medidas de prevenção a COVID, com enfoque para esclarecer mitos relacionados às vacinas. Com o avanço da vacina e a ampliação do público alvo para os adolescentes, houve momentos em conjunto ao Projeto Saúde na Escola (PSE), em destaque para ações de antropometria e teste de acuidade visual. **CONCLUSÃO:** Essas ações fortaleceram o trabalho em equipe, o incentivo a vacinação e por terem sido meio para educações em saúde para a população sobre vários temas.

Palavras-Chave: Vacinas contra COVID-19. Educação em saúde. Estratégia Saúde da Família.

Fonte de Financiamento: Bolsa- Residência em Saúde-Ministério da Saúde.

RESTRIÇÃO DA PRESENÇA DO ACOMPANHANTE EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO TOCANTINS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maysa Saraiva Gomes dos REIS; Liana Barcelar Evangelista GUIMARÃES

Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia da Covid19, com base no decreto de calamidade pública no Estado do Tocantins nº 6.072, de 21 de março de 2020, foi enviado pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES TO) aos Diretores Gerais e Administrativos das Unidades Hospitalares Próprias, serviços hospitalares sob gestão estadual, o memorando circular Nº 44/2020, do dia 23 de março de 2020, que vetava a presença de acompanhantes e visitas nestes serviços de saúde, exceto se o médico responsável manifestasse justificativa para liberar essa permanência. **OBJETIVOS:** Descrever por meio de um relato de experiência a repercussão da restrição do direito a acompanhante de gestantes e puérperas durante a pandemia de COVID-19 em uma maternidade pública do Tocantins, a partir da observação de uma Residente de Enfermagem Obstétrica (EO). **METODOLOGIA:** O estudo em questão trata-se de um relato de experiência descritivo, que é utilizado para registrar a vivência da Residente neste cenário complexo e desafiador, bem como as repercussões e os movimentos de profissionais de saúde e das mulheres diante deste fato. Este relato de experiência foi realizado por uma Residente de Enfermagem Obstétrica durante a pandemia de COVID-19, por meio da elaboração de um diário de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado pela Residente EO pontos preocupantes devido essa imposição do afastamento do acompanhante, como a clara sensação de solidão, medo e preocupação das pacientes, com possíveis implicações na fisiologia do parto, perda da utilização do acompanhante como auxílio de identificação de intercorrências no puerpério, aumento do receio de violência obstétrica, além de sobrecarga dos profissionais do setor que precisavam suprir essa ausência, sobretudo o descumprimento da garantia de um direito da mulher pelo Estado. **CONCLUSÃO:** O relato em questão sobre a restrição do acompanhante do cenário de parto nos faz refletir sobre esses impactos a curto e longo prazo, o que mostra que pesquisas futuras são importantes, para em possíveis situações de importância global não se cometam tais equívocos, como os ocorridos nessa pandemia, além de reforçar a fragilidade dos direitos das mulheres e consequentemente a luta permanente a estes.

Palavras-Chave: COVID-19. Humanização da assistência. Acompanhantes formais em exames físicos.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS).

FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolly Ximenes de MIRANDA; Cristina Ingrid Aguiar CARDOZO; Lucas Erick Feijó MARTINS

Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência (RMUE) – Centro Universitário UNINTA/
Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS). Sobral, Ceará

INTRODUÇÃO: As doenças cardíacas possuem elevadas taxas de ocorrência, hospitalização e mortalidade. Uma das opções de tratamento mais comum é a cirurgia de revascularização do miocárdio, que pode gerar complicações pós-operatórias, causando alterações na musculatura respiratória, afetando a capacidade funcional. Nesse contexto a fisioterapia atua na prevenção e tratamento dos possíveis agravos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência enquanto residente do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência nos cuidados ao paciente pós-cirurgia cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência no campo de atuação da fisioterapia durante os meses de junho a setembro de 2021, na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital filantrópico de referência Cardiológica da Região Norte do Estado do Ceará, no pós-operatório de revascularização do miocárdio (RM). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O fisioterapeuta no pós-operatório imediato de RM é responsável pela manutenção da função respiratória do paciente, ajustando e monitorizando os parâmetros no ventilador mecânico, visando a extubação em tempo hábil. No primeiro dia pós-operatório, como protocolo da Instituição, é realizada a Ventilação Não Invasiva para melhoria da mecânica respiratória, bem como exercícios respiratórios para reexpansão pulmonar. Além disso, o profissional realiza a instalação, os ajustes e o desmame de oxigenoterapia, caso o paciente necessite. A atuação do fisioterapeuta abrange também exercícios motores para preservação da força muscular de forma global. No segundo dia após a cirurgia, quando são removidos os dispositivos invasivos, o paciente é estimulado a realizar sedestação, ortostatismo, bem como a deambulação, mantendo e adaptando essas condutas de acordo com a individualidade de cada paciente. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar a importância do fisioterapeuta no atendimento ao paciente submetido à cirurgia cardíaca para prevenção de déficits motores e complicações respiratórias, assim como para manutenção de sua funcionalidade, gerando uma recuperação mais rápida, promovendo, portanto uma maior qualidade na assistência hospitalar ao paciente.

Palavras-Chave: Revascularização Miocárdica. Infarto do Miocárdio. Síndrome Coronariana Aguda. Fisioterapia.

Fonte de Financiamento: Bolsa da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência (UNINTA/SCMS) / Ministério da Saúde.

AROMOTERAPIA E MEDITAÇÃO – CHEIROS E EQUILIBRIO EMOCIONAL QUE RESULTAM EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Núbia Maria de SOUSA; Rafaela Lima NASCIMENTO; Layane Crysna Pereira de SOUSA; Nayany Matias de OLIVEIRA

Residência Multiprofissional em Saúde – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), são estratégias potencialmente interessantes para o enfrentamento dos novos desafios na atenção à saúde, por possuírem como base teorias voltadas para os aspectos ambientais e comportamentais do processo saúde-doença. Dentre as PICS a meditação e a Aromaterapia são terapias de fácil aplicação e a utilização destas práticas no ambiente de trabalho pode resultar em inúmeros benefícios para a equipe, uma vez que a meditação promove ao indivíduo uma atitude em que a mente fique mais concentrada, atenta e, conseqüentemente, mais calma e a Aromaterapia e os óleos essenciais podem minimizar os sintomas do estresse, contribuindo, deste modo, para uma vida social e pessoal mais agradável.

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma ação multiprofissional realizada por residentes em um hospital municipal de referência utilizando PICS. **METODOLOGIA:**

A ação foi conduzida por cinco profissionais residentes no mês de outubro de 2021, tendo como público alvo os profissionais de saúde atuantes no referido hospital. Utilizou-se de técnicas de Aromaterapia e meditação guiada com a finalidade de promover um momento de relaxamento e ajudar a reduzir o estresse da jornada excessiva de trabalho. **RESULTADO E DISCUSSÃO:**

Foram atendidas 50 profissionais, divididos em grupos de até cinco pessoas, de diferentes setores, com queixas de ansiedade, exaustão física e psicológica. Após o final das sessões a maioria dos profissionais relataram uma melhora significativa das queixas manifestando o interesse de retornar novamente.

CONCLUSÃO: As técnicas utilizadas foram eficazes na redução dos sintomas demonstrando um forte potencial de promover saúde. Ressaltando assim a importância de inserir tais terapias complementares na rotina de serviço para proporcionar um melhor bem-estar dos profissionais.

Palavras-Chave: Terapias Complementares. Aromaterapia. Meditação.

Fonte de Financiamento: Recursos próprios.

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL RESIDENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA COMO POTENCIALIZADOR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL/ RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renan Martorelli LIMA

Saúde Mental Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará – Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: Neste presente estudo iremos conhecer aspectos factuais ligados ao relato de experiência dentro de diversos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) da cidade de Fortaleza- CE, será mencionado a visão do educador físico como forma de agregar ao atendimento do usuário com transtorno mental e aliar no processo interdisciplinar, para conhecermos o papel desse profissional dentro da saúde mental. **OBJETIVOS:** Analisar a importância da atuação do profissional de educação física na área da Saúde Mental e sua contribuição interdisciplinar a equipe multiprofissional do serviço. **METODOLOGIA:** Realizado estudo descritivo através do relato de experiência acerca da atuação do Educador Físico Residente nos centros de atenção psicossocial: CAPS Álcool e Drogas Marcus Vinícius de Oliveira Silva e CAPS Geral II, localizado em Fortaleza, CE. Dados coletados a partir da vivência prática no período de março de 2021 até Setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para entendermos melhor sobre o papel do educador físico na Saúde Mental foi observado a relevância no processo de Valência, reabilitação e inserção social do usuário acolhido colaborando de forma crítica e colaborativa com a equipe multiprofissional envolvida do serviço inerente a evolução da saúde mental do indivíduo atendido no centro de atenção psicossocial em um processo contínuo e multifatorial voltado para a transformação social através do acolhimento e de atividades físicas que utilizem aspectos físicos, motores e afetivos. Essas atividades possuíram um viés de práxis, misturando a teoria com a prática através de atividades internas e externas percebe-se a importância de informações conceituais aliados a prática como forma de agregar e contribuir com conhecimento, reflexão e criticidade do público atingido, auxiliando de forma natural na evolução do usufrutuário. **CONCLUSÃO:** Portanto foi visto que o profissional de educação física é fundamental para o serviço e para a formação de uma equipe multiprofissional. Pois através da práxis ele consegue aliar os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais auxiliando através de diversas tarefas internas e externas do serviço a formação de um ser humano integral auxiliando no processo de inserção e reabilitação social de usuários de múltiplas substâncias e com transtornos mentais que prejudicam a incorporação do utente na sociedade.

Palavras-Chave: Educação Física e Treinamento. Equipe de assistência ao paciente. Assistência à Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

O PLANO DE PARTO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO OBSTÉTRICA

Renata Costa PEREIRA; Moniza Batista DINIZ; Liana Barcelar Evangelista GUIMARÃES

Residência Uniprofissional de Enfermagem Obstétrica- Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: O plano de parto é um documento, de caráter legal, escrito pelas mulheres grávidas após receberem informações sobre a gravidez e o processo de parto, configurando como um componente educativo de alto potencial de comunicação clínica entre os profissionais e usuárias, na promoção da humanização do cuidado, da autonomia e do protagonismo das mulheres com o intuito de preservar os desejos das mesmas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Residentes em Enfermagem Obstétrica na implementação do plano de parto como método de humanização na assistência de enfermagem em um hospital maternidade de referência e na atenção primária à saúde, no município de Palmas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado nas experiências vivenciadas pelas autoras, na condição de enfermeiras, residentes em enfermagem obstétrica na atenção à mulher durante o ciclo gravídico. Para a coleta das informações foi utilizado método observacional, conjugado com o diário de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com base na observação do cuidado prestado às mulheres gestantes e suas famílias, o registro dessas observações em um Diário de Campo e de discussões com as mulheres e profissionais de saúde na atenção básica e hospitalar, emergiram 5 categorias temáticas: plano de parto e sua importância dentro da Residência; elaboração do instrumento; aceitabilidade dos profissionais da Atenção Básica ao plano de parto; o pré-natal como espaço de construção do instrumento; e o feedback das pacientes em relação ao uso da ferramenta. **CONCLUSÃO:** Observou-se relação direta com a realização do plano de parto e a experiência de um trabalho de parto favorável. A construção do plano de parto pelas gestantes durante o pré-natal, bem como a sua valorização pela equipe de saúde, mostrou-se como um excelente espaço de ampliação de comunicação entre equipe e usuárias, fator de potencialização de conhecimentos, contribuindo para desfechos materno/neonatais mais positivos.

Palavras-Chave: Parto Humanizado; Percepção; Enfermagem obstétrica.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde e Recursos Próprios.

ESTADO NUTRICIONAL E SINTOMAS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS AMBULATORIAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Tatiane Pontes SILVA; Cinthia Katiane Martins CALADO; Alexandra Rabello FREIRE; Stephany Beatriz do NASCIMENTO; Thaís Manuella Moraes dos SANTOS; Katia Priscila GOMES; Marcella Campos Lima da LUZ (orientador)

Programa de Residência Uniprofissional em Nutrição – Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

INTRODUÇÃO: O câncer tem sido um dos problemas mais complexos que o sistema de saúde brasileiro vem enfrentando devido a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. Os tratamentos utilizados e seus efeitos colaterais associados às próprias alterações metabólicas apresentadas pela doença se tornam uma combinação que influencia diretamente no estado nutricional desses indivíduos. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e os principais sintomas de impacto nutricional apresentadas por pacientes oncológicos atendidos ambulatorialmente em um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no ambulatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre o período de janeiro de 2020 a julho de 2021. Variáveis nutricionais foram coletadas, além de dados sociais como, sexo, idade, presença de comorbidades, tipo do câncer, presença de algum tratamento antineoplásico e sintomas apresentados. A tabulação dos dados foi realizada no Microsoft Excel 2016. A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética da UFPE, sendo aprovado com o CAAE: 93448918.8.0000.5208. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 95 pacientes foram incluídos no estudo. Com relação ao estado nutricional, o IMC médio encontrado foi de $24,3\text{kg/m}^2 \pm 6,3\text{kg/m}^2$, onde 33% dos pacientes apresentavam desnutrição, 28% eutrofia, 24% sobrepeso e 15% obesidade. 68 (72%) referiram perda de peso, com uma média de perda de $11\text{kg} \pm 8\text{kg}$. 64% eram do sexo feminino, com uma média de idade de $56\text{anos} \pm 16\text{anos}$, 37% deles tinham hipertensão e 20% diabetes tipo 2. Os tipos de câncer mais prevalentes foram o câncer do trato gastrointestinal, mama, cabeça e pescoço e ginecológico, com 36%, 21%, 11% e 11% respectivamente. A maioria estava realizando algum tratamento antineoplásico (68%). Os sintomas mais apresentados foram náuseas 30%, constipação 24% e diarreia 13%. **CONCLUSÃO:** Apesar de mais da metade dos pacientes se encontrarem com peso adequado ou sobrepeso/obesidade, foi visto uma grande perda de peso, juntamente a isso, esses pacientes encontram-se também em algum tipo de tratamento antineoplásico e ainda apresentando efeitos colaterais, mostrando que mesmo com estado nutricional adequado pelo IMC esses pacientes apresentam risco nutricional elevado, o que enfatiza a importância da assistência multiprofissional nessa população.

Palavras-Chave: Neoplasias. Estado nutricional. Oncologia.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

RISCO E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE

Thaís Manuella Moraes dos SANTOS; Fernanda Késsia Rodrigues de Souza ESCOTEIRO; Secineide Santana de CARVALHO; Lidiana de Souza HOLANDA (orientador)

Programa de Residência Uniprofissional em Nutrição – Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

INTRODUÇÃO: A doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) está associada a vários fatores que aumentam o risco de complicações e a avaliação nutricional individualizada possibilita a identificação de distúrbios nutricionais que submetem o paciente ao risco de agravamento do quadro clínico ou óbito. **OBJETIVOS:** Avaliar o risco e estado nutricional em pacientes com COVID-19 hospitalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado durante os meses de abril a junho de 2021 no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, envolvendo pacientes de ambos os sexos, que foram submetidos ao teste de RT-PCR, confirmando a infecção pelo vírus. A amostra foi composta por indivíduos com idade igual ou superior a 20 anos. O risco nutricional foi avaliado através de triagem recomendada pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN) e o estado nutricional foi avaliado por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC). A tabulação dos dados foi realizada no Microsoft Excel Plus 2016. A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética da UFPE, sendo aprovado com o CAAE: 93448918.8.0000.5208. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 135 pacientes foram incluídos no estudo, com idade média de 54 ± 15 anos. O risco nutricional foi constatado em 60% dos indivíduos no momento da admissão. O IMC médio encontrado foi de $26,8 \text{ kg/m}^2 \pm 7,6 \text{ kg/m}^2$, onde a desnutrição, eutrofia e excesso de peso foram identificados em 12,5%, 31,8% e 55,5% da amostra, respectivamente. Em relação as comorbidades, 45% da amostra tinham hipertensão, 35% possuíam diabetes e 7% tinham doença renal crônica (DRC). Estudos apontam uma alta frequência de excesso de peso em pacientes hospitalizados por COVID-19 e àqueles que possuem patologias associadas são mais propensos a desenvolverem a forma mais grave da doença. **CONCLUSÃO:** Foi verificado um percentual elevado de pacientes com risco nutricional e excesso de peso juntamente com comorbidades associadas. Considerando que esses pacientes são mais susceptíveis a um pior prognóstico, é necessário enfatizar a importância da atuação da equipe multiprofissional em saúde, além de uma assistência nutricional adequada para auxiliar na recuperação.

Palavras-Chave: Risco Nutricional. Estado nutricional. Covid-19. Comorbidades.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

ACÇÕES ESTRATÉGICAS IMPLEMENTADAS POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19

Elizabetty de Melo Almeida BURITY

Residência Multiprofissional em Atenção Básica – Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Escola Multicampi de Ciências Médicas (UFRN/EMCM) - Currais Novos-RN

INTRODUÇÃO: Atualmente, o mundo enfrenta uma das piores crises sanitárias já vivenciada, a aparição de uma nova doença de importância pública resultou em diversas mortes, medo e perdas econômicas e sociais. O trabalho da Residência Multiprofissional em Atenção Básica é uma prática social do ensino em serviço, desenvolvido em respostas as demandas e necessidades da população, contudo, a assistência à comunidade sofreu grande impacto na pandemia por COVID-19, exigindo estratégias nos processos de trabalho. **OBJETIVOS:** O presente estudo apresenta como objetivo descrever as ações desenvolvidas pelos Residentes Multiprofissionais em Atenção Básica no enfrentamento da COVID-19, realizadas no município de Currais Novos, interior do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se materiais audiovisuais digitais (gravações de vídeos, folders e *Portable Document Format* - PDF) abordando informações científicas confiáveis e fidedignas sobre a SARS-CoV-2, enfatizando a definição da doença, formas de transmissão, métodos preventivos e diagnóstico, de forma clara e compreensível para a população. As divulgações dos conteúdos digitais ocorreram através de redes sociais, principalmente nos aplicativos Instagram e WhatsApp. Foram realizadas também ações de educação em saúde em feiras públicas, rodoviárias, bancos e lotéricas, disseminando informações relacionadas a doença e distribuindo máscaras e álcool em gel. Disponibilizou-se testagens rápidas para a comunidade e capacitação de diversos profissionais da atenção primária para atuar no enfrentamento da COVID-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os conteúdos divulgados nas redes sociais atingiram uma grande diversidade de público, alcançando seus objetivos e promovendo a perpetuação e compreensão de informações científicas sobre a COVID-19, desmitificando *Fake News*. As ações em locais de grande movimentação de pessoas contribuíram significativamente para prevenir e controlar o novo coronavírus, informando aos cidadãos sobre como prevenir e diagnosticar a doença. A população foi beneficiada com o recebimento de máscaras e álcool em gel, principalmente aquelas pessoas que não utilizavam do equipamento por falta de condições financeiras. A capacitação de profissionais também foi desenvolvida com êxito, facilitando o trabalho na atenção primária, relacionados a paramentação e desparamentação e novo fluxo de atendimento seguro, respeitando a não aglomeração e o distanciamento social. **CONCLUSÃO:** As metodologias abordadas foram efetivas, constatando-se a relevância em realizar ações como essa.

Palavras-Chave: Atenção Primária. Educação em Saúde. SARS-CoV-2.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Helena Vitória Silva PINHEIRO; Geraldo Vicente NUNES NETO, Raquel da Silva CAVALCANTE; Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de ARAÚJO; Ayanne Karla Ferreira DINIZ; Larissa Farias BOTELHO

Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva, COREME/UFPE, Recife-PE

INTRODUÇÃO: O planejamento familiar e a assistência na contracepção implicam em autonomia, segurança e liberdade nas decisões reprodutivas e sexuais, incluindo a oferta de serviços de saúde, informações e métodos eficientes para homens e mulheres. As pessoas têm o direito de optar livre e conscientemente ter ou não filhos, número, espaçamento e a escolha de um método anticoncepcional sem discriminação, coerção ou violência. **OBJETIVOS:** Implementar atividades educativas com os usuários de uma Unidade de Saúde da Família sobre planejamento familiar e contracepção. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência com os usuários de uma Unidade de Saúde da Família que participaram de atividades lúdicas no mês de Outubro de 2020 realizadas pela equipe de saúde trabalhando questões relativas à sexualidade e métodos anticoncepcionais. Através de um roteiro previamente construído os usuários foram estimulados e envolvidos com as ações de educação em saúde totalizando 43 integrantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A intervenção foi organizada para estimular a problematização com cada participante recebendo uma pergunta condutora para responderem: 1) O que é o planejamento reprodutivo?; 2) É importante saber como meu corpo funciona?; 3) Como foi escolher qual método anticoncepcional usar? Algo que chamou atenção foi o desconhecimento do corpo feminino / masculino, o relato de alguns nunca terem tido espaço para conversarem sobre tal temática. Evidenciam-se alguns casos que começaram a utilizar os métodos contraceptivos por incentivo de colegas sem ter recorrido ao profissional de saúde. E para determinadas mulheres o receio em negociar com o parceiro qual o melhor método anticoncepcional usar. Também esteve presente a dificuldade de algumas mulheres com as gestações não planejadas. E para finalizar o jogo da associação em que se escolhia um envelope com a explicação do método para os integrantes correlacionarem com a imagem. As pessoas demonstraram entusiasmo afirmando a importância de cada um na decisão do método contraceptivo, do aconselhamento e orientação do profissional de saúde. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre os métodos anticoncepcionais e planejamento familiar representa o estímulo ao empoderamento e a participação dos indivíduos, a valorização do profissional de saúde e mudança de paradigma das pessoas.

Palavras-chaves: Planejamento familiar. Anticoncepção. Educação em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa – Residência Ministério da Saúde.

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL MEDICAMENTOS EM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAÍBANO

Nilmara Thalita Alves ARAÚJO; Tais Diniz TORRES; Emmanuel de Assis CUNHA; Pedro Bruno Tavares ERNESTO; Sandra Maria Alves de Souza CANDEIA; Davi Nunes da PAZ; Valmir Gomes de SOUZA

Residência Multiprofissional em Atenção Básica – Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB

INTRODUÇÃO: Os medicamentos desempenham papel fundamental na saúde da humanidade, seja com a função curativa, preventiva ou para fins de diagnóstico. Durante a pandemia por Covid-19, somente de janeiro a outubro de 2020, o mercado farmacêutico nacional aumentou mais de 13,6% o consumo de medicamentos, o que por sua vez pode se traduzir em aumento do uso irracional de medicamentos. **OBJETIVOS:** Este trabalho vem relatar experiências de promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM), com foco nas coletas de medicamentos vencidos ou em desuso, mas em condições de dispensação. **METODOLOGIA:** O relato de experiência foi baseado na atuação dos vários atores de saúde, entre julho e setembro de 2021 no município de Quixaba-PB. As estratégias de promoção do URM, foram através de salas de espera nos diversos locais de atuação das equipes. Os medicamentos recolhidos, foram analisados do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Os dados foram analisados em planilhas Excel do Microsoft Office® 365. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ações educativas sobre URM e foram realizadas juntamente sobre o descarte correto de medicamentos, reforçando o plano de gerenciamento de resíduos sólidos em saúde do município, ressaltando a importância da saúde única. As ações realizadas resultaram na coleta de 1830 unidades de comprimidos, onde as principais classes farmacológicas foram anti-hipertensivos (54%) e hipoglicemiantes (45%) em condições de dispensação. As ações ainda, resultaram na coleta de 388 unidades de medicamentos na forma de comprimidos, cápsulas, bisnagas e frascos de diversas classes farmacológicas, como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antimicrobianos, anti-inflamatórios e antialérgicos, vencidos entre os anos de 2014 à 2021. **CONCLUSÃO:** Foi constatado que a população armazena medicamentos vencidos ou em desuso, especificamente aqueles potencialmente perigosos, como os hipoglicemiantes. As ações de educação em saúde, sensibilizaram a população para o destino correto de vencidos e doação de medicamentos em desuso, contribuindo assim para o uso racional de medicamentos e integração entre a saúde humana ao meio-ambiente.

Palavras-Chave: Uso de medicamentos. Descarte de resíduos em saúde. Segurança do paciente.

Fonte de Financiamento: Bolsa – residência Ministério da Saúde

COXINS COMO TECNOLOGIA ASSISTIVA NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Wislyhane Moniky Lopes de OLIVEIRA; Francisco Jocelio Leite de MOURA

Residência Multiprofissional em Saúde com Ênfase em Cuidado Cardiopulmonar - Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: O paciente crítico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) requer cuidados especializados e tecnologias específicas para monitorar e tratar seus sistemas fisiológicos, bem como manter a homeostase. Para além das tecnologias duras, tecnologias leveduras e leves podem ser implementadas no processo de cuidado para humanizar a assistência e proporcionar qualidade de vida ao paciente durante a internação hospitalar. Baseado nisso, uma das estratégias desenvolvidas pela Terapia Ocupacional é o uso do coxim como tecnologia assistiva para promover alinhamento postural, posicionamento funcional, conforto e diminuição da dor e lesões por pressão no paciente durante o período em que permanece internado na UTI. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da Terapeuta Ocupacional Residente no uso de coxins como tecnologia assistiva junto ao paciente crítico em UTI. **METODOLOGIA:** A Terapeuta Ocupacional Residente avalia os pacientes internados na UTI e utiliza critérios como tempo de internação, nível de sedação, alinhamento postural, zonas de pressão, proeminências ósseas e lesão por pressão para prescrever os tipos coxins necessários, seja de cabeça, face, membros superiores, membros inferiores e/ou calcâneos. Após isso, é iniciado o processo de confecção, que ocorre com materiais de baixo custo cedidos pelo hospital e, finalizada a confecção, a Terapeuta Ocupacional Residente orienta os profissionais da equipe assistente a como utilizar os dispositivos de maneira adequada e funcional no paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os tipos de dispositivos mais utilizados tem sido os coxins para cabeça, proporcionando posicionamento mais adequado e funcional, principalmente para os pacientes com baixo nível de sedação; os de membros inferiores, para auxiliar o posicionamento adequado no decúbito lateral e; o de calcâneo, que é a região que mais tem incidência de lesão por pressão quando o paciente permanece muito tempo em decúbito dorsal. **CONCLUSÃO:** A implantação de tecnologias leveduras e leves em UTI tem se configurado como forte estratégia de cuidado ao paciente crítico, respeitando a Política de Humanização e configurando-se como estratégia inovadora diante os cuidados já existentes, no qual o bem-estar do paciente será sempre priorizado.

Palavras-Chave: Tecnologia Assistiva. Unidade de Terapia Intensiva. Terapia Ocupacional. Serviço Hospitalar de Terapia Ocupacional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

DUPLA EPIDEMIA DE DENGUE E COVID-19: ANÁLISE REALIZADA POR RESIDENTES EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Alice Kelly Reis de Oliveira CAMAROLLI; Karinne Rocha GOMES¹; Fabiane Santos BARROS²; Lillya Luara Porto Feitosa MOTA³

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Centro Universitário Luterano de Palmas (CEUP-ULBRA), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 representa grave ameaça à saúde mundial, bem como um desafio para os sistemas de saúde. O Brasil confirmou o primeiro caso em 26 de fevereiro de 2020, em São Paulo. Desde então houve uma progressiva evolução no número de casos e óbitos. O Tocantins teve seu primeiro caso confirmado em 18 de março de 2020, na capital Palmas, que atualmente, conta com 51.271 casos confirmados para a doença. Simultaneamente a isso, os países tropicais e subtropicais convivem com a dengue, já conhecida, e não menos perigosa doença viral. Sabe-se que a dengue está presente em 126 países, onde aproximadamente 40% da população mundial estão em risco. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de trabalho durante o período pandêmico, por residentes em Saúde da Família e Comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência vivenciado durante residência em Saúde da Família e Comunidade no município de Palmas-TO, no ano de 2021. Foi analisado dados públicos disponíveis em boletins epidemiológicos publicados pela Secretaria Municipal de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a pandemia da COVID-19, estima-se que muitos cuidados relacionados aos agravos e doenças, sejam elas crônicas ou não, foram negligenciados. É fato que as equipes multiprofissionais tiveram dupla carga de trabalho, com a rotina de serviços demandados pelos casos de COVID-19. Concomitante a isso, a população passou a relaxar nos cuidados com relação a prevenção da dengue, tendo enfoque na COVID-19. Fato que pode ser observado no Boletim semanal de monitoramento das arboviroses, onde mostra que o número de notificação sofreu uma queda, quando comparado ao ano de 2019, que até a semana epidemiológica (SE) 51, Palmas notificou 11.783 casos suspeitos de dengue (5.360 confirmados), em 2020 foram 1690 casos suspeitos (456 confirmados) e 2021 até a SE 38, foram 2.706 (1179 confirmados). **CONCLUSÃO:** É possível observar que há uma discrepância entre os dados notificados de dengue, quando comparado aos anos anteriores, corroborando a situação relatada anteriormente, de que é possível que haja negligência com relação aos demais agravos e situações de saúde pública. Para tanto, torna-se necessário ações de educação em saúde, com conscientização da população para prevenção também contra arboviroses.

Palavras-Chave: Dengue. COVID-19. Pandemia. Arbovirose.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria/Ministério e Recursos Próprios.

PSICOSSOCIAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ALTAMIRA-PA

Aline Cristina dos Santos PEREIRA; Thiago de Sousa SOARES; Rogéria da Silva FARIAS;
Orientadora: Priscilla Bellard Mendes de SOUZA

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da criança - Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA

INTRODUÇÃO: Educação em saúde concebe um “conceito ampliado”, pois não reduz a saúde à ausência de doença, mas promove a ideia de que uma situação de vida saudável não se resolve somente com a garantia do acesso aos serviços de saúde. A promoção de saúde é considerada importante na busca de capilarização em várias dimensões da vida social, individuais e coletivas do processo saúde/doença, oportunizando disputas de pautas importantes para a sociedade. **OBJETIVO:** Relatar intervenções realizadas em Estratégias de Saúde da Família no município de Altamira – PA **METODOLOGIA:** Relato de experiência voltado para a temática da Educação em Saúde e/ou Educação para Saúde em atividades realizadas pelos residentes de Psicologia e Serviço Social da Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde de mulher e da criança da Universidade Federal do Pará, alocados no cenário de prática do Núcleo Integrado Multidisciplinar- NIM. A atividade com metodologia participativa que consiste na atuação efetiva dos participantes no processo educativo, com enfoque participativo e de valorização das experiências. O procedimento ocorreu em cinco estratégias de saúde da família, em que foram utilizadas por meio de rodas de conversas com temáticas como: violência infantil e contra mulher; planejamento familiar; saúde mental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação dos profissionais de psicologia utilizando práticas da Psicoeducação, que é método na qual o (a) psicólogo (a) proporciona um ambiente com atividades que possibilitem ao ser humano vivenciar situações próximas ou que correspondam a sua realidade. Para o Serviço Social, a educação em saúde é percebida enquanto um instrumento político estratégico, na prática profissional propiciando a participação social dos usuários possibilitando a formação do pensamento crítico da realidade. Deste modo, as atividades executadas nas Estratégias puderam sensibilizar a população acerca das temáticas descritas anteriormente, assim como possibilitar a discussão entre os pacientes/pares fomentando a promoção em saúde e possibilitando a troca de informações e vivências. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a importância da interdisciplinaridade e de uma prática educativa em saúde crítica em contexto de Estratégia de Saúde da Família que priorizem ações conjuntas e coletivas para democratização de informações com intuito de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Psicossocial; Estratégia de saúde da família; Promoção de Saúde; Residência Multiprofissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência financiada pelo Ministério da Educação-MEC.

ATENDIMENTO COMPARTILHADO DE PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Aline Ferreira da SILVA; Ícaro da Silva GOMES; Camille Pessoa de ALENCAR; Dayanne Marcelle Guedes FERREIRA; Adriana Pereira de OLIVEIRA

Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB), João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: O acompanhamento de pré-natal compartilhado, possibilita promover uma atenção especializada para as gestantes, diante da assistência dos profissionais relacionados. Uma escuta terapêutica, promove ações preventivas correlacionadas entre as especialidades envolvidas e possibilita a criação de relações e vínculos com as gestantes, buscando garantir o bem estar e a saúde da mãe e do bebê (Marques, Bruna Leticia et al, 2019). **OBJETIVOS:** O presente estudo apresenta um relato de experiência de uma equipe de residentes no atendimento compartilhado e multiprofissional na promoção de saúde, no período gestacional, de uma Unidade de Saúde da Família (USF), no município de João Pessoa-PB. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o método de pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo relato de experiência, na qual expõe a experiência de residentes multiprofissionais nas áreas de atuação: Fonoaudiologia, psicologia, Fisioterapia e Enfermagem. Estudo realizado em uma USF do município de João Pessoa-PB. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A equipe de residentes multiprofissional junto a preceptoria realiza atendimentos agendados, os quais são realizadas atividades voltadas para promoção e prevenção em saúde das gestantes e dos bebês, abordando sobre as diversas áreas de atuação dos profissionais envolvidos. São realizadas orientações gerais sobre aleitamento materno, alongamentos, autocuidado, escuta qualificada e exercícios que possam ser realizados durante esse período. Deste modo, esse modelo de atendimento multiprofissional apresenta características de cuidado qualificadas, mostrando o quanto este compartilhamento de informações deve ser contínuo, para o fortalecimento das ações de saúde e do bem estar da população. **CONCLUSÃO:** Através deste relato, percebe-se o quanto se faz necessário um trabalho multidisciplinar em todos os âmbitos da AP, proporcionando o fortalecimento e aprendizado profissional. Diante da experiência de trocas entre os residentes e a preceptoria, promove-se a plenitude do cuidado integral à gestante e ao bebê, proporcionando um cuidado no processo de trabalho.

Descritores: Pré-natal. Atenção Primária à Saúde. Integralidade em Saúde.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

O PARTILHAR DE VIVÊNCIAS POR MEIO DE RODA DE CONVERSA COM GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Gabriela de CARVALHO; Ana Suely dos Santos ALBUQUERQUE; Romario Pontes CARDOSO; Giselle Maria Araruna DE VASCONCELOS; Bianca Ianne Carlos GONÇALVES; Ingryd Bezerra ALMEIDA

Residência em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia - Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A gestação configura um tempo onde surgem muitos questionamentos e anseios. Estes envolvem inquietações referentes às mudanças físicas inerentes ao processo gestacional, parto, amamentação, bem como de cuidados com o recém-nascido, dentre outras situações que, por vezes, fundamentam-se em conhecimentos populares, mitos e inverdades. Desta forma, a roda de conversa objetiva estabelecer um canal de diálogo aberto, interativo e descontraído, que proporcione a troca de experiência entre participantes e facilitadores, constituindo uma excelente estratégia para adotar em grupos de gestantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes na realização de uma roda de conversa com gestantes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes de enfermagem obstétrica em um hospital terciário, referência em gestação de alto-risco, no município de Fortaleza-CE, em agosto de 2021. A atividade desenvolvida fez parte do projeto “Proteger à amamentação: responsabilidade de todos” em alusão ao Agosto Dourado e contou com a participação de 25 gestantes internadas na Casa da Gestante e outras unidades destinadas à gestantes de alto risco. Foram utilizados bonecos, mamas de crochê, modelo de pelve e placenta, além de uma ambientação que buscou proporcionar uma atmosfera lúdica alusiva à chegada do bebê. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade foi conduzida conforme as demandas emergentes das gestantes. Os seguintes temas surgiram: mitos e verdades sobre aleitamento materno, pega e posição, ordenha e armazenamento do leite humano, manejo das intercorrências na amamentação; vias de parto; o processo do trabalho de parto, pós-parto imediato, puerpério e cuidados com recém-nascido, como banho, troca de fralda, limpeza do coto umbilical, vacinas, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a importância de ações educativas conduzidas de maneira facilitada e acolhedora, com a finalidade de oferecer informações essenciais para assegurar um parto respeitoso e seguro, um pós-parto tranquilo e a implementação do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida da criança, fortalecendo o vínculo entre mãe-bebê e reduzindo as chances de possíveis intercorrências. Constatou-se também as lacunas presentes na assistência durante o pré-natal e a relevância destas atividades, bem como da comunicação efetiva entre profissional e paciente para um desfecho favorável ao binômio.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Roda de Conversa. Gestantes.

Fonte de Financiamento: Recursos próprios.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E PANDEMIA DA COVID-19: ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Luísa Kuehn de SOUZA; Filipe da Silva VELOZO; Luziana Andrade FERREIRA

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz - (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro - RJ

INTRODUÇÃO: devido à pandemia acarretada pelo novo coronavírus, em março de 2020, houve a necessidade de adaptação e reorganização dos processos de trabalho, a partir de novas demandas nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência e ações desenvolvidas por Profissionais de Educação Física (PEF) durante a pandemia da Covid-19 em um Programa de Residência Multiprofissional. **METODOLOGIA:** relato de experiência, na qual ocorreu de março a dezembro de 2020, e aconteceu em conjunto entre dois PEF residentes em Saúde da Família e uma PEF do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), que atuaram em um Centro de Saúde no Rio de Janeiro - RJ. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** com as mudanças nos fluxos de trabalho em decorrência da Covid-19 e do isolamento social, o acesso aos serviços foi restringido e a forma de contato com os usuários foi modificada. Assim, foi desenvolvido um plano de atividades remotas com a elaboração de vídeos com as seguintes temáticas norteadoras: atividade física em tempos da pandemia, brincadeiras e jogos populares, dança e exercícios aeróbicos, exercícios resistidos, flexibilidade e exercícios de respiração. Os vídeos foram disparados semanalmente para os usuários participantes de grupos de atividade física, que foram interrompidos devido a pandemia. Além disso, realizaram-se atendimentos individuais e interconsultas prioritárias que continuaram a acontecer, mas com acompanhamento à distância. Da mesma forma, os PEF participaram do telemonitoramento de sintomáticos da Covid-19, do acolhimento da unidade e igualmente desenvolveram conteúdos de educação em saúde com foco em ações de prevenção a pandemia. **CONCLUSÃO:** deste modo, o trabalho remoto no contexto da pandemia se mostrou estratégico para manter o vínculo entre os usuários e serviço, para promover adesão e apoio à prática de atividade física no período, contribuindo com novas possibilidades de acesso e auxiliando no enfrentamento a Covid-19.

Palavras-chave: COVID-19. Atenção Primária de Saúde. Atividade Motora.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

ABORDANDO A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aparecida Marisa da SILVA; Vanessa Amancio da SILVA; Myria Juscilania Maraço SILVA; Ilton Wellington FERREIRA; Natallia de Oliveira BARROS

Residência Multiprofissional em Atenção Básica - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó/ RN

INTRODUÇÃO: O contexto de pandemia provocado pelo coronavírus no Brasil agravou diversas questões que se caracterizam como desafios para a saúde pública. Entre esses desafios, destacam-se as práticas de violência, que são caracterizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um ato único ou repetitivo que ocorre em meio as relações sociais. Dados apontam para um crescimento no número de denúncias de violência contra a pessoa idosa durante o primeiro semestre da pandemia, alertando para a necessidade de discussão acerca dessa temática. Nesse sentido, destaca-se a importância da Atenção Básica como espaço de conscientização e combate a essas formas de violência. **OBJETIVOS:** Relatar brevemente uma ação realizada por residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica, através de sala de espera acerca do tema combate às violências contra a pessoa idosa, na Unidade Básica de Saúde Nair Dantas de Brito, bairro Boa Passagem, município de Caicó/RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a discussão da temática, na oportunidade do Junho Violeta, que é um movimento pensado para conscientizar e sensibilizar a sociedade sobre as práticas de violência contra a pessoa idosa. A abordagem se deu por meio da produção e distribuição de panfletos e de trocas de experiências profissionais e vivências dos usuários presentes no momento, além de orientações sobre cuidados e meios legais para denúncias de casos identificados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A sala de espera constitui um espaço importante para promoção da educação em saúde através da construção coletiva de saberes, troca de vivências e fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais. Dessa forma, abordar temáticas de interesse da comunidade geral, se faz necessário, para além de conscientizar, colaborar na construção da autonomia dos usuários como agentes multiplicadores de informação, visto que qualquer um pode estar suscetível a vivenciar situações de violência. **CONCLUSÃO:** A realização dessa ação oportunizou discussões e troca de saberes sobre um tema relevante. Levando em consideração os relatos apresentados pelos usuários presentes e o cenário atual de maior confinamento da pessoa idosa em seu domicílio devido a pandemia, reforça-se a necessidade de discussões voltadas para a conscientização sobre a proteção desse grupo populacional.

Palavras-Chave: Idoso. Defesa dos Idosos. Violência contra o Idoso. Atenção Básica.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Educação.

CINEDEBATE COM ADOLESCENTES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Arly Silva OLIVEIRA; Fernanda Ayalla dos Santos SILVA; Karina Silva COSTA; Cassia Tainar da Silva SOUZA; Cíntia Maria Barreto dos SANTOS; Isis Thamara Cerqueira de ARAUJO; Roberta Ribeiro da Silva MORAES.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – Bahia

INTRODUÇÃO: A adolescência se caracteriza por intensas mudanças biológicas, físicas, sociais, psicológicas e emocionais; e ocorre entre 10 e 19 anos de idade. Diante da dificuldade no acompanhamento de modo geral, agravadas com a pandemia de Covid-19, e da incipiente discussão relativa a abordagem desse público no contexto da prática, necessitou-se criar estratégias para permitir o acesso e a comunicação com os mesmos. **OBJETIVO:** Promover saúde a partir de processos dialógicos e lúdicos, e da inserção de temáticas relativas à saúde do adolescente no contexto da saúde da família, considerando o conceito ampliado de saúde. **METODOLOGIA:** Inicialmente realizou-se a visita domiciliar em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde para entrega dos “ingressos” a 25 adolescentes entre 13 e 19 anos pertencentes a uma Unidade de saúde da Família em Santo Estevão-Bahia. Nos momentos das ações, utilizou-se de recursos audiovisuais (filme e documentários), sendo os temas abordados disparadores da discussão nas rodas de conversas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados 03 momentos, com a participação de 09 adolescentes entre 13 e 16 anos. Utilizaram-se os filmes e documentários: “Muito Além Do Peso”, “As vantagens de Ser invisível”, e “O Silêncio Dos Homens”; e as discussões perpassaram pelas temáticas: alimentação saudável; pertencimento a grupos, amizade e *bullying*; machismo e violência, correlacionados respectivamente. Em ambos os casos, o direcionamento da discussão voltou-se para a participação dos integrantes do grupo, no sentido de permitir a reflexão e compartilhamento das perspectivas relacionadas aos temas, porém, apesar da adequação dos mesmos para a idade do público e da abordagem clara, percebeu-se uma falta de entendimento e baixa participação nas discussões de modo geral, que podem ter relação com a capacidade crítico reflexiva, repertório cultural, ou mesmo com timidez. Apesar disso, percebeu-se o interesse na continuidade da participação. **CONCLUSÃO:** A condução da atividade permitiu perceber a complexidade de trabalhar com o público adolescente, trazendo a reflexão sobre a necessidade de estratégias adequada para abordagem voltada à realidade dos mesmos e construção e manutenção do diálogo, trazendo a importância de conhecer o cotidiano e o que tem significado para aqueles para os quais que buscamos promover saúde.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Adolescente.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde.

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PACIENTE EMBLEMÁTICO EM TAUÁ-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Augusto César Marques GARCIA¹; Joyce Kelle Ferreira MARQUES¹; Lídia Maria Loiola MELO¹; Nautília Almeida DUARTE¹; Livia Rodrigues CAMILO¹; Kaline Martins GONÇALVES; Marcos Aloisio Oliveira SOUSA²

¹Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Tauá – CE

²Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Tauá – CE

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular – PTS é um instrumento com a finalidade de construir propostas e condutas terapêuticas destinadas a um paciente em especial, sendo elaborado e discutido por uma equipe multiprofissional e intersetorial. A construção desta ferramenta resgata alguns princípios e doutrinas do Sistema Único de Saúde – SUS, fortalecendo a política de saúde mental no município e sendo pautada na reforma psiquiátrica brasileira. Além disso, o PTS possibilita que o paciente e a família do mesmo sejam protagonistas do cuidado restabelecendo a autonomia e reconduzindo o paciente a comunidade. **OBJETIVOS:** Descrever a construção do PTS para um paciente em situação de vulnerabilidade psicossocial no município de Tauá, Ceará e Criar um plano de ação interdisciplinar. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência da Turma VIII do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE em parceria com a Prefeitura Municipal de Tauá – CE. Analisando os pacientes vinculados simultaneamente ao Centro de Atenção Psicossocial II – CAPS II e a Estratégia Saúde da Família do Bezerra e Sousa – ESF Bezerra e Sousa foi selecionado o paciente mais emblemático e de maior vulnerabilidade da sua condição de saúde. Dessa forma, através de visitas à família do usuário e conversas com profissionais do serviço, a equipe de residentes elaborou planos de cuidados e estratégias para um melhor acompanhamento do paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi realizado uma visita domiciliar pelos profissionais residentes juntamente do assistente social do Centro de Referência de Assistência Social do Bezerra e Sousa – CRAS Bezerra e Sousa. Após a visita foi possível ter uma visão geral do caso permitindo assim a intervenção em diversos problemas identificados no paciente e família, tais como: erro na administração de medicamentos, necessidade de atendimento psicológico, despreparo do cuidado frente à situação clínica do paciente, vulnerabilidade social, pobreza e alcoolismo. Com base nos principais problemas encontrados foram elencadas medidas resolutivas. **CONCLUSÃO:** Para melhor resolutividade do PTS fez-se necessário a pactuação junto à família e paciente. As subjetividades do sujeito como: riscos, vulnerabilidades e potencialidades, foram indispensáveis para a mudança na realidade vivenciada pelo paciente.

Palavras – Chave: Projeto terapêutico singular. Saúde mental. Atenção primária à saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

PUERICULTURA COMPARTILHADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Bárbara Valéria de Souza Santos NASCIMENTO; Juliana Cardoso da Silva BIGONHA; Ana Eliza Correr RODRIGUES; Leticia Nascimento Martins da FONSECA; Kécia COSTA; Clisia Mara CARREIRA; Daniela Wosiack da SILVA;

Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR

INTRODUÇÃO: A Puericultura tem como finalidade acompanhar o crescimento e o desenvolvimento das crianças por meio de consultas regulares programadas. A atuação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) possibilitou a oferta de cuidado integral à saúde da criança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da Puericultura compartilhada entre os profissionais de odontologia, nutrição e fisioterapia na atenção primária. **METODOLOGIA:** As consultas são agendadas por telefone ou presencialmente na UBS para crianças de 6 meses de idade, com duração aproximada de 40 minutos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Na Puericultura são realizadas orientações e práticas específicas de cada profissional. É elaborado de um plano terapêutico comum após discussão do caso, se observado algum problema de saúde na criança e em seu desenvolvimento. Cabe ao Cirurgião-Dentista intervir na higienização bucal das crianças, promover orientações sobre os malefícios causados pelo uso de bicos artificiais, explanação sobre sintomas da erupção e manutenção dos dentes decíduos. A Nutricionista realiza aferição de peso e comprimento e classifica os bebês de acordo com a idade da criança, com isso são realizadas orientações específicas. Durante o atendimento são abordadas questões como consistência e grupo de alimentos, montagem de prato, horário e fracionamento das refeições, além de dicas gerais em caso de dificuldade na oferta de alimentos. A Fisioterapeuta procede com a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, explicando as habilidades motoras esperadas nessa idade, os sinais de alarme para detecção de atrasos, orientações quanto aos estímulos motores, cuidados em relação à quedas, queimaduras, exposição solar e à vetores, e os malefícios do andador. As orientações coletivas consistem na promoção do aleitamento materno complementar, controle da ingestão de alimentos ricos em açúcar e o incentivo de hábitos de higiene pessoal para prevenção de doenças. **CONCLUSÃO:** Na puericultura compartilhada são desenvolvidas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos, contribuindo inclusive para a redução do número de consultas na atenção primária e de encaminhamentos aprofissionais de outros níveis de atenção à saúde. Por meio da atenção multiprofissional /interprofissional ocorre a troca de conhecimentos entre profissionais e usuários, proporcionando o cuidado integral à saúde da criança.

Palavras-Chave: Cuidado da Criança, Atenção Primária à Saúde, Equipe de Saúde.

Fonte de financiamento: Recursos próprios.

REABILITAÇÃO EM PACIENTE ONCOLÓGICO PORTADOR DE CARCINOMA BASOCELULAR E ESPINOCELULAR RECIDIVANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Souza MILAGRES; Gabriela Bomfim da SILVA; Vanessa Carvalho Coelho de OLIVEIRA

Residência Multiprofissional em Oncologia - Hospital Central do Exército, Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Americana de Câncer, os tumores basocelular e espinocelular são os tipos de câncer de pele não melanoma mais comuns e estão relacionados à exposição solar e de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) são os mais frequentes no Brasil, correspondendo a 30%. A fisioterapia em oncologia vem crescendo progressivamente à medida que novos tratamentos para o câncer vem surgindo. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de condutas utilizadas na reabilitação em um paciente com tumor de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no ambulatório de fisioterapia em onco-hematológica do Hospital Central do Exército do Rio de Janeiro, no período de Fevereiro a Setembro de 2021, com um paciente do sexo masculino, 71 anos, acometido pelo carcinoma basocelular e espinocelular com extensa tumoração facial, acometendo a órbita, invasão óssea de maxila e calota craniana, encaminhado pela odontologia para a fisioterapia por apresentar trismo. O protocolo proposto consistiu na avaliação e tratamento fisioterapêutico com o total de 16 sessões, com 35 minutos de atendimento, uma vez por semana. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na avaliação, a queixa principal era de dificuldade para abrir a boca e realizar a higiene oral. De acordo com o quadro clínico, apresentou trismo com 1,50 cm de aberturada boca, encurtamento dos músculos da mímica facial com disfunção grau III, diminuição de amplitude de movimento (ADM) e fibrose em articulação temporomandibular (ATM) à esquerda, dormência e mobilidade de língua preservada. O objetivo fisioterapêutico era melhorar a mobilidade temporomandibular. O tratamento consistiu em exercícios de alongamento na musculatura da face, liberação miofascial intra e extra-oral, fortalecimento e mobilidade da ATM. Além disso, foi entregue dispositivo feito com depressores de língua para realização de exercícios domiciliares. Após 9 sessões pode-se observar melhora do trismo apresentando 1,58cm de abertura e o paciente sentiu diferença na abertura da boca, facilitando a escovação e alimentação, o que possibilitou que a equipe de odontologia realizasse seus devidos procedimentos. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia oncológica na área de cabeça e pescoço mostrou-se de extrema importância para melhora do trismo e das AVD's, garantindo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Câncer de pele. Fisioterapia. Oncologia. Reabilitação.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

TENTATIVA DE SUICÍDIO EM IDOSO NO CONTEXTO DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla de Souza MENEZES; Daniela Virginia Porto BORGES

Programa de Residência em Enfermagem Intensivista - Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua o suicídio como um ato deliberadamente iniciado e preparado com o objetivo de finalização da própria vida. Um episódio complexo e multifatorial. É visto como um ato a ser censurado, cercado de preconceitos e estigmas. Aflige as mais diversas faixas etárias, entretanto mais comum entre pessoas com mais de 60 anos. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada por residentes de enfermagem em terapia intensiva, diante ao caso de tentativa de autoextermínio de um idoso, com relato de depressão desencadeada pelo contexto da pandemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência durante o primeiro ano do Programa de Residência em Enfermagem Intensivista pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital geral do município de Salvador/BA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A emissão de juízo de valor e falas pessoais discriminatórias entre os profissionais da equipe multiprofissional foram presenciadas pelas residentes, durante todo o internamento do paciente, explicitando o despreparo dos profissionais responsáveis pelo cuidado do paciente crítico em ofertar uma assistência empática e humanizada. **CONCLUSÃO:** Os altos índices de suicídio em idosos é um fato pouco ressaltado, com baixa atenção direcionada a essa faixa etária. São necessárias maiores discussões sobre a temática, sobretudo diante da sociedade, visando sensibilizar a população sobre a importância do papel preventivo que todos podem exercer. Sugere-se ainda fortalecimento de políticas de saúde mental com qualificação dos profissionais envolvidos no atendimento desses pacientes desde a atenção primária até os serviços especializados com foco na promoção, intervenção e posvenção.

Palavras-chave: Idoso. Tentativa de suicídio. Ideação Suicida. Pandemia.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Educação.

NAS ENCRUZILHADAS DO CUIDADO: AÇÕES DE AUTOCUIDADO COM MULHERES AUXILIARES DE LIMPEZA

Carla Carolina de Jesus SOUZA; Fernanda da Mata LEITE; João Eduardo IZAIAS; Léa Pintor de Arruda OLIVEIRA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo – SP

INTRODUÇÃO: O trabalho pode ser compreendido como via de apreensão da existência e de expressão da subjetividade. Contudo, as relações de trabalho marcadas pela precarização, podem impactar negativamente na saúde dos trabalhadores. O trabalho na área da higienização é historicamente subalternizado e possui mediações potencialmente prejudiciais à saúde, tais como: tarefas insalubres e a estigmatização social. No caso das mulheres, somam-se a este cenário, a divisão sexual do trabalho e a relação com os papéis de cuidado. **OBJETIVO:** Compreender os sentidos dados ao cuidado e ao autocuidado de auxiliares de limpeza atuantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **METODOLOGIA:** Este trabalho é parte de um Projeto de Intervenção aplicado numa UBS do município de São Bernardo do Campo- SP. O método empregado foi estudo de caso, decorrente de 5 encontros com intervenções focais com temas estipulados previamente. A análise fundamentou-se no método hermenêutico-dialético (Minayo, 1994). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que o papel de mulher está intrinsecamente vinculado ao cuidado, dada as posições assumidas pelas participantes em suas diferentes relações. No âmbito pessoal, o cuidado é concebido como amor e supressão das necessidades do outro. No âmbito profissional, o cuidado foi compreendido como autopreservação, haja vista a existência de tensões relacionais e de violências presentes neste contexto. Assim, o cuidado foi acessado dialeticamente como zelo e receio, a depender das tramas significativas envolvidas. Quanto ao autocuidado, foram percebidas reações de estranhamento, desconforto e descoberta, logo que, enquanto mulheres e profissionais de higiene, seus esforços são comumente direcionados ao outro, o que mitiga as possibilidades para o próprio cuidado. **CONCLUSÃO:** As participantes justificaram a ausência de ações de autocuidado na rotina, pela falta de tempo, contudo, percebe-se que para além de ações individuais, o autocuidado é rechaçado da vida das mulheres trabalhadoras, dadas as demandas impostas pelos papéis sociais de gênero. As participantes identificaram as ações promovidas nos encontros como benéficas, pois possibilitaram expressar sentimentos, descansar e descontraí-las. Portanto, é fundamental a abertura de espaços que propiciem discussões sobre a sobrecarga feminina e o empoderamento deste público para que sejam possíveis ações de instrumentalização e de responsabilização pelo cuidado em saúde.

Palavras-Chave: estresse psicológico. Saúde do trabalhador. Mulheres trabalhadoras. Serviço de limpeza. Exaustão Emocional e física.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

OBSERVAÇÃO: Por ser um projeto de intervenção e não uma pesquisa, este trabalho não tem CEP, desta forma nenhum resultado individual foi apresentado no resumo, conforme orientação recebida por e-mail pela comissão do XI Encontro Nacional de Residência em Saúde e todas as participantes assinaram a TCLE para que o trabalho pudesse ser apresentado para fins educacionais.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA RAQUIMEDULAR CERVICAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Carolaine dos Santos SOUSA¹; Indielle Melo Moreira dos SANTOS¹; Talita de Araújo de CARVALHO¹; Geisa Carla da Silva SOUZA²; Thamyres Vaz de Jesus SANTOS²; Ludmila Araújo de SOUZA²; Virgínia Ramos dos Santos SOUZA³; William Mendes LOBÃO⁴

¹ Enfermeiras Residentes do Programa Residência Multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva - Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador - Ba

² Enfermeiras Residentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Intensivista sob a Forma de Residência - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - Ba

³ Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Intensivista sob a Forma de Residência - Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador - Ba

⁴ Enfermeiro, Professor. Tutor do Programa Residência Multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva - Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador - Ba.

INTRODUÇÃO: O Trauma Raquimedular (TRM) se configura como uma lesão da medula espinhal em nível total ou parcial, que pode gerar danos neurológicos, bem como, alterações motoras, sensitivas e autonômicas. A Lesão Medular (LM) pode levar à incapacidade física permanente e distúrbios em diversos sistemas respiratórios, gastrointestinais e urinários. Os três mecanismos mais comuns são: acidentes de trânsito, quedas e violência, no Brasil correspondem a 42%. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por Enfermeiras residentes em terapia intensiva quanto aos cuidados de enfermagem à pacientes vítimas de trauma raquimedular com lesão cervical. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiras residentes em um hospital referência em trauma em Salvador. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na Terapia Intensiva, os enfermeiros devem atentar-se às alterações hemodinâmicas decorrentes da LM, principalmente as lesões cervicais altas (C1-C5), que podem levar a quadros de respiração espontânea prejudicada, alterações autonômicas associadas à hipotensão acompanhada de bradicardia, depressão respiratória e retenção de CO₂, decorrente disso, muitos apresentam dificuldade de desmame ventilatório, culminando em traqueostomia precoce. Pode haver alterações cardiocirculatórias como a disreflexia autonômica e necessidade de implante de marcapasso transvenoso na bradicardia persistente. Trombose venosa, embolia pulmonar, parestesias, priapismo, incontinência de esfíncteres também fazem parte do quadro clínico. Atonia gástrica, íleo paralítico e obstipação são frequentes em pacientes com lesão medular por apresentarem diminuição da motilidade intestinal, casos de bexiga neurogênica são comuns, tendo o enfermeiro o papel de orientar quanto a realização do autocateterismo. Os cuidados críticos visam manter a perfusão da medula espinhal, prevenir o choque neurogênico, manter a integridade da pele utilizando filme protetor e descompressão de proeminências ósseas prevenindo o desenvolvimento de lesão por pressão, a manipulação em bloco é fundamental na redução de maior dano à medula espinhal. A prevenção de infecções deve ser pautada na utilização dos bundles de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. **CONCLUSÃO:** Diante disso, necessita-se considerar todas as mudanças biopsicossociais enfrentadas, direcionando as ações da assistência de enfermagem de forma sistematizada, individualizada e resolutiva prevenindo as complicações, reduzindo o tempo de hospitalização, custos, agregando medidas para autocuidado e enfrentamento das limitações físicas promovendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Medula espinhal. Unidade Terapia Intensiva. Cuidados de Enfermagem.

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES NO CONTEXTO DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassia Tainar da Silva SOUZA; Cíntia Maria Barreto dos SANTOS; Isis Thamara Cerqueira de ARAUJO; Arly Silva OLIVEIRA; Fernanda Ayalla dos Santos SILVA; Karina Silva COSTA; Ana Áurea Alécio de Oliveira RODRIGUES

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – Bahia

INTRODUÇÃO: A gestação é um processo fisiológico que perpassa por inúmeras alterações físicas, psicológicas e socioeconômicas, qualquer fenômeno que possa interferir na promoção da saúde para a linha de cuidado gestantes, deve ter total atenção para que ocorra intervenção e assistência com maior brevidade possível, com o objetivo de evitar prejuízos e óbitos materno-fetal. Diante dos desafios para gestão do cuidado no pré-natal durante a pandemia da Covid-19 com orientação de redução do número de consultas, com consultas mais espaçadas e curtas e entendendo a necessidade da transmissão de conhecimentos relacionados ao período gestacional, os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) foram levados a repensar as práticas de cuidado com gestantes na pandemia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Educação em Saúde (ES) com gestantes no contexto de Covid-19 em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **METODOLOGIA:** Foi criado um grupo virtual em um aplicativo de mensagens, o qual contou com a participação de 40 gestantes de uma USF em um município do interior da Bahia no período de abril de 2020 a agosto de 2021. Neste grupo, eram postados conteúdos, quinzenalmente, sobre diversos temas de cuidados com a saúde da gestante e do bebê, elaborados por um grupo multiprofissional de residentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realização do grupo possibilitou aproximação com as gestantes acompanhadas na USF e a possibilidade de sanar as dúvidas surgidas na rotina diária. Percebemos a preocupação por parte dessas usuárias com o autocuidado através da solicitação de abordagem nos conteúdos publicados no aplicativo de mensagem de temas como: exercício físico para gestantes, alimentação saudável e uso de cosméticos na gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cuidado integral para mulheres durante a gestação em tempos de pandemia por Covid-19 é desafiador e requer grande resiliência dos profissionais da USF, responsáveis pelo cuidado continuado dessas usuárias, além de criar estratégias que contribuam para garantir assistência adequada e segura para uma gestação com riscos mínimos possíveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Gravidez. Covid-19. Atenção Primária à Saúde.

Fonte de Financiamento da bolsa-residência: Ministério da Saúde.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ATENDIDOS AMBULATORIALMENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE

Cinthia Katiane Martins CALADO; Alexandra Rabello FREIRE; Tatiane Pontes SILVA; Geraldo José de AMORIM; Maria Goretti Pessoa de Araújo BURGOS; Claudia Porto Sabino PINHO (orientador)

Programa de Residência em Nutrição - Hospital das Clínicas UFPE/EBSERH, Recife-PE

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) se destaca por ser uma condição de elevada prevalência e incidência no mundo. A depleção do estado nutricional (EN) é frequentemente observada nesses pacientes e sua monitorização deve fazer parte do cuidado e acompanhamento. **OBJETIVO:** Verificar o EN de pacientes renais crônicos atendidos em um hospital universitário de Recife. **METODOLOGIA:** Estudo transversal envolvendo pacientes de ambos os sexos, em tratamento conservador da DRC, em acompanhamento ambulatorial em hospital universitário no período de abril a setembro de 2019. Foram incluídos pacientes com DRC por tempo superior a 3 meses nos estágios 3-B a 5 e coletados dados demográficos, clínicos, bioquímicos e nutricionais. O EN foi determinado pelo Índice de Massa Corpórea (IMC), sendo considerada a classificação da OMS (1998) para adultos e a proposta por LIPSCHITZ (1994) para os idosos (≥ 60 anos). Foi considerada hipoalbuminemia quando identificados valores $< 3,5$ g/dL. Foi realizada análise descritiva das variáveis mediante cálculo das distribuições de frequência e medidas de tendência central. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital das Clínicas da UFPE (CAAE:47418321.0.0000.8807). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 140 pacientes, sendo a maioria adultos (55,72%) e do sexo feminino (53,57%). A média de idade foi $56,89 \pm 13,49$ anos. Com relação aos pacientes adultos, a maioria apresentou sobrepeso (38,46%) e obesidade (30,77%). A desnutrição não esteve presente em nenhum dos adultos. Entre os idosos, a maioria apresentava excesso de peso (64,5%) e uma pequena parcela destes foi classificada como magreza (4,83%). A média de albumina foi $4,24 \pm 0,55$ mg/dL e apenas 1,42% apresentou nível sérico reduzido. **CONCLUSÃO:** Embora tenha sido baixa a frequência de desnutrição nesse estudo, essa condição é prevalente entre os pacientes com DRC, apresentando impacto negativo na morbimortalidade, devendo ser sistematicamente avaliada. A hipoalbuminemia também foi pouco prevalente, devendo-se ter cautela em interpretação isolada como marcador nutricional. A prevalência de excesso de peso foi elevada entre adultos e idosos, sendo este um fator de risco para progressão da doença e alterações metabólicas e deve ser acompanhado para possibilitar medidas de prevenção das complicações associadas.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica. Estado Nutricional. Avaliação Nutricional.

Fonte de financiamento: recursos próprios.

ABORDAGEM NUTRICIONAL EM SALA DE ESPERA COMO FORMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clara Luiza Figueiredo FERREIRA; Melissa Neves TAVARES¹; Dejeane de Oliveira SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus - BA

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde pode ser entendida como um conjunto de atividades que proporcionam qualidade de vida, sendo a educação em saúde uma excelente estratégia facilitadora. São diversas as formas para proporcionar a educação, a sala de espera é um exemplo, pois propicia aproximações, troca de experiências, aprendizagens, vínculo entre profissionais e usuários. A depender do estilo de vida, é possível maior número de diagnósticos de obesidade e doenças crônicas, sendo necessárias ações de educação nutricional para a prevenção desses agravos. Nesse sentido, a/o profissional nutricionista, como integrante da equipe multiprofissional, tem papel fundamental neste processo na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na execução de ação de educação nutricional através da sala de espera. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela Nutricionista Residente em uma Estratégia de Saúde da Família em Ilhéus, Bahia. No encontro foi abordado temas, como: conhecimentos sobre Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, suas complicações e formas de prevenção. Como estratégia foi utilizado um cartaz contendo imagens ilustrativas dos alimentos processados e ultra processados mais comumente consumidos, suas respectivas quantidades reais de sal e açúcar, comparadas às recomendações nutricionais diárias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade causou impacto e reflexão na maioria dos participantes por desconhecerem estas informações, principalmente sobre alimentos ditos como saudáveis. Foi possível suscitar questionamentos, dúvidas e trocas de experiências. Os participantes compreenderam o objetivo da ação, surpreendendo de forma muito positiva e motivando a realização de novas salas de esperas com temas relevantes à saúde. **CONCLUSÃO:** É evidente a importância da educação em saúde através de salas de espera nas Estratégias de Saúde da Família, como meio de promover maior autonomia e conhecimento dos usuários, ao prevenir patologias e seus agravos, melhorar a qualidade de vida, através da modificação de hábitos alimentares e da promoção à saúde.

Palavras-Chave: Educação Nutricional. Nutricionista. Promoção da Saúde. Sala de espera.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DURANTE A PANDEMIA COVID-19 EM 2021: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elias Córdova SCHNEIDER; Beatriz Talluly BESPALHOK; Fatima Aparecida GONZATTO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública Municipal, Cascavel - PR

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma atividade proposta pelo Governo Federal através do Decreto Presidencial nº 6.286 de 5 de dezembro de 2007, resultante de uma parceria entre o Ministério da Saúde e da Educação, promovendo ações escolares e atuação dos profissionais dos serviços de saúde, mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos discentes. Devido a vigência da pandemia do novo coronavírus, as atividades do PSE foram suspensas no ano de 2020, sendo retomadas em 2021, com proposta de execução de dois eixos temáticos (Prevenção ao Covid-19 e ao *Aedes aegypti*), além das verificações antropométricas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de enfermeiros residentes durante a elaboração e execução do PSE em uma escola municipal e uma estadual, do distrito de Navegantes, no município de Cascavel-PR. **METODOLOGIA:** Por meio de palestra e conversa com os discentes, abordou-se os temas Covid-19 e Dengue (mosquito *Aedes aegypti*). Complementando o conteúdo, desenvolveu-se uma ação para destacar a importância do ato de higienizar as mãos e a técnica correta. Utilizando-se uma ferramenta denominada “Caixa Mágica”, composta por uma caixa de madeira com uma lâmpada de luz negra e álcool em gel modificado por material fluorescente, o discente realizava a higiene de suas mãos com o álcool, expondo-as dentro da Caixa Mágica, observando os locais higienizados ou não. Após esta atividade realizou-se as aferições das medidas antropométricas de cada aluno. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se as atividades com 77 alunos, com idade entre 5 e 17 anos, divididos em 6 grupos. Por meio das atividades, despertou-se a curiosidade e interesse dos alunos nos conteúdos abordados, considerando sua relevância na atualidade, e também, por perceberem que a higienização das mãos não estava sendo realizada de forma adequada. **CONCLUSÃO:** O PSE é uma ferramenta essencial que permite estreitar os laços entre a saúde e a educação. A troca de saberes e reflexão proposta nas atividades torna-se uma forma de prevenção e promoção à saúde do escolar. Além disso, a inclusão de atividade lúdico-pedagógica mostrou-se um facilitador do processo de ensino-aprendizado efetivo aos educandos.

Palavras-chave: Promoção da Saúde Escolar. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

IMPACTOS À SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM DECORRÊNCIA DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Erica MURBACH; Lucio Garcia de OLIVEIRA.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo - SP

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 é a maior emergência de saúde pública sanitária e epidemiológica que a comunidade internacional enfrenta em décadas. Dentre as ações estratégicas, as medidas de distanciamento social foram tomadas com a intenção de controlar a pandemia no contexto mundial. **OBJETIVO:** identificar se o isolamento social vem contribuindo para agravos a saúde mental da população brasileira. **METODOLOGIA:** realizamos uma revisão de literatura sobre a associação entre o isolamento social e o adoecimento mental. Levantamos estudos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como filtros: (a) ano de publicação: 2020-21; (b) artigos originais, revisões sistemáticas e narrativas de literatura; (c) língua: português e (d) disponibilidade do texto completo. **RESULTADOS:** Encontramos 60 estudos (dos quais 38 foram excluídos por motivos diversos), os quais foram lidos na íntegra. No geral, apontou-se uma associação negativa entre o isolamento social e o estado de saúde geral e mental das pessoas. Verificou-se o agravamento de sintomas e transtornos psiquiátricos (preexistentes ou não), sugerindo-se que essa relação fosse mediada por um empobrecimento econômico, baixo acesso a saneamento básico, aumento da vulnerabilidade social, limitação das relações interpessoais, aumento de violência, aumento do uso de álcool, entre outros fatores. **DISCUSSÃO:** O impacto negativo do isolamento social sobre a saúde mental das pessoas têm sido consenso entre os estudos que retratam esta associação. Entende-se que, se tratando de uma emergência de saúde pública, o isolamento social foi tomado como principal medida protetiva, mas sem avaliação prévia de suas consequências. Considerando que muitos desdobramentos em saúde são crônicos, entendemos que o sistema de saúde pública precisará preparar-se para atender essas novas demandas, bem como vigilância sanitária deverá controlar os fatores intermediadores dessa relação. **CONCLUSÃO:** o isolamento social tem um impacto negativo sobre a saúde mental das pessoas. O sistema de saúde pública e o sistema de vigilância sanitária precisará preparar-se para atender essas novas demandas.

Palavras-Chave: infecções por coronavírus; covid-19; SARS-Cov-2; isolamento social; transtornos mentais.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

Observação: por ser uma revisão de literatura, este trabalho não tem CEP, desta forma nenhum resultado individual foi apresentado no resumo, conforme orientação recebida por e-mail pela comissão do XI Encontro Nacional de Residência em Saúde e todas as participantes assinaram a TCLE para que o trabalho pudesse ser apresentado para fins educacionais

VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TELEATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Eveline de Macedo SILVA; Débora Thaise Freires de BRITO; Janaína Gomes LISBOA; Thomas Everton Abrantes SILVA; Janiza Carvalho da COSTA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: Diante do cenário pandêmico, a coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) distribuiu os residentes na rede de saúde de João Pessoa, a fim de proporcionar uma vivência no enfrentamento da pandemia, além de auxiliar o trabalho que seria realizado. Assim, um dos cenários vivenciados foi a Central de Orientações e Prevenção do Coronavírus criada com o objetivo de conter o avanço da pandemia de COVID-19. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência, de uma residente farmacêutica do PRMSFC do município de João Pessoa-PB, no trabalho de teleatendimento durante a pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo relato de experiência realizada entre junho e julho de 2020 sobre as ações de enfrentamento da COVID-19, vivenciadas por uma residente farmacêutica do PRMSFC do município de João Pessoa no teleatendimento na Central de Orientações e Prevenção do Coronavírus. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A equipe do Teleatendimento foi, inicialmente, composta apenas por médicos e posteriormente expandida para a atuação de residentes multiprofissionais, devido à demanda das ligações. A ideia era que a residência multiprofissional pudesse contribuir orientando a população sobre as dúvidas relacionadas a doença, e caso necessitassem de atendimento médico a ligação seria transferida para o médico disponível. Foi realizado um treinamento online para todos que iriam participar, e nesse momento foram repassadas todas as informações necessárias à realização deste serviço. A residente farmacêutica dividiu o trabalho com uma residente psicóloga, onde uma atendia ao telefone e a outra passava as informações coletadas para os sistemas utilizados. No atendimento, era necessário preencher dois formulários, um criado pela residência médica no *GoogleForms* e o outro na própria plataforma do e-SUS Notifica, caso fosse considerado caso suspeito de COVID-19. **CONCLUSÃO:** O trabalho no teleatendimento durante a pandemia pelo SARS-COV-2 evidenciou a necessidade da constante atualização didática, além de possibilitar a troca de conhecimento e experiências com a equipe multiprofissional. Ampliando a percepção da necessidade de reinvenção, adaptação, resiliência e doação dos profissionais de saúde Residentes do PRMSFC.

Palavras-chave: Pandemia COVID-19; Telessaúde; Residência Não Médica.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência.

GRUPO DE FAMÍLIA EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiano Martins FERREIRA; Bruna da Silva MATEUS; Liana Marques SILVA

Residência em Saúde Mental Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE, Camocim – CE

INTRODUÇÃO: A atividade grupal intitulada “Informação e cuidado sobre o autismo” foi realizada na Policlínica de Camocim com a participação dos familiares das crianças que recebem tratamento no serviço. As crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são acompanhadas por equipe interdisciplinar, para que possam ter acesso ao cuidado integral juntamente com sua família. A intervenção contemplou as demandas identificadas pelos residentes e indicadas pelos profissionais da equipe. Tendo em vista que a família tem um papel central no tratamento, buscou-se ofertar um espaço de escuta, acolhimento e orientação para os pais e responsáveis pelas crianças. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada com o grupo de família de pacientes autistas em um serviço especializado. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, referente à atividade em grupo planejada e executada pelos residentes em saúde mental coletiva no município de Camocim, no período de junho a julho de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo foi realizado semanalmente, com atividades pedagógicas, debates e compartilhamento de experiências. Os participantes relataram sobre os desafios enfrentados desde o diagnóstico e as expectativas sobre o tratamento. Os profissionais residentes realizaram orientações sobre aspectos da enfermagem, psicologia e serviço social. Foram feitos esclarecimentos acerca do uso de medicação, organização da rotina, manejo de comportamentos, direitos dos autistas, acesso aos serviços, entre outros. Além disso, a troca de experiências entre os familiares enriqueceu o ambiente de aprendizagem e possibilitou que as dificuldades de cada participante fossem acolhidas por todos. As discussões realizadas geraram um debate político fundamental, contemplando temas como a oferta de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os desafios para inclusão e integração social dos autistas e a importância de ter acesso aos direitos que são garantidos por lei. Foi possível sanar dúvidas sobre o pedido de benefício de prestação continuada e a gratuidade de transporte intermunicipal e interestadual. Foi facilitado o processo de confecção da carteira de identidade com identificação da condição de TEA, em parceria com o serviço de assistência social do município. **CONCLUSÃO:** A realização do grupo resultou na construção de uma rede de apoio entre os participantes, proporcionando o fortalecimento e empoderamento dos cuidadores das crianças.

Palavras-Chave: Família. Autismo. Grupo. Atenção Secundária.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência financiada pelo Ministério da Saúde.

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM CHECKLIST DE EXTUBAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fabíola Alves PEREIRA; Renata do Prado Brazão MARINHO; Renata Kelen de Jesus OLIVEIRA; Geiferson Santos do NASCIMENTO

Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto (RMCIA) – Secretaria do Estado de Saúde de Rondônia (SESAU), Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a extubação traqueal é um marco na recuperação do paciente e ela pode trazer um risco importante para complicações ou falhas. Caso ocorra uma reintubação, há um provável aumento no tempo de ventilação mecânica (VM), necessidade de traqueostomia, maiores custos hospitalares e mortalidade. Esses riscos requerem que o processo de extubação seja feito com base num plano pré-estabelecido, sendo o checklist um instrumento efetivo para a diminuição das taxas de falhas e geração de indicadores. **OBJETIVOS:** Padronizar o registro da avaliação de aptidão, sucesso ou falha no processo de desmame e extubação dos pacientes em uma UTI, a fim de melhorar a assistência e gerar indicadores. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da produção e implementação de um checklist em uma UTI localizada na cidade de Porto Velho, elaborado após interação de residentes de fisioterapia e outros profissionais da saúde, sendo estes: fisioterapeutas, enfermeiros e médicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação dos residentes de fisioterapia em Cuidados Intensivos no Adulto (RMCIA) e de Urgência e Emergência (RMUE) da Secretaria do Estado de Saúde de Rondônia (SESAU/RO), se deu na seguinte situação: produzir e implementar um checklist que fosse capaz de padronizar a avaliação e o registro em prontuário do paciente em processo de desmame e extubação. Os residentes junto aos preceptores pesquisaram e elaboraram um checklist que atendesse as demandas da unidade conforme o perfil dos pacientes. Na unidade não havia uma padronização da avaliação e registro via prontuário, após apresentação e aceite da direção, os fisioterapeutas foram treinados e demonstraram boa adesão ao que foi proposto. **CONCLUSÃO:** Atualmente a unidade conta com um documento que permite gerar indicadores de sucesso e falha no processo de extubação, ele ainda auxilia na realização do procedimento garantindo maior assertividade na conduta e, por consequência, melhora em seus indicadores de sucesso. Além disso, propicia a integração multiprofissional e troca de saberes sobre o tema, favorecendo que os desafios encontrados na realização de todo o processo fossem minimizados. Por fim, o checklist ainda proporciona segurança e respaldo para os profissionais.

Palavras-chave: Extubação. Checklist. Unidade de Terapia Intensiva.

Fonte de financiamento: Bolsa-residência Ministério da Saúde.

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS PÓS COVID EM PACIENTES ACOMPANHADOS NA UBSF VIDA NOVA DE CAMPO GRANDE - MS

Felipe Barros de ESCOBAR; Aryane Virgine ESPOSITO; Jéssica de Almeida SILVA; Ritariane FERREIRA; Patrícia Nantes MONTEIRO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ) – Campo Grande – MS

INTRODUÇÃO: A covid-19, pandemia instalada e reconhecida em 2019, derivada de síndrome causada pela infecção por uma espécie até então desconhecida e não mapeada de coronavírus, chegou ao Brasil ainda no mesmo ano, tendo seu pico de infecção inicial no segundo semestre de 2019. Após muitas infecções e mortes no país, nota-se atualmente que, além da infecção primária, a mesma ainda deixou marcas em muitos dos pacientes que desenvolveram sinais e sintomas, mesmo os mais brandos, classificados como síndromes pós-covid, que nada mais são do que sinais e sintomas remanescentes e crônicos da infecção inicial. **OBJETIVOS:** Os objetivos do presente estudo foram mapear os pacientes que manifestaram sinais e sintomas de covid 19 durante o período de julho de 2019 à junho de 2021, com diagnóstico fechado pelo teste de SWAB, acompanhados pelos profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família Vida Nova de Campo Grande MS, a fim de detectar as principais consequências da síndrome pós-covid nos pacientes avaliados. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 103 pacientes, usuários do SUS, que testaram positivo para covid-19 pelo teste de SWAB entre os períodos de julho de 2019 à junho de 2021. Os pacientes foram acompanhados e monitorados durante todo período de manifestação de sintomas por teleatendimento realizado diariamente pela equipe de saúde da família da unidade básica de saúde da família Vida Nova. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que, dos 103 monitorados, apenas 8% precisaram de internação por algum período de tempo, enquanto sua grande maioria, 92%, ficaram apenas em observação e isolamento domiciliar. Dos pacientes que manifestaram casos mais graves e necessitaram internação, 100% apresentou alguma manifestação vascular resultando em insuficiência renal crônica ou temporária, acidente vascular cerebral ou infarto agudo do miocárdio. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir, com base nas avaliações e acompanhamento dos pacientes monitorados com síndrome pós covid da UBSF Vida Nova de Campo Grande MS que as principais e mais graves consequências relacionadas à síndrome são derivadas de comprometimento circulatório, que pode gerar danos temporários ou permanentes aos pacientes acometidos pela forma mais grave.

Palavras-Chave: Doença por Coronavírus 2019; Infecção Viral COVID-19; Infecções por SARS-CoV-2; Virose COVID-19; Doença por Vírus COVID-19.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Residência FIOTEC (FIOCRUZ).

ATUAÇÃO DE FARMACÊUTICOS RESIDENTES NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO AMBULATÓRIO DA DOR

Fernanda Roza de OLIVEIRA; Aline de Almeida Evangelista AGUIAR; Ítalo César Sousa MORENO

Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Cancerologia- Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza-Ceará

INTRODUÇÃO: Um erro de medicação pode ocorrer em qualquer momento do tratamento farmacológico, seja na prescrição, dispensação ou na administração do medicamento. É papel do farmacêutico evitar erros durante a dispensação ao paciente adotando medidas que permitam a discriminação de medicamentos com potências e finalidades distintas. Por se tratar de medicamentos potencialmente perigosos, com capacidade de gerar dependência e reações adversas graves aos pacientes, a vigilância profissional durante a dispensação é de fundamental importância. **OBJETIVOS:** Descrever a atividade de discriminação dos medicamentos potencialmente perigosos quanto a sua dosagem e potência analgésica. **METODOLOGIA:** Foi realizada a diferenciação das embalagens dos opióides dispensados para o tratamento da dor oncológica em um Centro Especializado de Oncologia, sendo feita através da graduação do potencial analgésico dos medicamentos segundo a Escada Analgésica da Organização Mundial da Saúde, sendo estes discriminados com etiquetas de cores diferentes como, por exemplo, azul para codeína de 30 miligramas, amarelo para codeína de 60mg, verde para metadona de 5mg, vermelho para metadona de 10mg, laranja para morfina de 10mg e preto para morfina de 30mg, gerando um alerta visual através de uma escala gráfica de cores, disponível para consulta no armário em que os medicamentos eram armazenados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os opióides vindos de um mesmo distribuidor foram discriminados facilitando o processo de dispensação pelos farmacêuticos, com base em uma escala gráfica de cores que caracterizavam a potência desses medicamentos, distinguindo-os e evitando erros de dispensação. **CONCLUSÃO:** Com isso, foi possível perceber a influência de uma intervenção, durante a dispensação dos medicamentos para dor oncológica, através de medidas que facilitaram a conferência do farmacêutico antes da dispensação, evitando mais efeitos indesejáveis relacionados ao tratamento e garantindo a segurança do paciente.

Palavras-chave: Medicamentos potencialmente perigosos; Dispensação; Erro de medicação.

Fonte de Financiamento: Recursos próprios.

PLANTÃO PSICOSSOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Francisco Eduardo Silva de OLIVEIRA¹; Ana Maria Moura SILVA², Marina Pereira MOITA²

Residência Multiprofissional em Saúde Mental¹⁻²; Residência Multiprofissional em Saúde da Família³
– Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia – Sobral – CE

INTRODUÇÃO: O Plantão psicossocial é uma estratégia de acolhimento/escuta qualificada para a comunidade e profissionais da saúde a fim de minimizar os impactos da pandemia na saúde mental. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de residentes em saúde que participam do plantão psicossocial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido entre os meses de abril a outubro de 2021 de forma remota no município de Sobral-Ceará, através das redes sociais: Instagram ou Facebook nos horários de segunda a sexta de 07:00 as 11:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas. Trata-se de um atendimento online gratuito que tem o objetivo de realizar escuta e acolhimento em saúde mental, sendo uma intervenção pontual ou breve. Participam do plantão psicossocial profissionais de diversas áreas (psicólogas, enfermeiros, assistente sociais e profissionais de educação física), sendo estes divididos em escalas. Cada atendimento tem um prazo estipulado de uma hora e ao final é realizado a avaliação do atendimento psicossocial através de um formulário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo mais de 70 usuários foram atendidos desde a implantação do projeto, que ainda está em andamento. O plantão psicossocial surgiu em decorrência da pandemia, onde observou-se que o novo contexto das relações sociais, com restrições de contato e o direcionamento para o uso de meios virtuais, embora favorável ao incentivar a modernização e conectividade, trouxe consigo a necessidade de socialização entre as pessoas, característica fundamental do convívio humano. Isso, portanto, desencadeou uma série de casos de ansiedade identificados por busca telefônica ao CAPS. Diante dessa problemática elaborou-se uma proposta de atenção à saúde mental, por meio do acolhimento das necessidades que poderiam surgir, a exemplo de complicações associadas às tentativas de suicídio, raiva, estresse, entre outras queixas que causam comprometimento significativo do funcionamento social e cotidiano, e que foram comuns durante períodos de isolamento social. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que as tecnologias possibilitam uma interação dialógica, eliminando barreiras físicas e temporais, potencializando o alcance do acesso às informações, a construção de conhecimentos e a multiplicação das informações para a promoção da saúde e a qualificação do cuidado em saúde mental em tempos de pandemia.

Palavras- Chave: Saúde Mental. Promoção da Saúde. COVID 19.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

RODAS DE QUARTEIRÃO: UMA ESTRATÉGIA DE DIÁLOGO COM A POPULAÇÃO SOBRE O SETEMBRO AMARELO

Francisco Natanael Lopes RIBEIRO; Elana Maria da SILVA; Rosana da Saúde de Farias e FREITAS; Joelma Gomes LIMA; Sibeles Pontes ROCHA

Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral-CE

INTRODUÇÃO: O suicídio se configura como um grave problema de saúde pública, estima-se que anualmente morram cerca de 800 mil pessoas no mundo, ou seja, uma pessoa morre a cada 40 segundos decorrente do suicídio. Portanto, anualmente são desenvolvidas ações e estratégias de enfrentamento em todos os âmbitos da sociedade brasileira para tentar prevenir o suicídio com a população. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da utilização da educação em saúde através de rodas de bairro com a população para prevenção ao suicídio. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família na realização de ações de educação em saúde em rodas de bairro no bairro Cidade Dr. José Euclides, conhecido popularmente como Terrenos Novos. Os momentos foram realizados durante o mês de setembro de 2021 no município de Sobral, em alusão à campanha Setembro Amarelo com moradores do bairro, no qual foram respeitados os princípios bioéticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e as recomendações da Organização Mundial de Saúde para o enfrentamento da pandemia pela COVID-19. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As ações foram facilitadas com a população utilizando-se de um jogo de mitos e verdades no qual continham dez afirmações sobre o suicídio, sendo cinco verdadeiras e cinco falsas e foram colocadas em uma caixa na qual as pessoas poderiam tirar, ler e comentar sobre elas, destacamos que foi utilizado na ocasião algumas plaquinhas verdes e amarelas na qual os usuários poderiam se manifestar dizendo se concordavam ou não com as afirmações, falar sobre o que sabiam do assunto. Emergiu no momento diversas estratégias utilizadas pelos indivíduos de acolhimento a pessoas em sofrimento e com planejamento ativo de morte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destacamos que as ações possibilitaram uma aproximação da população com a temática, na perspectiva de desmistificar o tema do suicídio e mostrar possibilidades de identificação e prevenção. Desse modo, ressaltamos que a utilização de metodologias ativas durante os momentos possibilitou uma maior participação da população durante as rodas de bairro no território, contribuindo assim para o empoderamento dos atores envolvidos tornando-os multiplicadores das questões dialogadas.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Suicídio.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

A AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL DE PACIENTES COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA: OLHAR DO FISIOTERAPEUTA RESIDENTE

Francisco Robson de Oliveira ALVES; Daline da Silva AZEVEDO; Ana Carolyn de Barros Soares LIMA; Ana Klara Rodrigues ALVES; Barbara Beatriz Lira da SILVA; Tainara Melo LIRA

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família – Universidade Federal do Piauí (UFPI), Parnaíba-PI

INTRODUÇÃO: A abordagem do Fisioterapeuta é ampla em todos os programas de assistência, na hanseníase atuam na avaliação dermato-neurológica ou avaliação neurológica, estabelecendo graus e as limitações físicas, mas essa atuação tão importante é pouca encontrada nos programas com os multiprofissionais, interferindo na integridade do atendimento aos pacientes ou a comunidade. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância do profissional Fisioterapeuta na avaliação neurofuncional de pacientes com hanseníase e a prática profissional no cuidado ao paciente com a doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa a partir de reflexões acerca da experiência de um Fisioterapeuta residente do segundo ano, do programa de Saúde da Família/Atenção Básica da Universidade Federal do Piauí, durante uma capacitação que ministrou, no mês de agosto de 2021, aos profissionais que compõem as equipes das Estratégias Saúde da Família do município de Parnaíba, Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Novos casos de hanseníase ocorrem devido a uma série de fatores relacionados à falta de conhecimento sobre a doença, tanto por pacientes quanto pelos profissionais da saúde. Esse desconhecimento contribui com o diagnóstico tardio, incapacidades físicas, situações de estigma e preconceito. A grande maioria dos profissionais presentes na capacitação desconhecia ou não lembrava aspectos importantes do exame físico de pacientes suspeitos ou infectados com a doença. Percebeu-se uma grande dificuldade desses profissionais em conduzir uma avaliação e uma linha de cuidado satisfatória aos pacientes que procuram a atenção básica. O fisioterapeuta além de classificar o grau de incapacidade ainda monitora a função neural, baseando as condutas terapêuticas nas informações obtidas na avaliação neurológica. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a grande maioria dos profissionais da saúde relataram dificuldade em conduzir a avaliação, tanto para fechar o diagnóstico quanto para mensurar a evolução do caso dos pacientes com hanseníase. Notou-se que a capacitação ou melhor, a presença de um Fisioterapeuta durante a condução desses pacientes, que domina a funcionalidade neurológica do corpo humano, era fundamental. Devido ao impacto que um profissional bem preparado e qualificado tem no cuidado ao paciente com hanseníase, é importante enfatizar a busca maior por valorização e identificação do seu trabalho nessa área.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Hanseníase.

Fonte de Financiamento: Ministério da Educação.

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR RESIDENTES NO MANEJO DA TUBERCULOSE FRENTE AO DIAGNÓSTICO TARDIO

Gabriel Bezerra do Nascimento SARAIVA; Dara Nayanne Martins CAMPOS; Douglas Basso SALES; Elayne Cristina Lopes IOP; Fabíola Alves PEREIRA; Paula Ilana da Silva RODRIGUES; Rafael dos Santos REINHEIMER; Renata do Prado Brazão MARINHO

Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto (RMCIA) – Secretaria do estado de saúde de Rondônia (SESAU), Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a Tuberculose (TB) é a doença infecciosa mais mortal do mundo. Estima-se que em 2019, no mundo, cerca de dez milhões de pessoas desenvolveram TB e 1,2 milhão morreram devido à doença. Quanto aos desfechos de tratamento, em 2018, o percentual de sucesso de tratamento foi de 85% entre os casos novos. Em 2020, o Brasil registrou 66.819 casos novos de TB, com um coeficiente de incidência de 31,6 casos por 100 mil habitantes. A TB é uma doença clássica relacionada à pobreza, sendo uma das diversas doenças negligenciadas existentes. **OBJETIVO:** Apresentar percepções provenientes da prática assistencial no cuidado ao paciente crítico com diagnóstico de tuberculose, bem como discutir as possíveis dificuldades encontradas na linha de cuidado que refletiram diretamente na atenção terciária em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, elaborado após interação multiprofissional entre as áreas que compõem a residência multiprofissional, sendo: enfermagem, nutrição, fisioterapia e farmácia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação dos residentes multiprofissionais em Cuidados Intensivos no Adulto (RMCIA) da Secretaria do Estado de Saúde de Rondônia (SESAU/RO) frente ao tratamento tardio de um caso de TB pulmonar, ocorreu em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital referência para o tratamento de doenças tropicais. Devido o diagnóstico tardio, a vagarosa busca por atendimento médico e dificuldades na linha de cuidados, o paciente em estado crítico necessitou de uma vaga na UTI, a patologia evoluiu de forma grave acompanhada pela imunossupressão e dificuldade respiratória, levando à necessidade de intervenções por meio da Ventilação Não Invasiva (VNI), não havendo resposta satisfatória ao procedimento, houve piora do quadro sendo submetido a Ventilação Mecânica Invasiva (VMI). **CONCLUSÃO:** A abordagem multiprofissional proporcionou a compreensão do alvo terapêutico de cada área envolvida no processo no que diz respeito ao correto manejo do paciente com tuberculose, além disso, proporcionou integração interprofissional e troca de saberes, favorecendo que o entendimento acerca dos desafios encontrados na manutenção da TB de diagnóstico tardio fosse realizado de maneira holística.

Palavras-chave: Tuberculose. Diagnóstico Tardio. Unidade de Terapia Intensiva.

Fonte de financiamento: Bolsa-residência Mistério da Saúde.

AÇÕES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA: ENFOQUE NO MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

SOUSA, Gabriela das Chagas Damasceno de; ALMEIDA, Bruna da Silva; DUARTE, Mariana Karen Bringel (Orientadora)

Saúde Mental Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), Caucaia-CE

INTRODUÇÃO: O suicídio é um fenômeno social bastante complexo e é considerado um grave problema de saúde pública atualmente. O Brasil, infelizmente, possui uma das maiores taxas em números absolutos de suicídio em todo o mundo. Com isso, constata-se a importância de falar sobre esse assunto, para que as pessoas possam se sentir cada vez mais acolhidas. **OBJETIVOS:** Descrever algumas ações e rodas de conversa sobre o Setembro Amarelo, realizadas em equipamentos de saúde do município de Caucaia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado no município de Caucaia, onde estão lotadas as residentes autoras desse estudo, que foi realizado a partir da mobilização e organização de rodas de conversa sobre o mês de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo), com o objetivo de falar sobre este assunto que ainda é considerado um tabu por muitos, mas que deve ser discutido considerando o aumento das taxas de suicídio nos últimos anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Tais ações foram organizadas pelos residentes de saúde mental, saúde da família e saúde coletiva, lotados em Caucaia, junto a alguns profissionais do CAPS Geral do município. Foram realizadas rodas de conversa em algumas unidades básicas de saúde, assim como nos equipamentos de atenção especializada (CAPS Geral e CAPS AD, por exemplo), e também foram feitas em espaços abertos como na praça da Lagoa do Tabapuá, CRAS sede e no parque Botânico de Caucaia. Todas essas ações tiveram a participação de profissionais da equipe do CAPS Geral e profissionais residentes, para coordenar da melhor forma tais espaços, que foram voltados tanto para os usuários presentes como para alguns grupos de profissionais do território (agentes comunitários de saúde, por exemplo). **CONCLUSÃO:** Se analisarmos a extensão territorial brasileira, junto a sua diversidade cultural, fatores socioeconômicos, desigualdades sociais e distribuição de recursos públicos e de serviços, constatamos que são necessárias estratégias de prevenção do suicídio que englobem esses diferentes aspectos em um país que vive, atualmente, constantes mudanças e incertezas políticas e econômicas. Para isso, as políticas de saúde devem ser fortalecidas, objetivando garantir a promoção à saúde física e mental da população.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Prevenção. Suicídio.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência - Ministério da Saúde do Brasil.

ATUAÇÃO PSICOSSOCIAL DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UNIDADES NEONATAIS NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19

GADELHA, Raiane Galdino; PINHEIRO, Ana Amélia Mota; ALVES, Claryssa Diva da Silva; OLIVEIRA, Francisca Marcela Leitão de; SILVA, Igor Barbosa da; VIEIRA, Rannielly de Sousa

Residência Integrada em Saúde (RIS) - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) - Hospital Geral e Maternidade Dr. César Cals – Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A jornada da residência gera muitas expectativas, entretanto, com o contexto pandêmico e, consequentemente, o isolamento social, houve-se a necessidade de diversas mudanças exigindo, assim, uma reorganização nos serviços de saúde. Devido às restrições impostas pela pandemia foram criadas novas demandas, tornando-se um desafio para o profissional mediar e garantir o acesso às condições necessárias para garantia de direitos psicossociais, impactando assim nas configurações do exercício profissional. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas em contexto de pandemia por residentes do programa de residência integrada multiprofissional em Neonatologia, executado nas unidades neonatais de uma maternidade em Fortaleza-CE. Os objetivos específicos são descrever as ações utilizadas para o cuidado psicossocial das famílias dos bebês internados no período pandêmico e; discutir os impactos do distanciamento social para o processo formativo dos residentes citados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre intervenções visando o suporte emocional e social à famílias com bebês internados no contexto pandêmico por COVID-19, considerando que o distanciamento social restringiu a presença dos pais nas unidades de internação, limitando o vínculo inicial com os bebês e participação ativa no processo de hospitalização dos recém nascidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do contexto vivenciado, os residentes tiveram sua rotina de trabalho e processo formativo modificados devido à pandemia e, desse modo, tornaram-se necessárias adaptações e mudanças neste período no cenário de prática, como a suspensão de visitas extendidas às incubadoras, atividades em grupo com as famílias e visitas dos irmãos e dos avós. No entanto, destaca-se como construção de estratégias de trabalho utilizadas, no sentido de intensificar os canais de comunicação com as famílias dos bebês, a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC'S), permitindo assim a realização de atividades didáticas, bem como os atendimentos, visando a continuidade do cuidado e envolvimento dos pais na internação. **CONCLUSÃO:** Com a experiência de atendimentos via TIC's percebeu-se que o contato das famílias com os bebês se mostrou relevante para seu processo de internação e também para conforto emocional das famílias. Também possibilitou aos profissionais desenvolver a criatividade para o uso de novas de estratégias de cuidado.

Palavras-chave: Neonatologia. Família. Recém Nascido. Residência Multiprofissional. Covid-19.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

A SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisele Rodrigues LINS¹; Karine De Almeida GUERREIRO²; Maria Eliara Gomes LIMA³

¹ Neurologia e Neurocirurgia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

² Cancerologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

³ Infectologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A sala de espera (SE) é uma ferramenta de educação em saúde de fácil aplicação, podendo ser executada com baixos recursos e ser eficaz no seu propósito, que visa levar informações sobre determinado assunto ao público-alvo. Divulgar a sala de espera como estratégia de promoção da saúde permite que os profissionais utilizem dessa ferramenta mesmo que com poucos recursos humanos ou financeiros. **OBJETIVOS:** Relatar a utilização da SE como estratégia de educação em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde. O momento foi planejado e executado por residentes multiprofissionais da Escola de Saúde Pública do Ceará durante o estágio de atuação na atenção primária no mês de janeiro de 2021. O tema escolhido foi “Utilização e armazenamento adequado de medicamentos” com escolha baseada nas dúvidas recorrentes durante consultas médicas prévias. Utilizou-se uma roda de conversa como instrumento de construção do conhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A SE possui potencial como estratégia de educação em saúde e permite ao profissional identificar as necessidades da população atendida, bem como construir em conjunto com os sujeitos outras estratégias de intervenção no serviço de saúde. Observou-se que grande maioria dos pacientes faziam o uso de medicamento, e sua correta utilização e armazenamento foi protagonista de muitas dúvidas sendo fator até para a não adesão adequada da terapia. Com isso, a SE serviu como: momento de escuta para a população e de sanar suas dúvidas, além de proporcionar distração para aqueles que aguardavam atendimento na unidade. A SE também permite a construção de vínculos entre a equipe assistencial e a população. **CONCLUSÃO:** Identificou-se a importância de informar os cuidados adequados com os medicamentos para manutenção em condições ideais de uso, gerando um momento de participação ativa do paciente, essencial para o processo de cuidado à saúde no diz respeito ao seu tratamento. A atividade gerou bastante satisfação dos usuários que estavam presentes. Embora comumente aplicada na atenção básica, a SE também pode ser utilizada em outros níveis de atenção à saúde, podendo ser útil em todos os níveis de complexidade.

Palavras-chave: Sala de espera. Educação em Saúde. Armazenamento de Medicamentos.

Fonte de Financiamento: Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais do Ministério da Saúde.

REALIZAÇÃO DE MINICURSO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gracianny Fernandes MAGALHÃES; Andressa Targino RODRIGUES; Nara Luana Trajano AGUIAR; Mikaele Aparecida de Paula ARAÚJO; Renara Régia Rocha CARNEIRO; Renides Brasil de LIMA

Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia SCMS – Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral-CE

INTRODUÇÃO: O leite materno é composto de água, carboidratos, lipídeos e proteínas adequados para o desenvolvimento dos lactentes, além disso, é isento de microorganismos e contém anticorpos que garantem proteção à criança a diversas doenças. O ato de amamentar é importante também para desenvolvimento psíquico e emocional das crianças, pois o vínculo mãe-bebê é reforçado através da sensação de conforto e calor que o momento propicia para a criança. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) a amamentação deve iniciar ainda na sala de parto na primeira hora de vida, e ser mantida na forma exclusiva nos primeiros 6 meses de vida das crianças, podendo ser mantida até os dois primeiros anos de vida. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional de residentes em neonatologia acerca da elaboração e apresentação do minicurso voltado para a importância da prática do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Classifica-se como um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a apresentação do minicurso intitulado “Manejo na ordenha e armazenamento do leite materno”, realizado pela equipe multiprofissional de residentes em Neonatologia para profissionais agentes comunitários de saúde da cidade de Sobral-Ceará. Realizado durante dois dias do mês de agosto de 2021, mês alusivo ao incentivo a amamentação. O minicurso foi dividido em um momento teórico, por meio de plataforma on-line e um momento presencial, realizado na instituição formadora da residência, onde dinâmicas foram feitas e dúvidas dos profissionais de saúde foram sancionadas pelas residentes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O momento foi enriquecedor devido participação e troca de experiências dos profissionais de saúde acerca do tema. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o momento foi de grande relevância tanto para residentes como para os profissionais de saúde, que deram vários feedbacks positivos em relação a iniciativa proposta pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Amamentação. Neonatologia.

Fonte de financiamento: Bolsa da residência-Ministério da Saúde.

O CUIDADO PSICOSSOCIAL COMPARTILHADO: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Heloisa CARLI; Murilo Camilo Chagas CARDOSO

Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-PR

INTRODUÇÃO: A perspectiva ampliada de saúde preconizada no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da consideração dos condicionantes e determinantes em saúde, nos implica a repensar a tradição do modelo médico-centrado nos impelindo a elaborar novas estratégias de acolhimento e cuidado em saúde. Nessa perspectiva, uma residente de Psicologia e um de Serviço Social do Programa Multiprofissional em Saúde da Família, para além da participação em espaços coletivos de matriciamento da equipe na Unidade Básica de Saúde (UBS) em que são referência, estabeleceram também uma agenda compartilhada em sua rotina de trabalho para ofertar aos usuários um olhar ampliado sobre suas condições de vida. **OBJETIVOS:** O trabalho compartilhado entre a Psicologia e o Serviço Social em âmbito de Atenção Básica (AB), tem como objetivo a oferta de um cuidado ampliado em saúde para os usuários do território, a partir da compreensão de fatores psicossociais que atravessam e condicionam o processo saúde-doença, bem como articular a vinculação tanto da UBS quanto dos usuários com os demais equipamentos de diferentes políticas sociais, como Assistência, Educação, Saúde, Previdência e outros atores (pastorais, conselhos locais e municipais) implicados na garantia de direitos constitucionais. **METODOLOGIA:** Reserva-se na agenda dos dois profissionais um dia para atendimento compartilhado na UBS e visitas domiciliares, para além das discussões e estudos de caso intersetoriais, priorizando o acolhimento e acompanhamento de usuários da UBS que apresentam histórico de desproteção social. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observa-se que esse trabalho compartilhado oportuniza a efetivação de práticas em saúde que ampliam o olhar sobre o sujeito e sua realidade e proporciona a participação do usuário nas decisões sobre seu cuidado, favorecendo sua autonomia. Para além disso, amplia e fortalece a rede de apoio dos usuários através da articulação de outros serviços da saúde e demais políticas sociais. **CONCLUSÃO:** Concluímos sobre a importância do avanço de práticas em saúde que superem o modelo de cuidado médico-centrado, em direção à produção de atenção à saúde coletiva, considerando os determinantes psicossociais que influem no processo saúde-doença através da articulação das diferentes políticas setoriais.

Palavras-Chave: Atendimento Compartilhado. Psicossocial. Saúde Coletiva. Intersetorialidade.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Universidade Estadual de Londrina.

O PAPEL DO RESIDENTE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Motta FELÍCIO¹; Maria Thaynan de Lima CARVALHO²; Thaynara Amaral LEITE³

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB)/SMS João Pessoa – João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da doença, confirmando-se mais de 820 mil casos e mais de 40 mil mortes em decorrência da infecção pelo SARS-CoV-2 até o dia 1º de abril de 2020. No município de João Pessoa-PB, no mês de abril de 2020, iniciou a realização de testes rápidos para COVID-19, a fim de monitorar os possíveis casos, uma vez que o teste rápido serve como modelo de triagem para a doença. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada por Residentes do município de João Pessoa, durante as atividades de testagem em massa da população no ano de 2020. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência, elaborado no contexto da Pandemia da COVID-19 por Farmacêuticos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) de João Pessoa-PB. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em abril de 2020, o município deu início a testagem em massa de todos os profissionais de saúde e de pessoas que apresentavam sintomas da COVID-19, oriundas do serviço de telemedicina. Segundo dados da Vigilância Epidemiológica VIEP, em julho de 2020 foram realizados cerca de 40 mil testes rápidos para detecção da COVID-19 em pessoas com sintomas de síndrome gripal. As testagens eram realizadas do ambiente de trabalho dos profissionais de saúde e no domicílio das pessoas atendidas no telemedicina. Durante as visitas nos deparamos com diversas situações, pessoas angustiadas, com medo e desinformadas. O serviço ia além da testagem, fazíamos Educação em saúde, a fim de esclarecer a propagação de falsas notícias, como ocorria a transmissão da doença, a importância do distanciamento social, qual o melhor tratamento, a importância do uso da máscara e álcool 70%, entre outras. Segundo o Painel da COVID-19 do município, a taxa de isolamento social no mês de abril de 2020 variou de 40% para um pouco mais de 60%. **CONCLUSÃO:** A partir desse serviço foi possível conscientizar a população sobre os cuidados e a importância do isolamento social. Além disso, a experiência fez aproximar ainda mais o serviço farmacêutico da população, visto a importância desse profissional para a sociedade.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Educação em Saúde.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

O PAPEL DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE À COVID-19

Isabela Souza de PAULA; Cinara Davi de PAULA; Jéssica Gomes BRAZ; Cyntia Pace Schmitz CORRÊA

Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora – MG

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), impôs uma série de desafios ao Sistema Único de Saúde (SUS), que envolve uma linha de cuidado desde o monitoramento de casos leves até o tratamento intensivo e a reabilitação pós alta hospitalar. Dentro da proposta de redes assistenciais e como organizadora do sistema de saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem alta capacidade de atuar sobre a redução da incidência e mortalidade pela COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de residentes do Programa Multiprofissional em Saúde do Adulto do HU/UFJF nas ações de enfrentamento à COVID-19 em uma UBS de Juiz de Fora – MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que foram utilizados os registros dos diários de campo e portfólio dos residentes. O período do estudo foi compreendido entre março e junho de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação dos residentes contribuiu para a educação em saúde dos usuários da UBS, a partir do compartilhamento de informações seguras sobre as formas de prevenção e as vacinas contra a COVID-19. Adicionalmente, foram feitas notificações de pacientes com suspeita de infecção pelo novo coronavírus e passadas orientações sobre os serviços disponíveis nos níveis de atenção à saúde. A equipe de residência multiprofissional participou da campanha de vacinação contra a COVID-19 na UBS e à domicílio de acamados, especialmente na triagem e organização dos processos, seguindo os protocolos e procedimentos técnicos estabelecidos pelos gestores municipais. As vivências na APS durante a pandemia evidenciam a importância das equipes de residência no processo de cuidado integral, viabilizando ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. **CONCLUSÃO:** O modelo de abordagem coletiva com equipe multiprofissional é crucial para uma APS forte e robusta, capaz de desempenhar papel central na garantia da assistência integral à saúde, que forneça aos usuários respostas adequadas às suas necessidades. Deste modo, a atuação dos residentes tem colaborado para a articulação do cuidado e redução das iniquidades sociais, possibilitando assim o direito à saúde e o fortalecimento do SUS no cenário atual e futuro.

Palavras-Chave: Equipe Multiprofissional. Atenção Primária em Saúde. Educação para a Saúde. Assistência Integral à Saúde. COVID-19.

Financiamento: Ministério da Educação.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO A PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Ítalo César Sousa MORENO; Aline de Almeida Evangelista AGUIAR; Fernanda Roza de OLIVEIRA

Residência Integrada em Saúde com ênfase em Cancerologia - Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza-Ceará

INTRODUÇÃO: Pacientes onco-hematológicos carecem de cuidados especiais, principalmente, quando em internação para tratamento quimioterápico, e o farmacêutico junto com a equipe multiprofissional, é o responsável por viabilizar todos os medicamentos necessários para a realização do tratamento. Os pacientes devem ser cobertos por um conjunto de medicamentos profiláticos, evitando infecções oportunistas, seja por agentes fúngicos, bacterianos ou virais. Apesar de todo o empenho em buscar uma terapêutica profilática adequada, os pacientes encontram-se imunossuprimidos e, muitas vezes, desenvolvem neutropenia febril, tendo como principal sintoma a manifestação de febre persistente. A neutropenia é tratada baseando-se em protocolos internacionais hematológicos e uma das estratégias de otimização do tratamento é a utilização do programa de gerenciamento da terapia antimicrobiana, *Stewardship*, que busca maior efetividade e menos efeitos colaterais de acordo com o espectro antimicrobiano utilizado. O processo de escalonamento antimicrobiano é guiado por cultura e persistência do quadro febril. Monitorização de lise tumoral, quadro comum em pacientes em uso de quimioterapia e em processo avançado de tumoração, também é feita pelo farmacêutico através do acompanhamento diário dos exames laboratoriais e sinais clínicos sendo utilizados para isso medicamentos diuréticos e uricosúricos. **OBJETIVOS:** Descrever a importância de uma atuação farmacêutica no monitoramento das manifestações clínicas do paciente onco-hematológico em processo de tratamento quimioterápico. **METODOLOGIA:** Diariamente, foi realizado o acompanhamento dos pacientes onco-hematológicos, verificando seus sinais clínicos e bioquímicos, período de antibioticoterapia, necessidade de escalonamento ou descalonamento dos antimicrobianos, função renal e resultados de culturas que orientam as intervenções realizadas pelos farmacêuticos. O desfecho do tratamento é dado por alta hospitalar, perda de seguimento devido a transferência do paciente ou óbito. As fichas de acompanhamento dos pacientes são arquivadas e geram indicadores de produção de saúde e farmacoeconomia. **RESULTADOS:** Os pacientes onco-hematológicos assistidos pelos farmacêuticos durante o tratamento quimioterápico receberam um cuidado integral prevenindo a ocorrência de erros de medicações possivelmente evitáveis pela análise dos profissionais. **CONCLUSÃO:** A atenção farmacêutica é uma forma de contribuir com a farmacoterapia racional e efetiva, permitindo um trabalho conjunto com a equipe multiprofissional na assistência às necessidades do paciente e na minimização dos riscos relativos a infecções hospitalares.

Palavras-chave: Onco hematologia; Atenção farmacêutica; *Stewardship*

Fonte de financiamento: Recursos próprios.

CUIDADO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UM CAPS-AD EM JOÃO PESSOA-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaína Gomes LISBOA; Eveline de Macedo SILVA; Débora Thaise Freires de BRITO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, tem ocorrido com maior frequência a incorporação e valorização de iniciativas voltadas ao cuidado para profissionais de saúde, a exemplo das atividades denominadas de “Cuidando do Cuidador”. Tais ações se justificam devido a necessidade de estabelecer processos que valorizem a escuta, o acolhimento e as ações de solidariedade entre trabalhadores. O que no cotidiano de trabalho em Saúde Mental torna-se bastante expressivo, em razão de que exige dos profissionais, para além da oferta rápida de cuidado aos usuários, um maior desprendimento emocional, podendo gerar uma significativa sobrecarga física e mental. Em virtude do exposto, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência junto a um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD). **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de “Cuidando do Cuidador” que objetivou promover a integração e o fortalecimento de vínculos, bem como oferecer um momento de escuta e acolhimento à equipe de um CAPS-AD. **METODOLOGIA:** A experiência ocorreu em julho de 2021, em uma área litorânea de João Pessoa-PB, sendo facilitada por uma arteterapeuta. Dentre os recursos metodológicos utilizados estavam: dinâmicas em grupo, músicas, aromaterapia e roda de conversa. Participaram residentes e profissionais do referido CAPS-AD, contabilizando um total de doze pessoas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O encontro iniciou com uma dinâmica de apresentação, a qual buscou trabalhar o acolhimento e integração das pessoas entre si e com a natureza. Em seguida, realizou-se uma vivência de musicoterapia, explorando elementos reflexivos e meditativos que auxiliaram no aflorar da sensibilidade e da noção de unidade do coletivo. Posteriormente, realizou-se uma roda de conversa, estabelecendo um espaço de diálogo horizontalizado entre trabalhadores, valorizando os diferentes saberes e experiências, bem como oportunizando a partilha e escuta de suas histórias de vida e inquietações cotidianas. Não obstante, destacou-se a importância do cuidado com o outro e consigo, do ato de acolher e ser acolhido, além da dimensão da alteridade e da resiliência no cotidiano do trabalho em saúde. **CONCLUSÃO:** A oferta de cuidado aos trabalhadores do CAPS-AD promoveu um momento de autorreflexão entre os participantes, o que possibilitou a integração e o fortalecimento de vínculo entre a equipe.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Saúde Mental. Pessoal de Saúde. Serviços de Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pelo Ministério da Educação.

A EXPERIÊNCIA COM GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jéssica Vasconcelos ARRAIS; Marina Pereira MOITA; José Wellington Moraes DAMASCENO

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia – Sobral – CE

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento dos grupos operativos na Atenção Primária a Saúde (APS) é uma estratégia de promoção da saúde, pois promovem o empoderamento e estimulam o autocuidado dos usuários como também na prevenção de agravos, sendo uma maneira da equipe multiprofissional promover um cuidado integral e longitudinal. Diante do cenário da pandemia da COVID-19, foi necessário iniciar novos protocolos de biossegurança para os profissionais e usuários. **OBJETIVO:** Descrever sobre a experiência vivenciada pelos Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família nos grupos operativos na APS em contexto pandêmico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências realizadas no grupo de postura no período de junho a setembro de 2021 em Sobral-CE. Foram realizados na Academia da saúde da Cohab 3 pelos Residentes Multiprofissionais, duas vezes na semana com duração de 40 minutos. As ações desenvolvidas no grupo eram de avaliação física e postural, exercícios terapêuticos, fortalecimento muscular, correção postural, alongamento, técnicas de respiração e momentos de Educação em Saúde. Diante do cenário da pandemia do COVID-19, os protocolos de distanciamento social foram adotados e por conta disso eram realizados com no máximo dez pessoas, sendo os espaços demarcados, respeitando a distância de uma pessoa para outra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se observar os impactos positivos na qualidade de vida dos usuários, sendo relatados os benefícios mentais e físicos como diminuição de estresse, ansiedade, melhora da qualidade do sono, diminuição das dores musculares, aumento de flexibilidade e mobilidade. Sendo importante destacar os cuidados para a prevenção da contaminação do COVID 19 como, por exemplo, respeitos ao distanciamento, higienização das mãos e equipamentos antes e depois da atividade e uso obrigatório de máscara. Os benefícios na APS destacados são a otimização dos serviços, criação de vínculo entre os profissionais e o usuário e redução de encaminhamento para Atenção Secundária. **CONCLUSÃO:** Os grupos operativos ofertam um processo de educação continuada, fundamental para a promoção da saúde e fortalecimento da APS, contribuindo para a prevenção de agravos e na melhora da qualidade de vida dos usuários, sendo considerado a necessidade de adequação das atividades grupais em função da pandemia do COVID-19.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde. Pandemia COVID-19.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

RETOMADA AOS GRUPOS DE PRÁTICAS CORPORAIS NO PERÍODO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

José Wellington Moraes DAMASCENO; Iara CHAVES; Jessica Vasconcelos ARRAIS

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia – Sobral – CE

INTRODUÇÃO: A pandemia por coronavírus modificou o cotidiano de toda a população mundial, hábitos precisaram ser reinventados, novos surgiram. Como forma de combater a disseminação do vírus, o distanciamento social tornou-se a principal estratégia, com isso, costumes como praticar atividade física precisaram serem revistos e por muitas pessoas cessados, afastando assim as pessoas de seus momentos de saúde e lazer. Com a diminuição dos casos de coronavírus, iniciou-se a flexibilização e reabertura dos locais de prática de exercício físico. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias de reintegração da população aos grupos de práticas de atividade física. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências nos grupos de práticas corporais oferecidos pelo Polo da Academia da Saúde da COHAB III, na cidade de Sobral-Ce, e sobre os métodos utilizados para a retomada dos mesmos. O retorno aos grupos de práticas corporais iniciou-se no mês de julho de 2021, os grupos funcionam duas vezes por semana, em dias alternados. São praticadas atividades físicas como: Dança, treinamento funcional, alongamento e flexibilidade, sendo que todos os participantes passam por avaliação física ao adentrarem os grupos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram utilizadas estratégias como buscas ativas pelos agentes comunitários de saúde, convites por meio de redes sociais e salas de espera nos centros de saúde da família. Com o retorno dos grupos, pode-se observar uma maior procura da população pelas atividades oferecidas pela Academia da Saúde. Através de anamnese, avaliação física, e conversas, pode-se perceber uma mudança radical no estilo de vida das pessoas. As mesmas passaram a ter hábitos sedentários a partir do início da pandemia, fator desencadeante para doenças crônicas não transmissíveis, doenças essas que podem ser prevenidas e controladas com hábitos saudáveis, como alimentação e atividade física. **CONCLUSÃO:** Percebe-se então o quanto importante são os espaços de atividades físicas ofertadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS, espaços estes, que por sua vez primam pela saúde e qualidade de vida da população. Faz-se necessário mais estudos sobre a temática abordada, sendo a mesma importante para futuros estudos na área.

Palavras-Chave: Exercício Físico. COVID-19. Comportamento Sedentário.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

A VIVÊNCIA DO BRINCAR COMO FORMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce de SOUZA¹; Gabrielle Silveira Alves SAMPAIO¹; Pedro Victo Domingues PEREIRA¹; Vitória Bezerra NOGUEIRA¹; Aliciane Sobreira LIMA²

¹Residentes em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará, Iguatu-CE

²Preceptora da Residência Integrada em Saúde - Escola de Saúde Pública do Ceará, Iguatu-CE

INTRODUÇÃO: O brincar tem papel inquestionável no crescimento e desenvolvimento das crianças, visto que ele possibilita a construção e elaboração da relação do eu com o mundo, proporcionando além do prazer por essa atividade a possibilidade de lidar com suas angústias. Assim a hospitalização da criança deve ser vista com atenção, pois impacta na possibilidade cotidiana do brincar. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciado pelos residentes durante ação desenvolvida no setor de pediatria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido no percurso da residência na rede hospitalar. A ação foi realizada no setor de pediatria do Hospital Regional de Iguatu – CE, no mês de junho de 2021. Aproveitando o ensejo dos festejos juninos a equipe desenvolveu uma ação denominada de “Arraiá da Prevenção” e contou com uma pescaria confeccionada pelos profissionais residentes, que apresentava medidas de controle da proliferação do mosquito *aedes aegypti* e a prevenção de doenças por ele causadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A hospitalização na infância é uma experiência potencialmente traumática, pois a criança é colocada em uma situação que além de afastá-la do seu cotidiano, faz com a criança se confronte com a dor, limitação física, medo entre outros. Sendo assim o brincar surge como uma forma de mitigar esses sentimentos. Na experiência vivenciada a pescaria é utilizada como uma ferramenta educativa de fácil compreensão e além de ser lúdica, que proporciona uma semelhança com o cotidiano da criança, mostrando-se também como forma terapêutica de minimização dos traumas decorrentes a hospitalização. **CONCLUSÃO:** A partir disso é notável os benefícios do brincar na composição do plano de cuidado da criança durante sua hospitalização. Ressalta-se por tanto a necessidade de fortalecimento e implementação do brincar como ferramenta terapêutica, além da sensibilização dos profissionais sobre a relevância da temática e do cuidado pautado na Política Nacional de Humanização.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Hospitalização. Humanização da assistência. Pediatria.

Fonte de Financiamento: Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais do Ministério da Saúde.

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA RESIDENTE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyce Kelle Ferreira MARQUES¹ Nautilia Almeida DUARTE¹; Lídia Maria Loiola MELO¹; Augusto César Marques GARCIA¹; Lívia Rodrigues CAMILO¹; Kaline Martins GONÇALVES¹ Marcos Aloisio Oliveira SOUSA²

¹Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Tauá – CE

²Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Tauá – CE

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade é uma modalidade de especialização (*lato sensu*) caracterizada por ensino em serviço que tem como objetivo o desenvolvimento de competências para a atuação no Sistema único de Saúde (SUS). O nutricionista inserido na Atenção Básica deve atuar na promoção e proteção da saúde, partindo de abordagens alimentares e nutricionais que estejam associadas a melhora do perfil epidemiológico dos usuários, visto que a alimentação saudável proporciona qualidade de vida e é um fator condicionante e determinante situação de saúde de indivíduos e coletividade. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de atuação do nutricionista residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade inserido na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de práticas desenvolvidas pela residente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no Sertão dos Inhamuns. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Tratando-se dos atendimentos individuais observa-se uma elevada demanda de usuários advindos de encaminhamentos médicos em virtude de algumas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo as mais frequentes Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e obesidade. Essas doenças estão relacionadas ao padrão de vida dos usuários, refletindo em um grande problema de saúde pública, já que as mudanças sociais e econômicas refletem diretamente no perfil nutricional da população. A intervenção nutricional se torna uma ferramenta importante para o trabalho do nutricionista dentro da atenção básica, visando a prevenção, controle e redução das complicações das DCNT. Relacionada às atividades multiprofissionais, as ações de promoção em saúde por meio de atividades intersetoriais ganham destaque, pois ocorre a troca de saberes entre os diversos atores da sociedade e proporciona o compartilhamento de informações essenciais para a promoção da alimentação saudável. As visitas domiciliares ocorrem de acordo com a solicitação na UBS, sendo na sua maioria usuários idosos, acamados ou com dificuldade de mobilidade. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a atuação do nutricionista residente na Atenção Básica reforça a importância dessa categoria profissional no SUS, possibilitando uma visão mais ampla do conceito saúde e proporcionando ao usuário um atendimento de forma integral e multiprofissional.

Palavras-chave: Atenção Básica. Nutricionista. Nutrição em Saúde Pública.

Fontes de Financiamento: Bolsa-Residência da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Júlia Lopes VIEIRA; Karen Cruz da SILVA

Residência Multiprofissional em Nefrologia - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, Brasília-DF

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é o tratamento mais utilizado por pessoas portadoras de doença renal crônica e por ser um tratamento complexo, é necessária assistência integral da equipe multiprofissional em saúde. Desta forma, se fazem necessárias ações de educação em saúde, para que sejam difundidos conhecimentos entre profissionais e pacientes, contribuindo para a autonomia e autocuidado dos pacientes. **OBJETIVOS:** Identificar o conhecimento que o paciente renal possui acerca do tratamento de hemodiálise e realizar educação em saúde acerca do tema. **METODOLOGIA:** Realizada atividade multiprofissional em formato de gincana, durante o ano de 2020, com os pacientes durante as sessões de hemodiálise, abordando questões referentes a orientações de cada área da equipe multiprofissional sobre o tratamento, bem como sanadas as dúvidas recorrentes deles. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conhecimento apresentado pelos pacientes foi satisfatório, com acertos na maior parte das perguntas. Apresentaram interação social durante a atividade, construindo e fortalecendo vínculos entre eles e com a equipe. **CONCLUSÃO:** Por meio de atividades lúdicas é possível identificar o conhecimento de pacientes sobre o tratamento que realizam, bem como as dúvidas existentes, para que assim seja realizada educação em saúde visando adesão e a adaptação ao tratamento, além de promoção de qualidade de vida, de forma coletiva, estimulando a interação entre pares e compartilhamento de experiências.

Palavras-Chave: Nefrologia; Diálise Renal; Educação em saúde; Equipe de Assistência ao paciente.

Fonte de Financiamento: Recursos próprios.

A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Juliane Andrade dos SANTOS; Lindamir Francisco da SILVA; Tamires da Silva SOUSA

Programa de Residência em Saúde Mental Coletiva, Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE, Caucaia/CE

INTRODUÇÃO: Identificada através da articulação intersetorial promovida pelas residentes, entre o Centro de Atenção Psicossocial – Caps e o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP, fomentada em discussões acerca das vulnerabilidades, exclusão social, violação de direitos, propôs-se a realização de atividades para a promoção de convívio grupal e o desenvolvimento de vivências para o alcance da autonomia, estimulando a organização, a mobilização e a participação social conforme previsão legal. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência das residentes durante atividades realizadas junto ao grupo de pessoas em situação de rua, vinculadas ao Centro Pop do município de Caucaia. **METODOLOGIA:** Durante o segundo semestre de 2020, uma equipe multidisciplinar de residentes desenvolveu atividades com os usuários, buscando identificar possibilidades de fortalecimento de vínculo, inclusão social e esboçar possibilidades de diálogos coletivos. Inicialmente, foi realizada observação participante, importante para conhecer as dinâmicas do grupo. Na sequência foram realizadas rodas de conversa, a partir das quais foram identificadas algumas necessidades do grupo e a partir destas planejadas e executadas as demais atividades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas diversas atividades, destacando-se ações de convivência e sociabilidade, educação em saúde, atividade física, oficinas, bingos solidários, mutirão da saúde com realização de testes rápidos, avaliação médica e multiprofissional, atividades temáticas, karaokê, musicoterapia, dinâmicas de autoestima, lanches solidários, entre outros. Cada atividade desenvolvida buscava a inclusão da população e o bem estar dos mesmos, tendo em vista, a grande vulnerabilidade social e estigma constante com que vivem. Em meio a todas as dificuldades, agravadas pela pandemia, o trabalho teve grande adesão da população que participou ativamente de todas as atividades com foco na melhoria da saúde física e mental. Durante os encontros muitos fizeram relatos impactantes acerca do sofrimento mental, além de tirar dúvidas sobre acesso e fluxo dos equipamentos de saúde, foram compartilhados momentos de descontração, autocuidado e eles tiveram acesso a insumos básicos para higiene pessoal. **CONCLUSÃO:** O resultado mais evidente foi percebido através do feedback positivo dos próprios usuários e da coordenação do serviço. Reiteramos ainda que estes momentos trouxeram grandes contribuições para nossa formação profissional.

Palavras-Chave: Pessoas em Situação de Rua. Saúde Mental. Educação em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

ESTADO NUTRICIONAL E PRESENÇA DE COMORBIDADES ASSOCIADAS EM MULHER INTERNADAS COM CANCER DE MAMA

Juliane Ramos Costa LIMA; Brena Letícia Gomes de PAIVA; Maria Daniely dos Santos SILVA; Fernanda Késsia Rodrigues de Souza ESCOTEIRO; Laiana Hamana Lopes de BRITO; José Fábio Monteiro CINTRA; Aline Rafaelly Apolônio da SILVA

Programa de Residência Uniprofissional em Nutrição Clínica – Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Contudo, sua incidência vem aumentando ainda mais ao longo do tempo, concomitantemente aos seus principais fatores de risco: Hipertensão Arterial (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Excesso de peso. **OBJETIVO:** Identificar o estado nutricional e a presença de comorbidades em mulheres com câncer de mama de um hospital universitário de Recife-PE. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na cidade de Recife – PE, de abril a agosto de 2021, com mulheres ≥ 18 anos, diagnosticadas com câncer de mama. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFPE com o número de CAAE 93448918.8.0000.5208. Foram coletadas variáveis de idade, comorbidades e dados antropométricos. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias, desvios-padrão e frequências. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 50 pacientes do sexo feminino com idade média $52,7 \pm 15,69$ anos. Quanto a presença de comorbidades, 30% (n=15) referiram Diabetes Mellitus (DM), 52% (n=26) Hipertensão Arterial Sistêmica. Os resultados encontrados corroboram com estudos semelhantes, podendo-se observar que a maioria das mulheres (82%) com câncer de mama possuíam ao menos uma comorbidade associada, o que reforça o fato de que as doenças crônicas não transmissíveis, principalmente a HAS e a DM, constituem importantes fatores de risco para desenvolvimento e prognóstico da patologia em questão. Com relação ao estado nutricional, apresentaram peso médio de $65,4 \pm 10,96$ kg e Índice de Massa Corporal (IMC) médio de $26,65 \pm 4,56$ kg/m², sendo 66% (n=33) com excesso de peso, 26% (n=13) eutrofia e 6% (n=3) desnutrição. Os resultados apontam para estudos com desfechos semelhantes, onde mulheres com IMC superior a 24,9 kg/m² mostram-se ligeiramente mais propensas, não somente ao desenvolvimento do câncer de mama, como também ao agravamento da doença, pelo crescimento do tumor e piora do prognóstico. **CONCLUSÃO:** O estado nutricional e a presença de doenças crônicas, como a diabetes e hipertensão, são potenciais fatores de risco para o desenvolvimento e piora do prognóstico do câncer de mama.

Palavras-chave: Estado nutricional. Comorbidades. Câncer de mama.

Fonte de financiamento: Recursos próprios.

MATRICIANDO SOBRE ALIMENTAÇÃO NA DIABETES MELLITUS: MUITO MAIS DO QUE FALAR SOBRE CARBOIDRATOS

Karen Hofmann de OLIVEIRA

Residência Multiprofissional em Saúde da Família - FESF-SUS/Fiocruz, Salvador/BA

INTRODUÇÃO: Uma das intervenções de fundamental importância dentro do processo de cuidado do usuário com Diabetes Mellitus (DM) é a orientação alimentar e nutricional. No contexto da Atenção Primária à Saúde, todos profissionais podem orientar sobre alimentação adequada e saudável, entretanto, muitos não se sentem seguros ou capacitados para tal. Se valendo das potencialidades que o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB) traz às equipes de saúde, é possível construir espaços de matriciamento e trocas de saberes entre os profissionais, fazendo o cuidado ao usuário ter uma perspectiva mais ampliada. Com isso, objetivando um cuidado multiprofissional, foi vista a importância de haver um matriciamento para as equipes apoiadas pelo NASF-AB. A atividade visou orientar os profissionais quanto a orientações alimentares básicas destinadas a pessoas com DM, diferenciando por também apresentar informações sobre a situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), marcadores de consumo alimentar e contexto socioeconômico atual no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência de um matriciamento para equipes de Estratégia de Saúde da Família sobre alimentação na DM e SAN, realizado por nutricionista do NASF-AB no município de Salvador/BA, durante Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **RESULTADOS:** A atividade foi dividida em dois momentos. Primeiro foi realizada uma apresentação dos dados mais recentes sobre SAN no Brasil e região Nordeste, mostrando que mais da metade da população vive com insegurança alimentar. Além disso, há grande consumo de alimentos ultraprocessados e baixo consumo de alimentos in natura. Posteriormente, realizou-se explicações sobre orientações alimentares para diabéticos, características dos carboidratos, grupos alimentares, montagem de um prato saudável e ideias de receitas. **CONCLUSÕES:** Produzir um matriciamento sobre alimentação com outras perspectivas além de dialogar apenas sobre os alimentos em si, avaliando-se de contextualizações sobre o paradigma socioeconômico e cultural da população atendida pela ESF, trouxe grande potencialidade para a atividade e o melhor entendimento por parte das equipes sobre como ter condutas mais adequadas à realidade dos usuários. É de extrema importância que profissionais do Sistema Único de Saúde possuam essa visão e antes de qualquer orientação conheçam e entendam o cenário onde a população está inserida.

Palavras-chave: Nutrição; Diabetes Mellitus; NASF-AB.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência do Ministério da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Karine de Almeida GUERREIRO¹; Gisele Rodrigues LINS²; Maria Eliara Gomes LIMA³

¹ Cancerologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

² Neurologia e Neurocirurgia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

³ Infectologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que afeta a memória, porém sua progressão também afeta em outros aspectos na vida do paciente, como nas atividades básicas da vida diária. A sua prevenção envolve a estimulação das funções cognitivas e está associada também aos hábitos de vida. Disseminar informações acerca do tema é uma ferramenta importante para a orientação da população. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da realização de uma sala de espera facilitada por residentes sobre a DA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma atividade educativa em saúde realizada durante a vivência de profissionais residentes da Residência Integrada em Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP). A vivência aconteceu em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Caucaia. A atividade realizada tratou-se de uma sala de espera, planejada e facilitada por três residentes do componente hospitalar, que estavam no seu estágio na atenção primária no período de janeiro de 2021. Utilizou-se como estratégia metodológica as tecnologias leves de educação em saúde e uma atividade prática de fácil aplicação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade foi realizada com os usuários da UAPS que aguardavam suas consultas na unidade. A atividade foi iniciada por uma roda de conversa com apresentação oral de temas que englobam a DA, como: definição, manifestações clínicas, tratamento, prevenção (alimentação, autocuidado, estimulação cognitiva). A dinâmica da atividade se sucedeu com incentivo da participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento, observando grande interesse por parte dos usuários em compreender mais a DA e em compartilhar vivências pessoais acerca da temática. Após a roda de conversa foi entregue um caça-palavras voltado para o tema, previamente elaborado pelas residentes, objetivando estimular as funções cognitivas dos sujeitos envolvidos. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se ampla e positiva participação dos usuários nas atividades, sendo considerada como boa estratégia de promoção da saúde e de produção do cuidado em saúde. A aceitação da atividade proposta possibilitou uma maior compreensão das particularidades da comunidade sobre o tema, permitindo a equipe propor mais ações voltadas à temática de acordo com as necessidades apresentadas.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Prevenção; Educação em Saúde.

Fonte de Financiamento: Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais do Ministério da Saúde.

PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karine Gomes da SILVA¹; Bruna Cordeiro LOPES²; Elaine Ferreira SILVA³; Gerlayne Alessandra Soares da SILVA⁴; Isabel Bruce FERREIRA⁵; Mayara Belchior dos SANTOS⁶; Rayanna Karen de Alburquerque ROCHA⁷; Alaide Amanda da SILVA⁸

Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família – Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES UNITA), Caruaru – PE

Nutricionista e Tutora da Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família – Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES UNITA), Caruaru – PE8 (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Diante do crescimento da população idosa, aumenta-se a preocupação com a manutenção da qualidade de vida desses pacientes, visto que é uma população mais sensível à desnutrição e a mortalidade. Sendo assim, alguns suplementos alimentares têm contribuído para melhorar o estado nutricional e prevenir o aparecimento de outras doenças nessa fase. **OBJETIVO:** Relatar a importância da suplementação nutricional em pacientes idosos com quadro de desnutrição atendidos pela Rede de Saúde de Caruaru, PE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva sobre a importância da suplementação nutricional em idosos desnutridos beneficiados pelo Programa de Suplementação da Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru –PE. A avaliação do estado nutricional foi realizada através da Escala de Lipschitz (1994) uma vez ao mês por meio da visita domiciliar ou consulta na Unidade Básica de Saúde do bairro do Salgado no município de Caruaru – PE entre o período de março a agosto de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados os dados dos pacientes e constatou-se que a maioria encontrava-se com falta de apetite e doenças crônicas associadas. As patologias identificadas foram diabetes, hipertensão, alzheimer, doença pulmonar obstrutiva crônica e câncer de próstata. Após a administração do suplemento alimentar foi observado o retorno do apetite, a recuperação do estado nutricional e em alguns casos a diminuição das lesões por pressão. O uso de suplementos alimentares deve ser um complemento à dieta tradicional nos casos em que o paciente apresentar déficits de peso ou nutrientes. Neste trabalho foi possível observar o efeito positivo da administração dos suplementos alimentares quando ajustados de forma individualizada. **CONCLUSÃO:** O uso de suplementos nutricionais contribui na evolução dos pacientes desnutridos, auxiliando na recuperação e manutenção da saúde. Dessa forma, é fundamental a realização de uma avaliação adequada para prescrição do suplemento de acordo com a necessidade apresentada pelo usuário.

Palavras - Chave: Suplementos nutricionais. Saúde do Idoso. Qualidade de Vida.

Fonte de Financiamento: Bolsa – Residência Multiprofissional em Saúde financiada pelo Ministério da Saúde.

IMPACTO DO PERÍODO PANDEMICO-COVID19 NO COMBATE À HANSENÍASE EM UMA CAPITAL HIPERENDÊMICA

Karinne Rocha GOMES; Fabiane Santos BARROS¹; Alice Kelly Reis de Oliveira CAMAROLLI²; Lillya Luara Porto Feitoza MOTA³

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Centro Universitário Luterano de Palmas (CEUP-ULBRA), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença historicamente negligenciada, também classificada como doença em eliminação de notificação compulsória e tratamento gratuito pelo Sistema único de Saúde (SUS). O agente infeccioso *Mycobacterium leprae*, possui alta infecciosidade e baixa patogenicidade, responsável por causar lesões cutâneas e danos aos nervos. Segundo dados do último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, Palmas é disparada a capital com maior número de casos no Brasil em 2019, com coeficiente de detecção de 266/100 mil habitantes, seguida por Cuiabá 50/100 mil habitantes, atestando-se como ambiente hiperendêmico (> 40/100 mil hab.) pela hanseníase. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais residentes do programa saúde da família e comunidade diante do impacto do período pandêmico-Covid19 ao combate à hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da prática profissional a partir da metodologia descritiva e reflexiva durante residência de saúde da família e comunidade no município de Palmas-TO no ano de 2021. Dados epidemiológicos foram retirados do DATA-SUS do Ministério da Saúde, referente aos anos de 2018-2019 anterior a pandemia, e do ano 2020 dados já afetado pela pandemia da Covid-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atenção primária, porta de entrada do SUS, recebeu a sobrecarga de conduzir casos de COVID-19, desde prevenção, administração de vacinas, realização de exames, monitoramento, suscitando absenteísmo das pessoas tratando hanseníase das unidades de saúde e baixa adesão aos exames de contatos para além da diminuição de novos casos de Hanseníase no município de Palmas-TO. Dados do DATASUS mostram que em 2020 (n. 407) os números de casos diagnosticados tiveram uma redução de mais 50% quando comparado aos anos anteriores de 2018 (n. 955) e 2019 (n. 839). Realidade logo percebida pela gestão de saúde municipal que providenciou capacitação e atualização de profissionais da atenção primária para diagnóstico precoce, busca-ativa e condução dos casos de hanseníase. **CONCLUSÃO:** É evidente como o processo pandêmico vivenciado vem afetando a assistência à saúde, sobretudo o combate à hanseníase que se coloca como importante problema de saúde do município Palmas. Nota-se uma movimentação no processo de vigilância e monitoramento da área técnica do município visando combater este agravado.

Palavras-Chave: Hanseníase. Saúde Pública. Pandemia. Residência em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria/Ministério e Recursos Próprios.

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Neco RODRIGUES¹, Fernanda de Jesus CORREIA², Eliardo da Silva OLIVEIRA³, Evany Rosário do NASCIMENTO⁴, Yslana Araújo LOPES⁴, Gisele Silveira LEMOS⁵

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Intensivismo – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca Aguda (ICA) tem aumentado progressivamente no Brasil, apresentando-se como uma emergência hospitalar com alta taxa de morbimortalidade, configurando um desafio para a saúde pública. Neste sentido, o atendimento prestado ao paciente com ICA deve acontecer de forma sistematizada, visando otimizar a qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Demonstrar vivências e dificuldades encontradas na assistência de emergência hospitalar ao paciente com ICA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma equipe multiprofissional de residentes de saúde (farmacêuticos, enfermeiros e fisioterapeutas), na assistência inicial ao paciente com ICA, prestada em um departamento da emergência geral de um hospital regional do interior da Bahia, entre março de 2020 e setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O paciente com ICA pode evoluir com quadro de descompensação hemodinâmica e clínica necessitando de atendimento emergencial. Para a estabilização desses pacientes a equipe multiprofissional busca identificar e corrigir o fator descompensador visando garantir condutas terapêuticas assertivas. As condutas iniciais chave elencadas pelos profissionais foram: controle de dor e suporte cardiorrespiratório, elucidação diagnóstica através de exame clínico-laboratorial e de imagem, avaliação para introdução de vasodilatadores endovenosos, terapia diurética e inotrópicos baseadas no perfil clínico hemodinâmico, devendo essas ações serem implementadas nas primeiras horas de admissão do paciente, na sala de emergência, a fim de garantir um manejo clínico adequado e alcance de bons resultados. Ainda assim, foram elencadas algumas dificuldades que prejudicaram a oferta integral desses cuidados, como a ausência de exames complementares em tempo hábil, para melhor investigação diagnóstica e manejo farmacoterapêutico e a dificuldade de compreensão da equipe sobre o manejo clínico inicial pela ausência de protocolo institucional, em contraste ao preconizado pelas diretrizes brasileiras de ICA. **CONCLUSÃO:** A ausência de protocolo institucional posterga as tomadas de decisões clínicas na assistência ao paciente com ICA, uma vez que o estabelecimento dessa ferramenta, contribui para nortear a equipe multiprofissional, aumentar a qualidade do cuidado prestado como via de prevenir agravos.

Palavras-chave: Internato e Residência. Equipe de Assistência ao Paciente. Insuficiência Cardíaca.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TOMÉ, Keiliane Oliveira; CARDOSO, Jonathas da Silva Rego; CRUZ, Vitória Teixeira da

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Cancerologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A etiologia do Câncer de mama se dá através de uma inter-relação de diversos fatores como: herança familiar, estilo de vida, hábitos reprodutíveis, meio ambiente, menarca precoce, nuliparidade, hiperplasias e menopausa tardia. Seu tratamento ocorre de forma local e sistêmica, sendo influenciado pelo tipo histológico e estadiamento. O tratamento local é feito por meio de cirurgias e radioterapia, já o sistêmico, através de quimioterapia. A mastectomia é um procedimento cirúrgico que visa a retirada total da glândula mamária, onde essa retirada pode gerar alguns efeitos físicos que afetarão diretamente a qualidade de vida, dentre essas alterações estão a diminuição da amplitude de movimento, lesões nervosas, capsulite adesiva, deiscência, linfedema, parestesia e fraqueza muscular do ombro e cintura escapular. A abordagem fisioterapêutica é a primeira escolha para reabilitação, fazendo-se assim indispensável a atuação da fisioterapia após a mastectomia. **OBJETIVO:** Relatar experiência de uma fisioterapeuta residente em Cancerologia no setor de fisioterapia de um hospital escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência em um ambulatório de fisioterapia que assiste mulheres mastectomizadas, localizado na cidade de Fortaleza-Ce. As condutas fisioterapêuticas utilizadas foram a cinesioterapia e terapia manual, duas vezes semanais com duração de 30 minutos. Além disso, foram dadas orientações quanto à realização de exercícios domiciliares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve melhora significativa no ganho da amplitude de movimento e redução do quadro algico. O fisioterapeuta desempenha um papel singular no processo de reabilitação das mulheres em tratamento para o câncer de mama, visto que a soma de suas abordagens terapêuticas é capaz de amenizar sequelas das possíveis complicações que se possa ter. **CONCLUSÃO:** A intervenção da fisioterapia de forma precoce, não só ajuda a prevenir as complicações pós-cirúrgicas, como também reabilita as pacientes a voltarem para as suas atividades da vida diária mais cedo.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastectomia. Fisioterapia.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

O CUIDAR NO LUTO PERINATAL

Kelen Amadeu CECOTTI; Ana Maria GONZÁLEZ

Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia - Hospital Sofia Feldman, Belo Horizonte - MG

INTRODUÇÃO: A morte é uma constante e tantas vezes imprevisível quando se está em um ambiente de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), com bebês prematuros extremos e de alto risco. As palavras morte e luto, de imediato, remetem a sentimentos de dor, fracasso e solidão. Um encontro com a falta de sentido, algo para o qual não há recursos prontos para se lidar, nos convidando ao desenvolvimento de recursos conscientes ante o inominável. **OBJETIVO:** Diante da prática do cuidar no luto perinatal, da escuta qualificada, foi acolhido a demanda de uma mãe denominada como M, enlutada pela perda de um de seus gemelares após o nascimento. Durante rodas de conversa organizadas pelo serviço de psicologia M trazia de sua dor diante da perda, desejo de ter o filho nos braços novamente, poder se despedir de uma forma adequada e medo que o filho fosse esquecido por ela. O ritual de despedida é um poderoso ato simbólico que fornece significado a experiência e como M estava internada com complicações de saúde quando o filho veio a óbito, teve o último instante com ele no hospital, deixando uma lacuna por não poder participar do velório, um ritual significativo, apresentando fator de sofrimento para M. **METODOLOGIA:** O serviço de psicologia propôs a realização de um projeto terapêutico para que M se tornasse um sujeito ativo no processo de luto. Para realizar simbolicamente a despedida do filho M escolheu uma caixa de lembranças para ter um momento que representasse uma despedida ao filho, ainda vivo em suas lembranças. **RESULTADO:** A construção da caixa com lembranças estava carregada de objetos representando o filho. O pai e os avós foram envolvidos reunindo objetos e lembranças. Realizaram cartas, M separou fotos, roupinhas e objetos pessoais que a conectava ao filho. A realização do ritual ajudou na organização física e psíquica de M que acompanha o outro gemelar na UTIN. **CONCLUSÃO:** O projeto terapêutico permitiu a concretização do fato e M pode agir diante da perda, além de legitimar sua dor, sentimentos e oferecer um espaço seguro de confrontação dos pensamentos e a oportunidade de significar e perda.

Palavras chave: Luto. Perinatal. Projeto terapêutico. Rituais.

Fonte de financiamento: Bolsa – Residência Ministério da Educação.

O TRABALHO DO RESIDENTE DE ODONTOLOGIA E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Laís Silva CORREIA; Sóstenes Conceição dos SANTOS

Residência Multiprofissional em Saúde – Núcleo de Saúde da Família – Universidade do Estado da Bahia Salvador – Bahia

INTRODUÇÃO: Os Coronavírus são um grande grupo viral que causa infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais com alta patogenicidade. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou “estado pandêmico”. Durante esse período, algumas medidas foram adotadas para a contenção da doença, incluindo a suspensão dos atendimentos eletivos pelos profissionais cirurgiões-dentistas. **OBJETIVO:** Abordar o papel do residente em odontologia no período da Pandemia e demonstrar a importância do cirurgião-dentista, enquanto profissional da saúde e integrante da equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. A experiência desenvolveu-se na Unidade de Saúde da Família (USF) Professor Guilherme Rodrigues Silva, no bairro Arenoso, município de Salvador- Bahia no período de março a dezembro de 2020. O conceito de interdisciplinaridade será explorado enquanto categoria de análise desta experiência. **RESULTADOS:** Entre março e agosto de 2020, durante a pandemia da COVID-19, a USF Arenoso manteve atendimentos essenciais à população – acolhimento aos usuários sintomáticos respiratórios, telemonitoramento, urgências odontológicas, pré-natal odontológico, pré-natal, planejamento familiar e curativo. Também foi realizado o cadastramento de novos usuários para a área de abrangência e a residente em odontologia participou de todas as atividades descritas. **DISCUSSÃO:** A Equipe de Saúde Bucal (ESB) exerceu papel fundamental no enfrentamento a COVID-19, participando ativamente do acolhimento aos usuários sintomáticos, realizando anamnese e aferição dos sinais vitais na sala de isolamento. Ademais, foram responsáveis pelo telemonitoramento para evoluir o prontuário no intuito de preservar os casos atendidos. **CONCLUSÃO:** Com base no relato da residente, durante o contexto da pandemia, a sua prática dentro da odontologia se diversificou, o que possibilitou interação ampliada com outros profissionais, aprendizado e apoio para atuar frente ao grande desafio.

Palavras-Chave: Saúde. Odontologia. Pandemia COVID-19.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

GRUPO VIRTUAL DE GESTANTE COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Inês KAUFMANN; Bárbara Mohr da SILVEIRA; Raquel Dias VIEIRA; Jaina da Conceição GOES; Nayara Evelyn SANTANA; Julia Martins da SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é porta de entrada preferencial do atendimento no Sistema Único de Saúde e durante a gestação, configura-se como um ponto de atenção estratégico para um acompanhamento longitudinal e continuado. Uma ferramenta muito utilizada no Centro de Saúde para assistência pré-natal são as abordagens coletivas como grupos de gestantes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos residentes multiprofissionais em saúde da família no desenvolvimento de atividades coletivas em saúde, através de um grupo virtual de gestantes. **METODOLOGIA:** O grupo foi realizado com 21 gestantes pertencentes às áreas de abrangência de duas unidades de saúde distintas e teve duração de 5 semanas. Foram selecionados oito temas para discussão, sendo: pré-natal odontológico, modificações e desconfortos gravídicos, alimentação saudável, prática de atividade física, aleitamento materno, trabalho de parto, planejamento reprodutivo e direitos sociais. Para a apresentação, foi elaborado um e-book com 95 páginas. Os temas foram trabalhados de maneira assíncrona, através de grupo criado no aplicativo *WhatsApp* onde vídeos e partes do e-book eram enviados, e posteriormente de maneira síncrona, em encontros virtuais realizados semanalmente, com a participação de enfermeiras, profissionais de educação física, nutricionista, dentistas e assistentes sociais, possibilitando uma ação de caráter interprofissional. O convite para participação foi divulgado nas unidades de saúde contempladas e as mulheres foram inseridas após preenchimento do formulário de inscrição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a participação das gestantes nos encontros síncronos diminuiu no decorrer das semanas, comparecendo apenas seis mulheres ao todo. Durante os encontros as principais queixas eram sobre saúde mental. Um relato frequente era o sentimento de solidão e a ansiedade, que gerou discussões sobre métodos para autocuidado como a prática de exercício físico, interrupção do tabagismo, uso de medicação e seus efeitos na gestação, técnicas de respiração. O grupo de *WhatsApp* promoveu pouca interação entre as gestantes, ainda que tenham ocorrido intervenções e perguntas referentes ao material enviado. **CONCLUSÃO:** Mesmo que o quantitativo de participação tenha se mostrado reduzido, o desenvolvimento de grupos virtuais é uma importante estratégia para a realização de ações de educação em saúde na pandemia, visando o compartilhamento de informações entre equipe de saúde e gestantes.

Palavras-Chave: Gestantes. Atividades coletivas. Atenção Básica à Saúde. Residência Multiprofissional. Saúde da Mulher.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

SEGUIMENTO DE PUERICULTURA DE ÁREA RURAL EM PERÍODO PANDÊMICO NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillya Luara Porto Feitoza MOTA; Alice Kelly Reis de Oliveira CAMAROLLI¹, Fabiane Santos BARROS²; Karinne Rocha GOMES³

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Centro Universitário Luterano de Palmas (CEUP-ULBRA), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) visa garantir saúde de forma integral a criança. Acompanhar o crescimento e desenvolvimento desde a primeira infância é fundamental para a redução de morbimortalidades e qualidade de vida. A assistência da equipe multiprofissional na atenção básica é importante para além de uma oferta de cuidado, contribui também para formação de vínculo entre saúde e família daquele território de abrangência. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de profissionais residentes do programa saúde da família e comunidade na assistência a puericultura de comunidades rurais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da prática profissional a partir da metodologia descritiva e reflexiva na atenção à saúde de crianças sob a ótica da assistência realizada pela equipe multiprofissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao assistir pacientes de comunidades rurais encontram-se diversos desafios como a locomoção até o Centros de Saúde da Comunidade (CSC), flexibilização dos horários de atendimento, pais com pouca instrução e baixo grau de escolaridade. Outro ponto importante é que grande parte da comunidade apresenta vulnerabilidade socioeconômica, dificuldade na aquisição de medicamentos não disponíveis na rede, déficit de higiene e água não tratada. Intensificando as fragilidades já vivenciadas, o contexto da pandemia refletiu também na suspensão de grupos de puericultura de rotina, pressionando os profissionais a adequar a oferta deste cuidado. Evidenciou-se que ter uma equipe multiprofissional integrada favorece uma abordagem integral segundo as necessidades dos usuários. Diante da primeira consulta de puericultura é essencial acionar os cuidados dos demais profissionais, como odontologia, fonoaudiologia, médico, nutricionista entre outros para essa assistência qualificada e completa. **CONCLUSÃO:** Consequente de todos os desafios, torna-se necessário traçar planos de assistência conforme a realidade de cada criança e sua família, promovendo assim o princípio da equidade na assistência integral e cuidados ofertados pela equipe de saúde.

Palavras-Chave: Saúde da Criança. Residência em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria/Ministério e Recursos Próprios.

PROJETO SAÚDE E VIDA (GRUPO SAVI): ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CONTEXTO DA HIPERTENSÃO E DIABETES

Luana Almeida SOUSA; Arine Monteiro PETERSEN; Gracielle Pereira da SILVA; Janaína Sampaio BOMFIM; Karen Roseno de JESUS; Tâmilis Costa RIBEIRO; Rosane Lopes Araújo MAGALHÃES; Silvio Aparecido FONSECA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus-BA

INTRODUÇÃO: O HIPERDIA é um grupo operativo para hipertensos e diabéticos, que deve ser articulado pela equipe de Saúde da Família (ESF), no qual espera-se adesão ao tratamento e melhoria do autocuidado. No entanto, o momento de pandemia acarretou a paralização dos grupos terapêuticos, nas práticas de cuidado em saúde. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento de oficinas de assistência multiprofissional, aos hipertensos e diabéticos, do programa HIPERDIA. **METODOLOGIA:** O estudo se caracteriza como um relato de experiência, de caráter descritivo. Nessa perspectiva, a implementação do projeto SAVI tem a proposta de levar temas relevantes, envolvendo a temática de promoção à saúde de pessoas diagnosticadas com Hipertensão e Diabetes, adscritas à USF Elson Duarte, sendo executado na quadra de esportes do CRAS/Centro de Esportes e Artes Unificados (CEU), do município de Itabuna-BA, considerando o contexto pandêmico, de distanciamento social e a manutenção de medidas de cuidado e prevenção. Os encontros acontecem em 3 momentos, para cada grupo delimitado, nos turnos da manhã e tarde, utilizando a metodologia dos grupos operativos. Em cada momento, as residentes ficam responsáveis por um tema predefinido, correspondente à área de cada uma (enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia e serviço social). Na ocasião, forma-se ilhas, previamente planejadas, envolvendo cada área profissional. Existe, ainda, um rodízio, no qual 5 a 6 pessoas se dirigem aos profissionais, de cada ilha fazendo uma troca, a cada 20 minutos, passando por todas elas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto encontra-se em andamento, tendo seu primeiro encontro ocorrido em 23/09/2021, das 09:00h às 11:00h e das 13:00h às 15:00h, com 17 participantes. Os mesmos se mostraram interessados e relataram quanto às abordagens nas oficinas, o local amplo e da forma como as ilhas foram organizadas, corroborando na importância da realização e continuidade dos grupos operativos na APS. **CONCLUSÃO:** Nota-se que é imprescindível a reorganização dos serviços de atenção primária à saúde (APS) com estratégias para paralelamente enfrentar a pandemia e manter a oferta regular de suas ações.

Palavras-chave: Diabetes, hipertensão, educação em saúde, grupos operativos, pandemia.

Fonte de Financiamento: Bolsa Residência Ministério da Saúde do Brasil.

CUIDADO COMPARTILHADO: A IMPORTÂNCIA DO OLHAR MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL COM GESTANTES DE BAIXO RISCO

Luiz Cassimiro de ARAÚJO JÚNIOR; Monica Kelly Gonsalves NASCIMENTO; Antônio Gean de LIMA; Clara da Silva LINHARES; Maria Gisélia Abreu TAVARES; Georgia Vieira de SOUSA; Pamela Feitosa Silva OLIVEIRA

Residências Integradas em Saúde da Família e Comunidade – Escola Pública do Ceará – ESP. Camocim – CE

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, para um pré-natal de qualidade, são necessários recursos humanos e técnicos especializados através de práticas que busquem uma assistência humanizada, para assim, produzir resultados eficazes. Como forma de prover qualidade e diante da necessidade de um olhar que contemple as diversas subjetividades no período gestacional, as consultas compartilhadas surgem como forma de suprir as necessidades e garantir o cuidado integral. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da abordagem multiprofissional para o acompanhamento gestacional no pré-natal de baixo risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o acompanhamento multiprofissional de doze gestantes durante as consultas de pré-natal de baixo risco. Tais ações ocorreram entre os meses de agosto e dezembro de 2020, tendo dentre suas abordagens, as atuações dos seguintes núcleos profissionais: enfermeiro, fisioterapeuta e assistente social. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O período gestacional constitui um momento de constantes transformações para a mulher, sejam elas físicas, psicológicas ou fisiológicas. Objetivando um cuidado integrado e a melhoria da qualidade da assistência para as gestantes, foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde o cuidado à gestante de forma compartilhada, multiprofissional e integrada, na qual, através de consultas compartilhadas foi ofertado uma assistência que contemplasse suas queixas, medos, anseios e, em especial, suas singularidades. Já no primeiro momento, mais precisamente na primeira consulta de pré-natal da gestante, os profissionais apresentavam-se, discorriam sobre sua atuação conforme núcleo profissional e colocavam-se a disposição para ajudá-las diante das suas necessidades de saúde. Dando seguimento, ocorreu a acolhida de forma compartilhada, como um momento de descontração, onde além de elencar a importância do pré-natal para condução da gestação, foi possível identificar suas dúvidas e percepções acerca do momento gestacional vivenciado. No segundo momento, de forma compartilhada entre os residentes, ocorreram as discussões sobre as necessidades de assistência elencadas dentro da consulta e assim elaborado o plano de cuidados com a integração de cada núcleo profissional. **CONCLUSÃO:** A abordagem multiprofissional frente aos cuidados à gestante constitui um momento de benefícios não apenas para a gestante, mas também para o profissional atuante e, consequentemente para o sistema de saúde como um todo.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal; Integralidade em saúde; Consulta compartilhada.

Financiamento: Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissional do Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE COMO POTENCIAL PARCEIRO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Marian da Silva Queiroz SILVA; Carina Cardoso de SOUZA; Francilene Santos de ANDRADE; Jocilane Souza GOMES; Taize Oliveira Araújo FERREIRA; Anderson Oliveira de SOUZA; Anne Caroline SANTOS

Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (Permuf) – Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Salvador/ BA

INTRODUÇÃO: O Programa Academia da Saúde (PAS), foi lançado no ano de 2011 como uma estratégia para Promoção da Saúde e Produção do cuidado nos territórios, fruto de experiências exitosas em diversos estados do Brasil. Esse programa promove o desenvolvimento de um olhar ampliado para a saúde, reconhecendo também os possíveis impactos dos Determinantes Sociais nos níveis de saúde da população. Possibilita que os profissionais tenham vínculo com a comunidade, buscando-se sempre a integralidade do cuidado. Nesse sentido, o PAS é um espaço que proporciona atuação de equipe multiprofissional, execução de diversas ações no território, bem como apresenta-se como um grande potencial para a aproximação dos residentes com a população local. **OBJETIVO:** Relatar trabalhos multidisciplinares desempenhados por equipe de residentes em Saúde da Família em parceria com profissionais do PAS. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência obtido através da atuação de equipe multidisciplinar do Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF) no município de Una/BA. Serão descritas práticas executadas pela equipe de residentes em conjunto com os profissionais do PAS, correspondente aos meses de março a setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Previamente foram realizadas discussões sobre as práticas a serem desempenhadas entre residentes e profissionais do PAS, implementando posteriormente ações de educação em saúde através de rodas de conversa, práticas artísticas e dinâmicas bem como, grupos terapêuticos de saúde mental e de pilates. Com a implementação dessas ações, foi possível identificar que, os profissionais do PAS foram essenciais para identificação das necessidades de saúde da comunidade, identificando e encaminhando, junto à equipe de residentes, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que necessitavam de maior atenção nas ações de promoção à saúde e prevenção de agravos. **CONCLUSÃO:** O Programa Academia da Saúde é um grande parceiro na contribuição da formação de residentes alocados na Atenção Primária à Saúde (APS), tornando-se um espaço rico e potente para o desenvolvimento de ações multiprofissionais, bem como de aproximação desses profissionais com a comunidade, aprimorando a integralidade do cuidado em saúde e contribuindo para a formação de residentes na APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Parcerias para Promoção em Saúde. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Cuidados em Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

DESMISTIFICANDO A VACINAÇÃO DA COVID-19: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO ESPÍRITA SEGUIDORES DE JESUS

Mayk Ronnyele de Souza OLIVEIRA

Saúde Mental Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), Aracati, CE

INTRODUÇÃO: O Centro Espírita Seguidores de Jesus é um grupo religioso local que faz reuniões públicas as terças e quintas feiras no período noturno, mas também é um ponto de apoio da equipe de saúde da família da comunidade rural Tabuleiro do Cabreiro na cidade de Aracati/CE nos períodos diurnos. Com a execução das primeiras etapas de vacinação para a Covid-19 e ante as inúmeras dúvidas e disseminação de *fake news* sobre as vacinas e procedimentos, residentes multiprofissionais em seus períodos noturnos foram ao estabelecimento em dia de reunião pública para orientar a comunidade com informações sobre o tema. **OBJETIVOS:** Orientar sobre a vacinação da covid-19 aos moradores locais e frequentadores do Centro Espírita Seguidores de Jesus na comunidade rural Tabuleiro do Cabreiro em Aracati/CE. **METODOLOGIA:** Em 24 de fevereiro de 2021 foi realizado um trabalho de educação em saúde, com uma palestra elucidativa, distribuição de panfletos e espaço para que fossem feitas perguntas dirigidas aos residentes presentes sobre a vacinação da Covid-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conforme observado, muitos idosos estiveram presentes, sendo o maior público da atividade. Muitas dúvidas surgiram, que englobaram desde o acesso aos equipamentos de saúde até o esclarecimento sobre *fake news* amplamente divulgadas em redes sociais. Muitos não sabiam a quem se direcionar para verificar como receber a sua vacina e nem quais profissionais estariam habilitados para aplicação da vacina. **CONCLUSÃO:** Desta feita, os membros da comunidade receberam os devidos esclarecimentos sobre a vacinação, a Covid-19 e também sobre quais ações deveriam ser tomadas, para, a partir de então, poderem ser imunizados. E ante a percepção que a falta de informação naquela comunidade é um dos principais óbices ao acesso, conclui-se que: a comunidade está disposta a receber essas informações e se fazer presente nas atividades, e que se a prática de educação em saúde for implantada com rotina preestabelecida, pode ser bem acolhida pela comunidade; assim como que as intervenções de educação em saúde devem sempre guiar-se a chegar ao diálogo com a comunidade local para que a mesma possa expor suas dúvidas e ter os esclarecimentos devidos no que concernir a saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Vacinação. Covid-19. Fake News.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM UM CONTEXTO PANDÊMICO

Milena Sandri SALES; Danieli Cristina SCALCO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública
Municipal/Secretaria Municipal de Saúde, Cascavel-PR

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) se constitui como uma política intersetorial entre Saúde e Educação, contribuindo para a formação integral dos estudantes e com vistas a melhoria de sua qualidade de vida e da comunidade onde estão inseridos, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A adesão ao PSE na cidade de Cascavel-PR ocorreu em 2013 e, gradativamente, se insere no calendário anual das ações a serem desenvolvidas em conjunto pelas secretarias de saúde e educação. Devido a pandemia causada pelo novo Coronavírus, em 2021, as ações pactuadas sofreram alterações, principalmente pela mudança na oferta do ensino, com modalidades remotas ou híbridas. As ações pactuadas foram: avaliação antropométrica, educação em saúde no combate ao *Aedes aegypti* e prevenção à Covid-19. **OBJETIVO:** Descrever como foram executadas as ações pactuadas no PSE em um cenário pandêmico, no contexto da Unidade de Saúde da Família (USF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências da residente e preceptora em enfermagem durante a execução do PSE, conjuntamente com a escola municipal do território de abrangência da unidade, em Cascavel-PR. Inicialmente, foi realizado contato telefônico com a escola para acessar a listagem de alunos matriculados e programar as atividades. A prática correspondeu à mensuração de peso e altura e educação em saúde a partir dos temas pactuados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 287 alunos do total de 462 matriculados, distribuídos em 20 turmas, nos períodos matutino e vespertino, de pré-escola ao 5º ano, com estudantes de três a 12 anos de idade. O desenvolvimento das atividades proporcionou a inserção do residente na comunidade escolar, desempenhando importante papel na identificação de estudantes com alteração no estado nutricional. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto pandêmico, a modalidade de ensino remoto afetou diretamente o número de alunos avaliados, com participação de 62,1% de matriculados, abaixo da média de anos anteriores, porém, enquanto proposta de trabalho intersetorial, foi concretizado, proporcionando o fortalecimento de vínculo do residente com a comunidade efetivando o papel da Estratégia Saúde da Família (ESF) na prevenção, promoção e atenção à saúde.

Palavras-Chaves: Estratégia Saúde da Família (ESF). Educação em Saúde. Promoção da Saúde Escolar. COVID-19.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência pelo Ministério da Saúde.

SÍNDROME DE ROBERTS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL REGIONAL DE PERNAMBUCO

Natália Alves da SILVA; Amanda Bonner Peixoto CÂMARA; Kaili da Silva MEDEIROS; José Wellington de OLIVEIRA; Luis Henrique Dantas MENDES

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar com Ênfase em Gestão do cuidado do Hospital Regional Dom Moura - Garanhuns/PE

INTRODUÇÃO: A síndrome de Roberts (RBS) é caracterizada por atraso do crescimento, no período pré e pós-natal, com malformação de membros e órgãos, anomalias craniofaciais e atraso mental grave. Verifica-se uma incipiência de estudos referentes à doença, com menos de 150 casos na literatura, o que justifica por ser um caso raro no mundo. **OBJETIVOS:** Descrever um caso de Síndrome de Roberts em um Hospital Regional de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa no setor de Pediatria do Hospital Regional Dom Moura (HRDM) em Garanhuns/PE, no mês de setembro de 2020. Foram coletadas informações no prontuário do paciente, após visitas dos residentes multiprofissionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Usuário de 2 meses, do sexo masculino, acompanhado de genitora, reside em Garanhuns/PE, com pai e mãe. Renda familiar proveniente do trabalho formal do genitor. Durante a gestação, a genitora portava diabetes mellitus, e em uma de suas consultas de Ultrassonografia obstétrica com 31s3d identificou-se múltiplas malformações congênitas, que necessitou de acompanhamento de um hospital de grande porte em Recife/PE. Após o nascimento por via vaginal com 37s e consultas de acompanhamento com prognóstico reservado de RBS, a equipe médica do hospital de referência com acordo da genitora, instituiu paliação exclusiva para o paciente, visto ausência de proposta terapêutica curativa, sendo então priorizadas medidas de conforto, sem uso de procedimentos invasivos desnecessários. Nesse mesmo momento, a genitora manifestou interesse em levá-lo a sua residência após treinamento de manuseio da sonda orogástrica. O paciente permaneceu no hospital de referência por 12 dias no mês de junho de 2020, tendo alta hospitalar. Deu entrada no serviço do HRDM em setembro do mesmo ano, após apresentar Insuficiência Respiratória. Foi utilizado suporte ventilatório de forma não invasiva (HALLO), permanecendo apenas um dia no HRDM, sendo transferido posteriormente para o hospital de referência. **CONCLUSÃO:** O prognóstico é relativamente desfavorável. A elevada mortalidade no período pré-natal ou infância precoce é devida as malformações cardíacas e renais, o que corrobora com o caso, em que usuário veio a óbito após transferência externa.

Palavras-chave: Doenças raras. Pediatria. Anomalias congênitas.

Fonte de Financiamento: Bolsa-residência/ Ministério da Saúde.

CONSULTA COMPARTILHADA COMO ESTRATÉGIA PARA OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayla Mikaelle Pinheiro VIANA; Ana Joice da SILVA

Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), Morada Nova-CE

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária em Saúde (APS) caracteriza-se por ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, de forma integral e universal. O trabalho da equipe interdisciplinar de saúde é um trabalho coletivo marcado por uma relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e pela interação de diferentes profissionais. A consulta compartilhada é uma modalidade de atendimento aos usuários em que há a intervenção pedagógico-terapêutica de pelo menos dois profissionais, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas, proporcionando experiência para todos os profissionais envolvidos e melhor qualidade do cuidado. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência da consulta compartilhada realizada entre profissionais residentes das áreas de fisioterapia e nutrição do programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). **METODOLOGIA:** O presente relato é reflexo da parceria entre profissionais das áreas supracitadas, que no compartilhar da visão integral e multiprofissional inseriram na rotina de trabalho a consulta compartilhada. O agendamento para os atendimentos partiu após encaminhamento médico, posteriormente as fichas de referência eram analisadas pelos profissionais para maior apropriação da condição de saúde dos usuários e assim vendo a necessidade de um atendimento compartilhado realizava o agendamento. No primeiro atendimento compartilhado era realizada uma anamnese e a partir disso, estabelecido à necessidade de retornos. Nos atendimentos consecutivos, foram avaliados os dados antropométricos, avaliação postural e exames laboratoriais como complementos necessários para a elaboração das orientações específicas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os usuários receberam orientações gerais sobre alimentação, autocuidado, realização de atividades físicas, sendo considerados os determinantes sociais. A experiência mostrou que os pacientes atendidos na consulta compartilhada tiveram melhor adesão nas consultas, contribuindo assim para o cuidado contínuo, diminuição do absenteísmo e a fila de espera. **CONCLUSÃO:** A estratégia implementada destacou o protagonismo do usuário e pode ser considerada uma ferramenta potente para a integralidade do cuidado, sendo capaz de fortalecer o vínculo entre as profissões e produzir intervenções com diferentes saberes para um objetivo em comum.

Palavras-Chave: Promoção da saúde. Atenção Primária à Saúde. Assistência integrada à saúde. Relações interprofissionais.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

CÂNCER DE MAMA E SEUS ATRAVESSAMENTOS NA SUBJETIVIDADE DO SER MULHER

Paloma de Almeida Albergaria LANNA; Camila Rodrigues de Freitas MONTEIRO; Elisabete Correa VALLOIS

Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia - Hospital Central do Exército, Rio de Janeiro - RJ

INTRODUÇÃO: Segundo estimativas, o câncer de mama é a segunda neoplasia mais comum em mulheres brasileiras, compondo por volta de 20,9% de todas as neoplasias malignas que atingem as mulheres. Para além dos aspectos biológicos da doença, deve-se considerar também os aspectos psicossociais que atravessam a vivência de um câncer de mama, isto porque, em nossa sociedade, a mama possui um significado social e cultural na vivência da sexualidade. Além disso, o seio está intimamente relacionado à maternidade, através da amamentação. Ou seja, a mama carrega consigo um simbolismo de ordem cultural e social na nossa sociedade. **OBJETIVO:** Compreender os impactos de um diagnóstico de câncer de mama para a mulher, e seus atravessamentos nos mais diversos aspectos de sua vida. **METODOLOGIA:** Utilizou-se da revisão narrativa da literatura. O processo de coleta do material foi realizado de forma não sistemática, conduzido em base eletrônica de dados (SciELO, PePSIC e Lilacs), revistas online na área da Oncologia e da Psicologia e biblioteca virtual do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no período compreendido entre junho e setembro de 2021. Os critérios de inclusão adotados foram artigos originais sobre a temática, no idioma português, a partir do uso de palavras-chave específicas dentro do tema proposto. **RESULTADOS:** Após revisão, quatorze artigos que se referiam ao objetivo proposto foram selecionados. **DISCUSSÃO:** Identificou-se, a partir dos estudos utilizados, que o diagnóstico do câncer de mama, assim como os tratamentos e as intervenções cirúrgicas, trazem impactos na esfera psicossocial dessa mulher e no desempenho de seus papéis sociais, atravessando a relação com o corpo, consigo mesma e com o outro, repercutindo na qualidade da vivência da corporalidade, da autoestima e da sexualidade. **CONCLUSÃO:** Considerando o impacto ocasionado pelo câncer de mama no corpo e na subjetividade da mulher, torna-se necessário que a equipe de saúde, em suas propostas de cuidado e atenção, possibilite espaços em que tais questões possam ser discutidas, acolhidas e validadas, auxiliando, dessa forma, no processo elaborativo da nova realidade dessa mulher.

Palavras-chave: Câncer de mama. Subjetividade. Qualidade de vida.

Financiamento: Ministério da Saúde.

ESTADO NUTRICIONAL E COMORBIDADES DE MULHERES INTERNADAS COM MIOMA UTERINO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Paula da Fonte GALVÃO; Taynara de Sousa Rego MENDES; Tauane Alves DUTRA; Amanda Moreira de Andrade SILVA

Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde – Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

INTRODUÇÃO: Miomas são neoplasias benignas originadas do músculo liso uterino, de patogênese não elucidada completamente. Como fatores de risco, encontram-se a nuliparidade, raça negra, histórico familiar, genética e obesidade. **OBJETIVOS:** Avaliar estado nutricional e comorbidades associadas em pacientes com mioma, internadas em um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado com pacientes internadas na enfermaria de ginecologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na cidade de Recife – PE, de setembro de 2020 a agosto de 2021. Foram coletadas variáveis antropométricas, comorbidades e idade. Utilizou-se o programa Excel para análise de médias e desvios-padrão. A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética da UFPE, sendo aprovado com o CAAE 98691118.2.0000.8807. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Neste estudo, 92 pacientes foram incluídas na pesquisa, com média de idade de 44 anos ($\pm 5,98$). A maioria apresentou IMC de sobrepeso e obesidade (40,22% e 45,65%, respectivamente), com média de 30,63 kg/m² ($\pm 7,18$). Dentre as comorbidades, a mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (34,78%), seguida de Diabetes Mellitus (DM) (14,13%). Enquanto que 11,96% apresentaram as duas conjuntamente. A perda de peso não intencional (últimos 3 meses) esteve presente em 6,52% da amostra e apenas 2 pacientes apresentaram risco nutricional segundo triagem pela NRS 2002. Os miomas geralmente são encontrados em mulheres em idade fértil, principalmente entre 30-50 anos. O excesso de peso está relacionado ao aparecimento de miomas devido à maior conversão dos androgênios adrenais em estrona e, consequentemente, menor presença da globulina de ligação aos hormônios sexuais, originando o crescimento celular e o aparecimento do mioma. A associação entre comorbidades e miomas se dá devido à resistência insulínica, fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 e hormônios andrógenos no caso da DM, e à liberação de citocinas e consequente dano ao músculo liso no caso da HAS. **CONCLUSÃO:** Mesmo que a maioria dos miomas uterinos sejam benignos, 0,4-0,8% deles poderão se tornar cancerosos. O estado nutricional e a presença de comorbidades podem interferir no desfecho clínico do paciente. Outros estudos se fazem necessários para definir a relação entre estado nutricional e miomas uterinos.

Palavras-Chave: Estado nutricional. Risco. Mioma. Hospitalização.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO INTEGRAL AO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Priscilla MOREIRA; Janayna MENESES; Rosana SÁ; Neidy Marcia SILVA

Curso de Especialização em Serviço Social e Saúde Modalidade Residência – Universidade do estado do Rio de Janeiro/ UERJ, Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente/NESA é uma instituição vinculada ao Hospital Universitário Pedro Ernesto/HUPE e à Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Organiza-se conforme os níveis de atenção à saúde: Primária, Secundária e Terciária. **OBJETIVOS:** O NESA desenvolve atividades multidisciplinares nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária e tem como principal objetivo contribuir para a política de atenção integral à saúde de adolescentes e jovens. **METODOLOGIA:** A Atenção Primária tem como eixo norteador a promoção da saúde e a prevenção de doenças, conforme os princípios do SUS. As medidas de distanciamento social, durante o período pandêmico, influenciaram na dinâmica da maioria dos projetos do NESA. Contudo, na atenção primária, cumprindo as orientações dos órgãos sanitários, estão sendo realizados projetos com foco na saúde sexual e reprodutiva, assistência ao público LGBTQIA+, e capacitação de profissionais internos e externos à instituição. A atenção Secundária, através do atendimento multidisciplinar, objetiva a realização do diagnóstico, tratamento e a reabilitação dos principais agravos de saúde que acometem os adolescentes e suas famílias. As linhas de atuação do Serviço Social são: necessidades especiais e doenças crônicas, prevenção de obesidade na adolescência e abordagem multidisciplinar as situações de violência aos adolescentes. A Atenção Terciária do NESA possui uma enfermaria exclusiva para internação de adolescentes, dispondo de 16 leitos. Localizada no terceiro andar do HUPE, também conta com equipe multidisciplinar, composta pelas seguintes especialidades: Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Assim como os outros setores, é um campo de estágio e prática para alunos da Graduação e Pós-graduação, além de possibilitar o desenvolvimento de projetos de extensão com práticas educativas e recreativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente, por conta da pandemia de Covid-19, as atividades em grupo foram limitadas, buscou-se priorizar nesse período, a participação em reuniões de discussão de casos, cujo são indispensáveis ao atendimento integral, potencializou-se uso de tecnologias digitais não apenas no ambiente interno, mas incluindo o acionamento da rede socioassistencial, ampliando o trabalho intersetorial. **CONCLUSÃO:** O NESA se dispõe a viabilizar a integralidade do atendimento aos adolescentes, de forma interdisciplinar e intersetorial.

Palavras-Chave: Adolescência. Intersetorialidade. Integralidade em saúde. COVID-19.

Fonte de Financiamento: Bolsa- Residência da UERJ.

A VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE COMPREENSÃO DA REALIDADE FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, Quésia Alcântara; PORTO, Sabrina Almeida; SAMPAIO, Mayline Verônica Rocha; SOUZA, Jamile Guimarães; DUARTE, Regiane Cristina

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus-BA

INTRODUÇÃO: A atuação profissional na rede de atenção primária é caracterizada por um conjunto de ações tanto no âmbito individual quanto no coletivo, abrangendo a promoção da saúde e prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e reabilitação dos usuários (a). Neste sentido, algumas estratégias são utilizadas para a eficácia e eficiência do cuidado, como por exemplo, as visitas domiciliares. Isto posto, essa ferramenta pode ser compreendida através do olhar das tecnologias relacionais (comunicação, escuta e acolhimento), ou seja, as equipes de saúde inserem-se no território de modo a construir vínculo com as pessoas, perceber as demandas e fomentar planos de intervenção. **OBJETIVO:** Compreender como as tecnologias relacionais na prática de trabalho desenvolvida em visitas domiciliares contribuíram para o acompanhamento e cuidado das famílias. **METODOLOGIA:** Trabalho baseado em método qualitativo, possuindo um caráter descritivo do tipo relato de experiência. Nesta perspectiva, as práticas foram desenvolvidas em formato multidisciplinar, contando com a presença da enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga residentes em saúde da família da Universidade Estadual de Santa Cruz auxiliado/acompanhado pelo agente comunitário responsável. Desta maneira, o agente comunitário identificava a família que precisava ser acompanhada em domicílio, estruturava-se uma entrevista inicial a fim de realizar um diagnóstico situacional da família, elencando as principais dificuldades e possíveis ações resolutivas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Essa estratégia de atuação mostrou-se primordial para a assistência e cuidado das famílias, pois proporcionou uma prática diferente, conjugada aos princípios e diretrizes da atenção primária. Além de contribuir para um olhar mais ampliado em relação ao sistema familiar, fortalecimento de vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde e um melhor acompanhamento no processo saúde/doença. **CONCLUSÃO:** Por essa razão, o novo formato (multidisciplinar) da visita domiciliar é indispensável para a atuação profissional na atenção primária, a medida que proporciona reflexão aos os profissionais envolvidos nestas práticas. Confirma a integração aos demais sistemas e dispara a percepção da responsabilidade de intervir em um dado contexto, a partir das principais necessidades familiares. Logo, torna-se de suma importância a qualificação dos profissionais que atuam na área, para que os mesmos possuam competência de atender, amparar e ir ao encontro da comunidade.

Palavras-Chave: Visita Domiciliar; Família; Cuidado.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II - FALTA O TEXTO

Rachel Araujo de MATOS; Maria Alyne Lima dos SANTOS

Saúde Mental Coletiva - Escola de Saúde Pública - CE (ESP/CE), Aracati, CE

INTRODUÇÃO: A educação em saúde se configura como uma ferramenta aliada da prevenção, pois a partir dela é possível propiciar novos olhares e estimular mudanças em hábitos cotidianos em benefício da saúde. Essa estratégia é uma peça fundamental na prevenção ao suicídio, uma vez que viabiliza espaços para troca de vivências, saberes, sentimentos entre os participantes e possibilidades de desmitificar as concepções equivocadas sobre este fenômeno. **OBJETIVOS:** Realizar prevenção do suicídio a partir da educação em saúde durante o setembro amarelo no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II de Aracati. **METODOLOGIA:** Para efetivação das ações foi realizado uma reunião com a equipe multiprofissional do serviço e residentes para construção do cronograma, no qual abordava assuntos sobre setembro amarelo quanto a contextualização do suicídio mundialmente, antes e durante a pandemia da COVID-19, atividades de cuidado em saúde mental para prevenção deste fenômeno, identificação de sinais, sintomas e formas de abordagem junto a pessoas em sofrimento psíquico e locais para buscar ajuda profissional. A educação em saúde foi realizada a partir das salas de espera no CAPS II, onde usuárias/os aguardavam atendimentos agendados com a equipe multiprofissional. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com a experiência vivenciada observou-se que a partir do diálogo com o público do CAPS II, elas/ES relataram situações suas, de amigos e familiares que envolvem o risco de suicídio. Essa interação, nas salas de espera, proporcionou o rompimento de preconceitos, discussão acerca de realidades enfrentadas de sofrimento mental, fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuárias/os, a qualificação das pessoas para o reconhecimento de adoecimento psíquico nas relações sociais, assim como, meios de apoio e cuidado em Saúde Mental. Além disso, percebeu-se o sofrimento intenso sentido por pessoas acompanhadas/os pelo serviço por buscarem ajuda, ressaltando a dificuldade da família e/ou sociedade em prestar apoio emocional, enfatizando ainda que esses sentimentos ficaram mais expressivos durante o período de pandemia. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde torna-se imprescindível para a prevenção do suicídio, uma vez que por meio desta juntamente com a população, na qualidade de sujeitos replicadores de cuidado, é possível realizar a promoção da saúde mental de maneira integral e humanizada.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Saúde mental. Suicídio.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM AÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE SAÚDE LGBTQIA+

Raul Victor Peixoto de MENEZES; Camila Gomes de MOURA; Juliana Martins de CASTRO; Maria Eliza Xavier MAGALHÃES; Renan Martorelli LIMA; Maria Vilma Pereira Leal BRANDÃO

Saúde Mental Coletiva – Escola de Saúde Pública do Ceará – Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: A discussão no que concerne a temática da assistência a população LGBTQIA+ torna-se cada vez mais necessária no setor saúde, visto a relevância da pauta na atualidade para a consolidação dos princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde. Como potencializadora desse processo, a residência multiprofissional pode possibilitar a inserção do tema nos cenários de prática de atuação, no objetivo de debater, desmistificar e informar junto à equipe multiprofissional. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de profissionais da residência multiprofissional em atividade de educação permanente sobre saúde LGBTQIA+. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Teve como cenário um Centro de Atenção Psicossocial referência em acompanhamento de álcool e outras drogas, localizado no centro do município de Fortaleza, Ceará, sendo realizado no período do dia 28 de julho de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para a contextualização acerca do tema e formação da atividade, foram debatidos os seguintes assuntos: contexto histórico LGBTQIA+; políticas públicas e importância do debate no setor saúde; descrição da sigla; e explanação dos espectros de gênero e sexualidade. No decorrer da intervenção, buscou-se utilizar dinâmicas que estimulassem o debate e a visualização, como rodas de conversa, ilustrações em cartazes e a explanação dos espectros pelo instrumento do “boneco de gênero”, abarcando estratégias das metodologias ativas de aprendizagem. Percebeu-se a importância da atividade para a educação permanente da equipe multiprofissional e para o estímulo a discussão acerca da temática no contexto dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a realização da atividade possibilitou a educação permanente dos profissionais da equipe multiprofissional no que concerne à saúde LGBTQIA+, no objetivo de informar e salientar a importância da inserção desse tema nos contextos dos serviços de saúde. A utilização das dinâmicas e dos instrumentos de apoio favoreceu o diálogo e o debate da equipe de forma a estabelecer a construção compartilhada do conhecimento e das ideias.

Palavras-Chave: Internato e Residência. Educação Continuada. Minorias Sexuais e de Gênero.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rhavena França Souza GONÇALVES; Francisco Everson da Silva COSTA; Ana Kelle Borges de ÁVILA; Maria Kelviane Freitas da SILVA.

Residência em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará - Quixadá - CE

INTRODUÇÃO: O processo de Educação em Saúde é caracterizado prioritariamente por três segmentos: a valorização de ações preventivas e promocionais de saúde tanto quanto as curativas; o apoio da gestão com relação aos profissionais praticantes dessa valorização; e a necessidade da população de constituir seus conhecimentos e desenvolver autonomia no cuidado em saúde, sendo eles individual ou coletivo. O terceiro seguimento citado, o qual aborda a relação educativa entre profissionais da área da saúde e a população, foi o seguimento escolhido para ser relatado no presente trabalho. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos encontros virtuais utilizados como ferramenta de Educação em Saúde para a população. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, que visa integrar conhecimentos práticos e teóricos relacionados a temática de Educação em Saúde. Conhecimentos estes vivenciados nos encontros virtuais elaborados por residentes da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do estado do Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houveram quatro encontros que aconteceram quinzenalmente durante os meses de julho e agosto de maneira remota, por conta da pandemia. Nestes encontros foram abordados, através de palestras, assuntos acerca de saúde mental e nutrição alimentar em tempos de pandemia, retomada do convívio social e autocuidado. O público desses encontros contou com, em média, 25 participantes, sem delimitação de faixa etária, gênero ou ocupação. Houve uma boa participação da população nessa atividade, considerando a interação que aconteceu durante os encontros, onde foram tiradas dúvidas sobre as temáticas, tais como relatos de pessoas que se identificaram com o que foi apresentado. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é uma ferramenta essencial na prevenção de saúde, onde, assim como o conhecimento científico, o conhecimento da população é valorizado e empoderado. Foi percebida a necessidade da elaboração de mais intervenções como essa de acordo com as necessidades da população, frisando a importância do fortalecimento da autonomia no cuidado de si, sem isentar a relevância da busca do cuidado profissional em saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Pandemia; Saúde Mental.

Fonte de financiamento da bolsa-residência: Ministério da Saúde.

DESAFIOS PARA ADESAO DO USUÁRIO NOS ATENDIMENTOS MULTIPROFISSIONAIS QUE O CAPS AD III OFERTA NO MUNICÍPIO DE PALMAS - TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Ruth Rosa RODRIGUES

Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Centro Universitário Luterano de Palmas (CEUP-ULBRA), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: O CAPS AD III (Centro de Atenção Psicossocial) é um serviço da Atenção Especializada com atendimento de portas abertas destinado a proporcionar a atenção integral e contínua para as pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, com funcionamento durante 24 horas em todos os dias da semana. Os atendimentos que são ofertados são realizados por uma equipe multiprofissional para apoiar os usuários nas demandas que os mesmos possuem em relação ao uso de substâncias psicoativas e tais atividades são ofertadas de modo a assistir/apoiar o usuário em seu tratamento tanto para redução de danos quanto para cessar o uso das drogas, ficando a critério de cada usuário. O serviço busca fortalecer o protagonismo do usuário neste processo. **OBJETIVO:** Relatar a dificuldade de adesão dos usuários do CAPS AD III nas atividades ofertadas pela equipe multiprofissional em saúde mental diante do cenário da pandemia do COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da prática profissional a partir da metodologia descritiva e reflexiva na atenção à saúde mental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do cenário de pandemia, mesmo com os atendimentos sendo agendados, a maioria dos usuários não estão aderindo, porém, estão acessando o serviço para consulta médica e para pegar medicamentos, o que torna o serviço como atendimento ambulatorial, fugindo do intuito (e este não é o intuito). Logo, está sendo realizado buscas ativas e atendimentos presenciais, pelos técnicos de referência, para ofertar e incluir em seu plano de cuidado singular os atendimentos terapêuticos pactuando a participação assídua. **CONCLUSÃO:** Diante de todos os desafios são necessários traçar planos de assistência conforme a singularidade de cada usuário, podendo assim, ser ofertado pela equipe multiprofissional um cuidado integral e humanizado a cada um deles.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Residência em Saúde. Equipe Multiprofissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Secretaria/Ministério e Recursos Próprios.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SÉPTICO NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tacio Macedo SILVA¹, Lucas Pereira MUNIZ², Karla Neco RODRIGUES³, Juliana da Silva OLIVEIRA⁴

Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência com ênfase em Intensivismo – Universidade Estadual da Bahia (UESB), Jequié-BA

INTRODUÇÃO: No Brasil, a sepse apresenta-se como uma das principais causas de mortalidade hospitalar tardia. A implementação de pacotes de intervenção rápidos são prioridade na assistência ao paciente séptico, tornando o departamento de emergência como porta de entrada do serviço de saúde um importante indicador da qualidade do cuidado a esses pacientes. A enfermagem ganha destaque na identificação precoce da sepse, devido a sua presença constante e contato direto ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de profissionais residentes de enfermagem na assistência a ao paciente com diagnóstico de sepse no departamento de emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, relacionado à assistência de enfermagem prestada por residentes de enfermagem do segundo ano ao paciente com sepse no departamento da emergência, durante as práticas do Programa de Residência Multiprofissional em um hospital regional do interior da Bahia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na admissão do paciente com suspeita de sepse na unidade de emergência, parâmetros como: sinais e sintomas (febre e hipotermia, taquicardia, taquipneia, hipotensão, alteração do nível de consciência, dentre outros); e exames laboratoriais (leucócitos e lactato) devem ser investigados quanto ao diagnóstico de sepse. No entanto, durante a assistência prestada pelos residentes, percebeu-se que a ausência de protocolos dificulta a implementação de medidas voltadas a rápida identificação e intervenção da doença, tendo em vista que as condutas são traçadas de forma individual. O atraso na solicitação e coleta de materiais para cultura e antibiograma, assim como na mensuração do nível de lactato, ressuscitação volêmica e antibioticoterapia na primeira hora, acaba interferindo na qualidade da assistência e no prognóstico do paciente. Deste modo, a rápida intervenção e vigilância da equipe são cruciais para um bom prognóstico. **CONCLUSÃO:** O atendimento prestado a paciente com sepse deve acontecer de forma sistematizada baseada em protocolos institucionais para garantir a qualidade da assistência e reduzir a mortalidade hospitalar por esse agravo. Desta forma, no cenário admissional da urgência e emergência o gerenciamento do cuidado e a definição de condutas terapêuticas assertivas, devem estar bem definidos, a fim de garantir um manejo adequado para esses pacientes.

Palavras-chave: Residência Hospitalar. Equipe Multiprofissional. Sepse. Pacote de Cuidados.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

IMPLANTAÇÃO DA AURICULOTERAPIA COMO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE QUIXABA - PARAÍBA

Taís Diniz TORRES; Errimar deSousa Soares SEGUNDO; Nilmara Thalita Alves ARAÚJO; Emmanuel de Assis CUNHA; Sandra Maria Alves de Souza CANDEIA; Valmir Gomes de SOUZA

Residência Multiprofissional em Atenção Primária a Saúde – Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB

INTRODUÇÃO: A auriculoterapia é uma das práticas integrativas e complementares (PICS) em saúde, baseada na medicina tradicional chinesa (MTC). Essa técnica é dos uns recursos terapêuticos mais antigos utilizados na china e que pode proporcionar o tratamento de diversas enfermidades, visto que, o microssistema do pavilhão auricular apresenta estreita relação com todo corpo humano. Dentre as 29 PICS autorizadas pelo Ministério da Saúde para serem ofertadas pelo sistema único de saúde (SUS) a auriculoterapia representa o terceiro lugar com 142 mil procedimentos em 2018. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da implantação da auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde do município de Quixaba, Paraíba, através da iniciativa da equipe de residentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que descreve os benefícios da implantação da auriculoterapia na estratégia de saúde da família. A implantação do ambulatório de auriculoterapia teve início após adequada capacitação das profissionais que idealizaram o processo. A oferta da prática para a população foi associada a escuta qualificada e ao acolhimento. Durante os meses de abril a setembro de 2021, foram realizados cerca de 100 atendimentos em auriculoterapia no município de Quixaba. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência configurou-se como uma ação inovadora em serviços de saúde no município, ampliando o acesso as práticas integrativas, bem como a qualificação dos serviços, uma vez que se apoiou no princípio da integralidade dentro do contexto individual e familiar dos usuários do SUS. Diversos pacientes buscaram o serviço da auriculoterapia e apresentaram melhoras nas queixas relatadas na primeira consulta, além de uma boa aceitação, com baixo percentual de desistência, e um excelente aproveitamento para o exercício da prática assistencial. Os relatos dos benefícios do uso da auriculoterapia também se encontram na diminuição da automedicação das pacientes para quadros de dores crônicas e agudas. **CONCLUSÃO:** O método terapêutico trouxe benefícios tanto no quadro clínico dos pacientes que utilizaram a terapia, como possibilitou a ampliação da percepção da equipe multiprofissional a respeito do cuidado ampliado baseado na escuta qualificada, nos princípios da reflexologia, neurofisiologia e medicina tradicional chinesa.

Palavras-Chave: Auriculoterapia. Atenção Primária à Saúde. Medicina Tradicional Chinesa.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ESTRATÉGIAS PARA A ADESAO DO HOMEM AO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NO MUNICÍPIO DE UNA/BA

Taize Oliveira Araújo FERREIRA; Carina Cardoso de SOUZA; Eliene Ferreira de SOUSA; Jamille Novaes FONTES; Marian Silva Queiroz SILVA; Anne Caroline SANTOS

Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (Permuf) - Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Salvador/Ba

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi instituída com o objetivo de facilitar e ampliar o acesso a saúde de forma qualificada, bem como traz no seu escopo a importância da inclusão do tema paternidade e cuidado no pré-natal do parceiro. O pré-natal do parceiro é uma estratégia que tem como principal objetivo a participação ativa do parceiro na paternidade, ao mesmo tempo que pode facilitar maior adesão do homem no seu cuidado à saúde. No pré-natal do parceiro são ofertados teste rápidos, exames laboratoriais, consultas odontológicas, entre outros. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da participação dos homens nas consultas de pré-natal, além de sensibilizá-los sobre a importância do cuidado a saúde. **METODOLOGIA:** Foi criado um grupo com gestantes que fazem acompanhamento pré-natal e um dos objetivos foi compartilhar a responsabilidade do pré-natal com os parceiros, de modo que os participantes compreendessem a importância destes durante a gestação. Como estratégia foi utilizado um convite, que foram entregues as gestantes no momento da consulta, no intuito de convidar, sensibilizar e demonstrar ao pai da criança a importância de sua participação no pré-natal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Algumas gestantes entenderam e compreenderam a importância do pai da criança na participação do pré-natal após momentos de sensibilização e educação em saúde, chegando a ter, posteriormente, a participação de alguns pais durante o acompanhamento, sendo possível perceber o interesse de alguns na realização das ações preconizadas pela PNAISH. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se o quão é difícil a adesão do homem no contexto da saúde, no entanto é necessário sensibilizá-los continuamente sobre a importância de sua participação nas ações e serviços ofertados, principalmente nessa estratégia que contribui ainda para o fortalecimento dos laços familiares.

Palavra-chave: Pré-natal. Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem. Paternidade. Gestantes.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA ELÉTRICA E RABDOMIÓLISE

Talita De Araújo de CARVALHO¹; Carolaine dos Santos SOUSA¹; Indielle Melo Moreira dos SANTOS¹; Geisa Carla da Silva SOUZA²; Thamyres Vaz de Jesus SANTOS²; Ludmila Araújo de SOUZA²; Virgínia Ramos dos Santos SOUZA³; William Mendes LOBÃO⁴

¹ Enfermeiras Residentes do Programa Residência Multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva - Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador - Ba

² Enfermeiras Residentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Intensivista sob a Forma de Residência - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - Ba

³ Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Intensivista sob a Forma de Residência - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - Ba

⁴ Enfermeiro, Professor. Tutor do Programa Residência Multiprofissional em Unidade de Terapia Intensiva - Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador - Ba

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões que resultam de um trauma mecânico com perda da solução de continuidade. As queimaduras elétricas exercem maiores repercussões nos órgãos e sistemas, gerando altas temperaturas em superfícies corpóreas de maior resistência e lesões extensas em tecidos profundos associadas a coagulação microvascular, necrose muscular promovida pela fisiopatologia da queimadura elétrica podendo ocasionar a rabdomiólise, uma síndrome caracterizada pela lesão do músculo estriado esquelético, com lise do miócito e liberação do conteúdo intracelular para o meio extracelular, incluindo enzimas, além de eletrólitos, mioglobina e ácido úrico. Portanto, os cuidados de enfermagem são fundamentais na manutenção da recuperação deste indivíduo.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por Enfermeiras residentes em terapia intensiva quanto aos cuidados de enfermagem prestados a um paciente vítima de queimadura elétrica e rabdomiólise.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiras residentes em um hospital referência em trauma em Salvador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Queimaduras elétricas, em geral, não costumam apresentar grandes áreas de superfície corporal queimada, levando a grandes repercussões sistêmicas, limitações motoras e sequelas neurológicas. Além disso, quando associados ao quadro de rabdomiólise, a hidratação deve ser otimizada, visto que os pacientes queimados apresentam desidratação severa com risco de lesão pré e intra renal. Sendo assim, o cuidado de enfermagem visa estabelecer a monitorização hemodinâmica e os sinais de perfusão neurológica, controle do balanço hídrico para redução do risco de volume de líquidos ineficaz, adoção de medidas que promovam um padrão respiratório efetivo e redução do risco de infecções associadas a procedimentos invasivos ou secundárias a exposição da pele e possíveis lesões. **CONCLUSÃO:** Atentou-se ao risco de múltiplas disfunções orgânicas frente ao diagnóstico de queimadura elétrica e rabdomiólise, com suas possíveis repercussões, necessitando de uma assistência de enfermagem baseada na prevenção de eventos os quais as lesões por queimadura elétrica podem ocasionar. O seguinte diagnóstico possibilita o enfermeiro refletir sobre os seus potenciais danos, requerendo uma atenção especial, comprometida, visando a intervenção em tempo hábil com objetivo de identificar alterações no padrão hemodinâmico e prevenir sequelas ao paciente internado em unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: Queimaduras por Corrente Elétrica. Rabdomiólise. Desequilíbrio Hidroeletrolítico. Lesão Renal Aguda. Unidade Terapia Intensiva.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM AÇÃO PARA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamiles Costa RIBEIRO; Arine Monteiro PETERSEN; Gracielle Pereira da SILVA; Janaína Sampaio BOMFIM; Karen Roseno de JESUS; Luana Almeida SOUSA; Silvio Aparecido FONSECA; Rosane Lopes Araújo MAGALHÃES

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus-BA

INTRODUÇÃO: Diante da importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho, a Atenção Primária à Saúde representa um espaço importante para articulação de estratégias que promovam o protagonismo do sujeito no cuidado. **OBJETIVOS:** Relatar ações de educação em saúde, promovida por residentes, para promoção ao aleitamento materno, em alusão ao Agosto Dourado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência, tendo, como público-alvo, gestantes e puérperas adscritas a uma USF, no município de Itabuna, Bahia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade ocorreu no dia 23/08/2021, das 09:00h às 12:00h, no Centro de Referência em Assistência Social/Centro de Esportes e Artes Unificados (CRAS CEU). Além da articulação intersetorial com o CRAS, houve parceria com o Banco de Leito Humano (BLH), do município de Itabuna. Sob a coordenação de residentes da área da Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, a atividade foi desenvolvida em 7 momentos: (I) Convite às gestantes e puérperas, durante as consultas pré-natais e/ou pelos respectivos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e/ou via aplicativo de mensagem e/ou chamadas telefônicas; (II) Convite ao BLH para participação da educação; (III) Distribuição de mensagens impressas, específicas de cada núcleo de saber profissional; (IV) Implementação roda de conversa sobre os componentes do leite materno, pega correta, posição adequada, alterações nas mamas e doação de leite; (V) Realização de dinâmica, utilizando como recursos um espelho e uma caixa, em que afirmávamos que, ao olharem no interior da mesma, veriam uma imagem que merece cuidado e atenção, objetivando o fortalecimento da autoestima e autocuidado; (VI) Distribuição de brindes, recebidos através de doações; (VII) Avaliação verbal da ação, e convite para participação de grupo *online*, voltado à saúde de gestantes e puérperas. Assim, percebeu-se, na educação em saúde, uma forma de promover empoderamento às usuárias, fortalecendo seu protagonismo e incentivando a adoção de boas práticas. **CONCLUSÃO:** Verifica-se a relevância de ações que promovam a educação em saúde, na APS, de forma participativa e dialógica, reconhecendo e legitimando o saber prévio dos usuários, de modo que seja possível a aprendizagem significativa e, consequentemente, a adesão de boas práticas.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa Residência Ministério da Saúde do Brasil.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO A PACIENTES, EM UMA USF DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

Thaís Regina Souto GOMES; Douglas Henrique de Holanda ANDRADE; Andréa Luciana da SILVA; Karina Perrelli RANDAU

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes – Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes-PE

INTRODUÇÃO: O programa de residência em saúde permite ao profissional o desenvolvimento de atividades pertinentes à sua função e tem como orientação os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Como parte integrante do sistema de saúde, a Assistência Farmacêutica através da farmacoterapia, visa oferecer por meio de ações educativas, orientações a pacientes diabéticos e hipertensos. Tem como propósito promover não só o uso racional de medicamentos mas também atuar como um facilitador na adesão do tratamento. **OBJETIVOS:** Relatar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hipertensos e diabéticos em uma Unidade de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciados pela residente farmacêutica na realização de acompanhamento farmacoterapêutico em uma USF localizada na cidade de Jaboatão dos Guararapes-PE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o atendimento, o médico ao identificar problemas na adesão do tratamento, encaminha o paciente para o farmacêutico, que o atende de forma individualizada ou na presença de responsáveis, ocorrendo de acordo com a demanda e duração média de 20 minutos. Percebe-se que os maiores obstáculos encontrados são entre alfabetizados e idosos quando não possuem responsáveis. Isso reflete em esquecimento, com relatos de sobra na quantidade de medicamento prescrito mensalmente. No intuito de sanar estes problemas, são utilizados estratégias com inclusão de tabelas explicativas e educativas. Na prática, o farmacêutico precisa ter a percepção que sua atividade favorece a prevenção e promoção em saúde. Para tanto, é necessário que, além de conhecimentos técnicos e científicos, em suas decisões clínicas seja capaz também de compreender as particularidades de cada usuário. **CONCLUSÃO:** Como vivência prática é possível constatar que o acompanhamento farmacêutico contribui para adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos e diabéticos favorecendo orientação individual.

Palavras chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico. Atenção farmacêutica. Atenção Primária.

Financiamento: Ministério da Saúde.

CONSULTA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATENÇÃO A PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Thaise Costa de MELO¹; Thaynara Amaral LEITE²; Hevilyn Cecília Ventura Barbosa MARINHO³; Dalyane Lucia Santos CHAVES⁴; Victor Matheus Rodrigues de SOUSA⁵; Eliene ABRANTES⁶; Claudivania Maria MOUZINHO⁷

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB)/SMS João Pessoa – João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: A integração das profissões e dos saberes possibilita o desenvolvimento de ações e práticas que ultrapassam a racionalidade da assistência curativa, indo além da resolução imediata de problemas de saúde no âmbito individual e clínico. **OBJETIVO:** descrever a importância do cuidado multiprofissional no atendimento de usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, com a finalidade de favorecer o acolhimento e adesão destes pacientes para proporcionar o resgate do vínculo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência embasado nas atividades teórico-práticas desenvolvidas no primeiro semestre de 2021 por residentes multiprofissionais na Unidade de Saúde da Família (USF) Unindo Vidas, em João Pessoa/PB. As consultas individualizadas, realizadas uma vez por semana, foram estruturadas por profissionais residentes do Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade e contempla atendimento de farmácia clínica; de enfermagem; saúde bucal; avaliação antropométrica, alimentação e nutrição; avaliação terapêutica ocupacional; exame do pé diabético para portadores de diabetes mellitus; entre outras de acordo com a necessidade e singularidade do paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho demonstrou que o atendimento multiprofissional possibilita traçar uma linha de cuidado com a finalidade de fortalecer e qualificar a atenção à pessoa com doença crônica, favorecendo adesão e fortalecimento do vínculo e melhorando suas condições de saúde e qualidade de vida. Tem possibilitado ainda o diálogo entre ESF sobre a adesão do paciente ao tratamento proposto, diminuindo as poliquemias inespecíficas de tais pacientes. Entretanto, alguns desafios são enfrentados, entre eles o não comprometimento do usuário em comparecer às consultas agendadas, sendo reforçada a busca ativa pelos ACS's, pois se sabe que as complicações provenientes dessas comorbidades revelam a necessidade do fortalecimento da assistência na Atenção Primária. **CONCLUSÃO:** O trabalho de equipes multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF) tem se mostrado como um importante instrumento para melhorar a qualidade da assistência à saúde do usuário. Ressalta-se a importância da ampliação de saberes e práticas objetivando a captação e o fortalecimento do acesso dos usuários com o serviço, garantindo a integralidade do cuidado e a qualificação da assistência.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional. Comorbidade. Atenção Primária a Saúde. Acesso aos Cuidados de Saúde. Integralidade em Saúde.

Fonte de financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

“COMO VAI VOCÊ?”: PRODUÇÃO DE INSTRUMENTAL PARA MANEJO DE SINTOMAS ANSIOSOS NUM CAPS

Thamyllis dos Santos LIMA; Maiara Ferreira da SILVA; Claudio Lucas da Silva FARIAS

Programa Saúde Mental Coletiva – RIS-ESP/CE, Horizonte-CE

INTRODUÇÃO: Em 2020, durante a pandemia de COVID-19, vimos alavancar o número de crises ansiosas na população. Com alta demanda de acolhimentos de demanda espontânea no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-Geral) do município de Horizonte-CE, muitos destes relacionados a ansiedade, surgiu a necessidade de construir estratégias facilitadoras do processo de educação em saúde, por ser eficaz para fomento da autonomia de pessoas em seu cuidado. **OBJETIVOS:** Este relato se propõe a narrar a elaboração do instrumental “Como vai você?” para manejo de sintomas ansiosos (direcionado aos usuários) e de seu manual de uso (voltado aos profissionais) e estudar o *feedback* da equipe do CAPS a partir dos usos do instrumental nos atendimentos de demanda espontânea. **METODOLOGIA:** Por meio de um formulário *online*, foi possível levantar impressões da equipe sobre a experiência de uso do instrumental e seus efeitos nos processos terapêuticos, também associando-as às impressões dos autores quanto ao uso deste. Participaram 5 profissionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As respostas apontam para a adesão do uso do instrumental pelos profissionais devido este conter orientações acessíveis em linguagem compreensível e de forma objetiva. Utilizados em atendimentos pelos profissionais dos núcleos de psicologia, serviço social, educação física e enfermagem, a equipe destacou a relevância do processo de educação em saúde na contribuição para melhora dos quadros. Também, durante a alta procura do CAPS por novos usuários, muitos sem quadro grave/persistente, a educação em saúde contribuiu com a melhora, pois segundo a equipe, após munidos de conhecimento não sentiam necessidade de retornar ao CAPS (o que foi verificado em reavaliações e buscas ativas por telefone). Nesse cenário, a articulação de rede com a APS também fez-se presente. O instrumental convida o usuário a refletir a sua relação singular consigo e com o meio, de forma a compreender como isso está relacionado a sua sintomatologia, acolocar em palavras o seu sofrimento e planejar formas de lidar com ele. **CONCLUSÃO:** Por fim, o instrumental mostra-se útil por, um ano após sua produção, ainda ser continuamente utilizado, contribuindo com o cuidado dos novos e antigos usuários e com a não medicalização de seus sofrimentos.

Palavras-Chave: educação em saúde; ansiedade; CAPS; instrumental.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM CRIANÇA COM LISENCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUSA, Thaynara Campos; ALENCAR, Polirraima Gonçalves; LUCENA, Helton Claudio Gomes

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará, Iguatu - CE

INTRODUÇÃO: A Lisencefalia é uma desordem no desenvolvimento cortical cerebral, onde há uma anormalidade na fase de migração neuronal da embriogênese entre as semanas 9 e 13 da gravidez. É a segunda causa de epilepsia refratária e manifesta-se com grave retardo do desenvolvimento psicomotor com alta mortalidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da intervenção da fisioterapia neurofuncional em uma criança acometida pela Lisencefalia. **METODOLOGIA:** Este estudo caracteriza-se por um relato de experiência da intervenção fisioterapêutica neurofuncional em uma criança acometida pela Lisencefalia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Criança C.E., sexo masculino, 2 anos e 2 meses de idade cronológica, com diagnóstico de Lisencefalia, na avaliação da criança a mesma apresenta grave comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor, hipotonia global, sonolência, hipoatividade, ausência do controle cervical e de tronco; na postura sentado com apoio realiza hiperextensão de cabeça e extensão de pé; e não possui deformidades musculoesqueléticas. Logo foram traçados os objetivos da conduta fisioterapêutica como foco na estimulação sensorial global, fortalecimento muscular, verticalização na postura sentada e elevado; estimulação tátil e orientações à família. A hipotonia generalizada da criança pode causar déficits sensoriais e desatenção aos membros e segmentos corporais. Os estudos argumentam que a estimulação sensorial, bem como as experiências de movimento precoce e continuado, podem ser utilizados para melhorar as entradas sensoriais disponíveis e promover o movimento. **CONCLUSÃO:** Portanto conclui-se que a fisioterapia neurofuncional é essencial para o portador de Lisencefalia, pois melhora o seu desenvolvimento motor, sensorial e percepção corporal, lançando mão da estimulação sensorial, fortalecimento de músculos fracos, trazendo assim uma melhora na qualidade de vida desses pacientes e cuidadores.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atraso no desenvolvimento. Lisencefalia. Estimulação precoce. Criança.

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde.

GRUPO PROJETO DE VIDA: O CUIDADO NA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA E PARA ALÉM DOS MUROS INSTITUCIONAIS

Thiago Borba KOKOT; Cauê Pinheiro Costa de ALENCAR; Jacimauro Cavalcanti de Lima GALVÃO. Orientadora: Thayane Pereira da Silva FERREIRA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial – álcool e outras drogas (CAPS ad), serviço de base territorial e comunitário, surgiram a partir das lutas dos movimentos antimanicomiais e da Reforma Psiquiátrica brasileira. Nessa perspectiva, o grupo Projeto de Vida foi desenvolvido para dialogar sobre os espaços da vida cotidiana dos sujeitos, trabalhando na potencialização dos seus projetos de vida. **OBJETIVO:** Fortalecer a compreensão do trabalho territorial e dos sentidos dados a partir das relações criadas entre pessoa-território-sentido de vida, pensados nas atividades do grupo, desenvolvido no CAPS ad estadual, dialogando com o cuidado na perspectiva emancipatória e para além dos muros institucionais do serviço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas entre os meses de agosto e setembro do referido ano. Os encontros aconteceram semanalmente com os usuários do CAPS ad que encontravam-se em atenção 24h e na atenção dia. As e os facilitadores do espaço interviram de forma a estimular a elaboração de sentido e de planos de vida a curto, médio e longo prazo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo conseguiu produzir espaços de escuta, diálogo e discussão sobre os projetos de vida dos usuários, compreendendo que as práticas de cuidado para pessoas que estão em uso abusivo de drogas não devem pautar-se na “cura”, mas sim nas possibilidades de (re) invenção dos sujeitos e na (re) construção de seus projetos singulares de vida; gerou afetações positivas no fazer profissional entre residentes, preceptoria e usuários do serviço, na construção de práticas de cuidado não-verticalizadas, responsáveis, sensíveis e mais humanas; e sobretudo, estabeleceu diálogo sobre questões para além das substâncias psicoativas e seus usos, expandindo as perspectivas das e dos participantes. Possibilitou a construção de vínculos entre os residentes e usuários na construção coletiva do cuidado. **CONCLUSÃO:** A partir da experiência do grupo foi possível perceber o fortalecimento do cuidado gerado pelo trabalho direcionado aos aspectos saudáveis das e dos usuários, além da necessidade de se propor práticas de cuidado que dialoguem com o cotidiano dos sujeitos em suas atividades significativas.

Palavras-chave: CAPS ad. Saúde mental. Sentido de vida. Grupo terapêutico.

Fonte de financiamento: Bolsa-residência financiada pelo Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MANDALA DA PREVENÇÃO COMBINADA

Ticiane Gomesde SIQUEIRA, Tereza Davila Agostinho RODRIGUES; Laurinete Sales de ANDRADE

Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em Infectologia - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais estão sendo usadas novas estratégias de prevenção ao HIV, que juntas caracterizam o que chamamos de prevenção combinada. Partindo desse princípio, foi realizada uma ação interventiva de educação em saúde para que fossem apresentadas aos usuários. O diálogo ocorreu de forma dinâmica através de uma roleta interativa, onde foi abordado a temática da prevenção combinada visando publicizar sobre o HIV/Aids, explicar a diferença entre os termos, as formas de transmissão e a importância da prevenção. **OBJETIVOS:** Compartilhar informações acerca das possibilidades de prevenir o HIV, tendo como objetivos específicos amenizar os estigmas que circundam o HIV/Aids e promover acesso aos direitos em saúde. **METODOLOGIA:** A ação contou com duas residentes em infectologia e a preceptora de núcleo, em um hospital e maternidade localizado na cidade de Fortaleza, dividindo-se em dois momentos: um com a participação de acompanhantes de uma unidade de traumas e outro com puérperas. Através de uma dinâmica com roleta, onde cada participante em ambos os momentos a rodava e de acordo com o tema apontado era socializado sobre temática/prevenção. Foi distribuído camisinhas, panfletos informativos e chocolates aos participantes. Em ambos momentos houve participação entre os integrantes, tira-dúvidas, socialização de informação e troca de saberes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as ações os usuários trouxeram elementos de seu cotidiano para a discussão, fazendo um paralelo com aquilo que estava sendo exposto. A dinamicidade e ludicidade da roleta prendeu a atenção deles, que independente dos ruídos externos e do fluxo hospitalar conseguiram descobrir sobre questões antes desconhecidas e sobretudo serão capazes de repassar o que aprenderam. **CONCLUSÃO:** As ações em educação em saúde são importantes ferramentas para a promoção da saúde, a qual oportuniza aos participantes conhecimentos para a produção do cuidado e controle dos determinantes de saúde. A temática do HIV é abrangente e precisa ser compartilhada, pois além de se ter sempre informações novas, no contexto teórico, temos a questão do estigma/preconceito que (ainda) se faz presente na sociedade. Essa experiência não teve o intuito de findar a temática, mas reforçar sua importância no contexto hospitalar levando informações aos envolvidos na produção em saúde.

Palavras chaves: Saúde. Prevenção. HIV.

Fonte: Ministério da Saúde.

ATENDIMENTO COMPARTILHADO COMO RECURSO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vagner Ferreira OLIVEIRA; Maria Carolina Fernandes ALMEIDA; Hellen Mariane ANDRADE; Raquel Loura RIBEIRO

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com área de Concentração em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Petrolina-PE

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) exige uma articulação interdisciplinar entre trabalhadores de núcleos específicos para cumprir suas funções de formação em serviço e assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste cenário, as consultas compartilhadas se mostram uma potente ferramenta para promover cuidados em saúde e prevenir doenças. **OBJETIVOS:** Relatar como residentes e preceptora compartilham atendimentos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), e discutir a importância que tal recurso possui tanto na ampliação do saber profissional como em benefícios à população adscrita à UBS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma descrição narrativa sobre a experiência em curso de três residentes do primeiro ano das áreas de Psicologia, Farmácia e Medicina Veterinária, e uma preceptora de Enfermagem, no nível da Atenção Primária em Saúde (APS), vinculados à RMS da Família e Saúde Coletiva, que é uma parceria entre a Univasf e a Sesab. As práticas acontecem no bairro Antônio Guilhermino, no município de Juazeiro-BA. **RESULTADOS:** Tem-se vivenciado os atendimentos conjuntos como produtores de conhecimentos interprofissionais, estes necessários para discussões de caso, educação permanente e em saúde, intervenções em sala de espera e visita domiciliar. Outro ponto positivo concerne à integralidade do cuidado que é ofertada aos usuários à medida que trabalhadores de diferentes áreas se posicionam em um campo de atuação comum, facilitando orientações gerais e específicas acerca da atenção ao ambiente, ao uso racional de medicamentos e à saúde física e mental. **DISCUSSÃO:** Pode-se afirmar que essa metodologia de atendimento operada na residência funciona como um processo de cuidar que é de responsabilidade compartilhada e colaborativa, focado nas necessidades de sujeitos e coletividade. A consulta, assim, é um instrumento que estrutura a prática da clínica ampliada, a qual pressupõe um diálogo entre profissionais e usuários ancorados na realidade com objetivo de melhorar as condições de vida da população. **CONCLUSÃO:** Faz-se pertinente considerar que os atendimentos compartilhados potencializam os acolhimento e vínculo, e esses devem ocorrer a partir de uma perspectiva interdisciplinar e uma visão singularizada dos usuários na APS, devendo ser, portanto, recurso de alívio imediato e cuidado continuado na UBS, amparado na prevenção, promoção e reabilitação.

Palavras-Chave: Atendimento Integral. Promoção da Saúde. Atenção Primária em Saúde. Equipe Multiprofissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

ESTÁGIO ELETIVO NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE DO RECIFE (PE): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor de Jesus Ribeiro ROCHA

Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Fundação Estatal Saúde da Família/ Fundação Oswaldo Cruz (FESF-SUS/Fiocruz), Salvador-BA

INTRODUÇÃO: O Programa Academia da Cidade (PAC) é um equipamento da Atenção Básica (AB) voltados para promoção da saúde e produção do cuidado, tendo como principal característica a requalificação ou construção de espaços físicos públicos de convivência e lazer, denominados polos, com estruturas que favorecem a vivência de práticas corporais, prescrição de exercícios e avaliação física e outros. Por sua vez, o estágio eletivo é uma das possibilidades de atuação inseridas no contexto das Residências Multiprofissionais, onde é ofertada a possibilidade de escolher um serviço/instituição considerada como potencial colaborador de seu processo formativo. **OBJETIVOS:** Este resumo trata-se de um relato de experiência do período de estágio eletivo realizado por um Professor de Educação Física e Residente em Saúde da Família no PAC em Recife, Pernambuco. O objetivo do estágio foi contribuir para a elaboração, aplicação, desenvolvimento e avaliação de práticas corporais, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, junto à Coordenação Geral e nos polos do PAC. **METODOLOGIA:** O estágio teve duração de oito semanas onde acompanhamos o processo de trabalho do Núcleo Gestor (Coordenação e Apoio Técnico) do Programa Academia da Cidade do Recife e, posteriormente, a carga horária foi dividida com visitas aos polos do PAC, para acompanhar a rotina do serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação às contribuições por parte do residente, na ocasião foram planejadas duas intervenções que iriam explorar os elementos da cultura corporal, principalmente a dança. Que foram adiadas devido às condições climáticas instáveis que acometeram a cidade do Recife nos dias que estavam programadas as aulas. Também foi possível construir um momento de educação em saúde que fez referência ao Dia Nacional da Saúde. **CONCLUSÃO:** Considerando as condições que o estágio foi desenvolvido, diante das possibilidades frente a pandemia de COVID-19, acreditamos que o processo formativo cumpriu seu papel de forma satisfatória atendendo plenamente as expectativas iniciais. A vivência contribuiu para construir reflexões sobre as políticas públicas de promoção à saúde no âmbito da AB, principalmente, sobre o Programa Academia da Cidade e sobre o papel que cumpre o professor/profissional de Educação Física na Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção Básica; Academia da Cidade; Estágio; Saúde da Família.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE PERMANÊNCIA EM CASA DE APOIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRUZ, Vitória Teixeira da; CARDOSO, Jonathas da Silva Rego; TOMÉ, Keiliane Oliveira

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Cancerologia – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: O câncer é a segunda causa de óbito no país, caracterizando-se como um problema de saúde pública. A estimativa para o triênio 2020-2022 é de mais de 600 mil novos casos. O diagnóstico e tratamento contra o câncer traz repercussões negativas para a saúde física do paciente acometido. Os pacientes em tratamento precisam de uma assistência integral e humanizada. Contudo, os centros de referência em Oncologia estão localizados, geralmente, nas capitais, o que dificulta o acesso ao tratamento para aqueles pacientes oriundos do interior. Assim, as casas de Apoio surgem com a missão de viabilizar esse tratamento e garantir o suporte adequado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos atendimentos fisioterapêuticos com um grupo de pacientes com câncer durante sua permanência em uma casa de apoio na cidade de Fortaleza. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência ambulatorial de fisioterapeutas residentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os pacientes permanecem na casa de apoio durante todo o tratamento oncológico sendo acompanhados diariamente pela fisioterapia para a realização de exercícios e atividades lúdicas. **CONCLUSÃO:** Os atendimentos fisioterapêuticos para pacientes em tratamento oncológico auxiliam no manejo clínico da doença, além de favorecer a interação social e o bem-estar.

Palavras-Chave: Oncologia. Fisioterapia. Qualidade de Vida.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Residente

EXPECTATIVAS X REALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU

Brenda Fernanda GUEDES¹; Maria Daniele da SILVA²; Kristine Kelly de ALBUQUERQUE³; Patricia Fernanda FACCIO⁴

Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família – ASCES-UNITA, Caruaru-PE

INTRODUÇÃO: A entrada na residência é uma grande conquista, expectativas são colocadas desde o início do processo. No entanto a experiência com a residência tem se evidenciado faltosa com relação aos residentes, atrasos de bolsa e bonificação, carga horária exaustiva e fomentada pela estruturação do programa que estamos inseridos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência no programa de residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família. **METODOLOGIA:** O presente discorre sobre um relato de experiência acerca da perspectiva dos residentes sobre o programa de residência multiprofissional em atenção básica e saúde da família pela Asces-Unita em Caruaru-PE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A residência multiprofissional se constitui como processo de ensino-aprendizagem através da realidade no serviço, considerando as demandas locais e orientando-se por uma atuação crítica e fortalecedora do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, na realidade se vê divergências quanto a tal propósito, uma vez que é predominante a mão de obra dos profissionais residentes como substituição da escassez de profissionais no município, enfraquecendo a governança das políticas públicas em prol do ideal de produtividade e custo-benefício frente às demandas da população. Atrasos recorrentes na bolsa-salário e também na bonificação desperta inseguranças, para além de uma carga horária exaustiva que afeta tanto a saúde física como a mental dos residentes. Entende-se aqui a formação profissional continuada uma oportunidade não só de enriquecimento pessoal, mas uma devolutiva para a sociedade de uma forma satisfatória e voltada às demandas da classe trabalhadora em primeiro plano. **CONCLUSÃO:** Assim, é necessária uma reformulação na Lei nº 11.129/2005 que rege a residência para um olhar humanizado com a saúde mental e física do residente que está na linha de frente lidando com os problemas do cotidiano, especificamente no programa que estamos inseridos, na atenção básica, a principal porta de entrada do SUS.

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Humanização. Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

A ARTETERAPIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DE RESIDENTES EM CENÁRIO DE GESTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna de Sousa SANTOS; Raniere Pereira GONÇALVES

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/ Escola Superior de Ciências da Saúde (FEPECS/ESCS), Brasília-DF

INTRODUÇÃO: Frente à crise na saúde ocasionada pela pandemia do Coronavírus, a reorganização dos processos de trabalho no âmbito assistencial e de gestão foi essencial, porém trouxe aos profissionais de saúde, dentre eles o residente, problemas relacionados à saúde mental. Durante sua formação, o residente enfrenta situações desafiadoras, das quais destacam-se a elevada carga horária semanal, o manejo de situações-problema, a responsabilidade profissional, excesso de trabalhos administrativos e questões relacionadas à qualidade do ensino. Estudos destacam a importância de intervenções para esses profissionais, visando melhoria na qualidade de vida, melhor adesão ao ambiente de trabalho e maior qualidade do atendimento prestado aos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes durante oficinas de arteterapia em seu cenário de prática de gestão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de duas residentes do Programa Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal, acerca da vivência em oficinas de arteterapia ofertadas pelo cenário de gestão, no qual estavam inseridas em seu 2º ano de residência. A construção do relato ocorreu entre junho e agosto de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A arteterapia é um recurso terapêutico decorrente da manifestação de diversas expressões artísticas, atuando na promoção, prevenção e reabilitação em saúde, com ênfase nas relações comunitárias em processos individuais e coletivos. As oficinas de arteterapia foram ofertadas pela Gerência de Práticas Integrativas em Saúde, localizada na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Através da arteterapia, diversos aspectos terapêuticos foram trabalhados: resgate da ancestralidade, autoconhecimento, autocuidado, estigmas sociais, reconhecimento e domínio da insegurança, manejo da ansiedade e afetividade. Durante as sessões foi possível ressignificar dificuldades e obstáculos, acessar memórias necessárias ao processo de cura, externar sentimentos e representar suas angústias e aflições através da expressão artística. **CONCLUSÃO:** A arteterapia possibilitou às residentes momentos de reflexão crítica acerca dos temas abordados, contribuindo para melhorar a autoestima, lidar melhor com o manejo de situações desafiadoras, conflitos internos e praticar a escuta ativa. A arteterapia contribuiu enquanto instrumento primordial na construção do caráter protagonista e ativo das residentes frente aos encontros e ao próprio trabalho na gestão em saúde.

Palavras-Chave: Arteterapia. Residência Multiprofissional. Promoção à Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

“O RESIDENTE É O AMOR DA VIDA DE ALGUÉM”: INTERVENÇÃO COM OS RESIDENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE SENTINELA

João Alves RODRIGUES JÚNIOR¹; Aline Maria DENGÓ¹; Rayanne Ferreira da SILVA²; Raquel DutraCunha SILVA¹

¹Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

²Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), Palmas-TO

INTRODUÇÃO: Com a pandemia da COVID-19, as unidades de saúde precisaram se readequar, sendo necessário criar medidas urgentes para prestar cuidado integral à saúde. Em Palmas-TO, algumas Unidades de Saúde da Família tornaram-se “Unidades de saúde sentinelas”, para assistência específica aos pacientes com suspeita e/ou diagnóstico da COVID-19. Foi observado neste contexto laboral, o medo de contágio e transmissão da COVID-19, a ansiedade e adaptação ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual, resultando em cansaço físico, sofrimento e adoecimento mental dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Realizar uma intervenção para promoção da Saúde Mental dos profissionais residentes de uma Unidade de saúde Sentinela. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção realizada pelo grupo “Qualidade de Vida do Residente” direcionada aos profissionais residentes de uma Unidade de saúde sentinela, em Palmas-TO, no mês de maio/2021. Realizou-se a apresentação do cartaz com a frase disparadora: “O residente é o amor da vida de alguém!”, junto da fala de agradecimento pela assistência, disponibilidade, atenção, cuidado prestado aos pacientes e colaboração diante do cenário crítico. Posteriormente, solicitou-se que os residentes assinassem o cartaz e colocassem a marca com tinta do dedo polegar, para que pudessem deixarem a marca pessoal e sua “identidade”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da intervenção, 12 profissionais residentes que relataram sensação de gratidão, sentimento de reconhecimento e motivação. Foram citadas falas como: “Me senti acolhida e lembrada”; “Senti que meu trabalho foi reconhecido”; “(...) foi algo rápido, dinâmico e fez refletir sobre a importância da nossa atuação”; “(...) foi algo muito necessário”; “Deu até um gás para trabalhar”. **CONCLUSÃO:** Foi possível intervir de maneira simples, reafirmando a importância do profissional residente diante da pandemia da COVID-19, demonstrando quão necessário é o reconhecimento profissional. Somente uma intervenção não é suficiente para acabar com as angústias vivenciadas no ambiente de trabalho, portanto, sugere-se a ampliação de intervenções e atividades que valorizem o acolhimento, a assistência à saúde mental, a reflexão sobre a prática profissional e formas de lidar com as adversidades do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Mental. Cuidado. Profissionais de Saúde. Pandemia COVID-19.

Fonte de Financiamento: Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP).

IMPLICAÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA SAÚDE MENTAL DOS/AS RESIDENTES

Débora ZANGHELINI; Paulo Ricardo RACHADEL; Beatriz Freitas da CRUZ; Regina HOFFMANN; Lara Carolina MALANOWSKI.

Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis/SC

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde consiste em uma pós-graduação de modalidade *lato sensu* focada na formação em serviço, a partir da união da prática com a teoria. O presente resumo consiste na exposição da vivência enquanto residente multiprofissional de um Hospital Universitário da Região Sul do Brasil e as implicações da referida pós-graduação na saúde mental dos/as residentes. **METODOLOGIA:** Consiste em uma pesquisa descritiva realizada por meio de relato de experiência. **OBJETIVO:** Busca debater a respeito da saúde mental dos/as residentes e suas implicações no cotidiano de trabalho e estudo, bem como nas suas esferas pessoais. Leva-se em consideração também as inferências do contexto de pandemia da COVID-19 que intensificaram o agravamento das questões mentais de toda a população. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A carga horária da residência equivale a 60 horas semanais, 80% das quais são de carga prática e 20% de carga teórica. O tempo destinado para a prática torna o processo de formação em serviço exaustivo, impactando no aprendizado e na saúde mental das/os residentes. A carga horária referente às atividades teóricas teve seu processo modificado devido a pandemia, com as aulas realizadas de forma remota, o que implica diretamente na qualidade do ensino, como também no cansaço devido ao uso excessivo das telas. Não são raros os relatos de adoecimento e afastamento de profissionais residentes por depressão, ansiedade e síndrome de *burnout*; levando, em alguns casos, até mesmo à desistência do programa. Diante do exposto, além do desgaste físico e do sofrimento mental dos/as residentes, há um significativo impacto na assistência prestada aos usuários/as do Sistema Único de Saúde, bem como no desenvolvimento e manutenção das relações interpessoais vivenciadas no espaço sócio-ocupacional. **CONCLUSÃO:** A Residência Multiprofissional neste contexto de pandemia trouxe um grande desafio em relação à formação e atuação dos/as residentes, resultando no sofrimento mental e adoecimento. Nesse sentido, entende-se que é necessária a oferta de espaços de cuidado para as/os residentes no ambiente hospitalar.

Palavras-Chave: Residência Hospitalar. Formação continuada. Saúde mental.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Educação, Brasil.

SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Melissa de Queiroz CARVALHO; Cristine Mayara Cavalcante CAMERINO; Juliana Rabelo NOBRE; Luana Keity de Lima da SILVA; Mariana Rodrigues de ARAÚJO

Residência Multiprofissional em Cuidado Cardiopulmonar- Escola de Saúde Pública, Fortaleza- CE

INTRODUÇÃO: Saúde mental é definida como um estado de bem estar, no qual cada indivíduo realiza seu próprio potencial, pode lidar com o estresse normal da vida e trabalhar de maneira produtiva, além de ser capaz de contribuir com sua comunidade (WHO, 2014). **OBJETIVO:** Conhecer a saúde mental dos Residentes durante a pandemia da COVID19. **METODOLOGIA:** A pesquisa do tipo documental, prospectivo e quantitativo, foi realizada no período de Janeiro a Abril de 2021. A coleta de dados foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, através de um formulário online realizado pelos próprios pesquisadores contendo perguntas objetivas relacionadas ao tema proposto. Participou da pesquisa todos os residentes que atuaram na linha de frente ou que precisaram se ausentar por questões de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo 127 residentes espalhados pelos estados do Brasil. Destes, 88,7% tiveram amigos próximos ou entes queridos que testaram positivo pra covid19; 17,7% tiveram entes queridos que foram a óbito pelas complicações da COVID19; 58,9% dos residentes se sentiram de alguma forma discriminados pela sociedade por serem profissionais da saúde durante a pandemia e 44,8% não confia nada, de modo algum no governo federal em enfrentar a pandemia. Os profissionais relatam que se sentiram constantemente angustiados ou tensos um pouco mais que o habitual (44%), que estão se concentrando bem menos nas atividades diárias (42,4%), que estão sentindo-se tristes e deprimidos (35,2%) e que estão perdendo o prazer em realizar várias atividades durante o cotidiano. Relatam também que perderam a confiança em si (54,4%), que suas preocupações lhe fazer perder o sono (74,4%), que estão se sentindo cansados (98,2%) e que necessitaram de apoio psicológico (72%). **CONCLUSÃO:** Os residentes multiprofissionais além de se sentirem cansados por cumprirem uma carga horária extensa, ainda sofreram com sobrecargas relacionadas a pandemia, com necessidade de atenção e cuidados especiais.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Residência Multiprofissional. Pandemia. COVID19.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS RESIDENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA: OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO COTIDIANO

Rubia Neves RIBEIRO; Tayná Vieira da SILVA; Fideralina Rodrigues de ALBUQUERQUE

Residência Integrada em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), Iguatu-CE

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (1946) saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças ou agravos à saúde, sendo assim, a Saúde Mental é uma temática que perpassa todos os âmbitos do indivíduo e do coletivo no qual está inserido. Observa-se que os profissionais residentes, além umas cargas horárias semanais extensas ainda encontram-se atuando em um cenário de pandemia que leva a uma maior exaustão devido um contínuo trabalho para conter a disseminação do vírus e imunização da população. **OBJETIVO:** Relatar acerca de como está a saúde mental dos profissionais residentes que atuam no município de Iguatu CE frente ao processo de trabalho e vivências em campo. **METODOLOGIA:** O presente trabalho constitui-se de um relato de experiência de profissionais residentes acerca da realidade em que vivem e como isso afeta em sua qualidade de vida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o cotidiano sobrecarregado de atividades que devem ser cumpridas dentro de seus prazos, além da atuação no cenário de prática, os profissionais residentes contam com atividades que extrapolam a carga horária semanal estabelecida, visto que muitas vezes é necessário utilizar seu tempo livre para executar atividades da residência. Além disso, as relações interpessoais muitas vezes são prejudicadas, devido as diferentes ideologias nas quais são defendidas e o cansaço no qual os profissionais são submetidos gerando conflitos psicológicos e emocionais. **CONCLUSÃO:** É percebido que as demandas psicológicas desses profissionais não são bem percebidas/resolvidas e requerem uma atenção especial, visando proporcionar um ambiente de trabalho mais favorável ao desenvolvimento das atividades e promovendo qualidade de vida a estes. Assim, sugere-se que atividades voltadas para esse público sejam desenvolvidas, com a finalidade de receber essa demanda, haver menos conflitos e trazer mais leveza ao ambiente de formação.

Palavras Chave: Saúde Mental. Equipe de Assistência ao Paciente. Qualidade de Vida.

Fonte de Financiamento: Bolsa Residência Integrada em Saúde, Ministério da Saúde.

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Trabalhador (a)

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL AOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Clarice de Lima BARROS¹; Vanessa Carvalho LIMA²; Jonas Mendes de OLIVEIRA³

Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia, Sobral - CE

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia causada pela covid-19 muitos profissionais da saúde, especialmente aqueles que trabalharam na linha de frente assistencial, tiveram que lidar diariamente com situações de extrema complexidade, tais como, o medo da contaminação, carência de equipamentos de proteção individual, falta de leitos, sobrecarga de trabalho, dentre tantas outras condições em que a dor e o sofrimento eram presença constante. Diante desse cenário, ressalta-se a importância do cuidado à saúde mental do trabalhador, visto que é necessário elencar as estratégias de enfrentamento das adversidades oriundas da pandemia. **OBJETIVO:** Descrever um momento de cuidado em saúde realizado por residentes de saúde mental e uma psicóloga do PNAISARI - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, no hospital de campanha para profissionais de saúde que trabalham no enfrentamento a Covid-19. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, sobre uma atividade desenvolvida no Hospital de Campanha Dr. Francisco Alves na cidade de Sobral – Ce. O momento foi conduzido por dois residentes de saúde mental e uma psicóloga do PNAISARI, tendo duração máxima de 1 hora e 30 minutos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do momento proposto 8 profissionais, dentre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de serviços gerais. A atividade denominada “Monitor das Emoções” teve início com a exposição de um painel análogo à um monitor cardíaco, com imagens que representavam emoções variadas em suas extremidades. Os profissionais foram convidados a refletir sobre qual das imagens melhor representava suas emoções naquele momento, diante do que foi apontado percebeu-se que a maioria relatou sentimentos de cansaço, estresse e tristeza. A seguir, foram entregues papel e caneta para que cada participante descrevesse as estratégias utilizadas para lidar com essas emoções, colando no painel próximo a imagem escolhida. Por fim, foram abordadas questões relacionadas ao autocuidado, bem como a valorização dos trabalhos voltados à saúde mental dos profissionais que atuam em hospitais. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada trouxe reflexões para os profissionais acerca da importância de reconhecer dispositivos que possam amenizar as tensões e desgastes do ambiente hospitalar, principalmente no contexto da pandemia

Palavras-Chave: Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. COVID-19.

Fonte de financiamento: Ministério da Saúde.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: PROJETO DE PIS PARA SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF

Gabriella Alves BRASIL

Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade - Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Brasília – DF

INTRODUÇÃO: O contexto de Crise Sanitária pela Pandemia de covid-19 tem causado impactos negativos na saúde dos trabalhadores da saúde, refletidos nas altas taxas de absenteísmo, em destaque no nível de gestão da Administração Central da Secretaria de Estado de Saúde do DF (ADMC-SES/DF). **OBJETIVOS:** Levando em consideração que muitos servidores não têm encontrado um momento oportuno para a promoção de cuidado em saúde, a Gerência de Práticas Integrativas em Saúde (GERPIS), construiu um projeto de oferta de PIS para os servidores lotados na ADMC-SES/DF, com objetivos de ampliar os conhecimentos sobre PS entre os servidores, facilitar o acesso ao uso de tecnologias disponíveis para manutenção e recuperação da saúde, manter a saúde laboral dos servidores, por meio de atendimentos de curta duração e aplicação de técnicas eficazes no tratamento de sintomas do estresse e incentivo ao autocuidado. **METODOLOGIA:** a oferta de PIS ocorre de três maneiras, de modo a ampliar e diversificar o acesso às práticas: I - oferta de práticas coletivas, como Lian Gong e Tai Chi Chuan, na área externa do prédio, garantindo o distanciamento social entre os participantes; II - oferta de práticas individuais como Auriculoterapia, Antroposofia e Reiki, segundo agendamento, fazendo uso do consultório da Medicina do Trabalho; III - oferta de PIS por meio de salas virtuais em plataformas online, como: Meditação, Automassagem, Terapia Comunitária Integrativa, T.R.E., Hatha Yoga e Laya Yoga, que podem ser acessadas pelo celular ou computador, em horários diversificados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a GERPIS adaptou suas práticas a este contexto, permitindo que algumas delas fossem ofertadas de modo remoto, por meio de plataformas online, o que proporcionou uma diversificação nas formas de acesso e ofertas das práticas, estando mais flexíveis as rotinas dos servidores. **CONCLUSÃO:** o projeto representou significativo reconhecimento das PIS dentro da secretaria, como projeto modelo, ao ser incluída como um dos eixos do Plano Emergencial de Mobilização dos Serviços da APS, lançado em março de 2021, no contexto da considerada 2ª onda da Pandemia do covid-19 no DF, servindo como direcionamento para ações que deveriam ser executadas pelas equipes de APS do DF.

Palavras-Chave: PIS. Promoção de Saúde. Saúde do Trabalhador. Pandemia.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

AURICULOTERAPIA COMO FORMA DE CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Silveira Alves SAMPAIO¹; Joyce de SOUZA¹; Maria Rosiany Sousa MOREIRA¹; Thaynara Campos de SOUSA¹; Vitória Bezerra NOGUEIRA¹; Aliciane Sobreira LIMA²

¹ Residentes em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará, Iguatu-CE

² Preceptora da Residência Integrada em Saúde - Escola de Saúde Pública do Ceará, Iguatu-CE

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) foram implementadas no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma abordagem que busca promover saúde através de mecanismos naturais e não convencionais fugindo da prática puramente curativista. A pandemia da covid19 tem sido um desafio para todos e na atenção primária à saúde houve uma fragilização, onde seus profissionais tiveram que se readaptar em prol de proporcionar um cuidado integral e resolutivo a sua população e lidar com a demanda de usuários com suspeita ou infectados pela nova doença. Nesse sentido, as PIC surgem como forma de proporcionar cuidado ao cuidador, como medida de alívio da sobrecarga de trabalho e diminuição do estresse. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos residentes na aplicação da auriculoterapia em profissionais de saúde da atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a residência. A prática foi realizada na unidade básica em que os residentes estão alocados em Iguatu, no mês de setembro de 2021. A ação foi realizada no período da manhã e foi mediada com a coordenadora da unidade e a secretaria de saúde para que os profissionais fossem liberados e pudessem usufruir das atividades ofertadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A auriculoterapia é uma das PIC ofertadas no SUS, sendo uma especialidade da acupuntura, consistindo na estimulação de pontos no pavilhão auricular que tratam sintomas do corpo, sejam eles físicos ou psicológicos. Na experiência relatada, foram realizados 20 atendimentos de auriculoterapia aos profissionais de saúde de várias categorias (técnicos de enfermagem, médicos, enfermeiros, auxiliares de serviços gerais, atendentes, agentes comunitários de saúde e dentistas) com uma média de 15 minutos em cada sessão e teve boa adesão. Durante a aplicação a maioria afirmou não conhecer essa prática, mesmo sendo uma política do SUS. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância do autocuidado como rotina nos espaços de trabalho, principalmente para os profissionais de saúde que atuam na linha de frente contra a covid19. Também é necessário ressaltar a importância da educação permanente sobre a aplicação das PIC na rotina da unidade e a promoção de cursos e capacitações para os profissionais do SUS.

Palavras-Chave: Auriculoterapia. Terapias Complementares. Atenção Primária à Saúde.

Fonte de Financiamento: Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais do Ministério da Saúde.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO SUPORTE À SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iamara de Oliveira FONSECA; Catarine Guimarães CASTRO¹; Flávia Pimentel dos SANTOS¹; Fabiana Alves CERQUEIRA¹; Rita deCássia de Almeida SOUZA²; Ana Maria Dourado Lavinsky FONTES³

Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus-Bahia

INTRODUÇÃO: A demanda por Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), vêm crescendo no sistema de saúde desde o ano 2000. Os motivos atribuídos a este crescimento foram: novos modos de aprender e praticar a saúde e o processo de adoecimento psíquico. O ambiente de trabalho pode se apresentar como fator de risco para o adoecer de muitos trabalhadores, principalmente para os trabalhadores de saúde, tendo em vista as situações estressoras em que os mesmos estão expostos diariamente. Diante disto, as práticas integrativas se apresentam como um recurso terapêutico para alívio do processo saúde-doença e proporcionar relaxamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de residentes onde são descritas as vivências ocorridas no mês de setembro de 2021. O cenário constitui-se de uma Unidade de Saúde da Família em um município do Sul da Bahia. A experiência é descrita na perspectiva dos residentes e teve como foco a saúde do trabalhador e a aplicação de práticas integrativas e complementares visando o bem estar e relaxamento da equipe através da realização de uma oficina de aromaterapia e meditação guiada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais foram recebidos em um ambiente acolhedor, com amorosidade, no qual os procedimentos realizados contemplaram de forma diferenciada o coletivo participante, respeitando a singularidade, o que facilitou o processo de relaxamento e escuta terapêutica. Percebeu-se desde o início do uso das PICS, que as pessoas atendidas têm se mostrado mais tranquilas, com uma melhor compreensão do momento vivido, bem como instrumentalizadas para a realização da prática no cuidado diário. Após o término da oficina foram relatadas sensação de bem-estar e tranquilidade no momento vivenciado. **CONCLUSÃO:** As práticas de aromaterapia e meditação guiada, possibilitaram o alívio da dor, diminuição da ansiedade, equilíbrio dos corpos físico, energético e mental. Este relato pretende incentivar a reflexão sobre a importância da inserção das PICS no processo de trabalho em saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador, buscando a promoção da saúde, acelerando o processo de cura das doenças. As diversas abordagens nesse campo possibilitaram a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção do autocuidado.

Palavras-chave: Terapias Alternativas; Cuidado em Saúde, Práticas Integrativas.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência: Ministério da Saúde.

AÇÃO DE CUIDADO À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ilton Wellington FERREIRA; Aparecida Marisa da SILVA; Natallia de Oliveira BARROS; Raquel Litterio de BASTOS

Residência Multiprofissional em Atenção Básica - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó/ RN

INTRODUÇÃO: Embora o Ministério da Saúde (MS) preconize o cuidado à saúde dos trabalhadores de forma integral, no Brasil há uma realidade distinta. O adoecimento dos profissionais da atenção básica é tangível, o que se deve a situações como às extensas jornadas de trabalho, que muitas vezes ultrapassam os limites das unidades básicas de saúde (UBS). No contexto pandêmico atual esse cenário acentuou-se de forma significativa, sendo necessário se ter um olhar cuidadoso para a saúde dos profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos profissionais da Residência Multiprofissional em Atenção Básica ao promover espaço de cuidado à saúde mental e física dos trabalhadores das UBS de bairros localizados no município de Caicó/RN. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência que apresenta uma ação ofertada aos profissionais das unidades básicas de saúde dos bairros Barra Nova, Boa Passagem e Walfredo Gurgel, do município de Caicó/RN, que usou práticas integrativas e complementares (PICS) de reflexologia podal, escalda pés, musicoterapia e aromaterapia para promover um momento de relaxamento a estes trabalhadores. A ação se deu em dias alternados em cada UBS. Os ambientes foram organizados de forma que os participantes se sentissem acolhidos e confortáveis, através dos estímulos sonoros e aromáticos. Dividiu-se então os profissionais em pequenos grupos onde primeiramente realizaram o escalda pés com camomila e, após isto, receberam a técnica de reflexologia podal por um profissional capacitado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais que participaram do momento se mostraram bastante satisfeitos com a prática promovida, visto que após o momento muitos expressaram relatos como *“Isso foi muito relaxante”*; *“Me sinto uma nova pessoa”*; *“Estou pisando nas nuvens”*; *“Deveria ter toda semana”*; além de relatarem que ficaram muito mais animados para enfrentar o dia de trabalho. **CONCLUSÃO:** O processo de adoecimento dos trabalhadores da saúde é uma realidade que necessita ser enfrentada, além, claro, da valorização necessária do trabalho destes profissionais. Estes momentos de cuidado podem funcionar como uma prevenção de agravos e afastamentos, tendo em vista que ações como esta podem ser de grande valia na promoção do bem-estar dos profissionais e melhoria na qualidade de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Práticas integrativas e complementares. Promoção da saúde. Atenção Básica.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Residência Ministério da Educação.

SALA DE SENSAÇÕES COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Nayane Ferreira da COSTA; Jorge Henrique Rodrigues de MACEDO; Samara Pereira Manso Martins de ANDRADE

Residência Integrada em Saúde – Escola de Saúde Pública (ESP), Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência demonstra, através de ação vinculada à Residência integrada em Saúde, com ênfase em Saúde da Família e Comunidade, a alternativa de cuidado aos profissionais da saúde por meio da “Sala de Sensações”. Ocorrida no Centro de Atenção Psicossocial Dr. Abdoral Machado – CAPS de Crateús, residentes em Psicologia e Educação Física propuseram atividades estimulantes às sensações e percepções, provocando intensidade na utilização do tato, audição, paladar e olfato. **OBJETIVOS:** Busca-se evidenciar a relevância do cuidado ao profissional de saúde, destacando como estratégia a Sala de Sensações. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de ação interprofissional e intersetorial, em ambiente planejado, no auditório, com equipamentos no solo, mesas e maca. Criaram-se estímulos aos sistemas proprioceptivo, vestibular e sensorial. Os participantes percorriam a trilha dos sentidos vendados, seguindo, descalços, um caminho de folhas interligando “estações”. A “estação paladar” propunha a degustação de doces e salgados; na “estação olfativa” havia incensos e óleos essenciais; na “estação tato” realizaram-se alongamentos, massagens, e bolinhas relaxantes aos pés; sons relaxantes e aromas terapêuticos compunham todo o percurso. A ação foi registrada com fotografias e diários de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade proposta obteve boa adesão dos participantes, os quais demonstraram curiosidade, sensação de bem estar, relaxamento e satisfação, elencando a necessidade do autocuidado e cuidado ao outro no contexto do trabalho. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada aponta a importância de práticas alternativas voltadas à saúde dos profissionais, destaca-se a Sala de Sensações. Dessa forma, os profissionais residentes desempenham papel fundamental enquanto estratégia laboral e pedagógica e capaz de agregar inúmeras competências, além de estimular, constantemente, o exercício colaborativo de múltiplos saberes e setores, oportunizando àqueles que deles se beneficiam práticas do “fazer saúde” de forma acessível e versátil.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Sensações. Ação integrada de Saúde. Residência não médica não odontológica.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência.

A AUTOAVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS SENTIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tiago Amaral de FARIAS; Carlos Felipe Fontelles FONTINELES; Adna Regadas ARAÚJO; Maíra dos Santos ALBUQUERQUE; Letícia Ribeiro AZEVEDO.

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Fortaleza - CE.

INTRODUÇÃO: O trabalho interfere diretamente na vida do indivíduo, podendo modificar o processo saúde-doença e a percepção da própria saúde pelo trabalhador. A autoavaliação do estado de saúde é apontada e recomendada como ferramenta essencial para caracterizar essa percepção da saúde. A didática multissensorial é um método que utiliza todos os sentidos humanos para captar informações do meio que nos rodeia. Dessa forma, explorar os cinco sentidos (tato, audição, visão, paladar e olfato) podem atuar como canal de informações importantes para a autoavaliação do estado de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da Sala de Sensações com trabalhadores da saúde. **METODOLOGIA:** Contando com a participação de 15 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Acaraú, Ceará, a Sala de Sensações foi desenvolvida pela equipe de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, em setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Uma sala foi preparada formando um percurso com objetos de diferentes formas, texturas, cheiros, alimentos com diversos sabores, sons da natureza e do cotidiano, além de uma estação de massagem. Após o momento de acolhida, os profissionais ficaram descalços e foram vendados, visando assim, despertar os cinco sentidos durante o percurso. Um a um, os participantes foram colocados em situação de desconhecimento. Ao final, o participante era dirigido a frente de um espelho e removida a venda enquanto ouvia a seguinte frase: Existe uma pessoa que sempre estará aqui, que sempre cuidará de você. Após esse momento, o grupo reuniu-se a fim de realizar trocas sobre a experiência. A partir de perguntas sobre a percepção através dos sentidos, foram levantadas discussões sobre autopercepção e autocuidado. Através das falas e expressões faciais, pôde-se perceber o benefício da atividade como espaço onde os trabalhadores puderam pensar um pouco em si mesmos, esquecendo brevemente, de problemas familiares e profissionais, entregando-se ao relaxamento e a descontração. **CONCLUSÃO:** A criação desse ambiente de cuidado proporcionou aos profissionais um momento mais humanizado e acolhedor diante do cenário, muitas vezes conturbado, de trabalho. A intervenção ainda estimulou nos indivíduos um olhar particularizado sobre si mesmo, vislumbrando o autocuidado e almejando o bem-estar físico e mental.

Palavras-chave: Autocuidado. Saúde do Trabalhador. Saúde Mental. Autoimagem.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR DA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glúcia Maria Cavalcante MAIA; Antônio Lucas Brito de SOUZA

Saúde Mental Coletiva e Saúde da Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, Quixadá-CE

INTRODUÇÃO: O cuidado integral em saúde mental é uma conquista da Reforma Psiquiátrica brasileira para todos os usuários do Sistema Único de Saúde. Os Centros de Atenção Psicossocial oferecem atenção especializada aos usuários em sofrimento psíquico. O cuidado em saúde mental aos trabalhadores é tão imprescindível quanto aquele destinado aos usuários. Considerando o princípio da integralidade do cuidado, ações de educação alimentar e nutricional são necessárias para a saúde do trabalhador e reverberam no cuidado prestado. **OBJETIVOS:** Descrever uma experiência de educação alimentar e nutricional realizada por profissionais residentes em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPSad). **METODOLOGIA:** Os profissionais residentes promoveram uma oficina de preparação e degustação de uma salada de frutas. Foram mobilizados para este momento os profissionais residentes e a equipe multiprofissional do CAPSad. Após orientações, o grupo realizou a seleção, a higienização e o preparo dos alimentos. Ao redor da mesa, ao ar livre, durante a degustação, vivenciou-se uma roda de conversa sobre a importância da alimentação saudável na promoção da saúde física e mental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A intervenção foi amplamente aceita e os presentes aderiram à degustação da refeição, optando inclusive por acompanhamentos saudáveis, como aveia, chia, e polpa natural de frutas. A oficina demonstrou-se como um momento integrador entre profissionais residentes e equipe do CAPSad, e uma forma de sanar dúvidas sobre alimentação e nutrição. Após sua realização a equipe apresentou preferência por alimentos naturais e integrais nas refeições compartilhadas no ambiente laboral. Os participantes relataram a percepção de que a alimentação saudável melhora o sono, energiza, fortalece a imunidade e influencia no bem-estar. **CONCLUSÃO:** A oficina sobre preparação de salada de frutas disparou o debate sobre como a modificação qualitativa dos hábitos alimentares, com aumento do consumo, especialmente, de frutas e outros vegetais, é um fator que influencia positivamente na qualidade de vida. Com este momento integrador de cuidado e educação em saúde, os profissionais são estimulados a mudar os próprios hábitos alimentares e, de forma semelhante, a serem multiplicadores, entre usuários e famílias assistidas, dos benefícios à saúde física e mental dos cuidados com alimentação e nutrição.

Palavras-Chave: Educação Alimentar e Nutricional; Educação em Saúde; Saúde do Trabalhador; Serviços de Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA A PRODUÇÃO DE CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Amanda Luísa Santos SILVA; André Wilton Santos RIOS; Disney Kiara Oliveira SOUSA; Verônica Rodrigues ARAGÃO; Jeane Rocha de OLIVEIRA, Camila Lula do Amaral

Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família - Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Bom Jesus da Lapa - Bahia

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 vem mostrando-se como complexo desafio em saúde pública no mundo, ocasionando sobrecarga nos sistemas de saúde e impactando principalmente na saúde física e mental dos profissionais de saúde. Esse grupo de trabalhadores é o mais vulnerável às consequências emocionais, psicológicas e físicas devido à sobrecarga de trabalho na pandemia. Além disso, estão submetidos a enorme estresse por condições inadequadas de trabalho e desvalorização profissional. Uma das estratégias para promover o bem-estar físico desses profissionais é o tratamento fisioterapêutico, com o intuito de tratar as lesões musculoesqueléticas causadas pela sobrecarga de trabalho e promover saúde para os mesmos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma fisioterapeuta residente na atuação de atendimento voltado para os profissionais da saúde, com medidas necessárias para o tratamento, proteção e a promoção da saúde física e mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido através de uma parceria entre a Secretária de Saúde e a equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família, no município de Bom Jesus da Lapa, onde foi realizado um projeto de cuidado e promoção de saúde para os profissionais da saúde, com o objetivo de cuidar da saúde da classe mais sobrecarregada durante a pandemia. As ações desenvolvidas incluem acolhimento, atendimento individualizado, atividades coletivas e, também, várias ações de caráter preventivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto teve alta adesão por parte dos profissionais, foi uma iniciativa importante para a qualidade de vida dos mesmos e fez com que eles se sentissem valorizados. O tratamento fisioterapêutico foi traçado de acordo com a necessidade de cada paciente, sendo que todos apresentavam lesões musculoesqueléticas, queixavam dores na coluna vertebral com piora no quadro algico durante a pandemia. **CONCLUSÃO:** O atendimento de fisioterapia mostrou resultados satisfatórios para o bem-estar dos profissionais da saúde. Concluiu-se que essa prática de cuidado direcionada para essa classe é importante e necessária.

Palavras-Chave: Pandemia COVID-19. Profissionais da Saúde. Fisioterapia

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

SAÚDE MENTAL EM PAUTA: AÇÕES DE PREVENÇÃO DO STRESS LABORAL NOS AMBIENTES DE GESTÃO

FREITAS, Amanda Thaina de Oliveira; FREIRE, Marinara Fonseca; NASCIMENTO, Andrezza Martins; SOUSA, Luiza de Paula

Residência Integrada em Saúde Coletiva - Instituição: Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE

INTRODUÇÃO: Desde o início da pandemia, o Brasil vem sendo um dos países com o maior número de casos e de óbitos de COVID-19 oficialmente reportados. Até o dia 18 de maio de 2021, o país já possuía mais de 15 milhões de casos confirmados com mais de 435 mil mortes, segundo a Organização Mundial da Saúde. Por conta da alta taxa de transmissão, assim como o pouco conhecimento quanto ao vírus SARS-CoV-2, a demanda e a pressão dos gestores de saúde aumentaram dramaticamente, agravando seriamente a fadiga mental e física dos profissionais que lidam diretamente com as complexas atividades de enfrentamento às problemáticas trazidas pela pandemia da Covid-19. **OBJETIVOS:** Relatar as estratégias de promoção da saúde mental desenvolvidas junto a profissionais da gestão de saúde a fim de prevenir o estresse ocupacional e mitigar o adoecimento psíquico. **METODOLOGIA:** Foram realizadas, pelo período de um mês, um encontro semanal com os colaboradores abordando de forma lúdica e participativa temáticas transversais ao autocuidado de saúde mental. Os temas abordados nos encontros foram: 1- Ambientação Trabalho; 2- Fitoterapia; 3- Auriculoterapia; 4- Psicologia no Trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realização das intervenções acima apontadas teve como principal resultado a divulgação de práticas que possibilitaram a melhoria do ambiente de trabalho e consequentemente a ampliação do bem estar psíquico dos trabalhadores. Ademais, foi possível fomentar a ruptura do estigma que ainda envolve a temática do adoecimento psíquico alertando para a importância das práticas de autocuidado em saúde mental. Cada atividade contou em média com 11 trabalhadores e duração média de 60 minutos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os ambientes de gestão também foram fortemente impactados pela pandemia do Covid-19, já que tais trabalhadores tiveram sua carga de trabalho intensificada, sendo, portanto muito necessário a realização de atividades educativas que diminuam os impactos do estresse laboral e ampliem a cultura do autocuidado de saúde mental.

Palavras - chaves: Saúde Pública; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador.

Fonte de Financiamento: Bolsa- Residência Ministério da Saúde.

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO APUCARANA/PR

Ana Clara Piccin de OLIVEIRA; Angélica Ferreira DOMINGUES

Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família – Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, Apucarana-PR

INTRODUÇÃO: A má nutrição tem sido constantemente associada às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) com impacto na qualidade de vida dos sujeitos, e os profissionais de saúde, apesar de trabalharem diretamente com a promoção da saúde, também são acometidos pelas DCNT e apresentam inadequações alimentares. As intervenções em ambientes de trabalho são apontadas como promissoras, sendo a educação nutricional um dos caminhos existentes, levando o indivíduo a refletir seu comportamento alimentar. **OBJETIVOS:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CAAE 39996020.5.0000.5216, e consistiu no desenvolvimento de uma intervenção nutricional com trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com objetivo a promoção mudanças nos hábitos de vida, no perfil alimentar e antropométricos dos participantes. **METODOLOGIA:** A intervenção teve duração de oito semanas, onde a cada semana foram realizadas discussões em grupo sobre alimentação e nutrição. Os participantes foram avaliados no início, no meio e no final da intervenção, através de avaliação antropométrica (peso, estatura, IMC e circunferência da cintura) e do Questionário de Frequência Alimentar. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, comparando os resultados obtidos nestas avaliações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos trabalhadores apresentaram inadequado Estado Nutricional, sendo 36% destes em Sobrepeso e 28% em Obesidade, já em relação ao risco de doenças metabólicas pela circunferência da cintura (CC), 46% dos trabalhadores apresentam um risco aumentado a desenvolver estas doenças, após o período de intervenção na maioria dos participantes houve perda ponderal de -1kg a -3,5kg e diminuição da circunferência da cintura de -1 a -7cm. Nos hábitos alimentares houve um aumento de 16,5% no consumo diário de legumes e verduras e 12,5% no consumo de leguminosas, e diminuição 21,3% no consumo diário de açúcares e 12,5% de embutidos. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a relevância de ações de intervenção nos locais de trabalho de maneira estratégica, pois do ponto de vista da saúde coletiva, a condução de intervenções nesses locais representa a oportunidade de alcançar uma parcela da população que não é facilmente acessada pelos serviços de saúde. Se mantidas as modificações observadas no padrão dietético, resultados ainda mais satisfatórios poderão ser alcançados.

Palavras chave: Saúde do trabalhador. Promoção da Saúde. Educação Alimentar e Nutricional.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

GRUPO SAÚDE DAS (OS) TRABALHADORAS (ES) COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO FRENTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cristina de Oliveira VALÉRIO; Aline Santos de Oliveira SILVA

Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família (PRMABSF) do município de Jaboatão dos Guararapes

INTRODUÇÃO: O adoecimento de profissionais atuantes no setor de Saúde está cada vez mais presente no contexto dos serviços, sobretudo os vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-se uma das principais causas de egressão no trabalho, em decorrência de prejuízos psíquicos e físicos, interferindo na qualidade de vida das(os) trabalhadoras(es). Acrescido a isto, as/os profissionais da saúde têm estado expostos a um cenário amplamente dinâmico devido o enfrentamento dos efeitos da COVID-19, quanto as orientações técnicas, garantia de insumos equipamentos e recursos humanos. Resultando em queixas ou processos de adoecimento, como a sobrecarga do serviço, excesso de atividades com esforços contínuos, ambiente que levam ao estresse, incerteza no serviço, precárias condições de trabalho e ausência de apoio financeiro. Torna-se de suma importância o acolhimento ao sofrimento mental de profissionais, pois é notório o estresse excessivo na equipe de saúde, a exaustão emocional e física. **OBJETIVO:** relatar a experiência de um grupo de saúde das(os) trabalhadoras(es) durante a pandemia, conduzido por residentes junto a uma unidade de saúde da família em um município do nordeste. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter retrospectivo e descritivo acerca das atividades desenvolvidas no grupo de saúde das(os) trabalhadoras(es) realizado na própria unidade de saúde, uma vez por mês, com o total de 5 encontros estruturados em dois momentos; o primeiro com atividades reflexivas que visavam proporcionar discussões sobre processo de trabalho, relações interpessoais e trabalho em equipe. Seguido por práticas de relaxamento e bem estar como: automassagem, alongamento, meditação guiada. **RESULTADOS:** Constatou-se que as atividades grupais e dinâmicas de interação proporcionaram as(os) servidoras(os) um espaço seguro de acolhimento, escuta e troca. Enriquecendo e estreitando as relações interpessoais de trabalho, propiciando momentos de autocuidado e diminuição expressiva da carga emocional de trabalho que impactam diretamente no desgaste físico e mental das(os) trabalhadoras(es). **CONCLUSÃO:** a realização de grupo de saúde das(os) trabalhadoras(es) se apresenta como medida para redução do estresse ocupacional, sendo cruciais para preservação e proteção da saúde mental das(os) trabalhadoras(es) que se mantém em atividade durante a pandemia.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; COVID-19; Trabalhador da Saúde.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

A SAÚDE MENTAL DOS FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Amorim da Silva LIRA; Caroline Silva Fernandes de SOUSA; Eweton Moreira MARÊNCIO; Laryssa do Nascimento BARBOSA; Fernanda Prudêncio da SILVA

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Escola de Saúde Pública da Paraíba, Catolé do Rocha-PB

INTRODUÇÃO: Na rotina a saúde do trabalhador acaba ficando a margem, o estresse laboral cresce com as inúmeras demandas, levando a baixa produção, além de causar doenças mentais. O mês de setembro é destinado à prevenção do suicídio. Devido ao alto número de suicídios que ocorrem no Brasil, agravados pelo momento pandêmico, ainda mais com profissionais que trabalham diariamente na área da saúde, pensou-se em realizar uma ação de sensibilização com os mesmos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos residentes durante ação em alusão ao Setembro Amarelo com a equipe da Oitava Gerência Regional de Saúde da Paraíba. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido no espaço da Gerência de Saúde em alusão ao Setembro Amarelo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação voltada à saúde do trabalhador, realizada pelos residentes, em um local ao ar livre. Os participantes foram dispersos em uma roda, a fim de se trabalhar a horizontalidade e promover o diálogo. Utilizou-se duas dinâmicas para gerar a discussão do tema. A primeira, a dinâmica da bexiga, onde foram distribuídas bexigas e perguntas que não se tinha solução; cada um em posse de uma bexiga a enxeu e ao não conseguir resposta deveria estourar o balão; essa dinâmica, de forma descontraída, levou ao pensamento de que estourar o balão não resolveria a questão, da mesma forma de que o suicídio não é a solução. A segunda, cartaz “Por que vale a pena viver?”, onde se era escrito em post-it o motivo que cada achava importante em sua vida. Após as dinâmicas houve uma breve fala informativa sobre o tema que levou a discussão. Como desfecho da ação, foi ofertado um café da manhã preparado pelos residentes, promovendo a proximidade entre as pessoas e o acolhimento. **CONCLUSÃO:** Trabalhar esse tema de forma mais leve gera uma maior interação, levando a uma reflexão sobre as consequências de tal ato. Como residentes vimos a necessidade desse cuidado com a equipe, trabalhando a saúde mental, que acaba sendo esquecido no dia a dia. Diante do feedback, se tem a necessidade de realizar novos momentos de interação e cuidado com a equipe.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Saúde Pública. Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR PARA TRABALHADORES DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Silva Fernandes de SOUSA; Ana Paula Amorim da Silva LIRA; Ewerton Moreira MARÊNCIO; Laryssa do Nascimento BARBOSA; Fernanda Prudêncio da SILVA

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva–Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB), Catolé do Rocha-PB

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública da Paraíba – ESP-PB, é reconhecida como uma pós graduação *lato sensu* em formato ensino-serviço, que visa formar profissionais sanitaristas capazes de compreender a organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco nas ações de gestão do Sistema. Essa referida Residência, é realizada em três distintas cidades do Alto Sertão Paraibano. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada pelos profissionais Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva durante a ação realizada em alusão ao dia do trabalhador na Oitava Gerência Regional de Saúde, no município de Catolé do Rocha-PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado nas vivências dos Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no espaço da Oitava Gerência Regional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os residentes em Saúde Coletiva juntamente com a preceptora do programa, realizaram uma ação em alusão ao dia do trabalhador e foi oportunizado um momento de relaxamento aos funcionários da gerência. Esse momento aconteceu por meio do método de roda de conversa, a qual tem como finalidade fomentar a horizontalidade do diálogo, permitindo que os participantes se sintam à vontade e livres para compartilharem as suas emoções e, conseqüentemente, serem ouvidos pelos outros. Nesse sentido, as rodas de conversas permitem a troca de experiências e, por conseguinte, fortalece o pensamento reflexivo do grupo. Foi realizado exercícios de alongamento e, posteriormente, ao som de músicas relaxantes, realizou-se a distribuição de gotas de óleos essenciais terapêuticos para que os mesmos pudessem inalar, visando assim, a promoção de bem-estar e sensações de alívio e calma. Com isso, foi possível compreender a importância da ação, no momento em que oportunizou um relaxamento profundo aos funcionários, que perpassam por rotinas exaustivas, e que no decorrer da ação, conseguiram identificar a relevância da prática do autocuidado. **CONCLUSÃO:** A partir disso, foi possível refletir sobre a necessidade de serem realizados mais momentos como esse nos âmbitos laborais. E de serem realizados estudos futuros acerca dessa temática, almejando o planejamento e a organização de mais ações de promoção à saúde do trabalhador.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Saúde Coletiva. Relaxamento. Residência.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.

OFERTA DE PRÁTICA DE LIAN GONG À EQUIPE DO CAPS DE SALGUEIRO-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diana Loyce MONTEIRO; Lucivânia Bezerra Nunes SILVA; Maria Deisiane Ribeiro de FARIAS;
Cecília Graziosy de Siqueira LEITE

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Gestão de Redes de
Saúde - Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), Salgueiro-PE

INTRODUÇÃO: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma das mais antigas da humanidade e se desenvolveu em todos os países do ocidente. No Brasil, foi inserida legalmente através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS) no Sistema Único de Saúde (SUS), no ano de 2006. A MTC engloba algumas práticas corporais que utilizam a concentração e respiração para restabelecer o equilíbrio do organismo. O Lian Gong em 18 terapias faz parte desse conjunto de atividades, sendo introduzido no Brasil em 1984, com o objetivo de tratar as dores crônicas e proporcionar melhoria na qualidade de vida através do movimento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos residentes em saúde coletiva acerca de atividade realizada para a equipe do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS em Salgueiro-PE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização da prática de Lian Gong com a equipe que compõe o CAPS I de Salgueiro-PE, facilitada pela fisioterapeuta e residente em saúde coletiva, ocorrida no dia 22 de setembro de 2021. Participaram do momento servidores do CAPS, residentes e profissionais da VII Gerência Regional de Saúde, totalizando 16 pessoas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade foi realizada no prédio do CAPS onde a residente iniciou fazendo um breve relato sobre a história do Lian Gong e seus benefícios para a saúde. Logo após, houve a demonstração dos movimentos seguida da repetição pelos participantes, enfatizando a importância da associação com a respiração. Dessa forma, o grupo executou o conjunto das 18 Terapias Anterior, cujo objetivo é trabalhar as queixas de dor corporal. Ao final, todos relataram uma sensação de bem estar e demonstraram interesse em conhecer melhor a prática. **CONCLUSÃO:** O momento proporcionou o foco no autocuidado, além de se trabalhar a concentração e consciência corporal. Ações coletivas como essa descrita, também favorecem o aumento do vínculo entre a equipe e consequentemente, a melhoria no cuidado ao paciente.

Palavras-Chave: SUS. Terapias Complementares. Medicina Tradicional Chinesa.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

AÇÃO DE CUIDADOS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DESENVOLVIDA POR PROFISSIONAIS RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esuite de ABREU NETO; Ana Kalyne Setubal de PAIVA; Francisca Ivonete Alves COELHO; Gabriela do Nascimento Carvalho SILVA; Libanea Maria Batista CAVALCANTE

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP), Tauá- CE

INTRODUÇÃO: Sabemos que o Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um profissional de suma importância para a construção e fortalecimento do elo entre Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e população adstrita, possuindo uma exaustiva jornada de trabalho, estando exposto a diversos fatores ambientais e tendo que lidar com as multifacetadas sociais da comunidade, podendo estes fatores afetar suas condições de saúde física e mental. Desta forma, observa-se a importância de um olhar singular de forma holística para a saúde desses indivíduos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência exitosa de profissionais residentes em uma ação de cuidados à saúde do trabalhador com ACSs. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo de uma ação voltada para as ACSs desenvolvido por profissionais de saúde residentes no município de Tauá-CE em setembro de 2021. Houveram quatro momentos de cuidado, dentre eles: uma dinâmica de acolhimento proporcionada pela psicóloga; orientações nutricionais pela nutricionista; em seguida foi ofertado um *coffee break*, finalizando com a condução de cuidados manuais desenvolvidos pelo fisioterapeuta e enfermeira por meio da massoterapia e auriculoterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Pode-se perceber que o momento favoreceu uma diminuição dos impactos direcionados à saúde dessas profissionais através da promoção do autocuidado e bem-estar físico e mental, onde as mesmas relataram sentir-se acolhidas, valorizadas, notadas e pertencentes à equipe da UAPS. **CONCLUSÃO:** Essa ação mostrou-se relevante e de grande valia diante da devolutiva verbalizada pelas participantes. Com isso, torna-se importante a promoção de ações de cuidado de forma contínua voltadas à saúde do trabalhador com os demais profissionais inseridos no serviço. Desse modo, elencando uma visão ampliada de promoção de cuidado com aqueles que estão na ponta dos processos de cuidado em saúde.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde. Saúde do trabalhador. Atenção primária à saúde.

Fonte de Financiamento: Recursos Próprios.

PICS COMO SUPORTE À SAÚDE DO TRABALHADOR - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda de Lima BRITO; Hebert Bião SANTOS; Yngrid Michelle Coelho de ANDRADE; Sabrinne Ferreira da SILVA

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) – Palmas Tocantins

INTRODUÇÃO: Considerando os riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos a que estão sujeitos os trabalhadores, o processo saúde-doença e tudo que envolve sua construção e determinação se torna fragilizado. Desse modo, uma alternativa para lidar são as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), que consideram tanto os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, como a abordagem ampliada do processo saúde doença e promoção do cuidado humano, e são ofertadas pelo Sistema Único de Saúde. **OBJETIVOS:** Relatar uma experiência com as PICS voltadas para a saúde do trabalhador em uma Unidade Básica de Saúde no município de Palmas Tocantins. **METODOLOGIA:** As atividades foram realizadas por residentes, componentes do Plano Integrado de Residência (PIRS) de diversas categorias profissionais, pela Fundação Escola de Saúde Pública (FESP). As ações ocorreram na Unidade Básica de Saúde Santa Fé, localizada na região sul de Palmas, durante as práticas da Unidade Educacional de Saúde na Comunidade, no segundo semestre de 2021, com a oferta de cuidado para os servidores da rede que atuam na referida unidade. Analisou-se as queixas principais dos participantes e através delas foram estruturados os protocolos de fisioterapia e auriculoterapia adequados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As PICS, apresentadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), são grandes aliadas na recuperação da saúde do indivíduo e contribuem na integralidade da atenção à saúde. A inserção dessas práticas na Atenção Básica, incentivadas pela política de Humanização do SUS, trouxe benefícios no processo de enfrentamento do adoecimento e são evidenciadas como resolutivas pelos diversos estudos quantitativos realizados em todo território nacional. Trazidas para o contexto da saúde do trabalhador dos servidores do SUS, concorre para o processo de desenvolvimento do sistema em si, visto que o trabalhador adoecido se esbarra na capacidade de transformar o ambiente e condições de trabalho. **CONCLUSÃO:** Corroborando com as pesquisas existentes, os relatos apresentaram diminuição das dores musculares e queixas gerais, mostrou-se eficaz na redução do estresse, fadiga, cansaço, dentre outros. Conclui-se assim, que as PICS possuem uma grande importância e capacidade de transformação quanto à qualidade de vida do trabalhador, configurando-se como ferramenta eficiente para oferta de cuidado integral aos servidores.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Atenção Básica à Saúde. Terapias complementares.

Fonte de Financiamento da bolsa-residência e/ou da pesquisa: Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP).

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR NAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA

¹LIMA, Francisca Meiriane Pereira; ²SILVA, Maria Naiane dos Santos; ³GOUVEIA, Francisca Alves; ⁴LIMA, Milena Maria da Silva; ⁵SOARES, Gleiciane Domingos; ⁶SILVA, Ana Rosa Bomfim da; ⁷SOUSA, Raquel Nascimento; ⁸SANTOS, Naira Denise de Sousa

Residência Multiprofissional – Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE, Crateús-CE

INTRODUÇÃO: O cuidado em saúde mental é fundamental para manutenção ou alcance o mínimo de bem-estar, prevenir ou reduzir a manifestação de sofrimento psíquico ou transtorno mental, especialmente neste momento de pandemia de COVID-19. A vivência de um contexto pandêmico acarreta grandes impactos nas mais variadas dimensões da vida, como na saúde mental. Os profissionais mais envolvidos com este tipo de evento, como os trabalhadores da saúde, podem ser mais expostos a fatores estressores, impostos pela rotina de atividade laborativa, e as repercussões intensas e duradouras na saúde mental, que podem desencadear medo, tristeza, estresse agudo, ansiedade, depressão, transtorno do estresse pós-traumático, entre outros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da roda de conversa sobre cuidados com a saúde mental das Equipes Saúde da Família (ESF) de Crateús-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de roda de conversa sobre a importância dos cuidados com a saúde mental dos trabalhadores das ESF do município de Crateús-CE, proporcionado por residentes em saúde, em três equipes Saúde da Família, em alusão ao Janeiro Branco. Participaram do momento todos os profissionais que compõem as equipes. Inicialmente, executamos uma dinâmica de interação com reflexões sobre o cuidado diário com a saúde mental. Em sequência, realizamos duas perguntas para os profissionais: o que fazem para cuidar da saúde física? E o que fazem para cuidar da saúde mental? Distribuímos *post-its* para registro e confeccionamos um mural com as respostas, que foram compartilhadas e discutidas com todos de modo participativo. Para finalizar, orientamos sobre determinadas estratégias de autocuidado e autoconhecimento, fundamentais para manutenção da saúde psíquica. **RESULTADOS:** Identificamos que a saúde mental ainda é considerada tabu entre alguns profissionais, associando-a à ausência de transtorno mental. Contudo, outros tinham simplista conhecimento sobre o tema e incluíam, em suas rotinas, estratégias de autocuidado. Todavia, nota-se prevalência dos cuidados mais específicos com a saúde física. **CONCLUSÃO:** Como estratégia de cuidado, sugerimos que sejam criados mais espaços de discussões sobre essa área, visando promover a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores de saúde que dispensam sua força de trabalho para ofertar o cuidado às pessoas, muitas vezes além de suas possibilidades.

Palavras-chave: Saúde Mental. COVID-19. Profissionais da Saúde.

Fonte de Financiamento da Pesquisa: Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais do Ministério da Saúde.

IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamille Sales da CRUZ; Vivian Carla Cerqueira dos SANTOS; Thais dos Santos de SOUZA; Noemi Oliveira de SOUSA; Letícia Maylane Leite ALVES; Eurisa Maria de SANTANA; Nayara Mary Andrade Teles MONTEIRO

Programa de Residência em Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Itabuna-BA

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo Sars-Cov-2 tem resultado em inúmeras mudanças sociais, psicológicas, econômicas e de saúde. Por conseguinte, a saúde do trabalhador muitas vezes foi desconsiderada, especialmente os trabalhadores da área da saúde que ficaram desassistidos no âmbito das suas necessidades físicas e psicossociais. Nessa perspectiva, necessita-se que as ações da saúde do trabalhador sejam mais intensas, buscando sempre articulações entre redes de apoio, para que se garanta a promoção e prevenção de saúde destes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional Saúde da Família PRMSF/UESC em ação realizada com trabalhadores de uma Unidade de Saúde da Família(USF) no dia 17/09/2021, no município de Itabuna-BA. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo qualitativo e utiliza como metodologia o relato de experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período prático, durante um semestre da residência em uma USF, foi possível observar os impactos da pandemia do Covid-19 na qualidade de vida dos trabalhadores em saúde. Dessa forma, foi realizado um projeto denominado sextou para o trabalhador, uma ação da equipe multiprofissional da residência em saúde da família em conjunto com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), com ênfase na saúde mental dos profissionais, onde inicialmente foi realizado um encontro voltado para a prevenção ao suicídio, visto que ocorreu no período da campanha do setembro amarelo. No primeiro momento desse encontro foram introduzidas medidas de prevenção ao suicídio, e depois seguiu-se para as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Em consequência dessa ação foi estabelecido um fluxo de continuidade de um encontro no mês, para promoção de saúde e prevenção de agravos no âmbito da saúde do trabalhador. **CONCLUSÃO:** O processo de instalação da pandemia trouxe uma sobrecarga, carga horária densa, tensão, medo, prejudicando a saúde mental dos profissionais, desse modo, a implantação de medidas protetivas à aquisição de adoecimento são necessárias, servindo como rede de apoio, promovendo saúde e consequentemente aumentando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. COVID-19. Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

CUIDANDO DO CUIDADOR: INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jéssica Menezes GOMES; Ana Cláudia Maia da SILVA; Antônio Adriano Silva de ALMEIDA; Brunna Laryssa Barroso de Sousa FRANCELINO; Maria Cynthia Pereira CASTRO; Francisca Emanuelly Pinheiro BARROS

Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), Aracati-CE

INTRODUÇÃO: Os profissionais de saúde da atenção primária à saúde têm papel fundamental na prevenção, condução e monitoração da COVID-19, pois atuam próximos à comunidade. Porém, são cobrados e pressionados a atingirem metas de indicadores de produtividade, além de entregarem um bom serviço e responderem às necessidades da população. A introdução da atividade “Cuidando do cuidador” junto às equipes da estratégia saúde da família surge devido a necessidade de incentivo e o apoio ao autocuidado de profissionais da saúde da atenção primária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais residentes na implementação de atividades do “Cuidando do Cuidador”. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre atividades do cuidando do cuidador desenvolvidas pela equipe de residentes da turma 7 da ênfase de saúde da família e comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará com os profissionais da atenção primária das Unidades Básicas de Saúde do município de Aracati durante o período de abril de 2020 a setembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades do “Cuidando do Cuidador” foram desenvolvidas em parceria da equipe multiprofissional com a equipe da estratégia de saúde da família, ambas contendo residentes. O momento de cuidado foi realizado preferencialmente ao final do expediente ou de acordo com a agenda da unidade e dos profissionais de saúde. As principais práticas realizadas incluíam: sessões de relaxamento, meditação guiada, alongamento, rodas de conversa, dinâmicas de autoconhecimento e valorização da equipe. Durante as sessões, um dos principais objetivos era priorizar a interação entre os profissionais, para conseguirem acolher uns aos outros e se observarem como seres humanos pertencentes a um grupo. Após as intervenções, os profissionais relataram sentimento de confiança, relaxamento, de acolhimento, além de se sentirem capazes de solucionar melhor conflitos internos da equipe e externos ao ambiente profissional, levando os benefícios adquiridos durante as práticas na unidade de saúde para dentro de casa. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância dessa prática como elo fortalecedor das relações e vínculos entre todos que compõe a Equipe Multiprofissional e Estratégia Saúde da Família, bem como a ampliação da saúde numa visão holística, possibilitando cuidados e humanização com quem tanto se doa nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Estresse Ocupacional. Equipe Multiprofissional.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência do Ministério da Saúde.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lídice Lílian Santos MIRANDA; Alex Araújo DULTRA; Ana Vitória RODRIGUES; Michelle Santos da SILVA; Magnólia Teixeira dos SANTOS

Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF-BA) - Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), Baixa Grande-BA

INTRODUÇÃO: Os princípios básicos do Sistema Único de Saúde vinculam-se a uma diversidade de reconhecimento e enfrentamento dos critérios indispensáveis à qualidade de vida. Neste contexto, inclui-se os profissionais da saúde, que necessitam de um olhar voltado ao conceito de integralidade. A construção social que permeia a realidade deste público, inserida na conjuntura laboral da atenção primária à saúde (APS) em momento pandêmico, devida COVID-19, corrobora com o déficit no processo saúde-doença, tanto do profissional quanto dos usuários do sistema. O governo vem traçando estratégias para enfrentar a problemática, assim como também oferecer assistência adequada aos profissionais. Principalmente através da atuação de equipes multiprofissionais. **OBJETIVO:** Descrever a importância da equipe multiprofissional na assistência ao trabalhador de saúde que atua na atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes do Programa Estadual de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF-BA), durante vivência no setor da APS em Baixa Grande (BA), no período de maio a julho de 2021. **RESULTADOS:** Durante a vivência no setor, foi possível observar que os profissionais buscam atendimento, recebendo-os no próprio município. Observou-se também, durante a assistência psicológica ofertada aos profissionais, que todos passaram por grandes transformações no decorrer do início da pandemia até o presente momento, destacando a importância de um trabalho ativo da equipe multidisciplinar. As mudanças vão desde a rotina, novas demandas no emprego, adaptação, uma vez que os comprometimentos sociais trazem uma necessidade de dedicação maior por parte do profissional de saúde. A partir disto, surge maior carga de estresse por parte das demandas, visível durante a visita. Assim, cabe a equipe multiprofissional, dentro deste processo de mudança, oferecer o suporte adequado, ouvindo os conflitos vivenciados pelos profissionais, seus medos e fragilidades, contribuindo para que o trabalhador também seja visto neste processo, pois não é apenas os usuários das unidades básicas de saúde que necessitam de cuidados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a equipe multiprofissional da saúde, deve estar presente na rede de cuidados aos profissionais da APS, exercendo papel essencial, uma vez que o cuidado com o trabalhador da saúde influencia diretamente no cuidado com os usuários da saúde.

Palavras-chave: Profissional de Saúde. Pandemia COVID-19. Equipe multiprofissional. Saúde do trabalhador.

Fonte de Financiamento: Bolsa-Residência Ministério da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA MOMENTO CUIDANDO DE QUEM CUIDA EM UMA UNIDADE CENTRO COVID

MARTINS Neilane da Silva; FROTA Julia Maria Damasceno; FREITAS Thelry da Silva

Residência em Saúde da Família e Comunidade – Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza – CE

INTRODUÇÃO: Com a chegada da Pandemia do COVID-19 se deu início a uma sobrecarga nos estabelecimentos de saúde, por estarem diretamente ligados aos atendimentos de casos do novo coronavírus, os profissionais vivenciaram situações estressoras, adicionais àquelas já vivenciadas nos serviços de saúde, incluindo preocupações, medo e insegurança com a saúde de si, seus familiares, da população, luto pela perda de familiares, além de um esgotamento pelo excesso de trabalho. É de suma importância que o profissional de saúde dê sempre o seu melhor, mas para isso é necessário que ele esteja bem consigo mesmo. **OBJETIVO:** apresentar os resultados de atividades conduzidas por enfermeiros e fisioterapeuta para aprimorar o cuidado em saúde do trabalhador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que traz as vivências exitosas em educação permanente acerca de um momento cuidando do cuidador realizado em uma unidade de saúde através das residentes ênfase saúde da família e comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os profissionais expuseram as dificuldades encontradas, seus dilemas e angústias acerca do momento que estão vivenciando, as enfermeiras construíram um momento de sensações com os cuidadores e enfatizaram a importância do autocuidado. A fisioterapeuta realizou instante de ginástica laboral, proporcionando conforto. A ginástica laboral (GL) consiste em um conjunto de exercícios físicos que são realizados no ambiente de trabalho, com o intuito de exercitar as regiões corporais mais sobrecarregadas e prevenir os desgastes neuromusculares do trabalhador e o consequente aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho (DORTs). A GL consiste em técnicas de alongamento, fortalecimento e relaxamento, focando-se nas partes do corpo mais exigidas durante o período de trabalho, com o intuito de reduzir o estresse do profissional e evitar futuros problemas de saúde decorrentes desse quadro. **CONCLUSÃO:** As atividades em grupo são mais que um momento de catarse, elas produzem a interação, o fortalecimento do serviço e contribuem para a promoção da saúde. Os profissionais deram uma devolutiva positiva para esse momento realizado, relatando a importância desse momento para eles, portanto o momento cuidando de quem cuida é de extrema relevância para os profissionais.

Palavras chaves: Saúde do trabalhador. Covid-19. Estresse Ocupacional.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Residência do Ministério da Saúde.

GINÁSTICA LABORAL E O CUIDADO AO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara de França FERREIRA; Karla Rocha Carvalho GRESIK; Dejeane de Oliveira SILVA

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – PRMSF- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus-BA

INTRODUÇÃO: As demandas e sobrecarga do cuidado em saúde associadas à desinformação postural e o inadequado planejamento ergonômico dos ambientes de trabalhos em saúde, têm resultado em diversas doenças ocupacionais, oferecendo riscos à saúde dos profissionais e prejuízos ao próprio Estado. Diante da urgente necessidade de ações preventivas e de promoção à saúde da/o trabalhadora/or, a Ginástica Laboral, desponta como uma excelente estratégia de cuidado, considerando os seus inúmeros benefícios, os quais incluem aspectos físicos, mentais e sociais. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência enquanto Fisioterapeuta Residente na implementação da Ginástica Laboral como estratégia de cuidado em saúde aos profissionais da Atenção Primária. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Estratégia de Saúde da Família, na cidade de Ilhéus, Bahia. Inicialmente foi entregue a equipe uma cartilha educativa sobre a importância da ginástica laboral, indicações e benefícios. Os exercícios laborais são realizados uma vez por semana, no momento das reuniões de equipe. São realizados alongamentos, automassagem, exercícios respiratórios e orientações posturais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O momento da Ginástica Laboral tem sido bem recebido pela equipe, que relatam sensação de bem-estar e relaxamento após as atividades. Além de propiciar maior autopercepção corporal, promove momentos de interação e integração entre a equipe. Alguns profissionais enfatizam a importância de tais momentos e a necessidade de ações voltadas ao cuidado da/o trabalhadora/or nos serviços em saúde. No entanto, a falta de adesão de alguns profissionais ainda consiste em um desafio para a prática efetiva. **CONCLUSÃO:** A inserção da ginástica laboral no serviço de saúde, tem se revelado como uma estratégia exitosa no contexto da Atenção a Saúde do Trabalhador, considerando os benefícios biopsicossociais decorrentes de sua realização. No entanto, este estudo tem como limitação a dificuldade de realização das atividades em mais momentos devido à demanda excessiva. Ademais, tal ação surge como um despertar para a sensibilização sobre a importância de ações que priorizem a saúde da/o trabalhadora/or, visto que a equipe é fundamental para o trabalho de qualidade e dessa forma precisam incluir o autocuidado no processo de trabalho, sendo assistidos em suas necessidades.

Palavras-Chave: Atenção Primária. Ginástica Laboral. Prevenção em Saúde. Saúde do Trabalhador.

Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde.



É com grande alegria que agradecemos a sua participação no **XI ENRS** realizado entre os dias 16 - 19 de novembro de 2021, em Salvador - BA.

Contamos com um número expressivo de participantes e palestrantes que abrilhantaram o nosso encontro com apresentações de temas relevantes e atualizados no contexto das residências em saúde, que renderam questionamentos, críticas e muitos aplausos.

Agradecemos as instituições parceiras e a todos (as) integrantes das comissões e subcomissões envolvidas na realização do evento.

Por fim, agradecemos o empenho de todos (as) que estiveram à frente para que o evento fosse um sucesso (Residentes, Preceptores, Tutores, Coordenadores de Programas e outros).

Realização:



Apoio:



ESPBA
ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DA BAHIA
PROFESSOR JORGE NOVOIS